



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Nº 9207/CS

INQUÉRITO Nº 561/BA (2007/0119458-7)

REQUERENTE : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

RELATORA : MINISTRA ELIANA CALMON

O **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**, pela Subprocuradora-Geral da República signatária, no exercício das suas atribuições institucionais, e considerando os elementos coligidos nos autos do presente Inquérito, vem oferecer **DENÚNCIA** contra

1º) *ANTONIO HONORATO DE CASTRO NETO, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 27/07/1950, filho de Altair de Castro e Adolfo Viana de Castro, casado, portador do RG 755508 SSP/BA e do CPF 095.041.505-78, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA BAHIA;*

2º) *CLEMILTON ANDRADE REZENDE, brasileiro, natural de Ipiaú/BA, nascido aos 18/06/1942, filho de Everaldo Guimarães Rezende e Cleonice Andrade Rezende, divorciado, empresário, portador do RG 006.47433-06 SSP/BA e do CPF 022.707.065-87;*

3º) MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 15/08/1947, filho de Henrique Borges Guimarães e Alda de Oliveira Guimarães, casado, empresário e economista, portador do RG 004.245.1302 SSP/BA e do CPF 048.493.105-91;

4º) JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 03/04/1949, filho de Jairico Martins de Almeida e Celeste Maria Barreiros de Almeida, casada, empresário, portador do RG 511.494 SSP/BA e do CPF 046.068.175-34;

5º) JOSÉ PEREZ ESTEVES, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 10/09/1952, filho de Hermolan Perez Martins e Helena Esteves, portador do RG 00734131-86 SSP/BA e do CPF 059.863.465-72;

6º) GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA, brasileiro, natural de Santa Inês/BA, nascido aos 28/05/1947, filho de João Eustáquio de Oliveira e Maria Meneses de Oliveira, casado, empresário, portador do RG 008.05972-11 SSP/BA e do CPF 166.966.705-72;

7º) FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE, brasileiro, natural de Ibirataia/BA, nascido aos 25/05/1964, filho de Clemilton Andrade Rezende e Maria Neuza de Oliveira Rezende, casado, empresário, portador do RG 0154116645 SSP/BA e do CPF 354.171.375-53;

8º) JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO (BILINHO), brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 19/04/1978, filho de Jairo Barreiros de Almeida e Marta Santana de Almeida, solteiro, empresário, portador do RG 06616610106 SSP/BA e do CPF 784.833.115-91;

9º) MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 03/04/1981, filho de Jairo Barreiros de Almeida e Marta Santana de Almeida, casado, empresário, portador do RG 0661660982 SSP/BA e do CPF 785.313.815-68;

10º) VALTEK JORGE LIMA SILVA (TEQUINHO), brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 29/10/1956, filho de Florisvaldo Mota Silva e Elza Lima Silva, casado, empresário, portador do RG 00864670-85 SSP/BA e do CPF 093.684.695-04;

11º) JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO, brasileiro, natural de Fortaleza/CE, nascido aos 15/04/1954, filho de José Djalma de Moraes Pinho e Artunilda Jacinto de Moraes Pinho, separado judicialmente, empresário, portador do RG 1.646.702 SSP/BA e 540.895 SSP/CE e do CPF 086.053.605-00;

12º) HÉLIO DE MORAIS JUNIOR, brasileiro, natural de Fortaleza/CE, nascido aos 12/07/1970, filho de Helio de Moraes e Maria Aurenice da Costa Pinho, casada, Portador do RG 90004005304 SSP/CE e do CPF 382.686.473-53;

13º) GABINO DE MOURA NETO, brasileiro, natural de Juazeiro/BA, nascido aos 22/10/1951, filho de Wanderlino Cardoso de Moura e Edelzuita de Oliveira Nunes, separado judicialmente, portador do RG 690892-64 SSP/BA e do CPF 061.328.045-87;

14º) JORGE LUIZ SANTOS BONFIM, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 25/07/1959, filho de Eronildes Soares Bomfim e Neide Santos Bomfim, portador do RG 01760491-50 SSP/BA e do CPF 175.128.675-49;

15º) AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA, vulgo MAROLA, brasileiro, natural de Ubaitaba/BA, nascido aos 18/12/1962, filho de Itala Maria Pisani da Silva e Edvaldo Ferreira da Silva, empresário, portador do RG 154384 SSP/BA e do CPF 263.706.035-20;

16º) IOLANDO SILVA COSTA, brasileiro, natural de Senhor do Bonfim/BA, nascido aos 28/12/1955, filho de Agapito Gabriel da Costa e Alaide Maria da Silva, gerente administrativo, portador do CPF 090.114.045-72;

17º) OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, brasileiro, natural de São Paulo/SP, nascido aos 28/10/1954, filho de José Freitas Moraes e Maria Diva Moreira Moraes, casado, portador do RG 0071172130 SSP/BA e CPF 066.710.715-00;

18º) REINALDO SILVA BITTENCOURT, brasileiro, natural do Rio de Janeiro/RJ, nascido aos

06/01/1951, filho de Esther da Silva Bitencourt e José Biserra Bitencourt, casado, empresário, portador da RG 04548773-15 SSP/BA e CPF 268.232.337-53.

19º) HAILTON COUTO COSTA, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 29/08/1947, filho de Marialvo de Andrade Costa e Hervalnette Dantas da Silva Couto Costa, empresário, portador do RG 393.964 SSP/ BA e do CPF 018.615.735-53;

20º) CLÁUDIA RAMOS DE MELO, brasileira, natural de Jeremoabo/BA, nascida aos 20/10/1967, filha de Jurandi Vieira de Melo e Lucia Maria Ramos de Melo, solteira, portadora do RG 03424997 SSP/BA e do CPF 092.203.258-02;

21º) HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR, brasileiro, natural de Tucano/BA, nascido aos 24/03/1962, filho de Hécio Andrade e Maria Conceição Bacellar de Andrade, portador do RG 01901706-54 e do CPF 229.358.515-87;

22º) FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido aos 15/08/1960, filho de Emmanuel Borges Almeida e Ocridalina Silva do Império, divorciado, procurador-PGE/BAS, portador do RG 1638137 SSP-BA e do CPF 177.686.675-49;

23º) JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO, brasileiro, natural de Salvador/BA, nascido em 23/12/1958, filho de José Vieira Nascimento e Anna Amélia Nascimento casado, consultor de Imóveis, portador do RG

00000906657 SSP/BA e do CPF 130.442.145-72;

24º) HORÁCIO DE MATOS NETO, brasileiro, servidor público, natural de Piatã/BA, nascido em 12/8/1951, filho de Magnólia Viana Xavier, residente à Rua Santa Helena nº 111, apto. 201, Bairro Pituba, Salvador/BA, CPF 050.013.745;

25º) ANDRÉ LUIZ QUEIROZ STURARO, brasileiro, divorciado, advogado, natural de Salvador, nascido em 1º/11/67, filho de Eugênia Queiroz Sturaro e Antônio Costa Sturaro, residente à Rua São Paulo, Edf. Daiello, 795, apto. 101, Pituba, Salvador/BA, CPF 405.855.305-71;

26º) ZULMAR PIMENTEL DOS SANTOS, brasileiro, natural de Manaus/AM, Delegado de Polícia Federal, CPF 02365731287, residente à SQN 402, Bloco L, apto. 102, Brasília, DF;

27º) MARCO ANTÔNIO MENDES CAVALEIRO, brasileiro, natural de Fortaleza/CE, Delegado de Polícia Federal, CPF 04844890387, residente à SQN 112, Bloco B, apto. 404, Brasília, DF;

28º) JOÃO BATISTA PAIVA SANTANA, brasileiro, casado, natural de Cascavel/CE, Delegado de Polícia Federal, CPF 05752884349, residente à R DOS VEREADORES, SN, CD DOCE VILA C 12, Lauro de Freitas.

em razão dos fatos a seguir expostos.

DA INVESTIGAÇÃO

2. A presente investigação teve início na cidade de Salvador, onde tramitou perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia, tendo sido remetida a essa Corte dado ao suposto envolvimento de ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO, Conselheiro do Tribunal de Contas daquele Estado, autoridade que, a teor do art. 105, I, “a”, da Constituição Federal, detém a prerrogativa de ser investigado, processado e julgado criminalmente pelo Superior Tribunal de Justiça.

3. O fato que deu causa à investigação foi a notícia de que alguns empresários com atuação no Estado da Bahia estavam utilizando para se habilitar em processos de licitação certidões negativas de débito (CND) e certidões positivas de débito com efeito de negativas (CPD-EN) do INSS obtidas fraudulentamente.

4. Iniciada a investigação, apurou-se que o esquema envolvia servidores do INSS que, mediante o recebimento de propinas, alteravam o sistema informatizado para inserir, alterar ou excluir dados que permitiam a emissão das CND, apesar dos débitos existentes.

5. A fraude foi facilmente constatada em razão de as empresas beneficiadas com as certidões falsas serem devedores de vultosos valores à Previdência Social e, também, porque o sistema informatizado do INSS bloqueia automaticamente a emissão de CND e de CPD-EN quando constatada a existência de débito. A emissão das CND e das CPD-EN somente pôde consumir-se porque os servidores, valendo-se de senhas obtidas em razão do cargo, acessavam o sistema informatizado e alteravam os dados.

6. Como descreveu a autoridade policial, *“A fraude era sutil, porém deixava rastros visíveis uma vez que qualquer acesso aos sistemas informatizados do INSS fica registrado, pois é necessário que o funcionário faça o seu login identificando-se com nome de usuário e senha, sendo que cada servidor possui o seu próprio nome de usuário e sua própria senha individual, os quais não devem ser, em hipótese alguma, fornecidos para terceiros. Portanto, quando da inserção, alteração ou exclusão de dados nos sistemas informatizados do INSS, o servidor que havia acessado tais sistemas ficava registrado por sua matrícula funcional. A fraude só era reiteradamente praticada pelos funcionários públicos exatamente pela certeza da impunidade, pela certeza de que não seriam feitas auditorias nem fiscalizações quanto a emissão de CND e CPD-ENs.*

7. Com o início das interceptação das comunicações telefônicas dos envolvidos, autorizada judicialmente, descobriu-se que as certidões eram emitidas em benefício de um grupo de empresários que monopolizavam, e ainda monopolizam, os serviços de limpeza, conservação, vigilância, portaria e prestação de serviços nos diversos Órgãos do Governo do Estado e da Prefeitura, na Universidade Federal da Bahia, além de outras entidades.

8. Apurou-se, na época, que os servidores do INSS envolvidos no esquema - *cerca de 16 (dezesseis)* - emitiram aproximadamente 56 (cinquenta e seis) certidões ideologicamente falsas¹ em benefício de 12 (doze) empresas² utilizadas pela organização criminosa, todas dedicadas à prestação dos serviços acima referidos, de limpeza, conservação, vigilância armada e desarmada e portaria.

9. Essas certidões eram de grande valia para os empresários pois habilitavam as suas empresas a participarem das licitações e permitiam que recebessem pagamentos pelos supostos serviços prestados.

10. A continuidade das investigações, entretanto, revelou um contexto delituoso bem mais grave do que se imaginava. Tratava-se, na verdade, de uma sofisticada, complexa e bem estruturada **organização criminosa**, composta de empresários, empregados de empresas, lobistas e servidores públicos, dedicada essencialmente à obtenção de lucros por meio de fraudes em processos de licitação.

11. A ação do grupo criminoso consistia, dentre outras práticas, em (1) fraudar os processos de licitação para dirigir os serviços públicos às empresas de que são proprietários; (2) impedir a realização dos processos

1 CNDs nºs 01888/97, 00461/1998, 09755/1998, 01481/1999, 01961/1999, 02501/1999, 0682/1999, 00333/2000, 2402/2000, 04587/2000, 10580/2001, 03165/2002, 05934/2002, 07356/2002, 13502/2002, 14234/2002, 00497/2003, 02012/2003, 2184/2003, 03287/2003, 03558/2003, 05156/2003, 07298/2003, 07876/2003, 10530/2003, 12955/2003, 15270/2003, 15782/2003, 02235/2004, 06597/2004, 10403/2004, 14273/2004, 3336/2005; CPD-EN nºs 00435/2002, 03555/2002, 05491/2002, 07356/2002, 08357/2002 11100/2002, 13637/2002, 02565/2002, 05290/2002, 00140/2003, 02112/2003, 07240/2003, 08459/2003, 11007/2003, 1242/2003, 1267/2003, 02299/2004, 06287/2004, 06597/2004, 06809/2004, 08162/2004, 8162/2004, 10515/2004, 12868/2004, 13764/2004, 1676/2005, 02811/2005.

2 POSTDATA SERVIÇOS E GESTÃO DE SAÚDE LTDA., SS VIP SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA., POSTDATA BAHIA INFORMÁTICA LTDA, MACROSEL SISTEMAS ESPECIAIS DE LIMPEZA LTDA., ASCOP VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E PATRIMONIAL LTDA., YUMATÃ EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LDA., SELBA SEGURANÇA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA., SEVIBA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DA BAHIA LTDA., PROTECTOR SERGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA., SGFORT SERVIÇOS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA.

de licitação para que suas empresas continuassem, mediante a celebração de contratos emergenciais superfaturados, a prestação dos serviços que vinham executando; (3) obter a contratação de suas empresas para a execução de serviços públicos por meio de contratos emergenciais em substituição às empresas que já prestavam os serviços.

12. Foram identificadas no curso das investigações situações específicas de fraudes a licitações realizados pela Secretaria de Saúde do Governo do Estado da Bahia (**Licitação nº 029**), pela Prefeitura Municipal de Salvador (**Licitação nº 119/2005**) e pela Universidade Federal da Bahia (**Pregão nº 28/2005 e Pregão nº 31/2006**), além de fatos delituosos específicos de autoria do denunciado ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO e FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES, que serão descritos abaixo.

DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

13. Apurou-se através do inquérito, cujos elementos integram a presente denúncia para todos os efeitos, que os denunciados ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO, CLEMILTON ANDRADE REZENDE, MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, JOSÉ PEREZ ESTEVES, GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA, FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, VALTEK JORGE LIMA SILVA, JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS JÚNIOR, HÉLIO DE MORIAS JÚNIOR, GABINO DE MOURA NETO, JORGE LUIZ SANTOS BONFIM, AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA, IOLANDO SILVA COSTA, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, REINALDO SILVA BITTENCOURT, HAILTON COUTO COSTA, CLÁUDIA RAMOS MELO, HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR, FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES e JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO se associaram em quadrilha ou bando para o cometimento de crimes.

14. Trata-se de grupo estruturado nos moldes definidos como organização criminosa, especializada em fraudes a licitações, organizada e estruturada para a prática dos mais variados crimes, dentre eles, corrupção ativa e passiva, advocacia administrativa, falsidade ideológica, uso de documento falso, lavagem de dinheiro, dentre outros delitos de idêntica gravidade.

15. A organização é composta de quase 100 (cem) integrantes que atuam de forma estável e coordenada para o alcance do objetivo comum, que é a **obtenção de lucro mediante fraudes em licitações**, valendo-se para o alcance desse objetivo, de expedientes criminosos, como, por exemplo:

a) a inserção de cláusulas ilegais nos editais para justificar a propositura de ações judiciais, mais especificamente mandados de segurança, com a finalidade de impedir a realização das licitações, invocando a nulidade que eles próprios fizeram inserir;

b) cooptação de eventuais concorrentes mediante o pagamento de valores ou a entrega de bens, em geral veículos, de modo a retirá-los da competição e garantir a escolha de suas empresas nos processos de licitação ou na contratação para serviços emergenciais;

c) a corrupção de servidores públicos para a obtenção de informações relevantes à consecução do objetivo criminoso;

d) a falsificação e o uso de documentos falsos;

e) a compra de veículos como meio de ocultar a origem ilícita dos lucros provenientes da atividade delituosa.

16. A técnica de impugnar judicial ou administrativamente o edital - *que continha nulidade inserida pelo próprio grupo criminoso* - servia para várias finalidades, utilizadas de grupo criminoso de acordo com a conveniência do momento. Algumas vezes, era utilizada para adiar a realização dos pregões. Isto acontecia quando o grupo ainda não havia fechado as negociações que antecederiam às licitações, seja para a escolha da empresa que venceria o certame, seja para afastar eventuais concorrentes indesejados.

17. Outras vezes o edital era impugnado para impedir a realização do próprio certame. Essa hipótese acontecia quando o interesse do grupo era o de manter a execução do serviço por meio de contrato emergencial. Exemplo dessa situação será vista adiante no tópico que trata das fraudes na UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

18. A impugnação do edital também era feita quando não havia consenso do grupo sobre a licitação. Nesse caso a impugnação era utilizada como arma para gerar impasse com a administração e com eventuais concorrentes; para obrigar a administração a agir de acordo com os interesses do grupo ou para evitar que o serviço fosse adjudicado a empresa concorrente que não integrava o “**mercado**” que a organização criminosa tinha sob seu domínio.

19. A organização criminosa objeto da presente denúncia age no Estado da Bahia há quase 20 (vinte) anos. Algumas das empresas utilizadas no esquema delituoso foram constituídas na década de 80, como, por exemplo, a empresa PROTECTOR SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA., de propriedade de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, de seus filhos JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO e MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, e de MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, constituída em 1987, e a CONTACTO'S RECURSOS HUMANOS, de propriedade de JOSÉ PEREZ ESTEVES, constituída em 1983.

20. As empresas MACROSEL SERVIÇOS DE LIMPEZA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA., POSTDATA SERVIÇOS E GESTÃO DE SAUDE LTDA., MASP LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA. e ASCOP VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E PATRIMONIAL LTDA., a primeira, de JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO e HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR, a segunda de MARCELO GUIMARÃES e de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, e as duas últimas de propriedade de CLEMILTON ANDRADE REZENDE e de seu filho FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE, foram constituídas nos anos 90.

21. Como afirmado, as licitações realizadas no Estado na área de atuação do grupo eram sempre precedidas de ajustes entre os empresários para decidir quem iria figurar como concorrente e quem venceria o certame. Esses acordos impunham ao empresário escolhido para executar o serviço o pagamento de dinheiro ou a entrega de bens, geralmente veículos, aos que se propusessem a concorrer meramente *pro forma* e aos que desistissem do certame. Todos, em geral, ganhavam com o contrato público, em maior ou menor valor a depender do potencial de suas empresas.

22. As empresas com capital líquido elevado, com condições de assumir serviços de grande porte e em dia com os documentos exigidos no edital, propiciavam aos seus proprietários ganhos bem mais elevados do que aquelas de pequeno porte, de capital líquido de baixo valor, com capacidade restrita a serviços de pequeno e médio porte.

23. Outra convicção que se tem facilmente da análise dos diálogos captados entre os diversos agentes é que todos eles tinham a exata noção de que dominavam um “**mercado**” altamente lucrativo, que devia ser preservado a todo custo.

24. A concepção de “**mercado**” para os denunciados foi bem apreendida pela autoridade policial, que o definiu como a “*rede de pessoas, empresas e instituições envolvidas no direcionamento dos contratos de prestação de serviço no estado da Bahia. É a estrutura em que se assenta a OC com regras próprias, padrões de comportamento pré-definidos, sistemas de distribuição dos lucros ilícitos e defesa coordenada de seus integrantes*”.

25. A preservação desse “**mercado**” impunha – e ainda impõe – aos integrantes da organização criminosa, especialmente ao grupo de empresários, um sentimento de *solidariedade* na defesa dos interesses comuns. Eles podem até discordar internamente sobre questões de interesse do grupo, mas jamais permitem que as eventuais discordâncias enfraqueçam a força e a coesão necessários para o alcance dos seus objetivos ilícitos.

26. Em todas as situações em que se fez necessária a união do grupo para a defesa dos interesses comuns, rapidamente eles se articularam para agir, adotando as providências necessárias para proteger o “**mercado**” e para que prevalecesse a pretensão dos seus companheiros.

27. Dentre essas ações, as mais comuns são: **(1)** o empréstimo de empresa para o ajuizamento de medidas judiciais ou administrativas com o objetivo de suspender as licitações em curso e, assim, possibilitar a continuidade de contratos emergenciais; **(2)** a apresentação de propostas em licitações apenas para dar aparência de licitude ao processo, mascarando o acerto prévio com relação à empresa que sairia vencedora do certame; **(3)** a articulação conjunta para excluir das licitações as empresas que não integram o “**mercado**”, mantendo com a organização criminosa o monopólio na prestação dos serviços de limpeza, conservação, vigilância e portaria; **(4)** a cooptação de servidores públicos para integrarem o esquema criminoso, recebendo em troca vantagens indevidas.

28. As estreitas ligações da quadrilha com o Poder Estatal – *em especial com os servidores que promovem os processos de licitação* – são fundamentais para os objetivos do grupo. Os expedientes utilizados pelos investigados para habilitar suas empresas e fraudar as licitações não seriam possíveis sem a conivência e, mais que isso, a atuação efetiva dos servidores públicos envolvidos.

DOS INTEGRANTES DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

29. A remessa a essa Corte do presente inquérito, que então tramitava no Estado da Bahia, deveu-se ao fato de nele figurar como investigado o Conselheiro do Tribunal de Contas daquele Estado ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO.

30. ANTÔNIO HONORATO integra o grupo criminoso, ocupando o terceiro nível da organização. Cabe-lhe, dentre outras atribuições, viabilizar as pretensões do grupo perante os órgãos públicos, aos quais tem amplo acesso em razão do cargo que ocupa.

31. A prova colhida no curso da investigação comprovou que ANTÔNIO HONORATO é sempre convocado quando existem pendências nas Secretárias de Estado de interesse dos integrantes da organização para cuja solução é necessário a intervenção de autoridade que possa influir para a solução do impasse.

32. O denunciado mantém contatos com integrantes da organização, tendo sido flagrado intercedendo com agentes públicos para inserir seu filho no esquema ilícito protagonizado pelo grupo criminoso.

33. Ainda no início da investigação despontou como líder do grupo o denunciado CLEMILTON ANDRADE REZENDE. A liderança de CLEMILTON foi muitas vezes afirmada pelos diversos integrantes da organização, que viam nele o referencial para todas as situações ilícitas que protagonizavam. Nada acontecia no Estado da Bahia envolvendo a prestação de serviços de limpeza, conservação, vigilância e portaria sem que antes passasse por CLEMILTON REZENDE. Nas palavras do próprio CLEMILTON “qualquer projeto nessa área tem que passar primeiro por mim”³.

34. O desenrolar da apuração confirmou a liderança de CLEMILTON REZENDE e permitiu conhecer a estrutura sofisticada da

3 Diálogo entre CLEMILTON ANDRADE REZENDE e CRISTIANO MEDEIROS LIMA, no dia 8/9/2005, às 11:55:29.

organização criminosa, dividida em subgrupos comandados pelo próprio CLEMILTON e pelos denunciados JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA e MARCELO GUIMARÃES, que se destacaram nos eventos específicos que serão descritos a seguir, como expoentes da organização.

35. Como afirmou a autoridade policial em seu relatório, a configuração da organização criminosa investigada difere da que comumente é visto nas demais organizações. Não há um comando central, localizado em posição hierarquicamente superior, que dirija a ação dos demais agentes, mas “*um consórcio de empresários que comandam o grupo criminoso*”.

36. Esse *consórcio* é composto dos empresários CLEMILTON REZENDE, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA e MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, que dividem com CLEMILTON a liderança do grupo, não somente por serem os mais antigos integrantes da organização mas também por deterem maior quantidade de empresas no **mercado**.

37. JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA e MARCELO GUIMARÃES são intimamente ligados, tendo em comum as empresas ORGANIZAÇÃO BAHIA SERVIÇOS DE LIMPEZA E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA., PROTECTOR SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA., POSTDATA SERVIÇOS E GESTÃO DE SAÚDE LTDA. e SEVIBA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DA BAHIA LTDA. Compõe também a sociedade o denunciado GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA.

38. A sociedade entre eles foi confirmada por AFRÂNIO CEZAR OLIVA DE MATOS, diretor financeiro do subgrupo liderado por MARCELO GUIMARÃES do qual também faz parte JAIRO BARREIRO DE ALMEIDA, seus filhos JAIRO BARREIRO FILHO e MARCELO ALMEIDA e GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA.

39. O depoimento de AFRÂNIO CEZAR tem especial relevância para a compreensão do modo de atuação do grupo, notadamente dos denunciados MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA e GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA, cabendo transcrever os seus trechos mais significativos:

“...QUE conhecia MARCELO GUIMARÃES e JAIRO BARREIROS (que entre amigos era e, ainda é, chamado BARÃO ou JAIRINHO) iniciou suas atividades trabalhando para

empresa SEVIBA entre 1996 e 1998, QUE posteriormente tornou-se sócio nominal desta empresa com percentual de cinquenta por cento das cotas...QUE tornou-se sócio da empresa nessas condições, mas ciente de que os reais proprietários valeram de seu nome para ocultar suas participações na firma;...QUE à época possuía conhecimento de que freqüentavam a empresa, inicialmente as seguintes pessoas MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, JAIRO BARREIRO DE ALMEIDA FILHO, EDSON CABRAL, GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA, e posteriormente, MARCELO PESSOA, JOSÉ ARTUR PINHO, CLÁUDIO NEVES e WALTER BRAGA BRAUN; QUE praticavam atos típicos de proprietários, como por exemplo mandar nos funcionários; QUE a participação de MARCELO GUIMARÃES era menos freqüente nessa época porque estava exercendo mandato de Deputado Estadual; QUE a pessoa que comandava a empresa era JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA;...QUE a empresa possuía quatro salas divididas por oito pessoas: JAIRO BARÃO, MARCELO GUIMARÃES, CLÁUDIO NEVES, EDSON CABRAL, WALTER BRAUN, GERVÁSIO MENEZES, JOSÉ ARTUR e MARCELO PESSOA;...QUE, por volta de 2000, começaram haver rupturas no grupo com a saída de seus componentes, inicialmente

WALTER BRAUN e, depois de aproximadamente um ano, CLÁUDIO NEVES, MARCELO PESSOA e JOSÉ ARTUR;...QUE, com a saída de CLÁUDIO NEVES, MARCELO PESSOA e JOSE ARTUR, a empresa YUMATÃ, que se encontrava em nome do declarante, pelo que sabe, passou para aqueles três;...QUE, em outubro de 2006, ocorreu uma ruptura entre MARCELO GUIMARÃES e JAIRO BARREIROS ALMEIDA, os quais passaram a se digladiar; QUE, o interrogado, por ter amizade com os dois lados, passou a atuar como conciliador; QUE, GERVÁRIO ficou em uma posição neutra, pois também tinha amizade com aqueles dois; QUE, até 2006, a parte financeira do GRUPO (empresas PROTECTOR, POSDATA, SEVIBA e ORNIGAZAÇÃO BAHIA) era de atribuição de MARCELO ALMEIDA, enquanto a parte comercial era de responsabilidade de JAIRO BARÃO e JAIRO FILHO....QUE, a SEVIBA estava em nome de JAIRO FILHO e do interrogado, assim como a POSTDATA, QUE, já a PROTECTOR estava em nome de ADRIANO LIBERATO e FERNANDO BORBA, QUE, a ORGANIZAÇÃO BAHIA estavam em nome de ADRIANO LIBERATO e JOSÉ BONIFÁCIO DE MATTOS FILHO, irmão do interrogado; QUE, JOSÉ BONIFÁCIO foi utilizado como laranja, jamais tendo atuado como empregado ou

sócio daquela empresa, QUE, em outubro de 2006, o interrogando passou a cuidar da parte financeira, quando então o interrogado começou a enfrentar problemas administrativos decorrentes da briga entre MARCELO GUIMARÃES e JAIRO e seus dois filhos,...QUE, diante de todas as barreiras e problemas criados por JAIRO ALMEIDA e seus dois filhos, MARCELO GUIMARÃES concordou, no final do ano de 2006, em fazer um acordo com eles nos seguintes termos: foram sacramentados um contrato e dois aditivos relacionados a saída dos mesmos, cujos pagamentos foram feitos por cheques nominativos mediante a devolução das promissórias correspondentes, avalizados pelo interrogado e por MARCELO GUIMARÃES, QUE, os valores consignados nos contratos correspondem a verdade e pelo que se recorda, giram no montante aproximado de vinte e seis milhões, QUE, GERVÁSIO, por sua vez é dono de um terço deste montante, sendo que esta situação não foi exteriorizada naqueles instrumentos particulares, QUE, vários foram os pagamentos realizados em favor de JAIRO e ADRIANO, QUE, GERVÁSIO não teve pagamentos nominais; QUE, em conversa com GERVÁSIO, o interrogado foi autorizado a repassar tal valor a JAIRO FILHO e ADRIANO, de modo que seu nome não constasse naquele contrato e aditivos, ... QUE, a

negociação tratou, em suma, de dissolução contratual entre os donos das empresas do grupo, em outras palavras, de negócio entre JAIRO BARÃO e MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, tendo o interrogado funcionado apenas como intermediador,...QUE, todos os empréstimos e doações a JAIRO FILHO e MARCELO ALMEIDA estão registrados no imposto de renda do interrogado, sendo realizadas, simuladamente, para justificar o patrimônio dos mesmos, cuja origem decorre de dividendos das empresas SEVIBA e POSTDATA, QUE, além destas simulações, o interrogado também foi usado para figurar como adquirente de outros bens em favor das Empresas do GRUPO, tais como, compra de pelo menos uma fazenda e vários veículos;...QUE, MARCELO GUIMARÃES comparecia semanalmente no escritório das empresas, situado na Rua Magalhães Neto, Edifício Milenium, sexto andar, onde possuía uma sala privativa;”

40. JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA apareceu com frequência nas interceptações telefônicas, tendo participado ativamente de diversos eventos ilícitos do grupo criminoso, notadamente das fraudes perpetradas na UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, na PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR e na SECRETÁRIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA.

41. MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, apesar de figurar como um dos líderes da organização, é, juntamente com GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA, os agentes que mantêm atuação mais discreta. Não têm bens registrados em seus nomes, muito embora detenham considerável patrimônio. Apenas para se ter uma idéia, o patrimônio imobiliário de

MARCELO GUIMARÃES é estimado em vários milhões de reais, sendo proprietário de uma ilha, avaliada em U\$ 6.000.000,00 (seis milhões de dólares). MARCELO GUIMARÃES GERVÁRIO MENESES não movimentam contas bancárias em seu nomes⁴, não figuram formalmente como sócios das empresas de que são proprietários juntamente com JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA⁵.

4 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

AFRÂNIO X BARBARA SANTANDER @@@#

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/09/2005 15:36:11 06/09/2005 15:41:03 04:52

DIÁLOGO:

VANESSA: BANCO SANTANDER, VANESSA.

AFRÂNIO: VANESSA a BÁRBARA tá aí?

VANESSA: Quem deseja?

AFRÂNIO: AFRÂNIO

(....)

AFRÂNIO: ...Meu amor, como é que eu arranjo 500 mil?

BÁRBARA: Que?

AFRÂNIO: 500 mil reais eu tô precisando para MARCELO GUIMARÃES comprar uma fazenda..

BÁRBARA: Marcelo pai ou filho?

AFRÂNIO: pai

BÁRBARA: o pai é "normal" né?

AFRÂNIO: Venha cá, você não consegue aí, 24 meses não ou 15 meses? a gente dá a fazenda em garantia..a fazenda e um milhão e tanto.

BÁRBARA: Deixa eu falar uma coisa pra você eu tô indo para SP na 5ª feira meio dia eu aqui na minha mão, se você chegar aqui na minha mão, eu tô levando 15 imposto de renda de cliente do mesmo naipe de vocês, porque eu vou lá pro Crédito defender operações lá no crédito, é muito mais fácil eu aprovar lá do que de boca, agora se você consegue me botar na mão o **imposto de renda de Seu MARCELO, os extratos de banco quando ele mostra movimentação, porque você sabe que ele não mostra movimentação aqui no banco de jeito nenhum**

AFRÂNIO: É aval ou empresa aval ?

BÁRBARA: Me dá os quatro últimos extratos de conta onde ele movimenta **verdadeiramente...aonde realmente, agora AFRÂNIO anote essa merda, os quatro extratos de banco que ele verdadeiramente..**

AFRÂNIO: Ele não movimenta conta no nome dele, ele movimenta em nome da ORGANIZAÇÃO BAHIA.. é foda isso ..

BÁRBARA: E a **ORGANIZAÇÃO BAHIA é dele?**

AFRÂNIO: não, ele não tem nenhuma empresa dele, em verdade tudo é dele.. só tem que ele movimenta em uma conta em nome da organização...

BÁRBARA: aí fudeu né.

AFRÂNIO: Aí podia ser aval.. venha cá e se eu pegasse e botasse no nome dele e botasse nome de promissória da SEVIBA pra descontar, que é uma firma grande que fatura 5 milhões por mês.. eu dava uma promissória pra descontar no nome dele (MARCELO GUIMARÃES) não era mais fácil?

BÁRBARA: Não, até porque vai ser à vista, você é maluco? Ele não tem capacidade financeira hoje de desembolsar 500 mil e para pagar à vista uma duplicata, você bebeu é?

AFRÂNIO: Não seria umas cinco, umas doze, o empréstimo seria melhor, não vai ter problema nenhum, porque eu posso avalizar isso, o meu IR está altíssimo, está muito eu recebi a declaração, já estão na minha mão e a dele é boa a declaração, **só a ILHA DELE VALE UNS SEIS MILHÕES DE DÓLARES**

BÁRBARA: Mas tá declarado nele?

AFRÂNIO: Está declarado na participação dele, uma firma de participação que ele tem, o patrimônio dele é bom, tem patrimônio pra caralho.

BÁRBARA: Mas tá declarado essa merda?

AFRÂNIO: Tá numa firma de participação dele

BÁRBARA: Ele tem uma patrimonial é ?

AFRÂNIO: Tem uma patrimonial.

BÁRBARA: Então AFRÂNIO me dá a relação de patrimônio dele que está na patrimonial, me dá tudo isso, manda pra mim de manhã cedo aqui

5 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

FERNANDO X ÉVIO: @@@*#

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

42. Para ocultar a sua real condição de líder da organização criminosa e de sócio das empresas utilizadas nas ações ilícitas do grupo, MARCELO GUIMARÃES se vale da interposição de laranjas, como revelado no depoimento acima transcrito de AFRÂNIO CESAR DE OLIVAR MATTOS.

43. Apesar de não aparecer formalmente como sócio de qualquer das empresas, foram registrados no curso das investigações alguns diálogos de MARCELO GUIMARÃES com outros integrantes da organização, notadamente JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA e seus filhos JAIRO FILHO e MARCELO ALMEIDA, tratando de assuntos de interesse das empresas de que são sócios. Por sua relevância, cumpre transcreve-los:

DIÁLOGO:

MARCELO ALMEIDA: Oi.

MARCELO GUIMARÃES: GORDO?! Você faça um apanhamento de toda situação nossa da prefeitura aí, de débito, inclusive botando o mês de agosto e botando a diferença.

MARCELO ALMEIDA: Aquela diferença!

MARCELO GUIMARÃES: É. Já botando a diferença, entendeu?

24/08/2005 16:29:20 24/08/2005 16:42:54 00:13:34

DIÁLOGO:

(....)

FERNANDO: Nós estamos às vésperas de assinar nosso contrato e eu tô até cobrando do seu pessoal aqui na Bahia, que eu até falei com o JOÃO hoje que até agora o contrato ainda não tinha chegado.

ÉVIO: ...normalmente o que a gente faz, porque no contrato consta logo o número de vidas cadastradas , aí a gente tá usando cadastrar as vidas pra gente ter acesso a informação pra gente já colocar no contrato a informação correta, aí se você tiver urgência a gente faz uma estimativa....

FERNANDO: Faça uma estimativa, agora acrescenta uns 10 a 15% acima, porque nós estamos ampliando agora nosso efetivo da Secretaria da Fazenda Municipal e mais cento e poucos funcionários...colocando como termo de estimativa....e eu não quero perder a NORCLÍNICA com o JOÃO.....Agora, para você ter uma idéia, nós temos um grupo empresarial na BAHIA, que eu tenho... **Nós temos uma empresa chamada PROTECTOR, que é uma empresa de segurança patrimonial, que eu tenho dois mil e poucos funcionários. Tem uma outra empresa na área de segurança, a SEVIBA, que faz segurança eletrônica e faz segurança patrimonial com homens, que eu devo ter três mil e quinhentos funcionários. Tenho a ORGANIZAÇÃO BAHIA, que é uma empresa que trabalha na área de limpeza, recepção, conservação, que nós temos quatro mil funcionários com contratos na SAÚDE, na SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, em todas as escolas do estado da BAHIA. Temos a PORTAL, que é outra empresa na área de segurança patrimonial, temos a POSDATA, aqui na BAHIA e em SERGIPE.** Aqui na BAHIA com quase dois mil funcionários e em SERGIPE com novecentos funcionários. Eu quero até conversar depois como JOÃO sobre SERGIPE, porque eles não têm assistência médica lá. ...eu quero assinar esse contrato urgente pra sair essa pressão de cima de mim...

FERNANDO: Aí... Hoje eu tive uma reunião com a diretoria da empresa e os sócios da empresa e **o sócio majoritário nosso, que é MARCELO GUIMARÃES**, me fez um pedido, ele tem um primo dele, um sobrinho e que sempre trabalhou com a gente nessa área de seguros de veículos, de vidas, etc. O PAULO PLÁCIDO, bom eu preferia que você apresentasse o PAULO PLÁCIDO a NORCLÍNICA como um representante nosso na intermediação dos contratos ...

Obs: Fernando Borba, um dos interlocutores, é gerente da empresa POSTDATA.

MARCELO ALMEIDA: Certo.

MARCELO GUIMARÃES: E bota num envelope e entrega a GERUSA, que a pessoa vai passar aí pra pegar.

MARCELO ALMEIDA: Ta certo!

MARCELO GUIMARÃES: Viu!?

JAIRINHO: "... Venha cá rapaz, quem ligou pro ZÉ BANHA foi GERVÁSIO. Ele quer o dinheiro da SEVIBA."

MARCELO: " É o quê?"

JAIRINHO: " SEVIBA. Quarenta mil"

MARCELO: " Manda GERVÁSIO (palavras de baixo calão). Eu estou me retando com esse cara, viu rapaz."

JAIRINHO entre risadas diz: " Ele quer rapaz. O quê que eu vou dizer a ele?"

MARCELO novamente utiliza-se de expressões obscenas... "manda ele buscar na faculdade dele"

JAIRINHO rindo diz: " Ele quer rapaz. Diz que foi você que prometeu, porra"

MARCELO reitera com expressões grosseiras e diz; " Tô cheio de coisas, problemas como a porra na cabeça e esse filho da puta só fica atrás de dinheiro rapaz, manda ele pegar nas faculdades dele... .."

JAIRINHO em tom jocoso diz; " Ele disse que foi você que prometeu..."..

MARCELO diz: " Tomará que ele vá pagar os compromissos dele, os professores dele... .." ...

JAIRINHO após alguns risadas adentram a conversar sobre a situação política de MARCELO... no final da conversação JAIRINHO diz " Falar com GERVÁSIO que você vai mandar o dinheiro dele... da SEVIBA"... Despedem-se.

DIÁLOGO:

MARCELO ALMEIDA: o
PRESIDENTE?

MARCELO GUIMARÃES: diga
GORDO.

MARCELO ALMEIDA: Daquilo só
mudou o de BORBA, diz ele faz o
pagamento hoje...

MARCELO GUIMARÃES: Foi
somente o do mês, não foi?

MARCELO ALMEIDA: aquele
SEISCENTOS que tava lá...

MARCELO GUIMARÃES:
SEISCENTOS E QUARENTA...

MARCELO ALMEIDA:
SEISCENTOS e alguma coisa...

MARCELO GUIMARÃES: 640, ...

MARCELO ALMEIDA: a folha de
BORBA você pode jogar fora...

MARCELO GUIMARÃES:
QUATROCENTOS E QUARENTA e
mais CEM , CEM... dá SEISCENTOS
E QUARENTA mais ou
menos...bruto? ... a conversa lá foi
boa, viu! O homem já tinha
providenciado procurador, diz que
vai mandar agora de tarde ou
amanhã de manhã...

MARCELO ALMEIDA: 676 bruto...

MARCELO GUIMARÃES: confirma,
676 é isso mesmo, é o que nós
combinamos...

MARCELO GUIMARÃES: então vai
sair o aditivo...

MARCELO ALMEIDA: vai?...

MARCELO GUIMARÃES: **deve sair
porque o homem mandou chamar o
chefe o PROCURADOR GERAL e
mandou fazer...e aí deve sair hoje de
tarde ou amanhã de manhã...mas
pessoalmente eu converso, ta bom?...**

MARCELO ALMEIDA: beleza!
DESPEDEM-SE

RESUMO:

JOANA DARC da SEAD comunica a MARCELO que conseguiu o parecer da PROCURADORIA e que o aditivo já está assinado. JOANA diz que as notas de agosto em diante serão jogadas para a educação e que lá(educação) já estão dando a dotação.

DIÁLOGO:

(...)

JOANA – MARCELO, é JOANA, tudo bem?

MARCELO: Como vai você?

JOANA: *Eu tô em paz. Tô ligando só pra dar um retorno dos desdobramentos de ontem prá hoje, viu!? Já checamos, já conseguimos o parecer da procuradoria, já chegou aqui o processo, já tá assinado o aditivo, né? Tudo direitinho. Teve uma pessoa já da SEVIBA aqui, que a pendência maior era da SEVIBA por ocasião do aditivo, né? Então, a gente já tá avançando com SEVIBA, ele tá trocando a nota de julho, agosto em diante a gente já joga pra educação. Então, a maior pendência era essa. E agora, nós tamos levantando, eu conversei com Dr. REUB de manhã fechando toda parte do alinhamento, do equilíbrio de preços, todo direitinho, parecer completo, pra gente buscar também fazer via educação esta parte do equilíbrio financeiro, né? Então, já peguei aquela planilha de ontem, nós já checamos direitinho, chegamos já a um denominador hoje, que tinha uma diferença entre o valor que tava na planilha e o valor que nós tínhamos calculado, mas isso já foi resolvido agora de tarde. Viu!? Então chegando esse valor.... Liguei já pra educação, a EDUCAÇÃO tá dando a dotação, a gente vai juntar*

todos os processos, dar o parecer e mandar pra educação.

MARCELO GUIMARÃES - **Muito obrigado!**

JOANA - Tá bom, amigo?

MARCELO GUIMARÃES - A impressão que eu tive de você foi a melhor possível, aliás, já disse a algumas pessoas. Disse a algumas pessoas hoje a impressão que eu tive de você, você é uma pessoa capaz. Do que eu vi e já li, eu disse: olhe, a Dra JOANA é a pessoa ...

JOANA - Conhece o assunto, não conhece?

MARCELO GUIMARÃES - Conhece tudo dali , o resto ninguém conhece

JOANA - Tá bom, amigo. Por isso que na hora que ele brincou na SEVIBA, eu disse: eu sou boa de resposta. (...)

MARCELO GUIMARÃES - Tchau!

44. O Relatório anexo (doc. fls.), consta a informação de que GERVÁSIO MENEZES participa de 23 (vinte e três) empresas com atuação nas mais variadas áreas – *escolas, turismo, hotéis, transporte, venda medicamentos, máquinas.*

45. Junto com os líderes, exercendo também o comando da organização, está o denunciado JOSÉ PEREZ ESTEVES, parceiro de CLEMILTON REZENDE nas diversas fraudes apuradas na presente investigação. É proprietário de empresas – CENTAURUS VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA e CONTACTOS RECURSOS HUMANOS LTDA - utilizadas pela organização criminoso no esquema de fraudes a licitações

46. JOSÉ PEREZ ESTEVES apareceu com frequência nas interceptações, participando ativamente das negociações que culminaram com a suspensão da licitação nº 119/2005, da Prefeitura Municipal de Salvador.

47. Abaixo dos principais líderes, mas também na mesma condição, estão os denunciados FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE, filho de CLEMILTON REZENDE; JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO e MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, filhos de JAIRO BARREIROS DE

ALMEIDA. Esses agentes, exatamente por serem os sucessores naturais dos seus pais na organização, aparecem a todo tempo gerindo as ações do grupo, orientando os demais agentes e acompanhando o desenrolar das pretensões ilícitas da quadrilha junto aos órgãos públicos e às demais entidades onde prestam serviços. Têm poder de decisão, comandam de fato as empresas, mas se reportam sempre aos seus pais, a quem respeitam como superiores na estrutura da organização criminosa.

48. Outros empresários aparecem com destaque na estrutura da organização: HÉLIO MORAIS JÚNIOR, JORGE LUIZ SANTOS BONFIM, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, HAILTON COUTO COSTA e JOSÉ ARTUR JACINTO MORAIS PINHO. São proprietários de empresas com atividade na área específica de atuação da organização criminosa, parceiros nas diversas situações ilícitas protagonizadas pelo grupo, que serão descritas adiante como eventos específicos.

49. Participam dos processos de licitação ou disputam a execução de serviços emergenciais, ora como coadjuvantes, apenas para compor o procedimento e evitar que empresas estranhas ao **mercado** ameacem as pretensões daquele já escolhido pelo grupo, ora como os escolhidos pelo grupo para contratar com o Poder Público.

50. Os diálogos captados no curso da investigação indicam que GERVÁRIO MENESES e HAILTON COUTO COSTA mantêm sociedade com CLEMILTON REZENDE, muito embora em algumas situações apareçam como proprietários de empresas que integram o esquema criminoso de fraudes em processos de licitação.

51. O mesmo diga-se de OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS. Integra o esquema criminoso, dispondo seus serviços e suas empresas – MEKO COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA. - sempre que necessários aos interesses da organização. Recebe dinheiro ou bens dos demais empresários para desistir de licitações do mesmo modo que efetua pagamentos a esses outros empresários, quando sua empresa é a escolhida para contratar com o Poder Público.

52. JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO HÉLIO MORAIS JÚNIOR são sócios das empresas MACROSEL SERVIÇOS DE LIMPEZA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA., SINGULAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA. e YUMATÃ EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA. A MACROSEL foi a beneficiária das fraudes perpetradas na Prefeitura Municipal de Salvador.

53. Em um nível mais abaixo, figurando como operadores do esquema ilícito, estão os seguintes agentes: IOLANDO SILVA COSTA, JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO, REINALDO SILVA BITTENCOURT, AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA, VALTEK JORGE LIMA SILVA, GABINO DE MOURA NETO e CLÁUDIA RAMOS DE MELO.

54. São lobistas, empresários e empregados das empresas pertencentes ao grupo, que atuam para viabilizar o projeto criminoso. A atuação desses agentes como ativos integrantes do grupo criminoso será melhor demonstrada quando da descrição dos eventos específicos identificados no curso da investigação.

55. IOLANDO SILVA COSTA e REINALDO SILVA BITTENCOURT são gerentes das empresas de MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA.

56. IOLANDO COSTA é gerente administrativo da empresa ORGANIZAÇÃO BAHIA, sendo um dos responsáveis pelo caixa do subgrupo da organização comandado por MARCELO GUIMARÃES e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, e pelo controle do pagamento de propinas pelos referidos agentes.

57. Teve atuação destacada no curso das investigações, nas fraudes perpetradas para impedir a realização de licitação pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA com o objetivo de contratar serviços de vigilância armada e desarmada e portaria.

58. REINALDO SILVA BITTENCOURT é também gerente das empresas de propriedade de MARCELO GUIMARÃES e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, figurando nas fraudes acima referidas, na UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Atuou especialmente na escolha das empresas que impetraram mandado de segurança para impedir a realização do Pregão Presencial nº 28/2005, da UFBA.

59. JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO é irmão da Procuradora da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, ANNA GUIOMAR VIEIRA NASCIMENTO MACEDO. O seu papel na organização criminosa foi o de interceder junta à referida Procuradora para viabilizar os projetos ilícitos do grupo na UFBA. Cabia-lhe intermediar os contatos entre os irmãos MARCELO ALMEIDA e JAIRO FILHO e ANNA GUIOMAR, transmitindo a um e outros as propostas e respectivas soluções adotadas.

60. VALTEK JORGE LIMA SILVA é empresário e tem a sua atuação na organização criminosa dirigida por CLEMILTON REZENDE. Teve

especial destaque nas fraudes da SESAB aparecendo como intermediador nos contatos entre CLEMILTON REZENDE e o servidor público HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR.

61. GABINO DE MOURA NETO é diretor financeiro do grupo empresarial de propriedade do denunciado CLEMILTON REZENDE. Como tal, funciona como operador do esquema ilícito protagonizado pelo subgrupo comandado por CLEMILTON, efetivando contatos, pagamentos e acordos em nome do referido denunciado.

62. CLÁUDIA RAMOS DE MELO é gerente comercial da MACROSEL, empresa de propriedade dos denunciados JOSÉ ARTUR e HÉLIO JÚNIOR. Nas fraudes perpetradas para proporcionar aos referidos denunciados o contrato de prestação de serviços à SESAB, CLÁUDIA agiu decisivamente para obter o reajuste do preço pactuado, antes mesmo que tivesse início a prestação do serviço. Para tanto, recorreu a fraudes que importaram na majoração dos preços.

63. Por fim, os servidores públicos. Em todos os eventos identificados pela autoridade policial em seu relatório, apareceram com especial destaque as ações de servidores públicos.

64. Nas licitações realizadas pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, o servidor HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR, então no cargo de Diretor Administrativo da SESAB, contribuiu decisivamente para que o grupo lograsse dirigir a licitação para a empresa MACROSEL SISTEMAS ESPECIAIS DE LIMPEZA LTDA., de propriedade dos investigados JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO e HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR. Foram registrados pela autoridade policial diversos diálogos e encontros entre o referido investigado e VALTEK JORGE LIMA E SILVA, que figurou como interlocutor entre CLEMILTON REZENDE e HÉLCIO JÚNIOR.

65. Também o Procurador do Estado da Bahia FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES, prestou relevantes serviços à organização criminosa, agilizando o trâmite de processos de interesse do grupo na Procuradoria Geral do Estado e defendendo os interesses da organização nas diversas situações em que convocado. Recebeu em troca vantagens indevidas. Há indícios de que os vínculos do referido servidor com o grupo criminoso é bem anterior ao início da presente investigação.

66. Teve especial relevância na presente investigação as ligações da quadrilha com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO. Os atos delituosos

praticados pela referida autoridade em benefício da organização criminosa serão descritos abaixo, em evento específico.

AS EMPRESAS UTILIZADAS NO ESQUEMA DELITUOSO

67. A estrutura empresarial montada pelo grupo para a consecução dos objetivos criminosos merece análise destacada. São aproximadamente 20 (vinte) empresas que atuam na área de limpeza, conservação, vigilância e portaria, todas vinculadas aos empresários integrantes da organização criminosa.

68. Essas empresas, em sua quase totalidade, estão registradas na Junta Comercial em nome de laranjas, normalmente parentes ou empregados, cabendo aos empresários administrá-las. As interceptações telefônicas revelaram que algumas empresas pertencem a mais de um investigado, que figura como sócio de fato⁶, muito embora nenhum componha formalmente o quadro societário. Em algumas delas os investigados apareceram como sócios quando da constituição das empresas, mas logo se afastaram e passaram a agir através de laranjas como medida de autopreservação.

69. O quadro abaixo mostra com clareza essa situação:

<i>EMPRESA</i>	<i>INTEGRANTES DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA QUE FIGURAM OU FIGURARAM COMO SÓCIOS OU QUE MANTÉM OU MANTIVERAM PARENTES COMO SÓCIOS</i>	<i>SÓCIOS QUE FIGURAM NO CONTRATO SOCIAL</i>
ADLIM TERCEIRIZAÇÃO EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA.	JONAS ALVARENGA DA SILVA	
ALTERNATIVA SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS		

⁶ Como por exemplo a empresa SINGULAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA., que pertence de fato a JOSÉ ARTHUR JACINTO DE MORAIS PINHO e HÉLIO MORAIS JÚNIOR, muito embora nenhum dos dois integre o quadro societário.

LTDA.		
APLICAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA - APLICAD	CLEMILTON	BRUNO PEREIRA REZENDE (filho de Clemilton) ALEXANDRE REZENDE OLIVEIRA (sobrinho de Clemilton)
ASCOP VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E PATRIMONIAL LTDA.	CLEMILTON REZENDE E HAILTON COUTO COSTA	MARIA HELENA DE OLIVEIRA SOUZA JORGE THADEU PEREIRA PIMENTA (irmão de Joina Maria P. Rezende, ex-nora de Clemilton)
BAHIA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA.	HAILTON COUTO COSTA	HAILTON COUTO COSTA MARCOS VILLA COSTA JOSÉ ALVES DE SOUZA
BOMTUR SERVIÇOS LTDA.	JORGE LUIZ SANTOS BONFIM	JORGE LUIZ SANTOS BONFIM LOCADORA BONFIM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.
CENTAURUS VIGILÂNCIA LTDA.	JOSÉ PEREZ ESTEVES	JOSÉ PEREZ ESTEVES ESMERALDO PEREZ ESTEVES CONTACTOS RECURSOS HUMANOS LTDA.
CONCRETA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.	ALESSANDRO MARQUES	ALESSANDRO MARQUES CONCRETA SERVICE PANTANAL LTDA.
CONTACTO'S RECURSOS HUMANOS LTDA.	JOSÉ PEREZ ESTEVES	JOSÉ PEREZ ESTEVES ESMERALDO PEREZ ESTEVES
FORÇA VITAL SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA.	DURVAL BURGOS NETO	DURVAL BURGOS NETO EDVALDO DE SENA
MACROSEL – SERVIÇOS DE LIMPEZA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.	JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAES PINHO	ROSANGELA JACINTO DE MORAES PINHO JACIRA SANTOS SOUZA
MASP-LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	CLEMILTON REZENDE	ROGÉRIO DE OLIVEIRA REZENDE (filho de Clemilton) SYLVIA GLADYS

		CORREIA PEREIRA (esposa de Clemilton)
MEKO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.	OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS	
ORGANIZAÇÃO BAHIA-SERVIÇOS E GESTÃO DE SAÚDE LTDA.	MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA	JOSÉ BONIFÁCIO DE MATTOS NETO (irmão de Afrânio Oliva de Mattos) AFRÂNIO CEZAR OLIVA DE MATOS (laranja de Marcelo Guimarães) HÉLIO HENRIQUE BAHIA GUIMARÃES (sobrinho de Marcelo Guimarães)
POSTDATA-SERVIÇOS E GESTÃO DE SAÚDE LTDA.	MARCELO GUIMARÃES JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA	AFRÂNIO CEZAR OLIVA DE MATOS ULISSES BEZERRA GUIMARÃES (sobrinho de Marcelo Guimarães)
PRECAVER SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA.	ANTONIO AUSTRIBERTO CAMPOS COELHO	LUIZ CARLOS MOURA LIMA VISINVEST INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
PROTECTOR-SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA.	JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA MARCELO GUIMARÃES	ADRIANO LIBERATO DE MATOS BRITO (genro de Jairo Barreiros de Almeida) JOÃO BATISTA DOS SANTOS SANTIAGO FERNANDO GUIMARÃES BORBA
PORTO SEGURO GESTÃO EMPRESARIAL LTDA	JORGE LUIZ SANTOS BONFIM	JORGE LUIZ SANTOS BONFIM ATALAIA PARTICIPAÇÕES LTDA.
SERLIMPA SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E MÃO DE OBRA LTDA.	HAILTON COUTO COSTA	DANILO VILLA COSTA (filho de Hailton Couto Costa) CARLOS FERNANDO BARRETO LARANJEIRAS
SEVIBA- SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DA BAHIA	JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA	JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO (filho

LTDA.	MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES	de Jairo Barreiros de Almeida) AFRÂNIO CEZAR OLIVA DE MATOS (laranja de Marcelo Guimarães)
SINGULAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA.	JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR	HALERSON RANYERE OLIVEIRA DE FIGUEIREDO IGOR ARTUR DE OLIVEIRA PINHO (filho de José Artur de Moraes Pinho)
SOCIEDADE MANTENEDORA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA BAHIA LTDA.	GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA	GERVÁRIO MENESES DE OLIVEIRA WILLIAM ROGERS LIMA DE OLIVEIRA (filho de Gervásio Meneses de Oliveira) KARINA MELO GUSMÃO DA SILVA LITZA MELO GUSMÃO DA SILVA
TECLIMP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM LIMPEZA LTDA.	CLEMILTON REZENDE	SILVIA ALVES DA CONCEIÇÃO ORLINDA ROCHA BURGOS (mãe de Durval Burgos Neto)
YUMATÃ EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA.	JOSÉ ARTHUR	EDUARDO BRIM FILHO L. ROCHA SALLES CONSULTORIA LTDA. EBF PARTICIPAÇÕES LTDA.

70. A autoridade policial elaborou quadros explicativos para mostrar a composição societária das empresas utilizadas pelos investigados para a consecução de seus objetivos ilícitos. Vê-se, por exemplo, que algumas delas têm sócios comuns, que, na verdade, nada mais são que laranjas dos seus verdadeiros proprietários; outras, tiveram originariamente como sócios alguns dos investigados ou empresas de que são proprietários, através de parentes ou de laranjas.

71. Como exemplo da situação acima referida cabe mencionar a “Organização Bahia”, que, de fato, pertence a MARCELO GUIMARÃES e a JAIRO BARREIROS, o primeiro representado no quadro societário pelo seu sobrinho HÉLIO HENRIQUE BAHIA GUIMARÃES e por JOSÉ BONIFÁCIO DE

MATTOS NETO, irmão de AFRÂNIO CESAR OLIVA DE MATOS. Essa empresa já teve como sócios ADRIANO LIBERATO DE MATOS BRITO, cunhado de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, que por sua vez foi sócio da POSTDATA.

72. Outro exemplo é a empresa MACROSEL SERVIÇOS DE LIMPEZA E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA., de propriedade de JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO e de HÉLIO MORAIS JÚNIOR. Já compôs o quadro societário dessa empresa os investigados CLEMILTON REZENDE, FÁBIO REZENDE, GABINO DE MOURA NETO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, o próprio JOSÉ ARTUR e JULIANA DE OLIVEIRA PINHO, parente de JOSE ARTUR.

73. Também a POSTDATA SERVIÇOS E GESTÃO DE SAÚDE LTDA., de propriedade de MARCELO OLIVEIRA GUIMARÃES e de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, teve como sócios CLEMILTON REZENDE, FÁBIO REZENDE, GABINO DE MOURA NETO e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO.

74. A visão dessa estrutura é fundamental para a compreensão de algumas situações protagonizadas pelo grupo. Viu-se, por exemplo, que alguns investigados se empenharam intensamente na defesa dos interesses de outros empresários, sem razão aparente que justificasse o fato. A situação, na verdade, tem duas explicações: ou havia acordo para que aquele empresário também recebesse pelo serviço que seria executado pelo outro ou a empresa beneficiária pertencia de fato aos dois ou exclusivamente ao outro, figurando aquele que se apresentava publicamente como proprietário, como testa de ferro.

75. Outro fato que se observa claramente da análise da composição societária das empresas é a contínua alteração do seus quadros societários. Quase todas as empresas usadas pela organização criminosa tiveram intensa movimentação de sócios. Algumas já tiveram como sócios vários dos investigados, como, por exemplo, a POSTDATA. SERVIÇOS E GESTÃO DE SAÚDE LTDA.

76. A organização criminosa denunciada auferiu durante o período de sua atividade lucros imensuráveis. Apenas para se ter uma idéia, foi elaborada pela Controladoria do Estado o relatório em anexo (fls.) discriminando os valores que as empresas utilizadas pelo grupo criminoso receberam do Estado da Bahia no período de 1997 a 2000. As somas alcançam à vultosa cifra de R\$ 1.379.252.584,65 (hum bilhão, trezentos e

setenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos).

77. A conduta dos denunciados ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO, CLEMILTON ANDRADE REZENDE, MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, JOSÉ PEREZ ESTEVES, GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA, FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, VALTEK JORGE LIMA SILVA, JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS JÚNIOR, HÉLIO DE MORIAS JÚNIOR, GABINO DE MOURA NETO, JORGE LUIZ SANTOS BONFIM, AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA, IOLANDO SILVA COSTA, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, REINALDO SILVA BITTENCOURT, HAILTON COUTO COSTA, CLÁUDIA RAMOS MELO, HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR, FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES e JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO de se associaram em quadrilha ou bando para o cometimento de crimes consumou o delito tipificado no art. 288 do Código Penal.

CRIMES PRATICADOS PELA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

78. Durante o curso da investigação foram identificados diversas ações ilícitas de autoria de integrantes da organização criminosa para fraudar licitações realizadas pela Prefeitura Municipal de Salvador, pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia, pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, pela Companhia de Recursos Humanos de Recibe/PE e pela Universidade Federal da Bahia.

79. Antes, porém, de descrever esses fatos, cumpre referir à conduta do Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, autoridade com prerrogativa de foro, cuja presença na organização criminosa justificou a remessa do inquérito a essa Corte.

ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO

80. Em julho de 2006, quando se realizava no Estado da Bahia a interceptação telefônica dos investigados, foram captados diálogos entre CLEMILTON REZENDE e GABINO DE MOURA NETO tratando dos problemas que estavam tendo para receber um pagamento devido pela Secretaria de Saúde à empresa ASCOP VIGILÂNCIA ELETRÔNICA E PATRIMONIAL LTDA. Para que se consumasse o pagamento era necessário que a Secretaria de Fazenda liberasse os recursos.

81. Para resolver o impasse, CLEMILTON e GABINO decidiram pedir auxílio ao Conselheiro ANTÔNIO HONORATO oferecendo como moeda de troca ajuda financeira para a campanha eleitoral do seu filho ADOLFO VIANA NETO, que concorria ao cargo de Deputado Estadual⁷.

82. Naquele mesmo dia, 18 de julho, GABINO procurou ANTÔNIO HONORATO, que imediatamente telefonou para o Secretário de

7 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X GABINO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/7/2006 09:26:10 18/7/2006 09:28:58 00:02:48

DIÁLOGO:

CLEMILTON- Você ontem me falava: "Porra, fala pra aquele DEPUTADO seu falar com o SECRETARIO, pra resolver aquele problema nosso lá da SAUDE".

GABINO- Certo.

CLEMILTON- Veja bem, o meu DEPUTADO, eu já achei ele ... não é nem o DEPUTADO, o problema é o SECRETÁRIO que depende do repasse de lá, não é verdade, da FAZENDA.

GABINO- Sei.

CLEMILTON- **Tem uma pessoa que é seu amigo, que é meu amigo**, que inclusive agora no café da manhã foi objeto de falar o nome dele, porque o filho dele é candidato a DEPUTADO ESTADUAL, **eu já estive com ele lá no almoço na casa de GEU e CABINO dono do SORRO**, entendeu, **ele me pediu até pra que contava comigo**, e você sabe que ele é seu amigo ... **ANTONIO HONORATO**.

GABINO- Ah, sei.

CLEMILTON- **PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS, ora, se o PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS der uma ligada pro SECRETARIO DA FAZENDA, entendeu, para liberar nosso dinheiro da SAUDE, isso é na hora meu irmão.**

GABINO- Agora esse menino da FAZENDA, eu vi a foto dele no jornal e eu já tive tomando algumas com ele justamente com esse cara aí que você falou.

CLEMILTON- Não entendi.

GABINO- O SECRETARIO.

CLEMILTON- O atual?

GABINO- É, quando eu vi a foto me lembrei logo dele.

CLEMILTON- Sim.

GABINO- Porra, esse cara eu já tomei cachaça com a galera né?

CLEMILTON- Sim.

GABINO- E é justamente ele.

CLEMILTON- Puta que pariu, aí é que agora eu estava conversando com meu amigo e ele disse: "Rapaz, ANTONIO HONORATO me mandou lhe falar, mas eu disse a ele que você estava em uma situação fudida por causa da PREFEITURA e tal" Eu digo: "mas eu não posso esquecer que ele sempre foi um cara legal comigo e tal".

GABINO- E dá uma ajuda né?

CLEMILTON- É e aí a gente poderia não dar uma ajuda grande mas, mas ... entendeu?

GABINO- Claro.

CLEMILTON- Eu queria vê se você ... porque você tem liberdade de falar com ele. Eu falo com ele a hora que eu quiser.

GABINO- Eu sei.

CLEMILTON- **Mas você também que é amigo de cachaça e amigo de sauna.**

GABINO- Certo.

CLEMILTON- Então eu estava pensando se não seria uma boa fazer uma visita pra ele, eu até perguntei ao amigo o negócio da PREFEITURA ...

GABINO- A gente pode até ir junto.

CLEMILTON- **É, podemos, e dizer: "Porra bicho, eu preciso que você me ajude nisso aqui, eu preciso ajudar também ADOLFINHO."**

GABINO- **A gente vai dizendo a ele que a gente soube que ele quer ajuda ...**

CLEMILTON- **Ele me pediu rapaz.**

GABINO- **É? Então pronto.**

CLEMILTON- Eu tenho liberdade, se você quiser a gente vai amanhã lá.

GABINO- Vamos juntos.

CLEMILTON- Tá bom combinado. Um abraço.

(...)

Fazenda, intercedendo para que fosse repassado o dinheiro necessário ao pagamento pretendido por CLEMILTON. Enquanto ANTÔNIO HONORATO falava com o Secretário de Fazenda, GABINO ligou para CLEMILTON, fazendo com que o empresário falasse com ANTÔNIO HONORATO⁸.

8 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X GABINO/HONORATO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/7/2006 14:06:55 18/7/2006 14:12:01 00:05:06

DIÁLOGO:

CLEMILTON- Anote aí, 8173 ...

GABINO- Peraí que **TONINHO está falando com o SECRETARIO DA FAZENDA**, peraí que TONINHO quer falar com você também.

(...)

(conversa em outro telefone ao fundo)

HONORATO está falando ao telefone com o SECRETARIO DE FAZENDA e diz o nome de DOUTOR ADONIS SUPERINTENDENTE mandou falar com alguém dele DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, **fala que são amigos de muitos anos. Precisa de ajuda de uma "forcinha". HONORATO diz que estava falando com o SECRETARIO DA FAZENDA.**

(...)

GABINO- Diga aí CLEMILTON.

CLEMILTON- É 8173-0848.

GABINO- É de HERALDO 81 ...

CLEMILTON- 8173-0848.

GABINO- ANTONIO está me dizendo aqui que você encontrou lá no SORRO que você prometeu uma ajuda, peraí ...

(GABINO passa telefone para HONORATO)

HONORATO- Diga **SEU CLEMILTON**.

CLEMILTON- **Meu PRESIDENTE querido.**

HONORATO- Tudo bem?

CLEMILTON- Como é que está você, hoje eu estava dizendo ... olha eu quero lhe dizer antes de qualquer coisa pode consultar seu querido amigo MARCOS PRESILIO que eu me comprometi com ele, **já tinha dito a você que vamos ajudar você.**

HONORATO- ... olha, eu falei agora com o SECRETARIO DA FAZENDA, ele me disse, eu vou falar porque eu falo pelos dois logo. **"Oh rapaz, tu é casado com uma prima minha, e é mesmo, e coisa e tal, e tem que ajudar, e tá atrasado uma fatura de MAIO ... um pedaço de MAIO e um resto de JUNHO".** E ele disse: "Olha HONORATO, o problema não ... , o problema é a SECRETARIA DE SAUDE", que ele manda as prioridades **"mas isso é um pedido meu"** ele disse **"eu vou mandar, eu vou mandar para lá e vamos ver o que vai dar".** **Mas vocês na SAUDE também ajudam nisso aí né?**

CLEMILTON- Claro!

HONORATO- **Pronto, ele me disse agora, como ele está dependendo das coisas de mim ele vai fazer isso daí.** Mas eu estive com HERALDO, no sábado, no sábado não foi na sexta que eu estava almoçando lá, el me disse: "Olha!" na saída, **"AMANDA me disse lá que tem uma gasolina."**, ele disse: "tá certo", o cara lá me disse: **"O CLEMILTON almoçou comigo, e disse: "olha eu vou ajudar na época de ..."** eu não disse a CLERALDO ...

CLEMILTON- **Não diga não que é para ele ajudar lá e eu ajudo do lado de cá.**

HONORATO- Tá bom.

CLEMILTON- Pode ir para casa tranquilo.

HONORATO- Vou passar para GABINO.

CLEMILTON- Ok **meu PRESIDENTE um grande abraço.**

HONORATO- Um abraço.

(HONORATO passa o telefone para GABINO)

GABINO- Diga meu rei.

CLEMILTON- **Foi ótimo aí né?**

GABINO- **Foi.**

CLEMILTON- Um abraço.

(...)

83. A interceptação captou não somente o diálogo abaixo transcrito, entre CLEMILTON e GABINO, mas também a conversa entre ANTÔNIO HONORATO e o Secretário de Fazenda, onde aparece a referida autoridade usando o prestígio do seu cargo para obter a liberação dos recursos em benefício da organização criminosa. Na mesma conversa é referida à ajuda financeira para a campanha eleitoral de ADOLFO VIANA NETO.

84. Seguindo as orientações de ANTÔNIO HONORATO, CLEMILTON, valendo-se da intermediação de VALTEK, manteve contatos com HÉLCIO JÚNIOR⁹ e com o chefe de gabinete da Secretaria de Saúde

9 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GABINO/CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/7/2006 17:14:06 20/7/2006 17:18:08 00:04:02

DIÁLOGO:

CLEMILTON- TEQUINHO, fale com GABINO aqui.

VALTEK- Ok.

GABINO- Diga VALTEK.

VALTEK- **Meu caro, estive na SECRETARIA DE SAUDE agora**, sai de lá agora, VIRGILIO, HELCIO e ERCILAS, estão em uma reunião, certo?

GABINO- Certo.

VALTEK- Então, estão de portas fechadas ele não me deu a posição, rapaz **eu procurei saber em todas as demais salas, fui lá no FINANCEIRO, não foi repassado dinheiro nenhum para empresa nenhuma.**

GABINO- Mas a conversa foi com WEDNER, então o HELCIO tem que falar com ele e saber se houve um pedido e ele não quis receber, entendeu, o problema é esse, ele não vai espalhar dizendo: "Não, o SECRETARIO me ligou, disse que quer pagar vocês mas eu disse que tem prioridade os outros.". Porra entendeu?

VALTEK- Entendi.

GABINO- **Aí, como HELCIO é amigo do cara tem que saber: "Porra, venha cá, houve esse pedido aqui e tal, tal." entendeu?** É isso que tem que ser e saber porque ele fez isso.

VALTEK- Uhum, tá bom.

GABINO- Porque, que ia transferir ia, e o cara jamais iria botar o nome do ... entendeu?

VALTEK- Entendi.

GABINO- Entendeu? Não ia de jeito nenhum, o cara me ligar dizendo que fez isso, fez aquilo e que foi desaconselhado porque tem outras prioridades porra.

VALTEK- Tá bom.

GABINO- Beleza. Então não tem fundamento a conversa, mas agora, é claro que debaixo ninguém sabe, o cara não vai dizer isso.

VALTEK- É, porque se ele preteria a nós, ele deveria ter dito: "Então mande se tem outras prioridades, mande para cá." e não chegou dinheiro nenhum da FAZENDA lá.

GABINO- Não, não chegou porque ele disse que não mandasse, rapaz, o problema é esse, você não entendeu a conversa não.

VALTEK- Entendi.

GABINO- Não, não. É o seguinte a FONTE (possivelmente HONORATO) ligou pra ele, a fonte ligou pra ele pedindo que estava repassando esse valor, tá, que se pagasse essa empresa, e ele disse: "Não, se tem o dinheiro é preferível que mande ... porque nós temos outras com casos piores.". A conversa foi essa.

VALTEK- Uhum.

GABINO- **E aí o PRESIDENTE (HONORATO) mesmo com todo problema ainda ligou pra ele, para perguntar se mesmo diante de todas as prioridades ele não podia resolver**, porque era parente dele bá, bá, bá, bá. **Quer dizer, ainda interferiu ...** e ele continuou dizendo que não. Que **realmente ele estava em dificuldade porque tinha outros com maiores problemas.** E realmente eu sei que tem, **você sabe que a MACROSEL, tá limpando com água porque o menino não tem mais material, porque cortou ... não deu alimentação, tem problema realmente né, ele está com MARÇO sem receber né?** Mas não é o caso, entendeu?

VALTEK- Vamos aguardar terminar a reunião para ver o quê que ele vai me dizer. Viu, beleza, valeu.

(...)

... (GABINO passa telefone para CLEMILTON) ...

(...)

CLEMILTON- TEQUINHO? Essa informação que GABINO tá dando, que de repente ... eu só acho estranho que o cara não mande porque tem outra prioridade, eu acho que talvez não é bem assim, agora de qualquer forma é ...

WEDNER SOUZA DA COSTA para identificar os obstáculos à liberação do seu pagamento. Em conversas mantidas com CLEMILTON e com VALTEK, o servidor WEDNER DA COSTA noticiou as gestões de ANTÔNIO HONORATO para que fosse liberado o pagamento. Além de interceder pelos interesses da organização criminosa na Secretaria de Fazenda, como havia sido solicitado por CLEMILTON e GABINO, ANTÔNIO HONORATO, no afã de *servir*, agiu também na Secretaria de Saúde, pedindo a VANDER que liberasse o dinheiro de CLEMILTON¹⁰.

tem o princípio dessa coisa aí, precisa saber que tipo de informação, e a **única forma de se saber é você falar com HELCIO** e diga: "**Olhe HELCIO, CLEMILTON conseguiu, entendeu, com o SECRETARIO DA FAZENDA**", **não precisa envolver o nome de ninguém**, "que liberasse esse dinheiro para complementar o quê está faltando para complementar a gente aí, que é para a gente pagar a folha etc e tal". **Se tem outros problemas, cada um administra o seu.**

VALTEK- Agora nós corremos atrás do HELCIO e não vamos ...

CLEMILTON- Exatamente. **Agora, você falando com HELCIO, eu tenho a absoluta convicção que a coisa vai ficar esclarecida** e ele pode falar com ... se ele não quiser falar com o WEDNER eu mesmo vou ao WEDNER amanhã então ...

VALTEK- Ele mesmo fala. Deixa ele terminar essa reunião que aí eu vou lhe retornar. Tchau.

10 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

WEDNER X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/7/2006 19:02:26 20/7/2006 19:05:13 00:02:47

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON- Meu jovem doutor.

WEDNER- Grande CLEMILTON como vai você?

CLEMILTON- Tudo bem WEDNER?

WEDNER- Tudo tranquilo companheiro. Olhe, você sabe porquê é que eu estou te ligando, eu estou aqui, é ... como é o nome do seu sócio?

CLEMILTON- GABINO?

WEDNER- Não, o que trabalha com você.

CLEMILTON- VALTEK.

WEDNER- **Ah, VALTEK, ele ligou para HELCIO pedindo para liberar o pagamento**, que era ... não sei quem disse a ele que eu estava segurando eu digo: "Olha, quem foi o filho da puta louco ..." Oh, você sabe ... **hoje me ligou HONORATO**, que disse que tem alguma ligação com vocês, uma prima dele né?

CLEMILTON- É, exatamente.

WEDNER- **Ele disse "É, vê se você libera aí e tal"**. Eu disse ... **Porque ele ligou pro SECRETÁRIO DA FAZENDA e o SECRETÁRIO disse a ele que é o seguinte: "Não, é só a SECRETARIA me mandar que eu pago."** Eu digo: "Olha rapaz isso já está lá" e se o problema for esse, eu não lhe disse isso, **eu vou dar o número do .. da liquidação, o número do ... e os valores e passei para ele, para HONORATO, agora de tarde.**

CLEMILTON- Ah foi?

WEDNER- Passei o número do empenho certo, são dois empenhos, **um de seiscentos e tantos (R\$ 600.000,00) e outro de setenta e tantos (R\$ 70.000,00)**, pronto, ele não disse que paga, então tome aqui oh, já está lá empenhado há vários dias.

CLEMILTON- Ah, não tem nem dúvida, WEDNER, jamais eu imaginaria isso que você fizesse.

WEDNER- Que porra nenhuma você tá doido, eu quero pagar todo mundo para a gente se ver livre.

CLEMILTON- Não tenha dúvida. Claro, claro, claro. Desculpa a gente tá em uma situação de aperto ...

WEDNER- Eu sei, vocês estão abafados

CLEMILTON- ... **a prefeitura está nos devendo oito milhões (R\$ 8.000.000,00)** rapaz, sai de LOMANTINHO nesse instante estou fazendo uma ação aí, aí a dificuldade é grande, mas eu acho que o interesse é solucionarmos isso tudo.

WEDNER- Claro, nós queremos correr atrás para todo mundo receber, vocês são clientes, prestadores de serviços.

CLEMILTON- **Mas eu quero lhe fazer uma visita, por que eu tenho algumas coisas para tratar com você.**

WEDNER- **Pode vir a hora que você quiser.** Mas vou tá HONORATO a ele, eu passei para ele número empenho, valor tudo. Eu disse: "Porra, se o SECRETARIO DA FAZENDA só está esperando isso, já tá lá há vários dias." corra dentro, corra dentro. Tá bom companheiro tchau.

CLEMILTON- Tchau.

85. A intervenção de ANTÔNIO HONORATO foi decisiva para que CLEMILTON obtivesse sucesso em sua pretensão. Dois dias depois de CLEMILTON solicitar a ANTÔNIO HONORATO que interviesse em seu favor, foi autorizado o pagamento¹¹.

86. Em conversa com GABINO, CLEMILTON fez uma retrospectiva dos fatos, especificando o que cada um fez para que o dinheiro fosse liberado.

87. Por sua relevância, cumpre transcrever o diálogo:

CLEMILTON- Olha, deixa eu te falar uma coisa rapaz, eu até ... naquela hora que você me deu aquela noticia eu disse: "Porra GABINO essa noticia eu não estou achando legal, eu acho que não tem muito fundamento, etc ..." Você sabe quem me ligou neste instante?

GABINO- Hum?

CLEMILTON - O WEDNER. Entendeu? Me ligou pelo seguinte, deixa eu te dizer qual foi a seqüência:

11 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/7/2006 19:24:27 20/7/2006 19:25:57 00:01:30

DIÁLOGO:

CLEMILTON- TEQUINHO?

VALTEK- Oi?

CLEMILTON- Liguei pra você e você estava falando com outra pessoa.

VALTEK- Foi, foi.

CLEMILTON- Diga aí.

VALTEK- **Estava conversando aqui com HELCIO**, se inclusive se repassar amanhã ...

CLEMILTON- Sim.

VALTEK- **Ele vai batalhar já para mandar de imediato, quer dizer que já entra amanhã mesmo.**

CLEMILTON- É, então eu vou ... é por que eu estou tentando ligar para GABINO e ele está sem o celular dele. Para dizer logo: "Olha GABINO" eu estou falando até com GABINO sobre isso rapaz. Informações você recebe e você tem que primeiro antes de você ... como se diz repassar, você filtrar entendeu VALTEK, para ver se tem algum fundamento bicho, não é possível, não imaginava que fosse assim, porra você consegue um dinheiro lá e o cara vai te impedir, **principalmente lá COM O HELCIO que é amigo e tudo.**

VALTEK- Eu achei estranho, tanto que eu falei com você né?

CLEMILTON- Eu falo o tempo todo com ele, mas você sabe como é, GABINO tem as vezes umas posições meia é ... como é que se diz assim ... incoerente ...

VALTEK- Eu falei com ele, veja bem, eu falei com ele da situação eu disse: "Olhe rapaz, o EDNEI (WEDNER) disse isso, isso, isso." Do jeito que falei com você, inclusive vai ligar para CLEMILTON, ele fez assim: "Não, tá vendo que tem fundamento essa conversa." Como tem fundamento? Se o cara disse que ...

CLEMILTON- Você já falou com ele que o EDNEI (WEDNER) já tinha ...

VALTEK- Falei que ia ligar para você, porque está me ligando direto pra saber de noticia né? Aí eu disse a ele e ele me disse: "Viu que tem fundamento."

CLEMILTON- Liga pra ele.

VALTEK- Tá, eu ligo pra ele agora.

Eu pedi a VALTEK, que você viu, que ele colasse lá no WEDNER .. no ... no menino, qual o nome dele?

GABINO- HELCIO.

CLEMILTON - No HELCIO, para saber essa informação, porque não era justo, porra, **porque a gente batalha o negócio, a iniciativa foi nossa, entendeu, e se ele não quisesse pagar ... é uma questão até porra se os outros tem problema ... mas porra, quem procura alternativas que ache, você está me entendendo?**

GABINO - Claro.

CLEMILTON - Dentro daquilo. **E falei com VALTEK que chegasse junto do nosso amigo lá(HELICIO).** Aí o cara foi lá para falar com o WEDNER, o WEDNER liga pra mim, me ligou DONA DAVIGE: "Senhor CLEMILTON aqui está falando é a DASVIGE lembra de mim? Pois é Doutor WEDNER quer falar com o senhor." Aí WEDNER me falou: "CLEMILTON, pora, você sabe o quanto eu gosto de você, entendeu, jamais faria isso o HELCIO está me falando aqui alguma coisa, entendeu, que seu Diretor, seu sócio o ..." Eu disse GABINO? Ele disse: "Não, VALTEK, VALTEK, pois é, que disse isso, que teve essa notícia, absolutamente, muito pelo contrário, **HONORATO me ligou, eu passei dizendo que tinha interesse, que era uma empresa de uma prima dele, casado com uma prima dele.**" Eu disse: **Pois é minha mulher é prima de HONORATO.** Eu já disse pro WEDNER entendeu?

GABINO - Certo.

CLEMILTON - E aí, pá e tal, e disse: **"Olha eu passei pra HONORATO os empenhos, os números dos empenhos, um no valor de**

quinhentos e poucos e um de setenta." entendeu, quem me disse foi o WEDNER. Então eu quero lhe dizer, que depois de uma ... como é que se diz ... de uma informação dessa **ele próprio o SUBSECRETÁRIO ligar pra mim, entendeu, realmente é porque não existiu essa conversa, então está havendo uma confusão, o quê que eu estou achando, o quê eu estou achando é de que HONORATO ao invés de ter falado com o SECRETÁRIO DA FAZENDA, falou com o SECRETÁRIO DA SAÚDE.**

GABINO - Não, não foi não. Não foi não porque ele tocou um assunto financeiro lá e eu estava na frente CLEMILTON.

CLEMILTON - Mas o que eu quero lhe dizer, então tudo bem, mas então não existe absolutamente ...

GABINO - Agora eu lhe pergunto, como ... eu lhe pergunto, ele sabe ... como é que ele sabe ...

CLEMILTON - De quê?

GABINO - Que tem empresas atrasadas e que a gente está recebendo?

CLEMILTON - Quem?

GABINO - HONORATO.

CLEMILTON - HONORATO?

GABINO - Sim, como é que ia saber disso?

CLEMILTON - É mais é ... mais é ... mas tudo bem, então tudo bem, vamos fazer o seguinte agora ...

GABINO - Agora ele se mancou, porque na frente ele guardou só isso pra ele né?

CLEMILTON - Aham.

GABINO - Aí na hora que VALTEK chegou com essa conversa aí ele se mancou, ele se mancou e ficou preocupado, aí a preocupação dele é tanta que ele ligou logo.

CLEMILTON - *Pois é de qualquer forma, não interessa como as coisas foram, o fato é o seguinte agora ... se o dinheiro for pra lá, eles não tem como deixar de pagar a gente.*

GABINO-Pronto, claro, ele mandou

CLEMILTON - *É isso que eu quero lhe dizer, o importante é aquilo que eu digo GABINO, se nós temos um problema, o problema só é grande quando você não parte para resolver, você tá entendendo? Mas graças a Deus ... se ótimo, então agora nós vamos ligar para HONORATO amanhã, entendeu, ou se for o caso amanhã, entendeu, e se for o caso já passa lá ...*

GABINO - *Ele me ligou depois, eu falei a VALTEK. Ele disse: "Olha, pode procurar." por isso eu mandei VALTEK lá.*

CLEMILTON - *Mas o fato é ... diga ao menino lá que ele libere o dinheiro, que inclusive o nosso amigo de VALTEK ... que chegando lá de manhã, que ele libera amanhã mesmo, por aquele sistema que você já sabe como é.*

GABINO - *Sim, imediato.*

CLEMILTON - *Imediato. Tá bom, então vamos torcer para que tudo isso não passe ...*

GABINO - *Nada, o cara foi sincero e tudo, ele jamais iria saber que realmente a MACROSEL tá com desde março ...*

CLEMILTON - *Mas abafa o caso, vamos resolver o nosso caso.*

GABINO - *Claro, claro.*

(despedidas)

(...)

88. Nessa mesma conversa CLEMILTON referiu-se à recompensa devida a ANTÔNIO HONORATO, autorizando a GABINO que falasse “com o menino lá” que libere o dinheiro, “por aquele sistema que você já sabe

como é”, determinando que assim procedesse também com relação ao “nosso amigo de VALTEK”.

89. O resumo feito pela autoridade policial do conjunto de ações praticadas pelo Conselheiro do Tribunal de Contas ANTONIO HONORATO em benefício da organização criminosa que integra, é bem elucidativo e evidencia com bastante clareza os fatos apurados:

1. *Existiam obstáculos ao recebimento de dinheiro público pretendido pelo grupo criminoso para empresa ASCOP;*
2. *Outras empresas teriam direito a receber prioritariamente pagamento, assim o grupo encontrou, como solução, contatar ANTÔNIO HONORATO para que este usasse de sua influência para viabilizar o pagamento preferencial;*
3. *HONORATO fez contato com o Secretário da Fazenda e com funcionário da Secretaria de Saúde para viabilizar o pagamento à empresa de CLEMILTON – o próprio HONORATO descreveu sua intervenção;*
4. *Intimidade entre CLEMILTON e HONORATO ficou clara nas conversas que travaram e nos termos com os quais se trataram além do fato da esposa de CLEMILTON ser prima do Presidente do Tribunal de Contas;*
5. *HONORATO tinha ciência de que outras empresas teriam direito a receber pagamento antes da ASCOP;*
6. *HONORATO revelou em ligação telefônica a convicção de que o Secretário da Fazenda atenderia a seus pedidos. Ele afirmou que o secretário estaria dependendo dele e que por isso faria o que ele pedisse;*
7. *Quanto aos interesses de HONORATO a seqüência de acontecimentos e conversações não deixou dúvidas: o PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS do estado da Bahia viabilizou o pagamento à empresa ASCOP, a pedido de CLEMILTON, mediante recebimento de “ajuda” de CLEMILTON ao filho de HONORATO, o candidato a deputado estadual ADOLFO VIANA DE CASTRO NETO – ADOLFINHO. A análise dos fatos indica que se tratava de ajuda financeira à campanha de ADOLFINHO;*
8. *Houve ganho em dinheiro também para HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR, diretor administrativo da SESAB, que atuou buscando informações para a OC e se esforçou para acelerar o processo de pagamento ao grupo;*

9. O chefe de gabinete da SESAB , WEDNER SOUZA DA COSTA, recebeu ligação do PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS do estado da Bahia para liberar o pagamento e *comunicou a ele os números dos empenhos referentes ao pagamento e os respectivos valores;*

10. O grupo considerou como certo o *recebimento do pagamento desejado, atingindo seus objetivos*, e tratou, ato contínuo, de *pagar pelos serviços prestados* pelo PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS do estado da Bahia e por HÉLCIO JÚNIOR.

90. É importante registrar que a organização criminosa já tinha por praxe recorrer ao seu mais ilustre integrante, o Conselheiro ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO, para interceder junto aos órgãos públicos patrocinando os interesses do grupo. O diálogo abaixo transcrito é a evidência dessa situação:

CLEMILTON- ... *acabei de sair de um café da manhã com o "nosso amigo", e combinei com ele aquele negócio que eu tinha acertado com você, entendeu, ele vai ... é ... Heim?*

GORDO- *O reajuste?*

CLEMILTON- *É, eu já liguei pra CHAMUSCA agora e vai correr atrás, entendeu, pra ele pagar, e a gente pagaria, e como vai ser CENTO E TANTOS MIL, eu já liberaria também o deste mês.*

GORDO- *Certo.*

CLEMILTON- *Pra pagar os vales transportes, tá entendendo né? E já de julho, já entra cheia, cheia.*

GORDO- *Certo.*

CLEMILTON- *Tá entendendo?*

GORDO- *Tá certo.*

CLEMILTON- *Eu já mandei fazer, agora tem um dinheiro pepino que ele passou pra mim, que é o TRIBUNAL DE CONTAS em cima, que é SUPERFATURAMENTO e o caralho todo, aí eu estou levando o material aqui, pra gente fazer, ajudar na defesa.*

GORDO- Vamos falar com o Sr. OTAVIO e com o HONORATO né?

CLEMILTON- Mas não tem mistério não.

GORDO- Quando você chegar a gente fala com o HONORATO.

CLEMILTON- Ah, sim, mas o quê ele está pedindo é pra gente fazer o trabalho nosso de ... de ... como a gente tem mais conhecimento da coisa ... você se lembra daquele .. quando tava de GABAN, quando teve aquele problema do JORNAL DA TARDE o caralho todo, nós fizemos uma puta de uma defesa lembra?

GORDO- Sei, sei.

CLEMILTON- Então fundamentado nisso, daquela a gente pode ...

GORDO- Inclusive até a SAEB confirmou os preços.

CLEMILTON- Pois é. Então, é uma coisa diferenciada, lá são dois banheiros por gabinete, entendeu, são dois prédios, a área ... meu amigo a gente vai deitar e rolar.

GORDO- Não, não tem problema não.

(...) (Diálogo entre CLEMILTON REZENDE e GABINO DE MOURA NETO, no dia 18 de julho de 2006, às 9:16 horas)

91. A conduta do denunciado ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO de solicitar vantagem indevida, consistente em contribuição para a campanha eleitoral do seu filho ADOLFO CASTRO VIANA, para influir em ato praticado por funcionário público no exercício da função, consumou o crime do art. 332 do Código Penal.

92. A conduta do denunciado ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO de patrocinar interesse da organização criminosa perante a Administração Pública valendo-se da sua condição de Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, consumou o crime do art. 321 do Código Penal.

LICITAÇÃO CODEBA

93. Em 2007, os diálogos captados mostraram outra ação ilícita do Conselheiro ANTÔNIO HONORATO, desta feita para inserir o seu filho ADOLFO VIANA DE CASTRO NETO no **mercado** de serviços de limpeza e segurança monopolizado pela organização criminosa.

94. Para alcançar esse objetivo, o investigado recorreu ao Diretor de Gestão Administrativa da Companhia de Docas do Estado da Bahia – CODEBA, HORÁCIO DE MATOS NETO, que se ofereceu para conseguir a contratação da empresa de segurança de ADOLFO pelo Órgão. Evidentemente, o contrato seria firmado sem licitação e, como se verá adiante, mediante o pagamento de propina ao referido agente público.

95. Esse evento tem especial significação porque comprova o envolvimento do investigado com o crime organizado que domina o Estado da Bahia. Ao invés de condenar tais práticas ilícitas que tanto malefícios causam ao Estado, ANTONIO HONORATO passou a agir para angariar benefícios dessa atividade, valendo-se dos mesmos esquemas delituosos de atuação do grupo criminoso.

96. Nas conversas iniciais, em 28 de março do ano em curso, ANTONIO HONORATO revelou a HORÁCIO MATOS NETO que o seu filho tinha uma empresa de prestação de serviços de limpeza e de segurança e que estava “*tentando ver se arranjava as coisas*”, recebendo de HORÁCIO a informação de que a CODEBA estava contratando serviços de segurança¹².

12 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HONORATO x HORÁCIO-Emp. seg. de ADOLFO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/03/2007 08:06:06 09/03/2007 08:19:31 00:13:25

DIÁLOGO:

(...)

HORÁCIO: E ADOLFO, o que é que lê pensa?

HONORATO: Rapaz, ADOLFO ta aí com uma empresinha... Ta com uma empresinha aí.

HORÁCIO: De quê?

HONORATO: Rapaz, ele faz uma segurança uma... Um negocio de uma segurançazinha pequena com um negocio de uma limpeza. Ta nesse ramo aí, ele e um primo.

HORÁCIO: É?

HONORATO: É. Ta esquentando aí prefeitura, se virando aí. (???) que vai quebrando a cabeça, né?

HORÁCIO: Ele podia entrar numa coisa mais...

HONORATO: É, mas ele não tem(???)

HORÁCIO: (???) com algum amigo, uma empresa de consultoria. Lá, a gente vai ter que contratar uma empresa de consultoria lá pra poder acompanhar porque nós não temos material humano lá. (...)

HONORATO: Eu vou até falar a ADOLFO pra lhe procurar, pra ver.

HORÁCIO: É, pra dar uma conversada lá, sobre as perspectivas que tem lá. Negócio de consultoria, de, de... Agora a gente vai contratar uma empresa de consultoria pra acompanhar esse programa do PAC, né?

(...)

HORÁCIO: Viu!? Fale... **Agora, ADOLFINHO tem que procurar um negócio mais consistente.**

HONORATO (???)

97. A partir daí captou-se uma série de diálogos entre ANTÔNIO HONORATO e HORÁRIO MATOS NETO¹³ e entre ADOLFO DE CASTRO NETO

HORÁCIO: Esse negócio de limpeza e coisa, rapaz... Os caras são forte aí, fazem acordo. Nós queríamos tirar lá agora (???)... Tirar a empresa. Todo... Vai ter licitação lá de todo... De mão-de-obra armada, de limpeza, de mão-de-obra especializada...

HONORATO: Mas veja, ele ta negócio de segurança... Veja só, tem um, tem um primo dele, aqui pra nós, é até filho de...(???) filho de JOÃO LARANJEIRA. (???)uma empresinha eles dois. E, ele... LARANJEIRA é envolvido com negócio de polícia. Ele faz uma seguranzinha aí. Ta tentando ver se arranja as coisas (???) E eu vou dando uma amenizadazinha aqui, ele vai levando.

HORÁCIO: É segurança ou limpeza?

HONORATO: Não, é segurança.

HORÁCIO: Lá nós vamos contratar segurança armada lá...

HONORATO: Limpeza. Segurança, limpeza. Segurança armada também, eles têm. Eles fazem tudo. Eu mando ele conversar com você lá.

HORÁCIO: Certo.

HONORATO: (???)

HORÁCIO: Manda ele ir lá, a gente senta lá e bate um papo.

HONORATO: Ta bom.

HORÁCIO: Nós vamos contratar lá segurança armada, a porra toda.

HONORATO: Se ele quiser, ele vai até com CIRO lá. CIRO... aí ce combina com CIRO. CIRO é o filho de JOÃO.

HORÁCIO: Certo.

(...)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HONORATO x HORÁCIO-Emp. Seg. ADOLFO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

14/03/2007 07:30:48 14/03/2007 07:39:07 00:08:19

DIÁLOGO:

(...)

HORÁCIO: ADOLFINHO nada, né!?

HONORATO: ADOLFINHO ta querendo falar com você, mas diz que não consegue. Eu vou mandar ele...

HORÁCIO: Eu vou lá pra ASSEMBLÉIA umas dez horas, lá no PLENARINHO e vou pra CODEBA agora.

HONORATO: É, não, mas...

HORÁCIO: De tarde eu vou pra CODEBA, mas saio quatro horas.

HONORATO: Eu vou dizer a ele, que ele(???)

HORÁCIO: (???) lá não, ta entendendo?

HONORATO: Eu até mandei ele ir com, com... Eu disse, rapaz, procure HORÁCIO, vá com CIRO. CIRO, aqui pra nós, CIRO é filho de JOÃO LARANJEIRAS.

HORÁCIO: Sei.

HONORATO: Vá com CIRO lá, porque aí cês conversam.

HORÁCIO: É que eu tô... Eu tenho no... No IBAMETRO também vai contratar um serviço lá.

HONORATO: Pois é. Vou falar com ele hoje de novo, pra ele ir com CIRO lá, lhe procurar. E aí, o que é que há de novo, quais são as novidades?

HORÁCIO: Nada. Não tem novidade nenhuma. Ninguém consegue falar com ninguém do governo.

HONORATO: É?

HORÁCIO: Ninguém! Nenhum SECRETÁRIO atende, nada. Ninguém! Tem vinte pessoas no GABINETE de WAGNER, ta todo mundo reunido, qualquer hora. SCHIMIDT não atende mais.

13 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CCA 07:09:01

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/03/2007 07:09:59 28/03/2007 07:11:07 00:01:08

DIÁLOGO:

(...)

HONORATO: ADOLFO tá me pedindo para lhe ligar, porque ele tem um negócio. Seis horas ele pode ir lá, oito e meia, nove...

HORÁCIO: Pode ir, pode ir.

HONORATO: Que horas?

HORÁCIO: Eu vou pra lá agora.

HONORATO: Cê tá indo agora?

HORÁCIO: É.

HONORATO: Então, eu vou mandar ele levantar aqui, tomar banho, pra ir agora, porque é importante cê ver porque ta tudo direitinho.

HORÁCIO: Certo.

HONORATO: Viu!?

HORÁCIO: Certo.

HONORATO: Ta tudo organizado. Então, eu vou mandar ele ir agora. Ele vai tomar um banho, umas oito e meia ele ta lá.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HONORATO x HORÁCIO-Contrato ADOLFO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/03/2007 09:59:08 20/03/2007 10:04:11 00:05:03

DIÁLOGO:

(...)

HORÁCIO:...ADOLFINHO esteve lá ontem mais CIRO...

HONORATO:...Foi?

HORÁCIO:...Foi...E eu já arranji pra ele...Não...Escritório ...Que ... Preciso...Que JOÃO HUMBERTO vai contratar ele...

HONORATO:...Já conversou com ele?...Ele já sabe? Não?

HORÁCIO:... Não, foi ontem...E eu fiquei enrolado lá e...Não liguei pra ele...

HONORATO:...Eu vou falar com ele ...Pra ele lhe ligar...

HORÁCIO:...Tá bem...

HONORATO:...Rapaz você está com o prestígio da porra com o Dr. JOÃO LARANJEIRAS...Eu jantei com ele na sexta-feira...Aí ele me disse que CIRO esteve lá...Que você tinha dito “rapaz eu conheço CIRO desde o tempo de vaquejada”...

HORÁCIO:...(inaudível)...

HONORATO:...Aí ele me disse rapaz aquele HORÁCIO é um cara arretado, rapaz...Ele é quem fez a “força” pra mim...Aí eu aproveitei e disse “olhe! Eu sei...Que um dia ...Acho que foi (inaudível, possivelmente late) ...Num almoço...Ele ficou insistindo tanto...LARANJEIRA, LARANJEIRA...Que o governador virou pra ele e disse ...Que não o GOIABADA, o GOIABEIRA...

HORÁCIO: ...hehehehe...

HONORATO:...Você ta com uma média com ele da “porra”, viu...

HORÁCIO:...Eu vou dar uma ajudada nele, sabe em que?

HONORATO:...Hã...

HORÁCIO:... Eu vou conseguir com o Secretário de Administração...Uma audiência com o Sindicato...Esse ... (inaudível, possivelmente esse salário)...É o pior do país rapaz...

HONORATO:...O salário daí ele não vai poder fazer nada...Ele não vai poder fazer...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HONORATO x ADOLFO-Contrato PET PREÇO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/03/2007 10:04:48 20/03/2007 10:05:26 00:00:38

DIÁLOGO:

ADOLFO:...Diga pai!

HONORATO:...HORÁCIO me ligou agora...Pedi até pra você ligar pra ele...Parece...Que...Ele falou com HUMBERTO...

ADOLFO:...Foi...

HONORATO:...E aí...Parece que...(inaudível, possivelmente) arranjou uma coisa pra você...O negócio do PETIR FRESCO...Sei lá...

ADOLFO:...Foi?

HONORATO:...Foi!...Me ligou agora...Então você liga pra ele...

ADOLFO:...Vou ligar...

HONORATO:...Viu...

ADOLFO:...Tá bom!

HONORATO:...Tá bom? E no mais tudo bem?

ADOLFO:...Tudo maravilha...

HONORATO:...Então...(inaudível, possivelmente liga ou bom dia)...

ADOLFO:...Tá, tchau...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HORÁCIO x HONORATO-Negócio p/ ADOLFO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

26/03/2007 10:56:52 26/03/2007 10:57:58 00:01:06

DIÁLOGO:

HORÁCIO:...Alô

HONORATO:... HORÁCIO!

HORÁCIO:...Opa HONORATO...

e uma outra pessoa não identificada, provavelmente sócio de ADOLFO, tratando da questão.

98. Após conversar pessoalmente com HORÁCIO, ADOLFO preparou um documento para ser entregue à CODEBA, certamente um projeto que viabilizaria a contratação¹⁴. No entanto, teve dificuldade em

HONORATO:...Tá aonde?
 HORÁCIO:...Tô em casa...
 HONORATO:...Tá em sua casa?...Você não vai para o trabalho hoje pela manhã não, né?
 HORÁCIO:...Não...
 HONORATO:...Onde é que a gente se encontra rapaz?...Entre meio-dia e meio e uma hora...Diga que eu vou...Se você quiser em "DUDU" ...A gente se encontra...Eu tenho que conversar pessoalmente com você um negócio...
 HORÁCIO:...Hum, hum...
 HONORATO:...Hein...
 HORÁCIO:...Deixe eu lhe falar um negócio...Eu vou em "DUDU"...
 HONORATO:...Vai? Que horas?...Uma da tarde?... Uma, ta bom...
 HORÁCIO:... Tá bom...
 HONORATO:... Deixe de ir não...Eu vou chamar até ADOLFO...Viu?
 HORÁCIO:...Ah! Eu preciso falar com ADOLFO...Rapaz...
 HONORATO:...Eu já vou levar ele...
 HORÁCIO:...**Tá certo...Eu tenho conversado com ele...Agora eu tenho um negócio novo pra ele...**
 HONORATO:...E eu tenho um assunto pra conversar com você...
 HORÁCIO:...Tá legal...
 HONORATO:...Viu...É um negócio bom...E no mais tudo bem?
 HORÁCIO:...Tudo jóia...
 HONORATO:...Tá bom uma hora então...Vou ligar para ...Vou combinar com ADOLFO... Viu...
 HORÁCIO:...Tá...Tá ok!
 HONORATO:...Falou...

14 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HONORATO x GILDÁSIO-Contrato p/ ADOLFO
 DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
 04/04/2007 07:01:45 04/04/2007 07:09:24 00:07:39

DIÁLOGO:

(...)

HONORATO: Nosso amigo HORÁCIO é um cara diferente, viu!? Aqui pra nós!

GILDÁSIO: O que foi rapaz!?

HONORATO: **Nada. Eu... Ele chamou ADOLFO... Tem uma prestação de serviço lá que o cara ta há muito tempo, tal, e aí ADOLFO entrou na parada, que tem uma empresinha. Aí, fez um trabalho e levou lá... Pra encontrar com ele é difícil logo, né? Aí, tudo certo. Ele marcou com o menino na quarta-feira, o menino levou o documento, uma trabalhadeira filha da mãe, preparando tudo. Desde de segunda que tenta falar com o rapaz. Eu já liguei cinco vezes, chama, chama e cai. Aí, ele desliga. Eu digo, mas rapaz, é um elemento (???)**

GILDÁSIO: E terminou não atendendo o cara?

HONORATO: Até agora não.

GILDÁSIO: Comigo foi pior, rapaz. Não lhe disse?

HONORATO: **É um absurdo, né rapaz? É meu filho, rapaz. E ele chamou. O menino teve uma trabalhadeira filha da puta.**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HONORATO x HORÁCIO/ADOLFO-Contrato
 DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
 04/04/2007 07:35:13 04/04/2007 07:37:45 00:02:32

DIÁLOGO:

(...)

HONORATO: Tenho lhe procurado, porque ADOLFO tá doido pra lhe ver, pra lhe dar uns documentos.

HORÁCIO: Hum. Vou pra lá agora.

HONORATO: Pera aí! Eu vou chamar ele aqui, pra ele conversar com você, pra ele marcar com você. E aí, como é que vai você?

HORÁCIO: Mais ou menos, dinheiro não existe, né?

HONORATO: Hein? Mas agora... o PAC vai entrar dinheiro lá, viu?

HORÁCIO: Entra nada.

falar com HORÁCIO para entregar o documento porque ele não atendia ao telefone¹⁵. Alguns dias depois, HORÁCIO telefonou para ADOLFO

HONORATO: Hein?

HORÁCIO: Entra nada.

(...)

HORÁCIO: Venha cá... Eu tenho que pegar aquele negócio pra ver se eu faço uma reunião hoje de manhã.

ADOLFO: É? Que, que, que hora eu lhe entrego?

HORÁCIO: Eu vou pra lá agora.

ADOLFO: Ah! Eu vou pra lá agora, então, levar.

HORÁCIO: Hum, hum. Tá tudo discriminado ali, não tá?

ADOLFO: Tá. Tudo, tudo, tudo, passo por passo.

HORÁCIO: Hum, hum.

ADOLFO: Eu to indo pra lá então.

15 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ADOLFO x HNI-Contrato de HORÁCIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/04/2007 13:58:30 03/04/2007 13:59:44 00:01:14

DIÁLOGO:

(...)

ADOLFO: A gente só vai saber se ele vai lá hoje de tarde, três, três e meia, que é a hora que ele chega. Ele falou que não sabia se ia lá...

HNI.: Ce não conseguiu falar com ele não, né?

ADOLFO: Não. Falei com aquele CUIXE.

HNI.: Sei.

ADOLFO: Ele me falou, "Ó ADOLFINHO, ele falou comigo tem uma meia-hora, disse que chegava aqui três pra três e meia, mas que não sabia se vinha pra cá ou não. Me ligue nessa hora que eu lhe falo." Eu falei, beleza!

HNI.: Certo.

ADOLFO: Agora, eu já to quase marcando pra ir lá no número um.

HNI.: Não! Não tem necessidade não.

ADOLFO: Hã?

HNI.: Tem necessidade não.

ADOLFO: É pra matar logo, se for também.

HNI.: Não. Acho que não tem necessidade não. Vamo aguardar.

ADOLFO: No PRESIDENTE? Não é melhor marcar logo, não?

HNI.: Não! Vamo aguardar, vamo aguardar. Não adianta agora passar mais por cima, entendeu?

(...)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ADOLFO x HNI-Contato c/ HORÁCIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/04/2007 15:45:11 03/04/2007 15:46:03 00:00:52

DIÁLOGO:

(...)

ADOLFO: Rapaz, veja só, o homem só vai... Eu acho que o homem só amanhã, viu!? Eu falei com o BARBUDINHO, ele falou que assim que chegasse me ligava. Aquele quebra faca.

HNI.: Hã.

ADOLFO: Aí, eu to preocupado, bicho! Amanhã é o dia, né?

HNI.: É. Vamos aguardar, vamo aguardar.

ADOLFO: Não é melhor ir por cima não, logo?

HNI.: Não, não. Isso aí é um erro total.

ADOLFO: Cê acha?

HNI.: Acho. Vamo aguardar. Vamo aguardar, que vai andar.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@ADOLFO x HNI-Reunião c/ HORÁCIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/04/2007 18:53:18 03/04/2007 18:54:33 00:01:15

DIÁLOGO:

(...)

ADOLFO: O homem chegou.

HNI.: E aí?

ADOLFO: Chegou. Eu recebi a notícia agora aqui que ele vai entrar em contato.

HNI.: E aí? Rapaz! É o seguinte, cê sabe que a reunião é amanhã, né?

comunicando-lhe que “*que o negócio lá tá indo de vento em popa*” que iria fazer uma reunião no dia seguinte para decidir, mas que todo mundo estava de acordo. Em seguida, HORÁCIO pediu a ANTÔNIO HONORATO para “*vê se o cara bota uns cinco em minha mão*”¹⁶. Por sua relevância, cumpre transcrever o diálogo:

ADOLFO: É. É isso que ta me deixando doido.

HNI.: Pois é. Tem que ser coisa de sete hora da manhã, oito horas começar e já ajeitar, porque se não...

ADOLFO: Se não, não anda não.

HNI.: Hein!?

ADOLFO: Se não, não anda. É isso que eu to preocupado.

HNI.: É.

ADOLFO: Eu vou ter que hoje... Nem que eu vá lá. Se não me atender, eu vou lá. Bato buzinaço.

HNI.: É.

(...)

ADOLFO: Ah! Mas ele vai ter que fazer. É na pressão.

HNI.: Bora, bora na pressão.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ADOLFO x HNI-Contato c/ HORÁCIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/04/2007 20:25:47 03/04/2007 20:27:17 00:01:30

DIÁLOGO:

(...)

ADOLFO: Você que vai dizer como é a estratégia, porque não consegue falar com o home não.

HNI.: Ta ligando pro celular, é?

ADOLFO: É.

HNI.: Aí, chama, chama e ninguém atende?

ADOLFO: É.

HNI.: Rapaz! Para de ligar... Ligou muitas vezes, não?

ADOLFO: Uma só.

HNI.: Ah! Então não ligue mais não. Liga mais não. Amanhã, quando for oito horas, oito e meia a gente liga pra lá, se ele atender ótimo, se não, porra! Fazer o que? Aí, a gente (???). Vamo ver da parte dele, o que que ele vai fazer. Tem outra não, entendeu? Porque, se a gente se abaixar demais DOLFINHO, aparece o (???), entendeu?

16 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@HONORATO/ADOLFO x HORÁCIO-Contrato

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/04/2007 06:47:16 10/04/2007 06:59:56 00:12:40

DIÁLOGO:

(...)

HORÁCIO: Tudo em ordem. Ontem o ADOLFINHO ligou pra mim, mas não tinha nenhum resultado, mas o negócio lá tá andando bem, vai dar certo.

HONORATO: Tá andando bem, é?

HORÁCIO: Muito. Eu já vou apresentar na dire... Vou apresentar lá pra reunião de diretoria.

HONORATO: Aquele negócio é bom. Eu vou dar aqui a ele.

(...)

HORÁCIO: E aí ADOLFO! O negócio lá tá indo de vento em popa. Nós vamos... Devemos fazer uma reunião amanhã ou depois e decidir aquilo, mas todo mundo de acordo, viu?

ADOLFO: É?

HORÁCIO: **Eu vou nomear um coordenador... Que eu tava querendo nomear coordenador de fora, certo?**

ADOLFO: Hã.

HORÁCIO: Aí, eu tava conversando com o cara lá, o cara (???) pra nomear esse funcionário lá coordenador.

ADOLFO: Hum.

HORÁCIO: O cara tem formação como a porra contra ele. (???) Talvez a gente nomeie hoje. Aí, a gente já entra com esse cara tomando atitude. Mas vai acontecer, (???) já concordou, todo mundo já concordou. Eu tô indo até pra lá agora já encaminhar aquele pedido. **Eu queria incluir ali um outro contrato, mas não com vocês, pra não dizer que tá monopolizando. Um contrato de mão-de-obra especializada.**

ADOLFO: Já tá ali.

HORÁCIO: Hein!?

ADOLFO: Já tá ali, não tá não?

HORÁCIO: Ah! Tão os dois é?

“HONORATO: Hoje eu acordei cedinho e fui ali no SCHUMACHER (???) mil e quinhentos.

HORÁCIO: Ontem?

HONORATO: Hoje, de manhã.

HORÁCIO: Hoje eu fui... Hoje eu... Ontem eu fui lá de noite, mas tava com vinte. Tô duro rapaz! (???) com vinte pau, perdi todos vinte.

HONORATO: Eu tava... Eu tava aqui com cento e cinqüenta, fui lá e botei (???). Aí, dei cento e cinqüenta a mulher, pronto. (???).

HORÁCIO: Eu to andando com esse negócio, mas eu vou pedir um socorro a ADOLFINHO. Eu to duro, rapaz. Não tem nem dinheiro aqui em casa.

HONORATO: É.

HORÁCIO: Vê se o cara bota uns cinco em minha mão.

ADOLFO: É.

HORÁCIO: Naquele pedido que (???)

ADOLFO: Ali tão os dois. É.

HORÁCIO: Mas... É... Eu digo o seguinte, mas a intenção nossa é aquele de presta... De... Como é o nome?

ADOLFO: Os dois, os dois.

HORÁCIO: Hum, hum.

ADOLFO: Ali já tem os dois.

HORÁCIO: Certo. Deixa eu falar, como é... Das três ali, como é o nome da firma do menino?

ADOLFO: Cê quer que eu mande ele aí agora de manhã?

HORÁCIO: Não, porque eu já vou encaminhar aquele já direto pra mesa diretora, tá entendendo?

ADOLFO: Hum.

HORÁCIO: As justificações ali já tão dadas. Eu digo o seguinte, se ele quiser ir lá não tem problema não.

Venha... Deixa eu lhe falar um negócio, como é o nome da empresa dele?

ADOLFO: (???) que são quatro.

HORÁCIO: É.

ADOLFO: Mas eu vou pedir pra ele ir, pra ele ir lá agora de manhã.

HORÁCIO: Certo. Pra ele falar logo agora cedo.

ADOLFO: Tá bom. Vou pedir a ele pra falar.

(...)

HONORATO: Hoje eu acordei cedinho e fui ali no SCHUMACHER (???) mil e quinhentos.

HORÁCIO: Ontem?

HONORATO: Hoje, de manhã.

HORÁCIO: Hoje eu fui... Hoje eu... Ontem eu fui lá de noite, mas tava com vinte. Tô duro rapaz! (???) com vinte pau, perdi todos vinte.

HONORATO: Eu tava... Eu tava aqui com cento e cinqüenta, fui lá e botei (???). Aí, dei cento e cinqüenta a mulher, pronto. (???).

HORÁCIO: **Eu to andando com esse negócio, mas eu vou pedir um socorro a ADOLFINHO. Eu to duro, rapaz. Não tem nem dinheiro aqui em casa.**

HONORATO: É.

HORÁCIO: **Vê se o cara bota uns cinco em minha mão.**

HONORATO: É.

(...)

HORÁCIO: **Fala com ADOLFO aí sobre, como é? O faz-me rir.**

HONORATO: **Tá bom.**

HONORATO: É.

(...)

HORÁCIO: Fala com ADOLFO aí sobre, como é? O faz-me rir.

HONORATO: Tá bom.”

99. Após o pedido de propina, que foi transmitido a ADOLFO e a seu sócio¹⁷, os agentes mantiveram uma série de diálogos tratando de encontros entre eles e HORÁCIO MATOS NETO¹⁸. ADOLFO e seu sócio continuavam tendo dificuldade para obter uma decisão e, até mesmo, de falar com HORÁCIO, que muitas vezes não atendia às ligações.

100. A justificativa para essa conduta foi facilmente obtida. É que concomitante ao ajuste que HORÁCIO fazia com ANTÔNIO HONORATO e ADOLFO, os mesmos serviços estavam sendo oferecidos pelo próprio

17 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ADOLFO x HNI-Contrato de HORÁCIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/04/2007 07:02:02 10/04/2007 07:03:52 00:01:50

DIÁLOGO:

HNI:....Digue...

ADOLFO:...O Homem é doido...

HNI:....Que foi?

ADOLFO:...Virou e disse, “rapaz, eu ando meio apertado, não tem como adiantar cinco, não?” Eu disse, **rapaz não tem não...**

HNI:....Não ... Assim, não dá pra trabalhar não...He, he, he...Não dá não...Aí...Oh ... Aí já ta querendo aplicar a maluquinha em cima da gente...Não, se ele trabalha direito...Se ele trabalhar direito ele vai ficar rapidinho...E aí, ele vai receber...

ADOLFO:...Diga isso pra ele lá, viu...

18 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ADOLFO x HORÁCIO-Contrato de HORÁCIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/04/2007 08:38:48 10/04/2007 08:39:27 00:00:39

DIÁLOGO:

ADOLFO:...HORÁCIO,

HORÁCIO:...Oi...

ADOLFO:...O homem ta chegando aí já...

HORÁCIO:...Tá eu vou praí...Eu tou aqui já...

ADOLFO:...Ah, ...Ele pediu para ver se você podia receber ele logo... Que ele tem uma reunião dez e pouquinho...Pode ser?

HORÁCIO:...(HORÁCIO conversa ao fundo com outra pessoa) Viu...Eu recebo ele logo...

ADOLFO:...Tá bom... Valeu...

TELEFONE

NOME DO ALVO

7182034899

ADOLFO VIANA DE CASTRO NETO

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ADOLFO x HNI-Contrato de HORÁCIO

DIÁLOGO:

(...)

ADOLFO:Falei que você tinha uma reuniãozinha, pra ele lhe receber lá. Ele falou, não, diga pra ele que eu recebo logo.

HNI: Tá bom então.

ADOLFO:Agora, jogue duro, porra, aperta porra

HNI:Deixe comigo.

HORÁCIO a CLEMILTON REZENDE. Na verdade, HORÁCIO, associado a outros agentes da CODEBA, estavam realizando o que se pode chamar de um *loteamento* de contratos do Órgão, oferecendo a contratação de serviços para angariar vantagens indevidas¹⁹.

101. As tratativas com CLEMILTON foram intermediadas por uma pessoa identificada pelo nome de JOÃO ANDRADE²⁰ e por ANDRÉ LUIZ QUEIROZ STURARO, Coordenador da Secretaria Executiva da CODEBA.

19 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON x JOAOZINHO = CODEBA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/04/2007 16:19:06 11/04/2007 16:20:40 00:01:34

DIÁLOGO:

CLEMILTON: Rapaz, é umas coisas que eu quero falar com você. É... Um amigo meu...

JOÃO: Hum.

CLEMILTON: Quando eu tava falando com você, tinha uma figura na linha no outro telefone.

JOÃO: Certo.

CLEMILTON: Se você vê eu falar, o negócio dos motorista...

JOÃO: Hã.

CLEMILTON: Ele não tá nem sabendo com quem que eu to falando.

JOÃO: Certo.

CLEMILTON: Ele tava no outro telefone, esperando no aqui. (...) Ouviu, JOÃO?

JOÃO: Sim, to ouvindo.

CLEMILTON: Aí, eu tava falando com ele dizendo, o motorista você me... Tal negócio. Aí, eu vi ele comentar aqui, porque o telefone tava no meu ouvido, aí ele disse, "rapaz, isso é CODEBA". Ele comentando lá com a pessoa do escritório dele.

JOÃO: Certo.

CLEMILTON: "Esses cara estão vendendo esse serviço pra todo mundo." Escute. Escute bem.

JOÃO: Hã.

CLEMILTON: Aí, quando eu desliguei com você, eu ligo... Eu voltei a falar com ele, eu digo, e aí rapaz, que negócio é esse da CODEBA? Ele disse, "não, porque você falou de motorista aqui, eu saquei logo, entendeu?

Que é um contrato que JOÃO ANDRADE e HORACINHO tão vendendo a todo mundo. Já vi... Já me procuraram, eu tenho as cópias do contrato aqui. Já procuraram a "STILL", entendeu?" Eu digo, rapaz...

JOÃO: Mas a "STILL", a "STILL" você sabe... Eu lhe falei que a "STILL" teve o primeiro contato com ela. Eu disse a você, no dia que eu tive aí, certo? Mais ninguém, eu não conheço mais ninguém, não. (A ligação é interrompida).

20 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON x JOAO/PLÁCIDO-CODEBA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/04/2007 16:03:01 11/04/2007 16:05:06 00:02:05

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: Oi, o de limpeza e de mão-de-obra tá aqui já o quantitativo, agora...

JOÃO: Ah!

CLEMILTON: **Pêra aí! Calma! Relaxe! Então, veja só de motorista.**

JOÃO: **Motorista. Ta bom.** Xô lhe falar uma coisa...

CLEMILTON: Fale.

JOÃO: **Que dia você quer sentar pra conversar sobre a cidade vizinha? O estado vizinho?**

CLEMILTON: Não, eu quero sentar... Eu quero sentar o mais rápido possível. Cadê PLÁCIDO?

JOÃO: Ta aqui comigo, pêra aí um minuto.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON x JOAO = CODEBA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/04/2007 20:23:46 11/04/2007 20:24:27 00:00:41

DIÁLOGO:

(...)

JOÃO: **Já tô com o documento, viu?**

CLEMILTON: Já?

102. O nome de ANDRÉ STURARO já havia aparecido na investigação no diálogo captado entre ADOLFO CASTRO NETO e seu sócio CAIO. Nele, ADOLFO pedira a CAIO que não envolvesse STURARO na negociação com HORÁCIO, porque ele era ligado “*com outro cara no mesmo segmento*”²¹.

JOÃO: **Motorista.**

CLEMILTON: Quantos são?

JOÃO: **Não. Eu não abri não. Tá no envelope. Ele me deu aqui...**

CLEMILTON: Ah! Tudo bem, tudo bem. Então, como é que faz? (...)

CLEMILTON: Então, amanhã de manhã eu lhe ligo e pego isso na sua mão.

21 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ CAIO X ADOLFO coelba (CODEBA?)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/05/2007 18:09:01 11/05/2007 18:12:52 00:03:51

DIÁLOGO:

(...)

ADOLFO: Doutor Caio.

CAIO: Deixa eu te falar, é... Quem tá na gerência jurídica de lá é ADRIANA, que já trabalhou lá no escritório.

ADOLFO: Sim.

CAIO: O escritório, hoje, faz uma auditoria trabalhista e previdenciária, mas não tem essa atividade.

ADOLFO: Certo.

CAIO: Ao mesmo tempo, quem é o chefe de gabinete do presidente, é um amigo meu, ANDRÉ STURARO.

ADOLFO: Só que aí é problema, STURARO.

CAIO: STURARO é problema, né?

ADOLFO: É.

CAIO: Mas, de qualquer maneira, o colega DAGOBERTO, ele... Que é o colega lá do escritório, que cuida dessas relações com a CODEBA, ficou de conversar com ADRIANA. Ele me perguntou, “vem aqui, eu posso dizer que, que é HORÁCIO que tá pedindo?”. Eu disse, não.

ADOLFO: Não.

CAIO: Não é o caso. **Talvez cê possa dizer que, HORÁCIO externou a preocupação dele em torno dessa situação,** não é? Então, eu tô lhe ligando pra saber se é essa a conversa.

ADOLFO: **É. Não, pode ser nessa linha. Tem que preservar o nome dele, até pra quando o processo chegar na mão dele ele ter livre arbítrio de decidir,** entendeu?

CAIO: Exatamente. Então, pode ser nessa linha? Dizer, olha, HORÁCIO externou a preocupação dele em relação ao assunto. Né?

ADOLFO: Mas externou pra quem?

CAIO: Não. Externou pra você... Pra ele, pra DAGOBERTO. Entendeu?

ADOLFO: Hum.É.

CAIO: Num é? E ele queria ver o que é que o jurídico pode, objetivamente, fazer. Qual é a posição do jurídico.

ADOLFO: É. Porque, eu acho que se pudesse preservar o nome dele, pra chegar o processo na mão dele sem, sem...

CAIO: Com tranquilidade, né?

ADOLFO: É.

CAIO: É. Eu vou falar com DAGOBERTO pra ver se ele arruma uma outra forma de abordagem.

ADOLFO: Entendeu? Pra chegar na mão dele como se fosse uma coisa provocada por lá mesmo, entendeu?

CAIO: É. Eu tô entendendo, eu tô entendendo. Agora, ce diz que ANDRÉ é problema, tem alguma razão objetiva pra isso?

ADOLFO: É... Quem me disse isso já foi esse amigo meu de lá, entendeu? **Que me disse que ele tem muita ligação com outro cara no mesmo segmento.**

CAIO: Ahã. Não, o que eu posso dizer é que ANDRÉ não é disso não, viu? O que eu posso dizer, pelo que eu conheço dele, é que ele não é desse tipo de, de... Não é de cometer ilegalidade com argumento de que é amigo não, até porque ele tem um nome já consolidado a preservar, mas se você tem essa fonte, né?

ADOLFO: É.

CAIO: **Tem mais elementos do que eu, pra dizer isso aí.**

ADOLFO: **É porque, ele é muito ligado a um cara nessa mesma, nesse mesmo segmento. Ele tem ligação direta, entendeu?**

CAIO: Sei.

ADOLFO: Na hora de fazer um negócio desse, ele poderia comentar e o cara querer botar também os valores, entende?

CAIO: Sei. Certo.

103. De fato, não somente existia o vínculo entre CLEMILTON e ANDRÉ STURARO, que defendia os interesses do referido agente na CODEBA, como ficou comprovado que STURARO recebera propina de CLEMILTON, no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), para assegurar a contratação de empresa de propriedade de CLEMILTON para a prestação dos serviços à CODEBA.

104. O pagamento foi feito por intermédio de TED. O primeiro diálogo tratando do assunto foi entre CLEMILTON e FÁBIO, no dia 18 de abril de 2007. CLEMILTON perguntou a FÁBIO *“estou com ANDRÉ STURARO aqui como é que a gente faz com a vida dele”*, ao que FÁBIO respondeu que *“vou ver, tem que tirar da SESAB. Vamos ver se daqui pra sexta-feira agente resolve com ele”²²*. No dia 20, CRISTINA, empregada da MASP – *empresa de propriedade de CLEMILTON REZENDE* - pediu a CLEMILTON o CPF de ANDRÉ pois *“eu tenho o número da conta, mas pra fazer uma TED eu preciso do CPF”²³*.

ADOLFO: Botar preço.

CAIO: Eu tô entendendo. Bom, de qualquer maneira, eu vou, eu vou re-conversar com DAGOBERTO nesses termos aí pra ver como é que a gente segura a, a, a interlocução sem interferência do ANDRÉ. Ou se for o caso até abortar o apoio que, que DAGOBERTO pode dar nisso daí, considerando que, eventualmente, ele só pode conversar com ANDRÉ a respeito do assunto

ADOLFO: Perfeito.

22 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@FÁBIO X CLEMILTON=Sturaro

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/04/2007 12:50:25 18/04/2007 12:53:52 00:03:27

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: Tá bom, agora me diga uma coisa. É, é, é, estou com ANDRÉ STURARO aqui, como é que a gente faz a vida dele?

FÁBIO: Puta que pariu..., diga, porra, tá foda, agora mesmo de manhã, **a gente está se virando pra pagar vinte e seis mil de alimentação do pessoal da ASSEMBLÉIA**. Que a mulher, o cheque que ela...

CLEMILTON: Da ASSEMBLÉIA ou da PETROBRAS?

FÁBIO: Da ASSEMBLÉIA. Voltou, e a mulher está querendo suspender a partir de amanhã a alimentação, e a gente não pode dar este mole, né?

CLEMILTON: ASSEMBLÉIA?

FÁBIO: Hein?

CLEMILTON: Ah sei, que a gente compra lá no (...).

FÁBIO: No (...) Percebeu, aí estamos, tô vendo aqui, faça o seguinte, vou ver, **tem que tirar desse da SESAB**. Vamos ver se daqui pra sexta-feira a gente resolve com ele.

CLEMILTON: **Sexta-feira! (fala para STURARO) Sexta-feira a gente está resolvendo sua vida. Ok!**

FÁBIO: Tá bom.

23 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON X CRISTINA MASP

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/04/2007 14:43:43 20/04/2007 14:45:03 00:01:20

DIÁLOGO:

(...)

CRISTINA: Boa tarde! É CRISTINA da MASP, tudo bem?

CLEMILTON: Tudo.

CRISTINA: Eu preciso do CPF de ANDRÉ, o senhor tem como... um número que eu possa entrar em contato com ele?

CLEMILTON: Que ANDRÉ?

105. Imediatamente CLEMILTON telefonou para ANDRÉ STURARO e pediu o número do CPF “*pra aquele negócio*”²⁴. O pagamento foi efetivado e ANDRÉ retornou a CLEMILTON para confirmar o recebimento do dinheiro²⁵.

106. A autoridade policial registrou encontros entre CLEMILTON REZENDE e HORÁCIO DE MATOS NETO no restaurante ALFREDO DI ROMA, no dia 11 de abril de 2007, às 13:00 horas, e entre CLEMILTON e ANDRÉ STURARO, no dia 18 de abril de 2004, no Restaurante Amado. O pagamento dos R\$ 8.000,00 a ANDRÉ aconteceu exatamente 2 (dois) dias após esse encontro.

107. Pesquisa no site da CODEBA confirmou que foram realizadas três licitações para os serviços de motorista, limpeza e segurança. A primeira, no dia 4 de junho, para o serviço de motorista, saindo vencedora a empresa PLURAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA; a segunda, no dia 20 de setembro, para o serviço de segurança, vencendo a

CRISTINA: ANDRÉ, ANDRÉ que a gente tá mandando oito mil... ANDRÉ STURARO.

CLEMILTON: Ah! O CPF. Não, não tenho. Agora, você vai fazer o seguinte, eu te ligo em... Me liga em... Pô, pêra aí, que eu deixei essa conta com... Como é o nome dela?

CRISTINA: A conta, eu tenho.

CLEMILTON: Sim. Você liga o seguinte, liga... Ô meu DEUS do céu, como cê vai fazer?

CRISTINA: Eu tenho o número da conta, mas pra fazer uma TED eu preciso do CPF.

24 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@CLEMILTON X ANDRÉ STURARO=CPF

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/04/2007 16:10:37 20/04/2007 16:11:27 00:00:50

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: **Rapaz, eu to ligando pra você, eu precisava do seu CPF pra aquele negócio**, agora, pior que já são quatro horas agora.

ANDRÉ STURARO: Certo. Mas, qualquer coisa, manda na segunda.

CLEMILTON: **Ah! Então, segunda-feira não tem nem dúvida, porque eu tava precisando desse CPF.**

ANDRÉ STURARO: Pronto. Certo. Cê já tá em SALVADOR?

CLEMILTON: Não, to em SÃO PAULO.

ANDRÉ STURARO: Cê quer que eu ligue pra alguém pra dar os dados?

CLEMILTON: Quero. Três quatro três dois(3432)...

ANDRÉ STURARO: Sim.

CLEMILTON: Sete um zero meia(7106) **procura SOLANGE e dá pra ela passar para CRISTINA.**

25 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ANDRÉ X CLEMILTON=dinheiro entrou

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/04/2007 17:11:32 20/04/2007 17:12:12 00:00:40

DIÁLOGO:

(...)

ANDRÉ STURARO: **Tudo bom chefe?**

CLEMILTON:Tudo

ANDRÉ STURARO: **Pra lhe informar que entrou, viu? Oito mil e pouco.**

CLEMILTON: Beleza, beleza, beleza. Fico feliz e aproveito pra lhe pedir desculpas.

ANDRÉ STURARO: Não tem de que.

CLEMILTON: Pelo atraso.

ANDRÉ STURARO: **Não tem de que, viu? Nós somos amigos.**

CLEMILTON: Meus reconhecidos agradecimentos.

empresa FORÇA VITAL SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA., supostamente de DURVAL BURGOS, existindo fortes indícios de que a empresa pertença de fato a CLEMILTON REZENDE; e a última, em 15 de outubro último, para o serviço de limpeza, saindo vencedora a empresa W S LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA., de propriedade da esposa de LUCIANO LOPES DE OLIVEIRA²⁶.

108. A conduta de ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO de patrocinar interesse do seu filho perante a Companhia de Docas do Estado da Bahia – CODEBA consumou o crime do art. 321 do Código Penal.

109. A conduta de HORÁCIO DE MATOS NETO, de solicitar vantagem indevida, consistente no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para obter a contratação pela CODEBA de empresa de serviços de propriedade do filho de ANTÔNIO HONORATO DE CASTRO NETO, consumou o crime do art. 317 do Código Penal.

110. A conduta de CLEMILTON REZENDE e de FÁBIO REZENDE de oferecer vantagem indevida, no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) a ANDRÉ LUIZ QUEIROZ STURARO para obter a contratação de empresa de sua propriedade para a prestação de serviços à CODEBA, consumou o crime do art. 333 do Código Penal.

111. A conduta de ANDRÉ LUIZ QUEIROZ STURARO de solicitar vantagem indevida, no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) a CLEMILTON REZENDE para obter a contratação de empresa de propriedade de CLEMILTON pela CODEBA, consumou o crime do art. 317 do Código Penal.

FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES

112. Os fatos a seguir relatados referem-se ao Procurador do Estado da Bahia FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES.

113. No curso das interceptações telefônicas realizadas por ordem da eminente Relatora deste feito, foram registrados diálogos que evidenciaram a atuação ilícita do citado servidor público em benefício da organização criminosa aqui investigada.

²⁶ LUCIANO LOPES DE OLIVEIRA foi a pessoa que avisou a CLEMILTON REZENDE que a Polícia Federal iria deflagrar operação policial contra empresários baianos.

114. O Procurador FRANCISCO BORGES já havia aparecido na presente investigação entre os servidores públicos suspeitos de manter relações ilícitas com integrantes da organização criminosa. Em 2005 ele foi alvo de interceptação telefônica tendo sido flagrado recebendo dinheiro de integrantes do grupo em situações bem suspeitas.

**INDENIZAÇÃO EM BENEFÍCIO DA ASCOP VIGILÂNCIA E
SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA.**

115. A empresa ASCOP VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA. mantinha contrato com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para a execução de serviços de vigilância e segurança patrimonial.

116. Durante a execução dos serviços, a ASCOP, por iniciativa do seu proprietário, o investigado CLEMILTON REZENDE, pleiteou à Secretaria de Saúde indenização por serviços de vigilância e segurança patrimonial prestados sem cobertura contratual. O processo foi autuado sob o nº 03000604016950.

117. De acordo com alguns diálogos captados no período, CLEMILTON e seu filho FÁBIO se encontravam com dificuldades para saldar débitos, precisando receber pagamentos com urgência²⁷. Precisam,

27 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON x FÁBIO = PGE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/04/2007 16:07:51 03/04/2007 16:10:53

DIÁLOGO:

FÁBIO: ...com relação à Procuradoria, VALTEK ligou prá lá, a procuradora Dra Ana Cláudia não está lá agora à tarde, só vai tá lá amanhã de manhã. ...

CLEMILTON: ...Nosso amigo me ligou hoje e disse que estava ligando para saber do meu olho...tô dando um "banho" nele enquanto vocês não me dão uma posição.

FÁBIO: .amanhã quando você for lá a gente tem que correr atrás urgente de receber o que nós temos,.. nós temos muito dinheiro pra receber, são coisas que não são simples e rápidas mas temos que correr atrás, inclusive essa da correção monetária...

CLEMILTON: a gente começou e não terminou.

FÁBIO: Não terminou o que?

CLEMILTON:..Nós começamos com o processo e o processo parou,eu tinha colocado Gabino para correr atrás disso, mas ele não tá fazendo a rigor nada.....diante dessa situação temos que reestudar inclusive a questão de repasse de dinheiro porque realmente está foda

FABIO: Na realidade o processo ta lá ,, ta andando o que a gente precisa é que eles paguem e até eu já tenho um processo de correção monetária e de juros em cima da correção monetária e juros ...

CLEMILTON: *.quando falei com "nosso amigo" (provavelmente se refere a CHICO), ... e o problema da correção? ... pra fechar o negócio com ele tava querendo condicionar para ela (procuradora) colocar isso no despacho que é o pagamento da correção.*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@CLEMILTON x FÁBIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/04/2007 16:31:39 09/04/2007 16:40:17 00:08:38

DIÁLOGO:

portanto, agilizar o trâmite do processo que tramitava na Procuradoria Geral do Estado, relativo à indenização pelos serviços prestados pela ASCOP sem cobertura contratual.

118. Para tanto, solicitaram a intervenção do Procurador FRANCISCO BORGES. Cabia ao servidor assegurar que o processo tramitasse rapidamente na Procuradoria Geral do Estado e, também, que a manifestação do órgão fosse favorável ao pleito da ASCOP, garantindo, inclusive, a correção monetária e os juros incidentes desde a prestação do serviço. Segundo se extrai dos diálogos entre CLEMILTON e FÁBIO, FRANCISCO BORGES solicitou como recompensa que lhe fosse dado um carro.

CLEMILTON:...tô muito preocupado com a fatura desse mês... o nosso contrato maior ainda é a SAÚDE, que representa um milhão e pouco... a minha idéia é passar o contrato da SAÚDE para MARCELO, MARCELO pagaria um "x" para gente, a repactuação e a correção que tem lá daria para pagar o dinheiro pros trabalhadores

Fábio: não sei, talvez

CLEMILTON:...poderiam fazer um grande acordo participando AMAURI, MINISTÉRIO PÚBLICO e o próprio SINDICATO onde daria todas as garantias de que tudo seria pago...e a outra a gente ia buscando a coisa no mercado já que agora ela não tem o que perder.

FÁBIO... hoje se a gente receber a repactuação (possivelmente da SESAB) resolve os problemas por seis meses da certidão e aí a ASCOP fica "bonitinha"...a gente precisa receber a repactuação urgente, liguei para a mulher (PROCURADORA), mas a mulher nem apareceu lá hoje...

CLEMILTON: o "outro" (muito provavelmente CHICO - FRANCISCO BORGES, PROCURADOR) já ligou pra ele dizendo que está tudo certo, que só está dependendo de alguns "acertinhos" com relação ao CARRO,... quero ter certeza de que ele) está atuando no negócio ou não, porque senão ele não vai levar nada.

FÁBIO: quero falar primeiro com a essa mulher amanhã de manhã (procuradora), pois recebendo a repactuação dá uma aliviada legal...

CLEMILTON: ...se a gente não tiver o controle dos números... fazer um plano para saber se temos condição de cumprir...levantar os números da MASP ver o que têm para receber de repactuação pra gente tomar uma decisão firme, se agente pega na mão dele uns 200 "paus" por mês de MARCELO daria para gente resolver.

FÁBIO: 200 não dá...

CLEMILTON:... tô pensando...

FÁBIO: nem em sonho MARCELO pagaria 200.000,00 por mês, caso receba o contrato da SESAB, no máximo 100 talvez até pros dois.

CLEMILTON:... levanta esses números aí.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON x FÁBIO = PGE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/04/2007 17:07:53 10/04/2007 17:13:03 00:05:10

DIÁLOGO:

FÁBIO: estava pensando no nosso amigo procurador... está na hora da gente fazer esse negócio (compra do carro), só que deveria botar algumas condições e que a melhor das condições é a agilidade do processo. Se ele realmente tem força.

CLEMILTON: falei com ele hoje e amanhã precisamos conversar sobre "o assunto" (carro). , hoje mesmo conversei com ele e ele disse que esteve vendo o negócio do carro; interrompi e perguntou se a propósito falando em prazo se o "nosso" negócio (agilização do processo) vai imediatamente? e ele respondeu que amanhã mesmo estou conversando com uma pessoa e liga para você à tarde. É óbvio que quero que ele despache imediatamente... pois se não for assim... a minha condição com ele foi essa. ...queria ligar para Simone do financeiro para me dar uma agilidade na fatura... quero falar com AMAURI para ele me dar uma previsão... para que ele me libere imediatamente... BOAVENTURA. VALTEK

FÁBIO Há três meses que "pagamos a folha" (possível referência à corrupção) e precisamos receber...[**menção CHICO nominalmente**] CHICO mostre sua força

CLEMILTON não pode... não está condicionado ao recebimento

119. Os primeiros diálogos captados entre CLEMILTON e FRANCISCO BORGES datam de março de 2007. Do teor das conversas aparece evidente que o papel do Procurador era o de defender os interesses do grupo – *especificamente de CLEMILTON naquele momento* - na Procuradoria Geral do Estado²⁸.

120. Há dois diálogos do dia 28 de março de 2007, às 14:12 e às 14:20, que evidenciam com clareza a atuação ilícita do Procurador. Naquele momento ele estava na Procuradoria do Estado cuidando dos interesses de CLEMILTON. O processo estava com o Procurador PAULO BORBA. Ele então ligou para CLEMILTON e disse que *“talvez daqui a pouco eu ligue pra você e chame você de DUDU, EDUARDO, como você fosse meu irmão, porque eu estou com o Procurador Assistente e não quero que ele saiba que estou falando com você”*. Poucos minutos depois FRANCISCO BORGES telefonou para CLEMILTON e o chamou de DUDU: *“DUDU, estou com o Dr. PAULO BORBA e estamos examinando o processo, ele me disse que deu entrada um outro processo juntando notas fiscais, foram vocês?”*.

121. Naquele mesmo dia, às 14:47, FRANCISCO BORGES tornou a ligar para CLEMILTON explicando com detalhes a situação do processo. Disse, em resumo, que, quanto ao processo, até sexta-feira estava tudo

28 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON x CHICO = PROCESSO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

21/03/2007 20:43:03 21/03/2007 20:45:06 00:02:03

DIÁLOGO:

CLEMILTON: *CHICO...e aí tudo bem?...anote aí, o número (do processo da ASCOP repactuação SESAB que está na PGE) é: nº 03000401895.0... da empresa ASCOP VIGILÂNCIA PATRIMONIAL E ELETRÔNICA LTDA.*

CHICO: Deu entrada quando?

CLEMILTON: *...ele me disse que mandou hoje prá lá (processo dia: 21/03),...com a transparência que caracteriza a nossa relação na hora que você pegar e confirmar quero que você me ligue para gente sentar.*

CHICO: está mantido? (possivelmente alguma vantagem)

CLEMILTON: está tudo mantido, mas só quero discutir alguma coisa com você.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@CLEMILTON x CHICO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/03/2007 09:54:55 23/03/2007 09:57:43 00:02:48

DIÁLOGO:

CHICO: ... Recebeu meu recado?...Tudo direitinho, tudo ok. Quero saber como a gente faz para conversar pessoalmente, já que você quer isso?

CLEMILTON:..Eu tava querendo ir pra Praia do Forte por volta de meio dia...

CHICO: *você poderia então sair um pouquinho da sua área de atuação e por volta mais ou menos de umas 11 horas me encontrar lá na Procuradoria, só que não é no Campo Grande é na Graça, na PCT (possivelmente Procuradoria de Controle Técnico)... na Euclides da Cunha. Sabe onde é a Delícia?...*

CLEMILTON: sei é uma delicatessen....

CHICO: ...a gente toma um suco e conversa 10 minutinhos

CLEMILTON:Você já viu processo?

CHICO: sim, tudo, tudo.

CLEMILTON: Então 11:00 horas lá.

(...)

resolvido, *“faltando apenas aquela conversa que nós teríamos que ter e não tivemos”*. Parece evidente que o único assunto que ainda faltava conversar era sobre a recompensa devida ao Procurador, que dependia de acertos²⁹.

122. Posteriormente, em conversa com o FÁBIO, CLEMILTON referiu-se a essa conversa que teria com FRANCISCO BORGES, dizendo que *“o outro já ligou dizendo que está tudo certo, que só está dependendo de alguns acertinhos com relação ao carro... quero ter certeza que ele está atuando no negócio ou não, porque senão ele não vai levar nada”* (diálogo transcrito abaixo, item 7).

123. Em conversa com JAIR FILHO, também integrante da organização criminosa, CLEMILTON fez referência ao Procurador FRANCISCO BORGES, dizendo que *“estou indo encontrar com CHICO BORGES, pois está com uma “porra” de um milhão e tanto para receber da SAÚDE e estava dependendo só dele mas já tá resolvendo isso para mim”*

124. A autoridade policial acompanhou e registrou os encontros entre CLEMILTON e FRANCISCO BORGES confirmando o que já havia sido apurado nas interceptações telefônicas. Um primeiro encontro ocorreu no dia 23 de março, às 11:00 horas, na delicatessen Delícia, que fica na Graça, perto da Procuradoria de Controle Técnico. O segundo encontro foi no dia 28 de março, na lanchonete Perini da Pituba, por volta das 18:00 horas. O terceiro foi no dia 11 de abril, também na Perini da Pituba, às 12:40 horas.

29 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON x CHICO (PROCURADOR)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/03/2007 14:44:39 28/03/2007 14:47:24 00:02:45

DIÁLOGO:

(...)

CHICO: deixa eu tentar lhe explicar para você entender., que o processo chegou na data que você disse é verdade, que está aguardando distribuição não é verdade(a situação do processo)...o processo está na mão da Dra. CLÁUDIA extra-oficialmente, porque se nós recebemos processos até o dia 25 são obrigados a entregar até o dia 30 de cada mês, se recebemos após o dia 25 só têm que entregar no mês seguinte, por uma questão de controle interno o processo não estava oficialmente distribuído, **embora esteja na mão da Dra. CLÁUDIA, eu pedi ao Dr. PAULO, que é o Procurador Assistente, que cuidasse, diante da legalidade do pleito, pessoalmente de toda a demanda relativa ao processo porque PAULO é uma pessoa muito querida, uma pessoa muito influente, diante da legalidade e o prejuízo está comprovado, quando eu me reuni com Dr. PAULO para cuidar disso nos deparamos com dois processos a SECRETARIA por excesso de zelo errou, mandou informações em um processo e mandou as notas fiscais/faturas e mais o arrazoado que vocês fizeram(ASCOP) no outro, então pedi que PAULO desse um despacho recomendando a juntada em apenso, a autuação em apenso, porque os processos são conexos, já que a hipótese é uma só e que até sexta-feira isso já estará resolvido, faltando apenas, aquela "conversa" que nós teríamos que ter e não tivemos**

CLEMILTON: conversei com FÁBIO e quero conversar pessoalmente com você, amanhã vamos encontrar um horário para ver isso (29/03).

(...)

125. Logo que acabou esse último encontro, às 13:04 horas, CLEMILTON ligou para FÁBIO relatando o que fora acertado com FRANCISCO BORGES:

*INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
@@CLEMILTON x FÁBIO*

DATA/HORA INICIAL

DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/04/2007 13:01:49 11/04/2007

13:04:17 00:02:28

DIÁLOGO:

CLEMILTON: foi maravilha e a única coisa é que daqui para amanhã ou no máximo sexta feira está soltando o negócio.

FÁBIO: "porra beleza!".

CLEMILTON: o problema do carro é o seguinte: é que agora vou ter que conseguir comprar um carro que deve custar uns 45(mil) e um troco terei que dar a "ELE", e pode dividir em doze vezes.

FÁBIO: os 5(mil) que já foi dado não foi abatido.

CLEMILTON: ficou por 55(mil) e agora vou ter que comprar um carro em nome de uma empresa e tem alguma (empresa) que pode ser comprado?

FÁBIO: "claro", tem mistério não, "ELE" já "deu" o carro e tudo.

CLEMILTON: Ele está comprando um carro da Peugeot ou na Chevrolet da Grande Bahia, aí é problema "dele", o importante é que "ele" despache logo a "porra", e com relação a correção monetária isso já é uma coisa implícita, mas de qualquer forma para não ter, como nos outros processos não sai isso... ele vai dar um modelo de uma petição que "a gente" (FÁBIO e CLEMILTON) vai fazer de acordo com o parecer que foi dado e "o caralho" todo e a lei estadual; requer imediatamente e vai anexo.

FÁBIO: *está bom e não vai ter problema não, aí depois vou ver com "ele" "aquele outro" que você já mandou fazer o levantamento para você ter uma idéia aqueles 350 Mil se forem corrigidos, pois o processo é de 2003, vai dar uns 700 mil reais a 1 por cento ao mês e 6 por cento ao ano de correção monetária e um por cento de juros, mais o que tem de 2004 para cá.*

CLEMILTON: *tá bom, OK.*

126. FRANCISCO BORGES cobrou R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais) pelos seus serviços, sendo um carro no valor de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em dinheiro, a serem pagos em 12 parcelas, e mais os R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) que já havia recebido de CLEMILTON.

127. Nesse encontro, FRANCISCO BORGES comprometeu-se a dar a CLEMILTON o modelo de uma petição contendo o pedido de correção monetária que seria apresentado pela ASCOP e iria anexo o parecer favorável ao pagamento da indenização pleiteada, acrescida de correção monetária.

128. Nos dias seguintes foram captadas conversas entre FRANCISCO BORGES e CLEMILTON tratando do modelo de petição³⁰. Os

30 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@CLEMILTON X CHICO=e-mail

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

14/04/2007 13:05:14 14/04/2007 13:06:14 00:01:00

DIÁLOGO:

CHICO:...não mandei (o e-mail) porque tenho que digitalizar primeiro... mando entre hoje e amanhã, tem alguma preemência ou alguma necessidade ?

CLEMILTON: *absolutamente, era pra ter um melhor entendimento e mostrar isso para FÁBIO, não precisa mandar timbrado nem com nome de origem*

CHICO: *com certeza, pois nem pode.*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X CHICO(DRX)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

16/04/2007 10:13:00 16/04/2007 10:13:45 00:00:45

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: você mandou o e-mail?

CHICO: não porque talvez tenha novidades pra você à tarde.

CLEMILTON: maravilha.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@CLEMILTON X CHICO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

diálogos evidenciam também que FRANCISCO BORGES estava efetivamente agindo, com “*rodadas de negociações*”, para garantir agilidade no trâmite do processo de interesse de CLEMILTON.

129. A conduta do denunciado FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES de solicitar vantagem indevida no valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais) para, valendo-se do seu cargo, praticar atos em benefício da organização criminosa consumou o crime do art. 317 do Código Penal.

130. A conduta dos denunciados CLEMILTON ANDRADE REZENDE e FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE de prometer vantagem indevida, no valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais) para que o denunciado FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES, valendo-se do seu cargo, pratique ato em benefício da organização criminosa, consumou o crime do art. 333 do Código Penal.

REAJUSTE DO CONTRATO DA ORGANIZAÇÃO BAHIA

131. Ainda no primeiro semestre de 2007, no mês de abril, foi identificado outro fato delituoso de autoria do grupo criminoso investigado, novamente com a participação do Procurador do Estado da Bahia FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES³¹. A pretensão do grupo era de agilizar o trâmite na Procuradoria Geral do Estado de processo de interesse da empresa ORGANIZAÇÃO BAHIA SERVIÇOS DE LIMPEZA E LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA., que objetivava o reajuste de valores pactuados.

16/04/2007 22:55:02 16/04/2007 22:55:29 00:00:27

DIÁLOGO:(Recado na caixa postal de Clemilton)

CHICO: querido, é o CHICO, são 11:00 horas da noite, essa é a hora que estou parcialmente acabando, amanhã explico.Um abraço.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CAIXA POSTAL = CHICO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/04/2007 08:19:53 17/04/2007 08:20:40 00:00:47

DIÁLOGO:

CLEMILTON: Escutou a mensagem de CHICO.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X CHICO(quer marcar encontro)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/04/2007 16:41:43 17/04/2007 16:42:54 00:01:11

DIÁLOGO:

CHICO:... tenho uma notícia muito boa pra lhe dar muito boa, não mudou o mérito, mas mudou o roteiro dessa “nossa viagem”.

CLEMILTON: ..estou às suas ordens...

CHICO: Essa rodada de negociação vai levar umas duas horas. .

31 FRANCISCO BORGES já havia aparecido na presente investigação, nos fatos acima identificados como fraudes nos processos de licitação da Secretaria de Saúde do Estado – SESAB.

132. Para tanto, JAIRO BARREIROS e seus filhos MARCELO ALMEIDA e E JAIRO FILHO decidiram pedir a colaboração de FRANCISCO BORGES. No curso das interceptações desenvolvidas entre o final de abril 2007 e o início de maio, foram captados alguns diálogos entre os agentes acima referidos³² tratando exatamente desse assunto.

133. No dia 29 de maio, MARCELO ALMEIDA encontrou-se com FRANCISCO BORGES na residência deste³³. No dia seguinte, MARCELO ALMEIDA informou ao seu irmão JAIRO FILHO que FRANCISCO BORGES havia se comprometido a “*dar uma olhadinha lá, quarta ou quinta-feira*” que seriam os dias 2 e 3 de maio.

134. No dia 2 de maio, FRANCISCO BORGES pediu a MARCELO ALMEIDA o número dos processos³⁴, quando então passou a agir concretamente para agilizar o seu andamento³⁵.

32 JAIRO ALMEIDA, MARCELO ALMEIDA, JAIRO FILHO e FRANCISCO BORGES.

33 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ MARCELO X CHICO BORGES Village Solar

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/04/2007 20:46:04 29/04/2007 20:47:46 00:01:42

DIÁLOGO:

MARCELO: DENISE

DENISE: Oi MARCELO, CHICO tá no banho, vocês já tão vindo?

MARCELO: já tô aqui....(CHICO pergunta ao fundo aonde ele está exatamente), ...eu tô no VILLAGE aqui perto dele

DENISE: ele tá pedindo pra você vir aqui pro apartamento... É o SOLAR DAS ÁGUAS depois do ARMAZÉM DA VILA (no shopping) é o próximo condomínio, ainda na avenida principal é o próximo...21.(apartamento).

34 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ CHICO BORGES X MARCELO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

02/05/2007 11:11:22 02/05/2007 11:12:35 00:01:13

DIÁLOGO:

CHICO BORGES: Oi meu filho...CHICO, esse número também é meu.(se referindo ao telefone) Me dê aí o número.

MARCELO: 2007/060881-0.

CHICO BORGES: você tem certeza que esse número não é o de lá..

MARCELO: O de lá eu tenho outro aqui, 12642-6/2007

CHICO BORGES: Vamos ver eu lhe ligo.

35 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@ MARCELO X CHICO BORGES Encontro Salvador

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/05/2007 10:07:29 03/05/2007 10:08:15 00:00:46

DIÁLOGO:

MARCELO: Oi amigo

CHICO BORGES: Oi meu irmão, você tá onde?

MARCELO: tô indo pro escritório.

CHICO BORGES: Sim, mas você vai chegar que horas?

MARCELO: 11:00

CHICO BORGES: Não dá pra seu irmão não..que eu já tô chegando no cafezinho aqui do Salvador Trade.

MARCELO: ...10:30 pode ser ?

CHICO BORGES: o irmão, então se apresse, que seu irmão tá com compromisso pra Procuradoria, tô aqui embaixo conversando com CLEMILTON.

135. O trâmite do processo na Procuradoria do Estado da Bahia observou rigorosamente a cronologia prometida por FRANCISCO BORGES a MARCELO ALMEIDA. No dia 4 de maio, o processo foi para a Procuradora PATRÍCIA COSTA³⁶ e, no dia 30, para o Procurador PAULO BORBA DA COSTA.

136. Segundo pesquisa feita pela autoridade policial, o processo nº 20070608810 continua tramitando na Procuradoria Geral do Estado, tendo tido a sua última movimentação em 13 de julho de 2007.

36 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@MARCELO X BILINHO - Chico Borges

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

07/05/2007 14:39:56 07/05/2007 14:44:09 00:04:13

DIÁLOGO:

MARCELO: estava conversando com Chico

BILINHO: BORGES?

MARCELO: É, o processo já está lá

BILINHO: na mão da mulher dele?

MARCELO: é

BILINHO: É foda e nego diz que ele não manda, e que dia volta?

MARCELO: Ele tinha me pedido um mês, mas ele disse que vai ser antes.

BILINHO: É até bom.

MARCELO: quem teve força foi Kekinho

BILINHO: Foi, foi Keko que fez a porra andar logo.

MARCELO: Foi em 24 horas.

BILINHO: E você vai sentar com o cara amanhã?

MARCELO: Na verdade acho que ele vai me botar pra falar com o cara no telefone

BILINHO: Porra, por telefone? Aí é bronca.

MARCELO: não aquele outro

BILINHO: Que outro?

MARCELO: O dele ,o colibri

BILINHO: a certo, o cara não quer conhecer pessoalmente.

MARCELO: é o cara, é o manda-chuva.

BILINHO: o chefão?

MARCELO: É

BILINHO: Você vai falar com ele?

BILINHO: O chefão, chefão ,chefão?

MARCELO: Pelo que entendi é, ele falou (provavelmente CHICO BORGES): "vou colocar você pra falar com o cara que eu não quero nem saber disso aí", você vai falar direto com ele, não diga nome de ninguém"; palavras dele pra mim.

BILINHO: mas aí ele vai botar você no colibri para falar?

MARCELO: Um hum

BILINHO:... tem que combinar com Reinaldo e Afrânio para cobrar esse dinheiro,

MARCELO:... vai dar é confusão com seu pai mais uma vez, que tá falsificando não sei o que , não existe nada disso que o contrato não tá nem pronto no banco BILINHO.Ele queria que eu ligasse pra João que você falou pra eu ligar também, liguei direto pro Real, vem cá tem contrato de Adriano aí pra eu assinar? -Vai ter, tá chegando de São Paulo pra assinar.

BILINHO: de Adriano não, é meu Pô.

MARCELO: é ADRIANO.

BILINHO: Quem tem que assinar sou eu rapaz.

MARCELO: Você é BRADESO, BANCO REAL é o ADRIANO.. eu decorei, não tô maluco...

BILINHO: eu vou ligar pra irmão daqui a pouco aqui pra saber se tem alguma novidade.

MARCELO: ele acabou de falar comigo aqui, aí tá indo pra lá porque ele achava que tinha pedido .. ele na verdade pediu pra voltar os dois pra CHICO, mas parece que só foi um...os dois processos..

BILINHO: Você tá falando deeu quero saber o negócio de VINÍCIUS

MARCELO: Ele tá indo pra lá

BILINHO: rapaz parece até que tem uma notícia boa aqui, parece que o negócio de Vinicius vai fazer uma emergencial, mas aí só daqui a pouco pra saber.

137. A conduta do denunciado FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES de patrocinar interesse da organização criminosa perante a administração pública consumou o crime do art. 321 do Código Penal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR
LICITAÇÃO Nº 119/2005 – PREGÕES NºS 092/2005 E 023/2006

138. Os fatos descritos a seguir referem-se a condutas delituosas praticadas pelos seguintes agentes da organização criminosa: CLEMILTON ANDRADE REZENDE, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, JOSÉ PEREZ ESTEVEZ, HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR, JORGE LUIZ SANTOS BONFIM, FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE, AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO.

139. Para uma exata compreensão dos fatos relacionados a esse evento, pode-se dividi-lo em três fases: a primeira teve início com a publicação do edital de licitação, em 12 de agosto de 2005 e terminou com a concessão da liminar no mandado de segurança impetrado pelo grupo para suspender o certame; a segunda iniciou-se logo após a suspensão da licitação, com a entrada do empresário JORGE BONFIM na disputa pelo contrato emergencial que seria firmado pela Prefeitura, até o acordo entre JORGE BONFIM e CLEMILTON REZENDE; a terceira e última fase inicia com a entrada de JORGE BONFIM na organização criminosa e se desenvolve com a continuidade da atuação conjunta do grupo visando à consecução dos seus objetivos criminosos.

140. Em 2005, quando teve início a interceptação telefônica dos envolvidos, estava em curso a execução do contrato nº 010/03, prorrogado até **8/8/2005** pelo Termo Aditivo nº 001/010-03/2005, assinado em 2 de junho de 2005, figurando como contratante a SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – SEAD e como contratada a empresa SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS LTDA., de propriedade de CRISTIANO MEDEIROS LIMA. O contrato tinha por objeto a prestação de serviços de conservação e limpeza para a Prefeitura Municipal de Salvador³⁷.

141. O objetivo do grupo, comandado por CLEMILTON ANDRADE REZENDE, era o de manter a execução dos serviços a cargo da SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS, mediante a celebração de contrato emergencial, com dispensa de licitação. Os diálogos captados no período indicam claramente que a contratação da SGP – SERVIÇOS GERAIS

37 Relatório Prefeitura Municipal de Salvador, fls. 4

PERSONALIZADOS pela Prefeitura Municipal decorreu da atuação direta de CLEMILTON , sendo proveitoso para o grupo manter o contrato, que lhes rendia lucros.

142. Não interessava aos denunciados a realização de licitação, dada à ameaça de que outra empresa que não integrava o esquema criminoso adjudicasse os serviços.

143. A estratégia usada para viabilizar esse objetivo foi a de inserir no edital, elaborado pelos próprios integrantes da organização criminosa³⁸, cláusulas ilegais que pudessem depois servir de fundamento para ações propostas com a finalidade específica de obter judicialmente a paralisação do processo de licitação.

144. E assim foi feito. Findo o prazo do contrato emergencial, a Secretaria de Administração publicou, em 12 de agosto de 2005, edital da Licitação nº 119/2005, modalidade Pregão Presencial (nº 092/2005), para a contratação dos serviços de limpeza, conservação e manutenção predial e suporte operacional.

145. Imediatamente CLEMILTON REZENDE começou a articular, juntamente com CRISTIANO MEDEIROS LIMA e os demais integrantes da organização criminosa³⁹, o ajuizamento de mandado de segurança para suspender a realização do Pregão.

146. Foram captados diversos diálogos entre os integrantes da organização para ajustar detalhes do ajuizamento da medida⁴⁰. Coube a

38 A elaboração do editais por integrantes da organização criminosa é fato apurado nos diversos eventos relatados pela autoridade policial, tendo sido objeto de diálogos entre os integrantes da organização criminosa.

39 JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, MARCELO GUIMARÃES, JOSÉ PEREZ ESTEVES, JOSÉ ARTUR MORAES PINHO, HÉLIO JÚNIOR, FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDA, AURO RICARDO FERREIRA DA SILVA, VALTEK JORGE LIMA SILVA, GABINO DE NOURA NETO, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO e o advogado LUIZ GUSTAVO RIBEIRO DE CARVALHO.

40 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GUSTAVO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 10:12:06 22/08/2005 10:12:53 00:00:47

DIÁLOGO:

CLEMILTON:.. preciso de você , preciso *que* você me ajude a entrar com um Mandado de Segurança pra cancelar

uma licitação que eu tenho interesse aí.. da Prefeitura.

GUSTAVO: tá certo, manda os documentos pra mim. .

CLEMILTON: vou mandar, mas *quero saber PREÇO.*

GUSTAVO: **SÓ DEPOIS.**

CLEMILTON: porque só depois?.

GUSTAVO: **EU LHE DIGO PORQUE .**

CLEMILTON: vou providenciar isso agora.

GUSTAVO: já teve ou vai ter?.

CLEMILTON: ligue pro 31131039.

AURO RICARDO FERREIRA DA SILVA conseguir uma empresa para figurar como autora da ação. Era necessário uma empresa que tivesse patrimônio líquido alto, superior a um milhão, o que levou CLEMILTON e AURO a conversarem com JAIRO BARREIROS FILHO sobre a possibilidade dele emprestar a empresa ORGANIZAÇÃO BAHIA, que, de fato, pertence a MARCELO GUIMARÃES e a JAIRO BARREIROS FILHO⁴¹. Cogitou-se, também, da empresa TECLIMP, de propriedade de CLEMILTON REZENDE⁴².

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GUSTAVO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 10:12:58 22/08/2005 10:14:00 00:01:02

DIÁLOGO:

CLEMILTON: tô fazendo uma análise do edital pra servir de base pra você pedir o cancelamento...você já está na empresa..

GUSTAVO: sim..

CLEMILTON:... HELIO JR só quer saber de festa.. vou mandar e me diz o preço pra gente fazer direitinho..

GUSTAVO: Pra você não tem preço..

CLEMILTON: *Eu sei, mas quero que você bote um preço justo .. até porque não sou eu sozinho nesse negócio...*
quero que faça **UM PREÇO BOM, PREÇO JUSTO para A GENTE OBTER O RESULTADO.**

41 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

AURO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 11:11:00 22/08/2005 11:12:05 00:01:05

DIÁLOGO:

AURO:.. GUSTAVO tá falando **pra gente ver uma empresa com patrimônio maior que um milhão**, pra poder não bater na questão do patrimônio.. que se ele (GUSTAVO) entrar com a.. com as empresas nossas aqui .. pequena.. ou com a dele.. tudo não tem o patrimônio.. que aí pra neguinho não ver lá que não tem o patrimônio e que tá só querendo esculhambar.. **tem alguma de PEPE ou do PESSOAL LÁ DE CIMA.**

CLEMILTON: **do pessoal lá de cima tem a OB (Organização Bahia)** ... vou dar uma ligada aqui..qual o fone fixo daí?

AURO:.. 33342054.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BILINHO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 11:27:18 22/08/2005 11:29:28 00:02:10

DIÁLOGO:

CLEMILTON:... **era o Austriberto..sócio de Elinho...** tô precisando de você **..aquele negócio lá da PM (Prefeitura)** eu preciso entrar com Mandado de Segurança urgente.. e não queria entrar com a MASP .. **que precisa entrar com uma empresa que tenha capital ou patrimônio líquido acima de um milhão..** o que você poderia fazer mim?..

BILINHO: vou ver que consigo arranjar aqui

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X BILINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 12:07:22 22/08/2005 12:10:05 00:02:43

DIÁLOGO

CLEMILTON:.. tem alguma posição?..

BILINHO: tava conversando aqui com o BARÃO e a gente vê se usava a PROGEL.. a gente falava com EDSON.. .. você queria usar qual.. queria usar a ORGANIZAÇÃO (ORGANIZAÇÃO BAHIA)..

CLEMILTON: **queria que você disponibilizasse pra mim.. bastava uma que tivesse patrimônio líquido alto..**

BILINHO: eu só tenho ela.. eu mesmo só tenho ela..

CLEMILTON: qual foi a que você utilizou naquele último que você fez?..

BILINHO: não usei nenhuma minha.. usei qualquer empresa.. não usei nenhuma com patrimônio não.. só foi um jeito de suspender..

CLEMILTON: tá bom, **eu faço pela MASP mesmo..**

BILINHO: vou ver aqui... vou falar com ele (JAIRO BARÃO) de novo.

147. Ao final, decidiu o grupo valer-se da empresa ATUAL ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA., de propriedade dos investigados JOSE ARTUR e HÉLIO JÚNIOR, tendo sido ajuizado o mandado de segurança nº 806572-9/2005. Foram registrados diálogos entre CLEMILTON REZENDE e HÉLIO JÚNIOR tratando do assunto⁴³.

42 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X AURO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 10:23:14 22/08/2005 10:24:33 00:01:19

DIÁLOGO:

CLEMILTON: AURO pegue o edital e vá lá em GUSTAVO... e leve a documentação.. na SINGULAR no Rio Vermelho..

AURO: vou fazer o **recurso pela TECLIMP**..

CLEMILTON:.. não, PEPE vai fazer o recurso e a gente entra pela TECLIMP ou por uma porra qualquer dessas aí você queira.. uma de REINALDO.. ou o **próprio GUSTAVO tem lá o jeito dele entrar**.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JAIRO BARÃO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 12:14:01 22/08/2005 12:15:01 00:01:00

DIÁLOGO

JAIRO BARÃO:...vou almoçar no Baby Beef com ERCLES, você quer ir lá pra gente conversar pessoalmente..

CLEMILTON: não se preocupa que vou fazer por aqui mesmo..

JAIRO BARÃO:... vai de qualquer forma pra eu vê-lo..

CLEMILTON: vou...

43 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELIO JR X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/08/2005 13:35:21 25/08/2005 13:36:12 00:00:51

DIÁLOGO:

HELIO JR: tá tudo cem por cento pra você.

CLEMILTON: **é o da P M (Prefeitura Municipal)** ..

HELIO JUNIOR: sim (cortando a conversa)..

CLEMILTON: está cem por cento..

HELIO JUNIOR: sim.. o GUSTAVO já tá lá no local.. espera.. tem outra?.. CLEMILTON: acho que não vai precisar da outra..

HELIO JR: vou ligar aqui pra confirmar qual é e ligo de volta..

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELIO JR X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/08/2005 13:38:00 25/08/2005 13:39:54 00:01:54

DIÁLOGO:

HELIO JR: é isso mesmo (liminar da Prefeitura Municipal).. E diz que tem que correr só com.. com tudo né..

CLEMILTON: é com **aquilo que fala alto**...

HELIO JR: com todo mundo aí.. **Junta os seus amigos aí...pra alguém encontrar com você**...

CLEMILTON: Tô no Baby Beef e JOSÉ ARTHUR disse que conversar comigo... Estou com JAIRINHO e quero evitar que gente de fora (um fdp que a gente não conhece para ganhar o serviço)...você tem uma Puta de uma experiência e sabe fazer "truques" e a "porra toda".

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELIO JR X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/08/2005 18:13:42 25/08/2005 18:15:23 00:01:41

DIÁLOGO:

CLEMILTON: já falei com JOSE ARTHUR.. estamos todos imbuídos pra ajudar JOSE ARTHUR a conseguir esse contrato.. não podem deixar uma empresa de fora entrar... vai ameaçar nossos interesses. JOSÉ ARTHUR já havia falado com HAÍLTON.

148. As despesas com o pagamento do advogado foram dividas entre os três beneficiários do serviço: CLEMILTON REZENDE, JOSÉ PEREZ ESTEVES e CRISTIANO MEDEIROS LIMA⁴⁴.

149. Obtida a suspensão da licitação, com a concessão da liminar no mandado de segurança, CLEMILTON REZENDE passou a articular com CRISTIANO a elaboração do novo edital a ser publicado pela Secretaria de Administração do Município, que também deveria conter vícios que permitissem o seu questionamento em juízo. Em diálogo mantido com CRISTIANO, no dia 8 de setembro de 2005, às 11:55 horas, CLEMILTON

HÉLIO JR: Estou ligando por outro motivo.. que o negócio da P M, amanhã tem que ser resolvido.

44 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CRISTIANO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

16/08/2005 16:43:27 16/08/2005 16:46:04 00:02:37

DIÁLOGO

CRISTIANO: ...tô em RECIFE..saiu o serviço MEU E SEU JUNTOS... quero sentar com você pra gente desenrolar essa guerra e através das amizades que eles têm em comum unir forças .. pra gente poder pegar esse negócio com um preço bom. ..

CLEMILTON: Concordo.. o problema não é esse.. quero sentar com você.. já to trabalhando,inclusive hoje já teve uma reunião.. porque do jeito que tá ali não é bom pra ninguém.. tô trabalhando pra tirar daquela condição.. você deve estar sabendo do que eu tô falando.. .. estou querendo tirar da eletrônica e botar no manual.

CRISTIANO:... quer que eu trabalhe pra isso também... viajo praí e falo direto com os Secretários..

CLEMILTON:...é interessante porque que não tô vendo muita facilidade não..

CRISTIANO: acho muito difícil mudar isso aí...o problema não é nem os Secretários, o problema é o Procurador..

CLEMILTON: o que quero dizer é que estou trabalhando nisso mas vai rolar algumas despesas... Quero sentar com você pra saber de que forma você poderia contribuir para isso...eu tenho condições de resolver...

CRISTIANO: vou pegar um vôo e vou praí pra gente sentar e unir forças pra fazer essa parceria..

CLEMILTON:... tá bom.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CRISTIANO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

22/08/2005 18:53:38 22/08/2005 18:54:37 00:00:59

DIÁLOGO

CRISTIANO:... o cabra lhe disse lá, o advogado lá, quanto é? ..

CLEMILTON:... não.. deu entrada mas não falou.. amanhã deve dizer.. você conseguiu alguma coisa..

CRISTIANO:... não.. a pica é muito grande..

CLEMILTON:..... mas que acho que essa iniciativa, essa providência é a mais adequada pro momento..

CRISTIANO: é o remédio certo.. depois tratamos de ver como é que vai preparar a outra coisa.. o segundo tempo.. amanhã vou estar em Salvador..

CLEMILTON: eu ligo pra você.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X CRISTIANO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 14:37:20 23/08/2005 14:38:17 00:00:57

DIÁLOGO

CLEMILTON: Tá tudo Ok aquele negócio. . e ficou em 25 MIL..

CRISTIANO: pergunta se é pra cada um ..

CLEMILTON: Diz que é pra dividir pra 3 ..

CRISTIANO: Já saiu? ..

CLEMILTON:(pergunta pra alguém que está ao seu lado (HELIO JR) se saiu hoje..) .. vai sair amanhã.. que tá avisando pra prevenir pra amanhã.. Já tô lhe dizendo pra prevenir logo essa graninha aí...que 25 por três dá oito e pouco"... diz pra preparar essa grana amanhã, vivinha.. Que a moçada gosta de peixe bulindo fora do aquário.

referiu-se a reunião que teria com “o pessoal de lá”, “pra definir os critérios do novo edital”⁴⁵.

150. Nesse diálogo apareceu para a investigação um fato novo, que abalou significativamente os interesses dos principais protagonistas deste evento e mudou o rumo das articulações que vinham sendo feitas para conduzir a Prefeitura à celebração de outro contrato emergencial com a SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS, qual seja, o interesse do denunciado JORGE LUIZ SANTOS BONFIM, sócio da PORTO SEGURO GESTÃO EMPRESARIAL LTDA., em assumir o contrato emergencial com a Prefeitura para executar os serviços de limpeza, conservação e vigilância até então a cargo da SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS LTDA.

151. Para alcançar esse objetivo era necessário que JORGE BONFIM obtivesse o apoio dos empresários que integravam o “mercado”, sem o que as portas estariam fechadas para ele. Assim, uniu-se a JAIRO BARREIROS, a JAIRO BARREIROS FILHO⁴⁶ e a MARCELO DE OLIVEIRA

45 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X CRISTIANO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

08/09/2005 11:55:29 08/09/2005 11:58:56 00:03:27

DIÁLOGO

CLEMILTON: ... tive uma notícia aqui.. você fez uma negociação com JORGE BONFIM?..

CRISTIANO: O JORGE me ligou ontem.. dizendo que está vindo pra Recife hoje a noite e tá precisando.. que o Secretário ligou pra mim (CRISTIANO) o baixinho, o adm.. ligou dizendo que queria conversar comigo (CRISTIANO).. que JORGE BONFIM também ligou querendo conversar comigo (CRISTIANO) que vai vir pra Recife.. não sei o que é..

CLEMILTON: não vou trabalhar pra JORGE BONFIM.. o meu compromisso é com você **amanhã tem uma reunião com o pessoal de lá.. pra definir os critérios do novo edital..** preciso de uma posição sua.. que se você passar pra JORGE BONFIM eu vou esperar que ele (JORGE BONFIM) resolva.. se ele tá pensando que vai pegar um emergencial pra depois passar o contrato do jeito que ele (JORGE BONFIM) quer.. ele vai se f. que não é assim..

CLEMILTON: concorda.. o meu compromisso é com você, estivemos juntos desde o primeiro momento.. não quero nada com JORGE BONFIM.. **não quer que ele pense que vai me excluir (CLEMILTON) do processo..** ele (JORGE BONFIM) é meu amigo e acho estranho ele tomar essa iniciativa sem falar comigo.**Porque qualquer projeto nessa área tem que passar primeiro por mim.**

CRISTIANO: vou escutar ele (JORGE BONFIM) e depois ligo pra você

CLEMILTON: Se tiver que fazer negócio com ele faça, mas JORGE BONFIM não vai passar por cima de mim não porque eu seja campeão, mas porque eu estou no mercado e que eu não estou morto.

46 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

PEPE X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/09/2005 15:51:53 09/09/2005 15:53:31 00:01:38

DIÁLOGO

CLEMILTON: surgiu um lance aí de BONFIM querendo pegar um contrato emergencial lá.. pra isso vai acertar com JAIRO BARÃO .. mas tem eu e você no meio e não passa nada sem falar com a gente..

PEPE: não vai fazer mesmo.. se ele (BONFIM) botar o dele a situação dele vai ficar pior ainda..

CLEMILTON: falei pra ele (JAIRO BARÃO) não vou admitir empresa nova no mercado de jeito nenhum ... JAIRO não tem porra nenhuma nesse serviço nem JORGE BONFIM(da LOCADORA BONFIM)... FABIO acabou de chegar de lá do SECRETÁRIO.. JORGE BONFIM foi pra Recife hoje pra conversar com CRISTIANO.

GUIMARÃES, mediante o oferecimento de vantagens e composições financeiras.

152. CLEMILTON, por sua vez, recorreu a outros integrantes da organização - JOSÉ PEREZ ESTEVES⁴⁷ e FÁBIO REZENDE - para evitar que a Prefeitura contratasse a PORTO SEGURO.

153. Como bem afirmou a autoridade policial, os diálogos captados durante o transcorrer desse episódio constituem a prova incontestável da existência da organização criminosa e desmascaram o

47 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X PEPE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

13/10/2005 10:32:59 13/10/2005 10:37:40 00:04:41

DIÁLOGO:

Clemilton: Pepe?

Pepe: diga Clel...

Clemilton: Eu retornei para você aquele dia mas não consegui falar contigo. Mas eu falei com o Zé Arthur e o Zé Arthur me disse que o cheque está pronto, mas que houve um problema que parece que o seu irmão foi lá e fez um escândalo da porra... mas o fato é que o cheque está pronto. Manda outra pessoa buscar..(rs)

Pepe: Mas o cara só aprende assim clemilton.

Clemilton: Você não me deu notícias da sua reunião com o...

Pepe: Não... saí de lá terça-feira seis e meia da noite. O cara não me atendeu. Foi plantado na cabeça dele e ta aguardando a decisão dele e ta aguardando o pregão presencial e daí a gente vai ter que decidir se espera mais um pouco ou se já puxa esse mandado para ver se já...

Clemilton: Minha opinião, veja bem, não se iluda não, eles estão fazendo um contrato... porque primeiro chegaram pra mim e pra Fábio, tá querendo um dinheiro alto pra botar os homens pra gente. E a gente não aceitamos porque você sabe como é. Resolve o problema deles e o nosso não. E me parece que eles fizeram o negocio com o Jorge Bonfim e com as Organizações Bahia.

Pepe: Exatamente, e vai ficar metade pra cada.

Clemilton: E o contrato emergencial. O que que eu to querendo fazer com você... na minha opinião a gente deveria a essa altura renunciar daquele mandado de segurança, porque... avalie primeiro que eu não quero ser precipitado, entendeu? porque de qualquer forma não nos favorece muito porque vai cair no pregão eletrônico. Então eu acho até que a gente deve saber, perder no momento, dar um passo atrás pra dar dois a frente. O que que a gente faria... a gente deixava andar as coisas. Deixa eles assumirem a porra deles... eu to perdendo 500 homens Pepe. 470 homens e estou em reunião com o Jairinho agora. Você sabe que nesse mercado nada acontece sem passar necessariamente por nós. Principalmente eu e você!

Pepe: Exatamente.

Clemilton: Então o que acontece é o seguinte. Eu não vou...eu já tive lá, o próprio Café fez queixas a Fábio dizendo que eu estava criando problemas pra prefeitura, que eu estava dizendo que ele é honesto... eu disse que não estava discutindo honestidade de ninguém e nem tapeou a dele e que por outros lados ele vai ter que aceitar por outros lados. Eu quero discutir a idoneidade dele, mas ele ta assumindo uma coisa mandado por outros e que estão levando vantagem. Mas não sou eu que vai discutir agora, então o que eu quero dizer pra você...

Pepe: Ah...

Clemilton: A licitação vai acontecer daqui a três, quatro, cinco meses e nessa hora a gente vai impor a nossa vontade.

Pepe: E eu já disse a Jairinho, já disse a Bilinho: eu não vou acertar isso aí velho! Você não vai levar! Pode até levar temporariamente, mas não me pede a cobertura que eu não vou dar. No escritório dele, tava ele Bilinho e Jairinho, pai e filho. E disse mais: Bonfim, eu não sou palhaço, você me chamou pra terceirizar a mão de obra, você quis ser meu cliente. Agora você quer entrar no meu seguimento, tudo bem, todo mundo pode, mas não do jeito que você ta querendo. Então ta rescindido o contrato com você, já rescindi o contrato com ele. Tem sessenta e tantos homens lá e eu não quero saber...

Clemilton: Porque o Jairinho também esta por trás disso. Eu disse Jairinho, eu tenho um compromisso – eu você e Pepe. Vamo fazer nos três que nos estamos la dentro e até para passar a licitação vai ser mais fácil. Ele pega e por uma questão de oportunismo pega com o Jorge Bonfim. É aquilo que eu lhe digo, não passa nada assim por a gente não Pepe, então avalie aí o que você quer fazer e conta comigo... senão vamos aguardar que uma hora vai ter que cair na nossa mão!

Pepe: Claro.

Clemilton: Então mande pegar seu cheque na Macrocel.

modo de ação do grupo. “A decepção de CLEMILTON com seus pares rendeu grande quantidade de informações a respeito do funcionamento da OC investigada. Membros, métodos e contatos em órgãos públicos foram expostos nas diversas conversas em que o empresário se articulou para impedir o sucesso dos rivais momentâneos. CLEMILTON fez ameaças, queixou-se com aliados, contratou advogados e articulou alternativas com funcionários da Prefeitura para reverter o prejuízo pessoal e material que o atingiu”.

154. Muito embora a intromissão de JORGE BONFIM ameaçasse os interesses de CLEMILTON REZENDE, causando-lhe profunda insatisfação, tal fato não importou em cisão do grupo, que permaneceu coeso no seu objetivo último de obter lucros por meio de fraudes em licitações e pela celebração de contratos emergenciais.

155. As conversas mantidas entre os diversos integrantes da organização criminosa no curso do embate entre CLEMILTON REZENDE e JORGE BONFIM, mostrou a tentativa dos demais agentes⁴⁸ de conciliar os interesses, evitando a cisão do grupo e que a ação delituosa que praticavam, e ainda praticam, fosse divulgada ao público.

156. A exposição pública da disputa entre CLEMILTON REZENDE e JORGE BONFIM revelaria o esquema ilícito na execução dos serviços públicos de limpeza, conservação, vigilância e portaria, contratados pelo Município e pelo Estado mediante fraudes que envolviam não somente os empresários que integram a organização criminosa, mas também servidores públicos.

157. Antes, porém, que se chegasse a essa “acomodação”, registrou-se diálogos entre os agentes envolvidos, de significativa importância para a presente investigação.

158. Para uma exata compreensão desses fatos, cumpre retroceder a setembro de 2005, quando CLEMILTON REZENDE tomou conhecimento das pretensões de JORGE BONFIM⁴⁹. A insatisfação de

48 JAIRO BARREIROS, JAIRO BARREIROS FILHO, OLIVAR ERCLES FREITAS DE MORAIS, GERVÁRIO MENEZES DE OLIVEIRA.

49 NTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
EMERSON (JAMAICA) X CLEMILTON
DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
20/09/2005 11:56:21 20/09/2005 11:57:55 00:01:34
DIÁLOGO
EMERSON:... Eu vou ter uma reunião 14 h com a pessoa (CAFÉ) e você tem alguma posição?..
CLEMILTON:... não, fique na linha...

CLEMILTON devia-se não somente ao fato de a empresa PORTO SEGURO assumir os serviços que até então eram executados pela SPG, mas, também, pela circunstância dele ter sido alijado das negociações que o grupo - *mais especificamente JAIRO BARREIROS, JAIRO BARREIROS FILHO e MARCELO GUIMARÃES* - vinha fazendo com JORGE BONFIM⁵⁰.

EMERSON: *diz que os caras vão dar "baipasse" na gente...*(CLEMILTON. liga para a POSTDATA e pergunta a CRISTIANE por JAIRO BARÃO.. CLEMILTON informa que está viajando.. tenta procurar o nº do celular de JAIRO BARÃO).

EMERSON: *Vou te pedir para esse assunto ficar entre a gente .não é porque não quero assumir o ônus da denúncia.. que isso não é nem denúncia.. mas que se a gente não agir... eles vão dar o "baipasse" na gente... que já está tudo articulado...*

CLEMILTON: vou **ligar pra JAIRO BARÃO e depois fala com você.**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X FABIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/09/2005 14:56:52 29/09/2005 14:58:31 00:01:39

DIÁLOGO

CLEMILTON: *... me dê o telefone do RICARDO (da prefeitura).. tem alguma novidade sobre o contrato grande da Prefeitura..*

FÁBIO: *tem que o EMERSON acabou de ligar pra mim dizendo que já tá tudo esquematizado..*

CLEMILTON: *vou ligar pra RICARDO .. se sair vou fazer um escândalo..*

FABIO: *...calma.. que EMERSON tava me falando, que o cara da SGP ligou pra lá perguntando se a PORTO SEGURO de JORGE BONFIM já tinha assumido o contrato.. que aí já estão fazendo terrorismo.. que EMERSON tá com todo o esquema.. vou ligar pra LUI dizendo que tomei conhecimento e que o mercado vai fazer uma carta registrada em cartório, tá sabendo e que vai sujar a parada do irmão dele (LUI)..*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X RICARDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/09/2005 15:05:39 29/09/2005 15:08:26 00:02:47

DIÁLOGO

RICARDO: *tenho feito FABIO sorrir.. ontem mesmo joguei pesado lá em cima dele.. com o amigo ...*

CLEMILTON: *tem um negócio gravíssimo pra falar.. foi assinado um contrato entre a PORTO SEGURO que é de JORGE BONFIM... que não tem nada a ver com o mercado de mão de obra..*

RICARDO: *acho que não é dele (JORGE BONFIM) não..*

CLEMILTON: *é dele (JORGE BONFIM).. e tem alguém por detrás.. isso vai virar um escândalo.. que o mercado tá em polvorosa..*

RICARDO: *eu ligo pra você.*

CLEMILTON: **Ligue.. pode falar com o Prefeito..**

50 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X WAGNER

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/09/2005 15:38:41 29/09/2005 15:44:44 00:06:03

DIÁLOGO:

CLEMILTON: *Cadê CRISTIANO?..*

WAGNER: *tá em RECIFE.. estou surpreso aqui com uma situação.. você acompanhou e viu a ação que eu fiz aqui pra suspender aquela licitação da qual vocês(WAGNER e CRISTIANO/SGP) participaram (PREFEITURA).. que depois tomei conhecimento que estaria havendo uma proposta de JORGE BONFIM com relação aos serviços da SGP na Prefeitura.. falei com CRISTIANO e este confirmou que JORGE BONFIM estaria indo pra falar Cristiano lá em RECIFE..*

WAGNER: *sim.. mas que nada foi feito.. eles tinham interesse em armar um esquemazinho aí entre o rapazinho da fazenda aí, seu amigo.. o irmão do jornalista.. e colocar esse rapaz aí no negócio.. eles disseram que não podiam falar por telefone e esse JORGE foi lá.. que CRISTIANO deixou claro, pelo o que CRISTIANO me falou, que JORGE foi lá e que fez essa proposta pra ele (CRISTIANO).. que disse que não podia fazer mais nada porque já perdi.. não entendo porque CRISTIANO assumiu essa postura porque não é essa informação que eu tenho.. porque se ele (CRISTIANO) estivesse fora porque ele (CRISTIANO) investiria aquele valor que ele pagou pro Mandado de Segurança para segurar a licitação..*

WAGNER: *concordo..*

159. Em várias conversas CLEMILTON manifestou que não iria compor com JORGE BONFIM e que não aceitaria acordos que prejudicassem seus interesses econômicos⁵¹ e que ameaçassem a sua liderança.

CLEMILTON: Acho que **tá havendo uma trairagem aí... pra nego passar por cima de mim só se eu estiver morto**, isso é desleal.. que não condiz com a postura de quem faz negócio transparente como nós estávamos aqui fazendo.. tô sabendo que **já existe uma ação na prefeitura para que eles assumam esse serviço que é o da SGP e umas outras nossas** lá, na segunda-feira.. vou denunciar isso e vou entrar com Ação Popular.. e já liguei pro Chefe de Gabinete do Prefeito..

WAGNER: Se você **precisar de munição eu (W) tenho a vontade** porque tá retado com esse povo..

CLEMILTON: **vai tirar aquela ação lá justiça que travou a licitação..** e deixar correr.. que gostaria que você entrasse em contato com CRISTIANO para ele entrar em contato comigo agora..

WAGNER: não tava sabendo de nada..

CLEMILTON: Tenho gente dele lá dentro da Prefeitura olhando e pesquisando tudo..

WAGNER: Tenho **munição para derrubar até o cabeça se você quiser..**

CLEMILTON: Tô sabendo que isso é uma armação lá feita pelo cidadão que você já conhece.. que já foi desleal com você e tenho papéis.. é um cara que não tem sustentação.. que não agüenta mais nenhuma denúncia contra ele (?)...pede que CRISTIANO ligue para mim, caso contrário **retiro a ação na justiça para permitir que a licitação continue.**

51 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ERCLES X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/09/2005 12:17:24 20/09/2005 12:19:33 00:02:09

DIÁLOGO

ERCLES: não tome nenhuma providência até depois de amanhã meio-dia.. **BILINHO me ligou e pediu pra ver se dava pra você almoçar com ele (Bilinho)..**

CLEMILTON: não vou almoçar com BILINHO.. **tem mais de uns 90 dias que a gente tá tratando desse assunto..** que deixa essa porra ir pra licitação que nós vamos participar.. que eles não ganham não vão levar nada..

ERCLES: eles não estão fazendo nada disso.. sem você não estão fazendo.. BILINHO explicou o que é.. ele me disse isso ontem.. **tava esperando o cara (BONFIM) resolver..** o cara tá resolvendo o negócio lá.. **aí JAIRO BARÃO vai sentar pra resolver com você...** tenha certeza que você não está sendo excluído de nada..

CLEMILTON:.. **já estou sendo excluído da negociação.. primeiro eles (JAIRO BARÃO e BONFIM) estão negociando pra depois vir me fazer uma proposta, NÃO É BEM ASSIM...**

ERCLES: Falei isso com eles.. falei **que precisava sentar com ele (JAIRO BARÃO), JORGE BONFIM e você..**

CLEMILTON: era isso.. E diz que BILINHO falou que não pode ficar como tá os dois (JORGE BONFIM e CLEMILTON) desse jeito.. e era pra eu ligar pra você pra ver se marcamos um almoço pra resolver logo..

CLEMILTON: amanhã a gente almoça então..

ERCLES: **pelo menos a barganha aumentou (risos)...**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BILINHO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/09/2005 15:45:10 29/09/2005 15:48:55 00:03:45

DIÁLOGO

BILINHO: ERCLES me ligou agora e disse que você queria sentar com JORGE..

CLEMILTON: não queria, nem tô querendo.. que se o ERCLES disse isso há um equívoco.. eu não falei isso.. acho, como disse desde o princípio.. que quando surgiu essa oportunidade.. nós **conversamos juntos sobre essa possibilidade de (BILINHO E CLEMILTON) fazermos negócio..** depois estão querendo dar "bypasse" em mim... eu não sou otário e não vão dar "bypasse" em mim..

BILINHO: era por isso que estava querendo almoçar com você... que era exatamente pra já resolver isso..

CLEMILTON: já acabei de ligar pra CRISTIANO pra saber .. CRISTIANO **pagou 8 mil junto comigo por uma liminar pra gente suspender essa licitação**, porque senão já tava na rua e esse contrato não seria assinado.. já liguei nesse instante pro Chefe de Gabinete de JOÃO HENRIQUE.. isso vai virar um escândalo.. liguei pra LESSA.. nego tá querendo pagar favor de campanha.. que na hora de assumir essa porra quem assumiu fui eu.. que se eu tivesse qualquer **interesse no seguimento de mercado público de locação de automóvel iria procurar as lideranças pra acertar..**

BILINHO: não discordo..

CLEMILTON: nego tá querendo passar por cima, mas não vai passar mesmo.. **vou publicar no jornal** o que vai acontecer na segunda-feira.. vou ligar pra JOÃO BARCELAR.. líder da oposição.. vou dizer o que tá acontecendo.. que **nego tá querendo pagar despesa de campanha em cima de um contrato de empresa que não tem a menor tradição..** que isso caracteriza de fato essa cumplicidade.. que não vai sentar.. que se JORGE

160. Ao que tudo indica, a contratação emergencial da PORTO SEGURO interessava a alguns servidores da Prefeitura e tinha por objetivo saldar débitos de campanha eleitoral de pessoas ligadas a esses servidores. Em conversa com o RICARDO ARAÚJO, secretário particular do então Prefeito de Salvador, e com CRISTIANO, CLEMILTON expôs as medidas que iria adotar para impedir a negociação contrária a seus interesses. Ameaçou *tirar* a liminar que havia obtido para suspender a licitação, permitindo, com isto, que o processo de licitação voltasse a tramitar, o que retiraria da Prefeitura os fundamentos do contrato emergencial⁵².

BONFIM quisser você quisessem conversar comigo a respeito, agente já tinha sentado há muito tempo.. mas que simplesmente **subestimaram a minha capacidade** ..

BILINHO: aí não..

CLEMILTON: Você também, **porque você sentou com JORGE BONFIM pra arrumar umas coisas..** que a rigor vocês não tem um homem lá dentro (mão de obra) .. e que pelo que está sabendo, **estão fazendo uma composição** e vocês vão ficar com um quantitativo muito grande.. acho uma falta de consideração inclusive porque fomos nós, eu e você, **que primeiro pensamos nessa possibilidade..** que eu **jamais trabalharia com alguém, seja do mercado ou seja de fora, pra esse serviço, sem botar vocês na negociação..**

BILINHO: Eu disse pra você .. por isso que queria almoçar com você pra falar com você pessoalmente.. pra **não ficar falando por telefone..**

CLEMILTON: Se você quiser vir tô aqui no 1608..

BILINHO: de fora você não estava..

CLEMILTON: *fico contente.. que é o sistema fantasma* (risos)..

BILINHO: vou aí daqui a pouco..

52 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CRISTIANO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/09/2005 16:42:31 29/09/2005 16:45:05 00:02:34

DIÁLOGO:

CRISTIANO:.. Wagner disse que eu tinha feito uma sacanagem..

CLEMILTON: ...vou relembrar a sua memória ..você me disse que Jorge Bonfim estaria indo pra aí, que você estaria vindo pra Salvador que você ia resolver uma concorrência sua ..você disse que vinha falar comigo e não veio e não disse nada ..

CRISTIANO: **quando conversei com ele (BONFIM) disse que o que for de CLEMILTON ele (Bonfim) não quer.. que queria o contrato dele (CR)..**

CLEMILTON: diz que é óbvio que não podia querer o que não era dele (CR que o que é dele ele mesmo negocia... “**eu sempre agi com você com transparência**”, “**o que é meu ninguém pode transigir, nem você, nem fulano, nem beltrano! O que é meu é meu!**”)

CRISTIANO: **o que faltando fechar e não fechou ainda, não fechou ainda são os meus homens ..**

CLEMILTON: **quando fiz o negócio, fiz com você e com PEPE..**

CRISTIANO: foi pra fechar o negócio..

CLEMILTON: diz que sim.. que lamentavelmente eles (BONFIM e JAIRO BARÃO) estão assumindo o serviço segunda-feira..

CRISTIANO: diz que é só o dele (CR)..

CLEMILTON: **então você fechou com eles..**

CRISTIANO: **sim meu filho...**

CLEMILTON: tudo bem.. mas que vai ser difícil fechar porque você não vai ter mais porque **eu vou tirar a liminar e aí vai pra concorrência.. então não sei mais o que você vai vender mais..**

CRISTIANO: mas não é isso não..

CLEMILTON: desliga..

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X RICARDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

29/09/2005 16:47:01 29/09/2005 16:49:56 00:02:55

DIÁLOGO

CLEMILTON: tá aqui chateado com **uma transação que tá acontecendo na Prefeitura..** quando foi pra nós assumirmos o contrato aí nós assumimos com muito sacrifício.. com atraso de faturas..

RICARDO: Eu sei ..

161. Nas conversas CLEMILTON não deixou dúvidas de que seu impasse era exclusivamente com JORGE BONFIM e que os conflitos com o citado empresário não ameaçaria a organização criminosa.

162. As ameaças de CLEMILTON entretanto, mostraram-se infrutíferas, não alcançando o efeito desejado pelo referido agente. Logo após o vencimento do contrato emergencial com a empresa SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS LTDA., a Prefeitura, através da Secretaria de Administração, celebrou dois contratos emergenciais, assinados no dia 1º de outubro de 2005: o primeiro, de nº 011/2005, com a PORTO SEGURO TERCEIRAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA LTDA. e o segundo, de nº 010/2005, com ORGANIZAÇÃO BAHIA SERVIÇOS DE LIMPEZA E LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA LTDA.

163. A partir de então, CLEMILTON passou a concentrar os seus esforços em impedir a execução do contrato firmado com a PORTO SEGURO, mantendo o contrato com a ORGANIZAÇÃO BAHIA⁵³, empresa de

CLEMILTON: agora armaram pra assinar um contrato com uma empresa de JORGE BONFIM.. como pagamento de favores da campanha.. e com o grupo de MARCELO GUIMARÃES, uma das empresas de MARCELO GUIMARÃES..acho que o Prefeito não deve estar sabendo disso.

RICARDO: é possível.

CLEMILTON: gostaria de alertar porque soube que esse contrato já estaria sendo assinado e começaria na segunda-feira. que isso vai dar uma repercussão.

RICARDO: não, que CAFÉ está na Europa e só chega na terça-feira.. já tô ciente..

CLEMILTON: previna o Prefeito... é uma empresa que não tem tradição no “mercado” pra não comprometer a imagem da Prefeitura (com o mercado)... que o mercado todo tá sabendo..

RICARDO: Vou falar com REUBER agora..

CLEMILTON: me dê um retorno depois...

53 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X GABINO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/10/2005 15:00:41 17/10/2005 15:02:44 00:02:03

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: Ficou o seguinte rapaz, temos que fazer uma ação lá pra que esse homens todos nossos passem para Organização Bahia.

Gabino: Em vez de Porto Seguro?

Clemilton: Sim, claro!

Gabino: Ah, mas já ta fechado Clemilton. Já ta acertado, ta começando amanhã, dia 21.

Clemilton: Hoje é 19 né Gabino?

GABINO: É!

CLEMILTON: Peraí Gabino, você ta mal informado rapaz, eu acabei de falar com o Chamusca. O problema é o seguinte...

GABINO: Já tem gente...

CLEMILTON: Sim Gabino... vai ficar ate o dia 20 pela MASP .Ouça primeiro para depois você falar...e você pode ate dar uma ajuda se for o caso. O problema é o seguinte: vai sair da MASP quatrocentos e noventa e tantos homens..

GABINO: É, 494.

CLEMILTON: Então o ideal é que esses 494 passem para a Organização Bahia.

GABINO: Mas já ta certo para a Porto Seguro Clemilton, isso que eu to dizendo, rapá. Os menino lá, o nosso amigo já confirmou.

CLEMILTON: E porque que não pode passar pra Organização Bahia e os outros da SGP passar pra ele? Você ta entendendo?

GABINO: Eu to entendendo eu to falando o que ele me falou agora, sexta feira.

propriedade de propriedade dos denunciados MARCELO GUIMARÃES e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA.

CLEMILTON: Não, mas o ideal seria... porque com o Jairinho a gente tem negocio com outro não tem Gabino, o outro vai sair de graça pra gente. Então eu já falei com o Chamusca pra falar com a mulher pra tentar jogar todos os nossos homens pra Jairinho e que eu dou ate um dinheirinho pra ele se ele conseguir isso.

GABINO: Ta bom.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

FABIO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/10/2005 17:48:20 17/10/2005 17:52:05 00:03:45

DIÁLOGO:

CLEMILTON: Ta onde?

FÁBIO: To na empresa.

CLEMILTON: É o seguinte. Sobre o negocio da prefeitura, daqueles homens, **complicou um pouco porque com aquela pressão que eu fiz com o Jairinho e até historicamente pela nossa relação a gente tem tudo para fazer um acordo com Jairinho, ta certo?**

FÁBIO: Certo.

CLEMILTON: Ou seja, se os nossos homens, os 497 que estão de aviso prévio fossem para Jairinho, nos **teríamos como negociar com ele e ta aberto...** eu fui almoçar com ele hoje, ele não pega os homens e já disse que até não queria ir lá e aquela coisa toda.

FÁBIO: Certo...

CLEMILTON: O JORGE BONFIM, está se achando o rei da cocada preta porque ta forte por conta daqueles **acertos que foram feitos e que foi proposto e você não aceitou, então ele esta se julgando o forte e o contrato é emergencial**, administrativamente só depende da administração e ele ta bem lá. **Daqui a seis meses é outra história, ta certo? Agora, só vai passar 200 homens dos nosso pra Jairinho.** Eu pedi até pra Chamusca e Gabino pra tentar interferir lá, mas realmente não vai dar, o resto vai dar tudo para ele. Eu to até conversando com Gustavo aqui agora pra ver se eu encontro um meio pra entrar com uma ação popular, questionando a contratação por conta de que o processo de contratação, que tem não sei quantas empresas no mercado e **especificamente uma empresa que não participa no mercado de Salvador... nunca... entendeu?** Criar um clima questionando não a contratação... **Ela pode contratar pela Organização Bahia ou pela empresa de Gustavo ou pela de Hailton... qualquer uma! Mas especificamente uma empresa...**

FÁBIO: É.. recém constituída...

CLEMILTON: Não, não é recém constituída não Fábio. Ela já existe. Seria até o caso de verificar. Mas enquanto não se vê isso, eu to pensando nessa possibilidade. Eu to até com Gustavo aqui. Da gente entrar com uma ação questionando a metodologia da contratação... o processo como foi, se foi consultado o mercado e inclusive questionando a contratação dessa empresa que é publica e notória de seu Jorge Bonfim, com que a prefeitura tem vários contratados de locação de automóvel. **Eu quero bater nele só, preservando a Organização Bahia.** Até porque nos poderíamos contratar qualquer uma desde que seja um processo aberto e transparente como deveria ser...

FÁBIO: Ta certo...

CLEMILTON: Veja com Al(?) a constituição dessa empresa, manda ele procurar no site, se ela tem Cicaf, Saeb... pelo menos alguma coisa dessas ela deve ter...

FÁBIO: Ta jóia.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X JOSE ARTUR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

18/10/2005 11:17:35 18/10/2005 11:18:50 00:01:15

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: Me diga uma coisa, eu to aqui com Helio Jr e Gustavo eu to precisando entrar com mandado de **segurança contestando a contratação emergencial da prefeitura com a Porto Seguro que é uma empresa de Jorge Bonfim que não tem nada a ver com nosso mercado, que ta pegando 1200 homens e que se pegar isso, de repente, vai ser um obstáculo para nos no futuro. Eu não posso entrar com a MASP porque eu tenho um contrato com a prefeitura de mil e tantos homens. Eu queria ver se você poderia ceder o nome da MACROSEL pra gente entrar com a cautelar...**

JOSÉ ARTHUR: **Perfeitamente, sem problema.**

CLEMILTON: Perfeitamente? Isso é que é um homem. Então conversa aqui com Helio Jr e com Gustavo... autoriza aqui com Gustavo.

JOSÉ ARTHUR: Vou pegar os documentos lá, viu?

GUSTAVO: Pode pegar.

164. Após avisar às pessoas próximas ao Governo e vendo que nada fora feito, CLEMILTON, em conjunto com o seu filho FÁBIO e com outros integrantes da organização - JOSÉ ARTUR, JOSÉ PEREZ e GABINO -, valendo-se novamente do advogado GUSTAVO, ajuizou novo mandado de segurança para suspender o contrato emergencial que a Prefeitura havia firmado com a empresa PORTO SEGURO, sem se referir, obviamente, ao contrato firmado com a ORGANIZAÇÃO BAHIA⁵⁴. Novamente o grupo valeu-se da empresa ATUAL ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA., de HÉLIO JÚNIOR. Diálogos registrados no período evidencia

165. Diálogos registrados no período, transcritos abaixo em nota de rodapé, evidenciam, dentre outros fatos graves, a manipulação pelo grupo criminoso de ações judiciais como instrumento para viabilizar os seus objetivos ilícitos⁵⁵.

54 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GUSTAVO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/10/2005 11:57:21 20/10/2005 11:58:04 00:00:43

DIALOGO:

(...)

GUSTAVO: Ta resolvido já, viu? Já foi feito.

CLEMILTON: Falou meu irmão, então vai ser duas horas duas e meia. Olha o telefone de Gabino. 8802-0844, mas já ta tudo ok, já foi negociado, ligou imediatamente para a gerente, para providenciar a reserva e ate duas e meia esta liberado... mais uma vez meus cumprimentos e depois vai ter uma surpresa, deixa as coisas acontecerem.

55 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X GABINO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/10/2005 15:40:42 19/10/2005 15:42:29 00:01:47

DIÁLOGO:

CLEMILTON: Eu to com o negocio na mão, pronto, suspendendo a contratação da Porto Seguro. Tive conversando com Jairinho e tudo e to sentindo que Jairinho esta feliz da vida, porque vai pra ele e pra nós... o que você acha? Eu dou entrada hoje ou espera pra negociar com o cara que a gente marcou seis horas. Porque se der entrada vai ficar difícil de tirar depois. Ou posso dar entrada amanha, porque amanha é dia vinte e nos so vamos terminar o nosso serviço amanha no final do dia, não é isso?

GABINO: Venha cá, e vai ter algum futuro com esse cara?

CLEMILTON: Não sei né Gabino. To marcando seis horas, se tiver melhor pra gente. É aquilo que lhe falei, se tiver melhor pra gente que a gente sai fica indenizado e tudo, se não tiver, a gente fica garantido e fica la. A não ser que a prefeitura chama outra empresa, o que vai ser difícil. É por isso que estou lhe perguntando se eu entregar hoje eu fico sem chance de negociar com o cara. Se eu entregar amanha de manha eu tenho seis horas um encontro marcado com ele, o que você acha?

GABINO: Eu acho que se desse entrada, a gente continuava.

CLEMILTON: Mas eu posso dar entrada amanha e continuar. Amanha de manha nove horas da manha. Porque nosso contrato é até amanha de manha, ela não vai ter tempo de contratar outra empresa Gabino, então vai manter a gente la mesmo, que já esta la dentro.

GABINO: Então converse seis horas e amanha você já da entrada...

CLEMILTON: Ok, mas ta na minha mão bonito, vou botar em um quadro e vou mandar para você. Tchau...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X FABIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/10/2005 15:56:57 19/10/2005 16:00:36 00:03:39

DIÁLOGO:

CLEMILTON: Estive com Jairinho e Bilinho, marcou seis horas com o cidadão pra conversar... ta na minha mão já a porra, maravilhosa, linda, melhor que essa não poderia ter, você ta entendendo?

166. A reação à liminar, notadamente de servidores da Prefeitura, foi imediata. LUIZ CARLOS CAFÉ DA SILVA, Secretário de Administração à época dos fatos, não disfarçou sua indignação, chegando a ameaçar abertamente ao denunciado FÁBIO REZENDE⁵⁶: ***“Fábio, é o seguinte, eu tô recebendo um mandado de segurança aqui de uma empresa chamada ATUAL ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA. e tô com a informação segura de que esta ATUAL pertence a vocês (FABIO e CLEMINTON) (...) Sim senhor, estou recebendo de fonte segura.. e se vocês não retirarem esse Mandado de Segurança, vocês vão ver o que vai acontecer com vocês, é só o que eu tenho a dizer... (CAFÉ desliga o telefone)”***.

167. Com a liminar suspendendo o contrato, CLEMILTON e FÁBIO passaram a negociar a desistência da ação, expressando que somente o fariam mediante pagamento⁵⁷.

FÁBIO: To

CLEMILTON: Então agora ocorre que ele disse que o problema é da Prefeitura, mas o problema é dele que vai pegar 1200 homens...Então esta proibindo a contratação, o cumprimento do contrato publicado no diário oficial, que é a contratação da empresa dele e eu não falei da outra, so falei a dele que interessava. **Agora ou a Prefeitura bota tudo na Organização Bahia, que pra gente é interessante ou permanece com a gente pra desenrolar esse nó.** Agora, vai ser inevitável alguém saber de que fomos nos a origem.

(...)

CLEMILTON: Agora, não foi em nome da MASP, foi em nome da empresa que já tinha lá o mandado de segurança

FÁBIO: Ele vai ficar puto lá e vai falar

(...)

56 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CAFÉ (PREFEITURA) X FABIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/10/2005 12:18:00 20/10/2005 12:19:09 00:01:09

DIALOGO:

CAFÉ: Fábio, é o seguinte, eu tô **recebendo um mandado de segurança aqui de uma empresa chamada ATUAL ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.. e tô com a informação segura de que esta ATUAL pertence a vocês(FABIO e CLEMINTON)**

FABIO: Eu nunca ouvi falar...

CAFÉ: Sim senhor, **estou recebendo de fonte segura.. e se vocês não retirarem esse Mandado de Segurança, vocês vão ver o que vai acontecer com vocês,** é só o que eu tenho a dizer... (CAFÉ desliga o telefone)

57 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

FABIO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/10/2005 17:13:39 20/10/2005 17:17:22 00:03:43

DIALOGO:

FABIO: Ricardo me ligou agora, dizendo... o que tá acontecendo? Tô lhe ligando porque tô ouvindo um zum-zum-zum e que neguinho vai botar pra fuder em cima de você. Eu disse assim...quando alguém vem me ameaçar, deve saber das conseqüências, que eu não sou mané de ficar tomando naquele lugar e dando risada. **Eu tô nos meus interesses de forma lícita, de forma correta. Que tá errada, que tá contratando uma empresa que não tem capital social, que não tem registro sequer na prefeitura e com um preço maior ainda do que o meu...** dizendo assim que João Henrique sabia. Eu disse que eu acho que ele não sabe, porque se ele soubesse, eu acho que ele não iria concordar. Agora eu não posso ficar com 440 rescisões, para benefício de fulaninho que não segurou a peteca nenhuma aqui que eu segurei... quando você sabe que eu assumi essa porra quando vocês precisaram. Aí ele disse que vai me ligar a tarde... eu vou esperar ele me ligar aqui... Mas de qualquer forma eu já dei meu recado, que ele é colado lá com nosso amigo...

CLEMILTON: E se vier com retaliação, eu não vou ter que justificar, porque eu já mandei Auro pegar os documentos, a data da contratação... que quantos dias depois do cadastramento que foi dada a entrada... em setembro e que até hoje não foi liberado, ou seja, fica caracterizado. Quem tem que ficar com preocupação são

168. Ao final, diante da encruzilhada em que se encontrava, vendo-se acuado pelos agentes públicos que defendiam os interesses de JORGE BONFIM, e depois de diversas conversas e reuniões, CLEMILTON REZENDE resolveu abrir mão da defesa intransigente do seu contrato e do seu “mercado”, para, mediante o recebimento de vantagens, desistir do mandado de segurança e aceitar a contratação da PORTO SEGURO pela Secretaria de Administração do Município de Salvador.

169. Como visto, as negociações com JORGE BONFIM foram feitas sob a perspectiva de manipulação de ações judiciais como instrumento de chantagem, de modo a obrigar o concorrente a aceitar as condições impostas pelo dono do “mercado”.

170. Como corretamente concluiu a autoridade policial, “Na prática o empresário vendeu o serviço pública da Prefeitura como se fosse proprietário de tal serviço. São dele as palavras que realçam o tratamento

eles... aí nos estamos vendo repetir uma situação... Roberto Jéferson disse: olhe, José Dirceu, tá acontecendo isso e isso... porra pegaram e botaram para foder em cima de Roberto Jéferson e aí deu no que deu... 19 cassados. Então é a mesma coisa... e nos estamos buscando uma outra alternativa. Eu disse: rapaz eu não quero briga, mas eu quero o meu dinheiro. Então tá aqui, eu posso retirar essa porra desde que seja no amor... então vamos aguardar

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

FABIO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

20/10/2005 18:40:04 20/10/2005 18:43:40 00:03:36

DIÁLOGO:

FABIO: RICARDO me ligou e eu voltei a explicar pra ele que era uma questão de mercado.. não tem porque a prefeitura esta querendo me retaliar que eu to disposto a sentar.. tenho consciência que JOÃO HENRIQUE não sabe de nada,que se JOÃO HENRIQUE me pedir eu retiro, mas que é uma briga de mercado e que ninguém vai tomar o meu negocio fácil não...ai ele me disse que ia sondar mais lá e voltava a ligar.. diz que vai ser foda eles pegarem esse nosso..

CLEMILTON: *Mesmo pegando os nossos eles vão ter que pagar alguma coisa, eu **to doido para ter um JAGUAR de novo**.. eu conversei com GERVÁSIO, depois eu te conto com mais detalhe, mas ele tá revoltado.. como todo mundo saiu lá brigando.. ele comentou comigo que naquela época que você saiu, eu fui um cara conservador né? Os caras hoje estão brigando comigo. Geraldo ficou de ver outra cooperativa, montar outra empresa e acabou a conversa... Como é que vai ficar aquele negócio de Previdência, tá tudo sob controle já?*

FABIO: tá.. rs.. porque tinha outros também fazendo, mas a menina garantiu que amanhã de manhã tá com o documento na mão pra..

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GUSTAVO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/10/2005 14:58:09 25/10/2005 14:59:19 00:01:10

DIÁLOGO:

GUSTAVO: Nenhuma novidade da minha parte, e você?

CLEMILTON: *também não ..os caras estão lá loucos, foram pro departamento jurídico da Prefeitura.. e **querem que eu retire**.. e eu não retiro, enquanto eles não me propuserem alguma coisa interessante..querem tudo na base do amor, promessas pro futuro e eu não vou aceitar isso.. eu gostaria até que você ficasse atento pra qualquer manobra..*

GUSTAVO: Eu to olhando direto.

*dado à coisa pública: “já liberei geral, já autorizei a revogação da minha”*⁵⁸ (fls. 107 que trata dos crimes praticados o âmbito da Prefeitura).

171. Sem dúvida, CLEMILTON e JOSÉ PEREZ saíram vencedores do embate, pois desde o início disseram que não aceitariam a invasão do mercado por pessoas estranhas, salvo mediante acordo que contemplasse os seus interesses econômicos⁵⁹.

58 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BILINHO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

28/10/2005 17:00:55 28/10/2005 17:03:31 00:02:36

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: *Aquele problema da "ração dos cachorros" já foi resolvido, eu preciso sentar com você pra bater o martelo do nosso.*

BILINHO: *Exatamente, inclusive queria dizer isso pra você, porque eu soube na quarta-feira que a gente pegou 1132 (homens)...*

CLEMILTON: *Não tem problema não, eu vou acertar com você segunda-feira, abafa o caso, já liberei geral, já autorizei a revogação da minha.*

BILINHO: *Eles acabaram a valentia, foi?*

CLEMILTON: *Naturalmente rapaz, humildade pura, tudo gente nossa.*

BILINHO: *Os valentes acabaram.*

CLEMILTON: *Disseram que foi um erro de estratégia, mas que poderiam ter evitado o desgaste, que a ida para o Nordeste (Pernambuco) foi uma grande bobagem, não precisava.*

BILINHO: *Você vê que a gente pintou tudo isso!*

(...)

59 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X FABIO e PEPE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

26/10/2005 19:50:00 26/10/2005 19:52:24 00:02:24

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: *Você falou com PEPE?*

FABIO: *ele tá aqui do lado, já falei com ele e já expliquei, ele disse que amanhã dá uma resposta..*

CLEMILTON: *Não tem nem que dar resposta..*

PEPE: *Você tá ficando frouxo..*

CLEMILTON: *Eu nunca tomaria uma posição por questão de respeito a você, quando entramos juntos no negócio acho que a solução em princípio nos interessa.. porque nós temos condições também de participar de algumas vantagens.. por outro lado não se expõe publicamente um negócio deste tamanho com a eletrônica (pregão).. então vamos usar o bom senso e tocar pra frente..*

PEPE: *Só precisamos avaliar as consequências e se realmente ele (BONFIM) vai cumprir o que tá dizendo ali..*

CLEMILTON: *Se não cumprir a gente tem a nossa força pra impedir que vá, como fizemos no momento certo...*

PEPE: *ele já viu que não é pouca merda não, do jeito que ele tava fazendo, eu vou botar uma locadora e vou fuder com ele...*

CLEMILTON: *Aproveite e pague os 10 mil a Fabio por conta do último breque que eu dei(liminar)... é verdade, eu paguei 20 mil pra isso agora...é brincadeira...*

(...)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X CHAMUSCA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/11/2005 10:59:57 01/11/2005 11:01:45 00:01:48

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: *Me de uma posição sobre a Prefeitura... eu estou fazendo uma negociação lá com nossos amigos (JAIR BARÃO e BILINHO), aí eu queria saber quantos homens nossos já passaram lá pra ORGANIZAÇÃO BAHIA.*

172. O diálogo abaixo transcrito entre JORGE BONFIM e FÁBIO REZENDE, captado no dia 27 de outubro de 2005, às 15:48, é a prova mais contundente do acordo feito para atender aos interesses de CLEMILTON REZENDE, de JOSÉ PEREZ e dos demais integrantes do grupo criminoso que até então se beneficiavam do contrato firmado pela Prefeitura com a SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS LTDA. Esse diálogo prova que, a partir desse acordo, JORGE BONFIM passou a integrar a organização criminosa, valendo-se dos mesmos esquemas ilícitos utilizados pelo grupo para fraudar os processos de licitação com o Poder Público:

“JORGE BONFIM: Eu estive lá naquele órgão geral lá na praça e tive uma reunião com o pessoal envolvido nesse assunto todo (Prefeitura)... e eles já vão prosseguir com a questão de soltar o processo pra agregar aqueles trezentos e poucos ao contrato normal e vão deixar pra outra semana, quando voltar de viagem, soltar aquele outro processo maior, mas daquela forma que foi aquele anterior ou seja, soltar o pregão.

FABIO: Sim, é aquilo que a gente conversou ontem.

JORGE BONFIM: E aí a gente interrompe o processo. Agora eles pediram que a gente fizesse o edital com todas as facilidades pra facilitar a interrupção do processo.

FABIO: Pode ficar tranquilo que essa tarefa pode deixar que eu faço.

JORGE BONFIM: Se possível que o Sindicato fizesse também já para aproveitar e fazer as modificações que a gente quer.

CHAMUSCA: Eu passei uma lista ontem... para a ORGANIZAÇÃO BAHIA eu não sei.. ontem passei uma listagem pra JOVENICE de 430 pessoas. Só que eu acho que essa listagem foi pra mão do pessoal da PORTO SEGURO.

CLEMILTON: Quantos nós temos ao todo que tem que passar pra eles.

CHAMUSCA: A primeira listagem era 494 mas que no fim só tem 430 pessoas para sair...

CLEMILTON: Agora me diga uma coisa. Você não sabe se essa galera toda foi pra ORGANIZAÇÃO BAHIA e quantas para a ...

CHAMUSCA: Eu não sei exatamente o que quê ela fez lá, ta entendendo? Eu vou ligar pra ela, ela me fala (JOVENICE).

CLEMILTON: Liga pra ela e me diga porque eu to negociando com Jairinho e preciso dessa posição rápido.

FABIO: beleza.. eu já recebi o seu e-mail hoje e já fiz até algumas modificações..quando eu chegar de tarde na empresa, eu passo pra você.

JORGE BONFIM: Agora, eu to viajando amanhã, eu vou pro exterior. mas esse assunto EDUARDO pode conduzir com você...

FABIO: Eu conduzo com EDUARDO, pode ficar tranquilo..

JORGE BONFIM: tem uma senha pra você ir lá (Prefeitura).. amanhã não tem expediente.. na segunda-feira você dá uma ligada pra JOVE (JOVENICE).. diga que acharam melhor acabar com essa confusão aí.. diga ao Dr. CAFÉ que tá tudo tranquilo.

FABIO: ela já sabe, eu já falei..

JORGE BONFIM: aí você diz pra ela pra ver se libera o nosso processo, fale com ele (CAFÉ).. que pronto, essa é a senha.. pra liberar o processo tanto de pagamento que ele (CAFÉ) havia segurado as faturas do mês.. quanto da junção do pessoal que tá no emergencial pro fixo. que essa é a senha. Que pode dar essa senha pra ela (JOVENICE) que vai liberar o processo...

FABIO: Pedir pra liberar o processo...

JORGE BONFIM: É, é pra dizer que as coisas se acomodaram e fala com o secretário pra ver aquele negócio dos 350 que estão no emergencial pra ir pro fixo.

FABIO: Tá bom.

JORGE BONFIM: Aí ela fala com ele (CAFÉ) e ele (CAFÉ) manda ela soltar... que aí você toca o barco...

FABIO: Tá tranquilo...

JORGE BONFIM: Vamos trabalhar pra nessa semana fazer um contato

com você pra montar o edital com todas as fragilidades...

FABIO: Eu já vou fazer isso hoje, amanhã já tô com isso pronto na mão. JORGE BONFIM: Veja só, só tem um receio de que na hora que esse negócio sair pro mercado, nêgo vai se alvoroçar de novo.

FABIO: Não é pra você se preocupar que essa parte aí a gente controla, que é aquele mesmo planejamento de ontem... vai sair, alvoroça, depois neguinho bate...

JORGE BONFIM: JOÃO vai segurar o pessoal do Bahia (MARCELO GUIMARÃES) ... dizendo que eles (pessoal do Bahia) já foram contemplados, agora paciência...

FABIO: Tá certo... a gente só tem que se preocupar agora com PEPE e o cara da PREVI (EMERSON), mas deixa comigo...

JORGE BONFIM: Isso aí, a gente administra dando uma bandazinha...

FABIO: Justamente, de acordo com aquele planejamento de ontem.

JORGE BONFIM: Qual foi o outro que você falou?

FABIO: O outro é a PREVI.. mas esse qualquer 50 homens ele fica quieto...

JORGE BONFIM: É, e ele (EMERSON) tem o que perder lá também e não vai perturbar, se ele receber um recado lá do pessoal lá (Prefeitura) ele não vai perturbar...

FABIO: Pode viajar tranquilo..

JORGE BONFIM: é para nós trabalharmos em conjunto... quando eu voltar quero conversar com CLEMILTON, que ele é muito bom pra gente trabalhar em conjunto no órgão, pra gente ampliar aí algumas coisas.

FABIO: Tá bom... foi um prazer muito grande lhe conhecer meu

JORGE BONFIM: é uma pena que tivemos um pouco de tempestade, mas tenho certeza que quem botou gasolina nessa fogueira foi aquela turma do clube de futebol (MARCELO GUIMARÃES e JAIRO BARÃO).

FABIO: É, mas tem males que vem pra o bem.”

173. Feita a negociação, CLEMILTON passou a combinar a maneira como procederia ao atendimento dos seus interesses, de modo a lucrar o máximo com a operação. Neste sentido, confira-se o diálogo seguinte, entre CLEMILTON e GABINO⁶⁰.

174. Quanto a JAIRO BARREIROS e JAIRO BARREIROS FILHO, que ficaram com parte dos serviços através de contrato firmado pela ORGANIZAÇÃO BAHIA com a Prefeitura, a recompensa dada a CLEMILTON foram dois carros, no valor de R\$ 180.000,00⁶¹.

60 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X GABINO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/10/2005 15:00:41 17/10/2005 15:02:44 00:02:03

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: Ficou o seguinte rapaz, temos que fazer uma ação lá pra que esse homens todos nossos passem para Organização Bahia.

Gabino: Em vez de Porto Seguro?

Clemilton: Sim, claro!

Gabino: Ah, mas já ta fechado Clemilton. Já ta acertado, ta começando amanhã, dia 21.

Clemilton: Hoje é 19 né Gabino?

GABINO: É!

CLEMILTON: Peraí Gabino, você ta mal informado rapaz, eu acabei de falar com o Chamusca. O problema é o seguinte...

GABINO: Já tem gente...

CLEMILTON: Sim Gabino... vai ficar ate o dia 20 pela MASP .Ouça primeiro para depois você falar...e você pode ate dar uma ajuda se for o caso. O problema é o seguinte: vai sair da MASP quatrocentos e noventa e tantos homens..

GABINO: É, 494.

CLEMILTON: Então o ideal é que esses 494 passem para a Organização Bahia.

GABINO: Mas já ta certo para a Porto Seguro Clemilton, isso que eu to dizendo, rapá. Os menino lá, o nosso amigo já confirmou.

CLEMILTON: E porque que não pode passar pra Organização Bahia e os outros da SGP passar pra ele? Você ta entendendo?

GABINO: Eu to entendendo eu to falando o que ele me falou agora, sexta feira.

CLEMILTON: Não, mas o ideal seria... porque com o Jairinho a gente tem negocio com outro não tem Gabino, o outro vai sair de graça pra gente. Então eu já falei com o Chamusca pra falar com a mulher pra tentar jogar todos os nossos homens pra Jairinho e que eu dou ate um dinheirinho pra ele se ele conseguir isso.

GABINO: Ta bom.

61 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ALEXANDRE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
31/10/2005 17:38:16 31/10/2005 17:41:09 00:02:53

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: *Fui olhar o FREELANDER e acho que vai ficar com um... eu fiz negócio aí com o pessoal (JAIR BARÃO e BILINHO), então eu tinha direito a 180 mil do AUDI... mas eu tô abrindo mão do AUDI e tô pegando esse carro (FREELANDER) e esse GOLFzinho também que eu nunca paguei que é de Fernandinho.*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X GABINO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/10/2005 18:01:15 31/10/2005 18:03:33 00:02:18

DIÁLOGO:

(...)

GABINO: *BEZERRA lhe ligou?*

CLEMILTON: *ligou, marquei de falar com ele amanhã. Agora, recebi um telefonema da Request (ROMEU) e já despachei o negocio da Aplicad, vai levar o dossiê da empresa pra Brasília, vamos trabalhar pelos dois lados. Eu vou ouvir o Bezerra primeiro, mas o nosso negocio lá ta andando melhor também. Tanto que o secretario me ligou hoje me pedindo o nome da empresa, sinal de que o negocio esta andando (falam da medida provisória que vai prorrogar o PAES)*

CLEMILTON: *Estive com nossos amigos agora de manhã (JAIR BARÃO e BILINHO) e parece que eu tô negociando com eles... a coisa tá meia cara porque de qualquer forma eles têm alguns compromissos e eu sei que têm mesmo. Era aqueles que nós deixamos de assumir, mas eu to vendo se ele me da o carro.. um AUDI A-4 ou Freelander, eu to vendo, amanhã eu te ligo e conto os detalhes..*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X CHAMUSCA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/11/2005 10:59:57 01/11/2005 11:01:45 00:01:48

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: *Me de uma posição sobre a Prefeitura... eu estou fazendo uma negociação lá com nossos amigos (JAIR BARÃO e BILINHO), aí eu queria saber quantos homens nossos já passaram lá pra ORGANIZAÇÃO BAHIA.*

CHAMUSCA: *Eu passei uma lista ontem... para a ORGANIZAÇÃO BAHIA eu não sei.. ontem passei uma listagem pra JOVENICE de 430 pessoas. Só que eu acho que essa listagem foi pra mão do pessoal da PORTO SEGURO.*

CLEMILTON: *Quantos nós temos ao todo que tem que passar pra eles.*

CHAMUSCA: *A primeira listagem era 494 mas que no fim só tem 430 pessoas para sair...*

CLEMILTON: *Agora me diga uma coisa. Você não sabe se essa galera toda foi pra ORGANIZAÇÃO BAHIA e quantas para a ...*

CHAMUSCA: *Eu não sei exatamente o que quê ela fez lá, ta entendendo? Eu vou ligar pra ela, ela me fala (JOVENICE).*

CLEMILTON: *Liga pra ela e me diga porque eu to negociando com Jairinho e preciso dessa posição rápido.*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X BILINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/11/2005 15:09:55 01/11/2005 15:12:20 00:02:25

DIÁLOGO

(...)

CLEMILTON: *Ligou para o menino, pra resolver lá aquela parada?... Venha cá, eu queria ver com você o negócio do carro, como é que faz?*

BILINHO: *Vai lá ver e manda o Paulinho me ligar.*

CLEMILTON: *Eu queria fazer o seguinte.. o carro é 184 mil (A-4), mas acontece que eu não estou querendo um carro, eu tô querendo um FREELANDER, que custa 130 e poucos mil e mais esse GOLF que eu to usando. Vai ficar mais barato que o outro, mas tem que fazer dois negócios, vai ficar mais barato pra você.*

BILINHO: *Eu consigo essa FREELANDER aí, fácil.*

CLEMILTON: *Ta, mas você tem que ligar pro menino, como é o nome dele? É....*

BILINHO: *Pode deixar comigo que eu resolvo isso aí.*

CLEMILTON: *e o GOLF de R\$35.000,00?*

BILINHO: *Aí, é você que tem que ver isso daí.*

CLEMILTON: *Eu faço, é só você dizer com qual empresa você quer financiar...*

BILINHO: *Tem que ser a ORGANIZAÇÃO BAHIA mesmo.*

175. Feito o acordo que atendeu às suas pretensões, CLEMILTON e FÁBIO providenciaram imediatamente a retirada da liminar que impedia a contratação emergencial da PORTO SEGURO pela PREFEITURA MUNICIPAL e passaram a tratar das fraudes que seriam perpetradas para manter o contrato emergencial com a PORTO SEGURO e com a ORGANIZAÇÃO BAHIA.

CLEMILTON: Tá bom, qualquer coisa lá... eu já voltei aos amores lá com JOVENICE.

BILINHO: rs

CLEMILTON: Agora já tá tudo legal pra gente, o que precisar pode contar com a gente. Depois quero lhe dar uma dica sobre recebimento, viu? Tem **um esquema**, um negócio bom pra falar contigo.

BILINHO: Tá bom.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/11/2005 12:35:03 04/11/2005 12:37:29 00:02:26

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: Ligue para 33418958 ou 33414411, **fale com JAIRO FILHO (BILINHO, JAIRINHO é o pai)**, ele está esperando você ligar agora, para **você dar os dados para ele ver como é que ele paga o carro (GOLF)**.

FERNANDINHO: Sim, mas ele (BILINHO) vai fazer financiamento...

CLEMILTON: Aí eu não sei, você resolve aí, eu não quero mais falar disso. É pra você dizer que **o carro já tá na mão de CLEMILTON, o GOLF... é 35 mil e eu quero saber como é que você vai pagar (BILINHO)...** o financiamento por vocês ou financiamento por mim, que já tá autorizado. Ligou pra mim agora e que precisava saber dos dados e Fernandinho vai ligar pra você agora.

FERNANDINHO: No momento que você fizer o financiamento em nome deles (BILINHO) o carro vai sair no nome dele. Porque você não faz o financiamento no seu nome e bota ele pra pagar?

CLEMILTON: **Aí não tem problema em ficar no nome dele, ou da empresa dele, pra mim é melhor, não tem problema. A gente tem tantas coisas juntos, eles são parceiros meus legais.**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

PAULINHO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

08/11/2005 10:55:38 08/11/2005 10:57:04 00:01:26

DIÁLOGO:

(...)

PAULINHO: **No acerto que você fez com BILINHO, o financiamento pra pagar o carro ia ser feito em nome de empresa dele ou da sua?**

CLEMILTON: **Dá dele, né? Porque da minha não tem sentido, né? Não tem problema nenhum, a gente tem uma relação de mais de 20 anos de parceria... tá tudo em casa, a gente é da mesma cozinha.**

PAULINHO: Não tem problema. É que às vezes eu faço isso pra algumas pessoas, mas eles acertam pra financiar em nome da própria pessoa (...). O seu carro é prata, rodas aro 18. LUIS tá vendo se consegue embarcar esse carro o mais rápido possível...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X FERNANDINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/11/2005 14:56:16 10/11/2005 14:57:43 00:01:27

DIÁLOGO:

(...)

CLEMILTON: Eu to aqui no Baby Beef com BILINHO, e eu to ligando para Paulo Ávila e eu não sei o número do telefone dele, você sabe?

(...)

FERNANDINHO: Ele me ligou de manhã dizendo que não ia sair o dinheiro porque JAIRO BARÃO queria fazer em nome de sua empresa e voce queria que fosse no nome de uma empresa de JAIRINHO.

CLEMILTON: **Eu tô com ele aqui agora, já combinei. Eu só quero saber o seguinte... eu vou financiar o LAND ROVER em nome da minha empresa e o teu(GOLF), ele vai pagar com a empresa dele, vai financiar com a empresa dele, já ta autorizada. Liga pra PAULO ÁVILA, dizendo que já ta tudo combinado (pergunta para BILINHO.. qual a empresa.. Bilinho responde ORGANIZAÇÃO BAHIA).. mais tarde passo aí pra conversar com você.**

176. Para tanto, utilizaram da mesma técnica de introduzir cláusula ilegal no edital de licitação para justificar a impugnação judicial do certame⁶². No diálogo transcrito acima entre JORGE BONFIM e FÁBIO REZENDE (dia 27 de outubro de 2005, às 15:48) há expressa referência a essa trama forjada para possibilitar a continuidade do contrato emergencial.

177. De fato, no dia 16 de novembro de 2005 foi publicado no Diário Oficial nº 4057 o Aviso de Cancelamento do Pregão Eletrônico-SEAD nº 092/2005, consolidando a contratação das empresas PORTO SEGURO e ORGANIZAÇÃO BAHIA LTDA., por meio de contrato emergencial. E, posteriormente, em 3 de abril de 2006, no Diário Oficial nº 4148, o “Aviso de Impetração de Mandado de Segurança” pela empresa TECLIMP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM LIMPEZA LTDA.⁶³, tendo sido concedida a liminar pelo Juízo da 5ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Salvador para suspender a realização do Pregão Presencial SEAD nº 023/2006 (Proc. nº 1019110-6/2006).

178. Posteriormente, quando do vencimento do referido contrato emergencial, foi publicado edital para realização do Pregão Presencial nº 023/2006, para a contratação dos mesmos serviços de limpeza, conservação, manutenção predial e suporte operacional, sendo fixado o dia 30 de março de 2006 para a abertura das propostas.

62 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

EDUARDO (DA BONFIM) X FÁBIO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

27/10/2005 10:39:54 27/10/2005 10:41:51 00:01:57

- 71 - 3431-3582 - Locadora BOMFIM Transportes Rodoviários Ltda, CNPJ- 14224539/0001-39, Av Santiago Compostela, s/n, Brotas, Salvador-BA

DÍALOGO:

(...)

FÁBIO: *já ia até lhe ligar. Eu não tive oportunidade de abrir o e-mail.. assim que abrir eu agilizo aquele processo lá...*

EDUARDO: *Você já encaminhou para poder matar aquele mandado?*

FÁBIO: *matou, matadinho, hoje já cai,*

EDUARDO: *o importante é matar ele (último mandado) e não o outro da ATUAL que impediu a licitação..*

FÁBIO: *Não, é só aquele mesmo..*

EDUARDO: *Deixa eu te explicar porque, a gente vai sair com pregão eletrônico e a existência de um Mandado de Segurança que impediu o pregão anterior, faz com que dê mais força ainda pro novo (mandado)... deixa o mandado que impediu a realização do pregão... e que consequentemente colaborou para que a gente pegasse o emergencial, ele é fundamental que permaneça...porque na hora que sair o novo pregão eletrônico... o seu advogado vai colocar assim: que por dependência .. aí cai na mesma argumentação do anterior..*

FÁBIO: *Eu sei disso, pode ficar tranqüilo, inclusive, porque ontem não podia abrir mão sozinho do negócio, como eu lhe falei, tinha outras pessoas por trás, entendeu? Inclusive ontem me encontrei com PEPE e ele aceitou e tá tudo sob controle.. a gente tá tirando agora (mandado)..*

EDUARDO: *Maravilha.. qualquer coisa você me fala...*

63 Empresa de propriedade de CLEMILTON REZENDE e de FÁBIO REZENDE. Já figuraram como sócios dessa empresa AURO RICARDO FERREIRA DA SILVA, ligado a CLEMILTON REZENDE, e ORLINDA ROCHA BURGOS, mãe de DURVAL BURGOS NETO, que é sócio da empresa FORÇA VITAL SGURANÇA PARTICULAR LTDA., juntamente com EDVALDO DE SENA, que é empregado da ASCOP, outra empresa de propriedade de CLEMILTON REZENDE.. A ASCOP é proprietária do veículo Audi placa SQZ 6777, usado por CLEMILTON.

179. Seguindo o mesmo padrão de conduta já identificado nos demais eventos que integram esta denúncia, foi impetrado perante o Juízo da 5ª Vara da Fazenda Pública o mandado de segurança de nº 1019110-6/2006, pela empresa TECLIMP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE LIMPEZA LTDA., de propriedade do denunciado CLEMILTON REZENDE, tendo sido concedida a liminar para suspender o certame.

180. Da análise de todo o material colhido com relação a esse evento alguns aspectos merecem destaque: muito embora a empresa SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS LTDA., apareça formalmente como sendo de propriedade de CRISTIANO MEDEIROS LIMA e, por isto, o interesse maior na celebração do contrato emergencial devesse ser do próprio CRISTIANO, foi CLEMILTON quem comandou toda a ação do grupo para manter o contrato do Município com a SGP – SERVIÇOS GERAIS PERSONALIZADOS LTDA., contratando advogado, escolhendo a empresa que figuraria como autora das ações e articulando com os demais agentes as estratégias para a defesa dos interesses ilícitos do grupo.

181. CRISTIANO apareceu em segundo plano, como se fosse um coadjuvante e após CLEMILTON obter a suspensão da licitação, associou-se a um outro empresário, JORGE LUIZ SANTOS BONFIM - que não integrava o que eles chamam de “**mercado**” -, permitindo que o serviço fosse entregue pelo Município a outra empresa de propriedade de JORGE BONFIM, a PORTO SEGURO GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.

182. Esse fato reforça a convicção de que as empresas não estão formalmente registradas em nome dos seus legítimos proprietários, que se valem de “*laranjas*” para não aparecerem como protagonistas dos negócios ilícitos realizados através delas.

183. Outro dado interessante - *que mostra a ação coesa do grupo e a existência de acordos ilícitos entre eles que não aparecem formalmente nos atos celebrados com o Poder Público* – é que as despesas com o mandado de segurança ajuizado para suspender a licitação foram divididas também com o investigado JOSÉ PEREZ ESTEVEZ, o PEPE, que é sócio da empresa CONTACTOS RECURSOS HUMANOS LTDA⁶⁴.

64 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X PEPE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 14:38:34 23/08/2005 14:39:33 00:00:59

DIÁLOGO

CLEMILTON: o nosso amigo lá de Pernambuco chegou ontem e disse pra ele que a **alternativa da gente** era essa.. mostrei a ele que a situação tava difícil.. que tinha tomada a providência de tentar **reverter aquele quadro lá com o mandado de segurança**.. E aí já saiu, vai sair amanhã, tá tudo pronto, tá tudo ok, acabei de autorizar

184. Esse fato mostra que, na verdade, o serviço contratado pertencia a CRISTIANO, a CLEMILTON e a JOSÉ PEREZ.

185. MARCELO GUIMARÃES, muito embora não tenham sido captados diálogos dele no curso das interceptações, foi o grande beneficiário do acordo com JORGE BONFIM, pois manteve com a sua empresa ORGANIZAÇÃO BAHIA o contrato emergencial para a prestação dos serviços de conservação e limpeza para a Prefeitura Municipal de Salvador.

186. Segundo pesquisas feitas pela Polícia Federal, a empresa PORTO SEGURO recebeu da Prefeitura Municipal de Salvador por intermédio do Contrato emergencial nº 011/2006, firmado em 3 de outubro de 2005, o valor de R\$ 10.112.630,88 (dez milhões, cento e doze mil, seiscentos e trinta reais e oitenta e oito centavos). No mesmo dia a ORGANIZAÇÃO BAHIA – SERVIÇOS E GESTÃO DE SAÚDE LTDA. assinou o Contrato emergencial nº 010/2005.

187. A conduta dos denunciados CLEMILTON ANDRADE REZENDE, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, JOSÉ PEREZ ESTEVEZ, HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR, JORGE LUIZ SANTOS BONFIM, FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE, AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO de, mediante ajuste, impedir, perturbar e fraudar a realização de procedimento licitatório, consumou o crime do art. 93 da Lei nº 8666/93.

188. A conduta dos denunciados CLEMILTON REZENDE, FÁBIO REZENDE e JOSÉ PEREZ ESTEVES de procurar afastar JORGE LUIZ DOS SANTOS BONFIM como concorrente na Licitação nº 119, mediante fraude consistente no ajuizamento de medidas judiciais fundadas em vícios inseridos por eles próprios no edital, consumou o crime do art. 95 da Lei nº 8.666/95.

agora...25 mil..então já liguei pra ele (Cristiano) agora, que divido por três, pra mim, você e ele...que amanhã a hora que sair eu te ligo pra botar o dinheiro para fora.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CRISTIANO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 17:55:01 23/08/2005 17:55:45 00:00:44

DIÁLOGO

CRISTIANO: *Pra quem é pra entregar amanhã o dinheiro, e que horas?...*

CLEMILTON: *amanhã ligo pra você lá de São Paulo amanhã de manhã..*

CRISTIANO: *Que horas sai o documento amanhã ?..*

CLEMILTON: *Primeiro deixa sair pra depois a gente pagar.. não sou menino.. já ta tudo certo, o preço é este...já avisei PEPE também...*

189. A conduta dos denunciado CLEMILTON REZENDE, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO de ocultar a origem ilícita dos valores havidos em razão de haver desistido das medidas judiciais propostas para impedir a realização da licitação nº 029, mediante o recebimento de veículos, consumou o crime do art. 1º, inciso VII e § 1º, I, da Lei nº 9.613/98.

LICITAÇÃO Nº 029/2005 – SESAB

190. Os fatos descritos a seguir referem-se a condutas dos seguintes integrantes da organização criminosa: CLEMILTON ANDRADE REZENDE, JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO, VALTEK JORGE LIMA SILVA, AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA, JOSÉ PEREZ ESTEVES, WELLINGTON FIGUEIREDO, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, HAILTON COUTO COSTA, GABINO DE MOURA NETO, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR e CLÁUDIA RAMOS DE MELO

191. Concomitante com os fatos acima relatados, a interceptação das comunicações telefônicas dos investigados revelou um outro esquema de fraude a processo de licitação, desta feita, da licitação nº 029 da Secretaria de Saúde do Governo da Bahia.

192. A pretensão do grupo, comandado por CLEMILTON REZENDE, era o de direcionar a licitação para a empresa MACROSEL SISTEMAS ESPECIAIS DE LIMPEZA LTDA., de propriedade de JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO⁶⁵.

193. A escolha da MACROSEL não se deu por acaso. O gráfico constante às fls. 6 do relatório policial – *atuação da organização criminosa junto à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB* -, mostra claramente que pelo menos quatro integrantes da cúpula da organização criminosa tem vínculos com a MACROSEL. O gráfico mostra, também, as conexões entre os diversos integrantes da organização através da composição societária das empresas utilizadas no esquema criminoso.

194. Com efeito, a MACROSEL tem duas sócias – JACIRA SANTOS SOUZA e ROSÂNGELA J. DE MORAIS PINHO – sendo que uma delas ROSÂNGELA PINHO é irmã de JOSÉ ARTUR DE MORAIS PINHO. Já figuraram como sócios os seguintes integrantes da organização: CLEMILTON REZENDE, FÁBIO REZENDE, MARCELO SANTANA DE

65 Formalmente, JOSÉ ARTHUR figura como Diretor Administrativo-financeiro da MACROSEL.

OLIVEIRA⁶⁶, GABINO DE MOURA NETO⁶⁷ e ADRIANO LIBERATO DE MATOS BRITO⁶⁸. Além deles, foram sócios da MACROSEL, ANDRÉ LUIZ DIAS, que foi vigilante da SEVIBA LTDA.⁶⁹, e MARCOS MIRANDA DINIZ GONÇALVES, que foi sócio da TECLIM⁷⁰.

195. Para alcançar o objetivo de direcionar a licitação para a MACROSEL, CLEMILTON e JOSÉ ARTUR contaram com a valiosa colaboração do servidor da Secretaria de Saúde HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR. Os contatos entre HÉLCIO JÚNIOR e os integrantes da organização criminosa foram intermediados por VALTEK JORGE LIMA E SILVA⁷¹ que figurava como interlocutor de CLEMILTON. Nas palavras da autoridade policial, “VALTEK atuou como intermediário que repassava para HÉLCIO – também conhecido como CIRURGIÃO – os pedidos de CLEMILTON e, ato contínuo, comunicava ao empresário os resultados das ações de HÉLCIO” (fls. , do relatório policial).

196. A colaboração de HÉLCIO JÚNIOR para o sucesso da empreitada criminosa foi de fundamental importância. Através dele, CLEMILTON e JOSÉ ARTHUR conseguiram inserir no edital requisitos que restringiram o número de concorrentes, além de obterem informações privilegiadas sobre as propostas apresentadas, de modo a que pudessem garantir que a proposta da MACROSEL fosse eleita pela Administração.

197. Foram registradas no curso da investigação encontros entre os denunciados HÉLCIO JÚNIOR e VALTEK, antecédidos e sucedidos de conversas entre VALTEK e CLEMILTON REZENDE tratando especificamente do tema que os levou a se encontrarem, qual seja, repassar para o grupo informações privilegiadas sobre a licitação.

198. Em contrapartida, o denunciado HÉLCIO JÚNIOR recebeu de CLEMILTON REZENDE vantagem indevida consistente em no recebimento de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

199. Nos primeiros áudios captados, entre os dias 15 e 30 de agosto de 2005, os denunciados CLEMILTON, JAIRO BARREIROS DE

66 MARCELO SANTANA DE OLIVEIRA é irmão de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO que é sócio da SEVIBA LTDA.

67 GABINO é empregado de CLEMILTON, tendo sido diretor financeiro da MASP – LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA., empresa de propriedade de CLEMILTON.

68 ADRIANO LIBERATO é sócio da PROTECTOR SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA., e cunhado de MARCELO SANTANA DE ALMEIDA. ADRIANO também foi sócio da ORGANIZAÇÃO BAHIA LTDA., empresa de propriedade de MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES.

69 Empresa de propriedade de MARCELO GUIMARÃES e de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA.

70 Empresa de propriedade de CLEMILTON REZENDE.

71 Gerente da empresa ASCOP, empresa de propriedade de CLEMILTON REZENDE.

ALMEIDA⁷², JOSÉ ARTUR, HAILTON⁷³, GABINO, ERCLES⁷⁴ e AURO⁷⁵ já tratavam da Licitação 029, estabelecendo estratégias de ação e identificando os eventuais concorrentes, informação fundamental para que pudessem escolher a melhor maneira de eliminá-los do certame. Desde o início CLEMILTON já se apresentava como o articulador do processo de licitação, coordenando a ação dos demais agentes para garantir o sucesso de JOSE ARTUR por intermédio da MACROSEL.

200. Os diálogos comprovam que CLEMILTON, através de VALTEK, havia conseguido que HÉLCIO JÚNIOR fizesse inserir no edital regras que favoreciam a MACROSEL, além da exigência de que as empresas concorrentes tivessem patrimônio líquido mínimo no valor de R\$ 2.300.000,00⁷⁶. Com essa limitação, várias concorrentes foram

72 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X CRISTIANE E JAIRINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

16/08/2005 10:10:02 16/08/2005 10:12:10 00:02:08

DIÁLOGO:

JAIRINHO: *...onde a gente vai almoçar?...Vamos no BABY BEEF às 13:00h?..*

CLEMILTON: *...JOSÉ ARTUR esteve até comigo.*

JAIRINHO: *Soube, ele não se preocupa com outros só se preocupa com você..*

CLEMILTON: *Ele é demais..foi lhe pedir a sua ajuda, não foi?*

JAIRINHO: *sim.. tudo bem..*

73 Presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado da Bahia.

74 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ERCLES X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

16/08/2005 12:27:40 16/08/2005 12:29:06 00:01:26

DIÁLOGO: CLEMILTON: *não liguei pra você ainda porque já estive com o ZA (ZÉ ARTUR PINHO) e vou estar novamente às cinco horas tarde. Ele (JOSE ARTUR) tá se movimentando, pedindo apoio e a coisa toda, isso não deixa de ser bom pra gente.. a partir da confiabilidade que tá existindo entre eu e ele (JOSÉ ARTUR) .. eu entro junto com você.*

ERCLES: *tô ligando pra outra coisa, aquele meu negócio o outro meu saiu.. já tá na rua..*

CLEMILTON: *qual?*

ERCLES: *é aquele edital que tinha falado pra você, que tinha ajeitado,... já mandei pra AURO o edital..*

CLEMILTON: *Tô no Baby Beef, vim almoçar com JAIRINHO..*

ERCLES: *Se der tempo dou um pulo aí.*

75 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X AURO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

16/08/2005 13:21:42 16/08/2005 13:23:53 00:02:11

ALVO INTERLOCUTOR ORIGEM DA LIGAÇÃO

7188023333 7188021022 7188023333

DIÁLOGO:

CLEMILTON: *AURO surgiu aqui na mesa um nome que precisa dar uma checada.. . CONCRETA VIGILÂNCIA, agora bateu eu fiquei preocupado .. AURO: já tinha dado uma olhada.. CONCRETA SERVIÇO DE VIGILÂNCIA LTDA.. quatrocentos mil..*

CLEMILTON: *quatrocentos mil de patrimônio líquido?..(comenta com JAIRINHO na MESA) .. abafa o caso.*

AURO: *é filial..*

CLEMILTON: *tem que ver na matriz.. (comenta com JAIRINHO : "cancelada a CONCRETA ...)*

76 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

naturalmente aliados do processo, sem necessidade de que o grupo interviesse mediante negociatas ou o pagamento de vantagens. Essa regra, inserida por HÉLCIO JÚNIOR, permitiu, também, que o grupo questionasse em Juízo o edital para obter o adiamento da licitação pelo tempo necessário para consumir as negociações com os demais concorrentes.

201. Foram identificados no curso da investigação três mandados de segurança⁷⁷ impetrados por empresas de integrantes da organização criminosa, impugnando cláusulas do edital, exatamente aquelas objeto das conversas entre CLEMILTON e VALTEK, transcritas abaixo em notas de rodapé (nota nº).

202. Como contraprestação, CLEMILTON autorizou VALTEK a fechar com HÉLCIO JÚNIOR o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a título de propina, que seria pago por JOSÉ ARTUR⁷⁸. Na verdade

17/08/2005 09:17:36 17/08/2005 09:19:05 00:01:29

DIÁLOGO:

VALTEK: ... muito fácil, diz que faz..., agora o seguinte ele (?) tava correto naquela informação que ele me passou ontem, ele (?) disse que foi chamado lá e a operação que houve é que não vai mais haver a de dezembro, eles vão unificar numa só., o EDITAL ele (?) está levando agora de manhã para a SAEB somente para o aumento dos postos .. vai fazer tudo aquilo conforme você pleiteou..

CLEMILTON: já sei.. pra o primeiro ou segundo piso?..

VALTEK: é acima do segundo piso..

CLEMILTON: Você está na empresa?..

VALTEK: Tô e você vem pra cá?..

CLEMILTON: vou primeiro, marquei com PEPE porque estou com o negócio da Prefeitura pra resolver, vou às 10:00h .. mas de qualquer forma vou ligar pro homem e já vou tratar do negócio, e inclusive adiantado...

VALTEK: sim.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/08/2005 10:23:16 17/08/2005 10:24:42 00:01:26

DIÁLOGO:

CLEMILTON:.. ele vai unificar tudo em um?..

VALTEK: vai ficar tudo em um só..

CLEMILTON: inclusive tem dois hoje, dois lotes..

VALTEK: não, o que tava pra ser em dezembro não vai ficar mais.. vai ter só esse pregão, mas separado por lote como tava..

CLEMILTON: isso não vai diminuir?...Como ele vai aumentar o capital se ele não tá agregando postos, tá fazendo outro lote.

VALTEK: Não, ele vai agregar postos unificando os dois lotes .. vai botar o patrimônio líquido daquilo que nós pedimos... esse negócio do lote eu não perguntei como ia ficar porque a gente não tocou nesse assunto.. mas Ele disse que o patrimônio líquido ia ficar naquilo ali...

CLEMILTON: é naquilo que nós pedimos?..

VALTEK: sim...acima de dois e duzentos pra sair aquela outra..

CLEMILTON:..valeu.

77 Mandado de segurança nº 810930-8/2005, impetrado pela empresa ORBRAL – ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LTDA., pertencente a parentes de JOSÉ ARTUR; mandado de segurança nº 8112336-7/2005, impetrado pela YUMATÃ EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA, de propriedade de JOSÉ ARTUR e mandado de segurança nº 804578-8/2005, impetrado pela SINGULAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA LTDA., de propriedade de JOSÉ ARTUR e HÉLIO JÚNIOR.

78 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

17/08/2005 10:19:12 17/08/2005 10:21:33 00:02:21

DIÁLOGO:

CLEMILTON:...você tá no fixo?

VALTEK: tô..

CLEMILTON:.. *marquei com o nosso amigo aqui às 11:30h .. Visita ele vai botar?*

VALTEK: vai.. **Vai botar visita, vai aumentar o capital..**

CLEMILTON: (cortando) isso tudo bem..

VALTEK:.. **são aqueles três itens..**

CLEMILTON:.. você falou em números com ele?

VALTEK: **falei.. ficou em 8.0 ..**

CLEMILTON: **é 80?..**

VALTEK: é

CLEMILTON: OK..

VALTEK: *ele ficou tateando..aí eu falei 5.0 .. o carro era de 5.0 .. ele falou que era pra dar mais um pouquinho ..como a previsão nossa era 10 eu disse "tá bom".. eu vou conversar lá com o pessoal, ele ficou de me retornar ainda..*

CLEMILTON: não definiu?..

VALTEK: *definiu .. ele disse que colocava .. mas que ia conversar com o pessoal de lá da.. concessionária.. e dava um toque.. mas que tá fechado...*

CLEMILTON: *tá bom.. vou fechar .. vou fechar esse carro agora.. vou ver se fecho..*

(VALTEK liga em seguida novamente)

VALTEK: **Pelo menos o sinal, se você não for pagar tudo, tem que ser na hora que publicar...que foi como falou..**

CLEMILTON: *tá certo, que na hora que fizer o pedido eu já...*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/08/2005 08:28:34 19/08/2005 08:29:54 00:01:20

DIÁLOGO:

CLEMILTON:... como é que tá?.. saiu a porra?

VALTEK: *ligou agora e tá parado aqui na porta.. tô indo conversar com ele aí na frente agora.. ele disse que saiu tudo conforme combinado..*

CLEMILTON: *Então diga que hoje mesmo parece que vai rolar o negocinho...vou ver quanto é que vai dar hoje... você sabe como são essas coisas.. o filho da puta..*

VALTEK:.. **falei que era 50 %..**

CLEMILTON: **50 %? dá quarenta.**

VALTEK: sim..

CLEMILTON:...vai ser foda..

VALTEK: *na verdade não fui eu que falei foi ELE (?).. Pega 50% na publicação e 50% pode ser pra trinta...como ele sempre faz com a gente ,né?*

CLEMILTON: *poderia até fazer melhor com ELE (?)..daria de repente 30 hoje e 50 no dia 05 ou 10 quando sair a fatura.... realmente tenho muitos compromissos e o cara (José Artur) tá fudido..*

VALTEK: **então acerta com ele.**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/08/2005 08:37:12 19/08/2005 08:40:13 00:03:01

DIÁLOGO:

VALTEK:..o homem ficou meio chateadinho.. não confia no pessoal.. já iniciaram várias conversas e não dá certo.. e que pra semana ele pode perfeitamente justificar que o patrimônio ficou alto, que vai restringir muitas empresas, e baixar .. essas conversas assim..

CLEMILTON: tudo bem e qual o problema..

VALTEK: **Ele disse que pra me dar os 50% final depois da licitação, se der uma zebra e esse cara não passar, ele vai jogar pra cima, não vai honrar.. eu já fiz meus compromissos, tenho que pagar o outro lado também, o pessoal que fez.**

CLEMILTON:.. *Eu sei é foda..se não passar, o cara vai perder tanto dinheiro assim?.. se não passar, a gente cancela essa porra, que tem como cancelar, a gente entra com mandado de segurança e o caralho e vai ficar na mão dele de qualquer forma.*

VALTEK: **Ele disse que o acordo...e realmente o acordo que nós fizemos foi que na publicação.. que foi pra publicar essa parada...ele (?) disse que se não passar esse caras não vão honrar, e aí..**

VALTEK:... Você vem pra aqui?

CLEMILTON pediu a JOSÉ ARTUR R\$ 200.000,00 (duzentos mil), dizendo que era o valor cobrado por HÉLCIO, apropriando-se de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil)⁷⁹.

203. Durante os dias que antecederam à licitação foram registrados diálogos entre os diversos agentes envolvidos nas negociações para fraudar a licitação 029, tratando dos acertos necessários à consumação do negócio⁸⁰.

CLEMILTON:..agora não.. agora não tem mais jeito, que já saiu..

VALTEK: *Ele disse que ele pode retroagir..*

CLEMILTON:..*O que ele quer que pague logo os 80 de vez?*

VALTEK: *não ele disse o seguinte: "Até antes da licitação paga o restante, o que você acha? Eu disse a ele que NÓS SOMOS RESPONSÁVEIS POR ESSE ACERTO QUE ESTAMOS FAZENDO..*

CLEMILTON:..*deixa eu resolver.. saiu conforme combinado.. VALTEK: .. exatamente conforme combinado.. visita, patrimônio dois e trezentos, tudo...*

(CLEMILTON corta a fala de VALTEK.. insinuando pra ele não falar. que o seu mal é o entusiasmo..)

VALTEK:..e CND...

CLEMILTON:.. vamos ter que pagar a porra... GABINO vai hoje..vamos ter pagar o que tava, o parcelamento e o resto, a parcela.. não vai ter muito problema não.. até o final de semana.. o nosso é terça-feira da semana que vem?

VALTEK: sim..é dia 30 a nossa..

CLEMILTON: vamos resolver se Deus quiser.. *senão tiver a gente entra com um mandado de segurança ou uma coisa suspendendo a porra.*

79 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

NC ÁUDIO ABERTO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/08/2005 11:34:25 19/08/2005 11:35:31 00:01:06

DIÁLOGO:

(CLEMILTON está em seu escritório reunido com Valtek e Gilberto de Aracajú.. está aguardando a chegada de JOSÉ ARTUR PINHO com o dinheiro para encaminhar o pagamento da alteração do EDITAL DE LICITAÇÃO publicado nesta data.. conforme áudios anteriores)..

CLEMILTON: *Pra você ter uma idéia ..daqui a pouco vai chegar...eu vou ligar pro cara aqui...que eu fiz o edital para ele (JOSÉ ARTUR) lá..e to dando 80 mil pro cara e cobre 200 dele (JOSÉ ARTUR), vou botar 120 no bolso* risos.

80 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ERCLES X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

19/08/2005 11:37:20 19/08/2005 11:37:57 00:00:37

DIÁLOGO>

ERCLES: *Ô querido líder.. preciso trocar umas idéias com você, JAIRINHO me ligou aqui e a gente precisa conversar..*

CLEMILTON: Pode ser segunda-feira de manhã?

ERCLES: Pode ser segunda de manhã.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ERCLES X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 09:51:05 23/08/2005 09:52:30 00:01:25

DIÁLOGO:

ERCLES: *consegui ajustar o meu capital..*

CLEMILTON: é o PL(Patrimônio líquido), não é o capital..

ERCLES: *o patrimonio líquido e o capital, porque esse é o lucro presumido e é trimestral a apuração, pude apurar o semestre, que não dá para participar de todas, mas da grande dá porque ficou 2 milhões e 90 e poucos mil..*

CLEMILTON: um capital não faz duas...

ERCLES: diz que não, que é 2.300 proporcional a cada lote, aí o lote 1 é 2.000.039,00 e foi dado entrada hoje no CRC e CRA e os atestados eu estou registrando amanhã, esta tudo ok, a minha vistoria já começou..

CLEMILTON: *Vou estar às duas horas com ele (JOSÉ ARTUR) e vamos ver se abafam esse caso e se resolvem esse negócio, então..*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X JOSÉ ARTUR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 12:24:30 23/08/2005 12:25:34 00:01:04

DIÁLOGO:

CLEMILTON: já me “decompromissei” pro almoço..você tem algum compromisso?..

JOSÉ ARTUR:...vou

CLEMILTON: no Baby Beef à uma hora da tarde.

JOSÉ ARTUR: bora...uma hora ok

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELIO JR X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 13:17:33 23/08/2005 13:18:20 00:00:47

DIÁLOGO:

HELIO JR: preciso conversar com você ..

CLEMILTON: vem almoçar também.. JOSÉ ARTUR está vindo... qual é o ... a gente tem segredos?

HELIO JR: *claro que não...eu tô com ele (JOSÉ ARTUR) o tempo todo ajudando também.*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X SYLVIA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 17:51:10 23/08/2005 17:53:53 00:02:43

DIÁLOGO:

CLEMILTON: *...tive reunião com JOSÉ ARTUR de novo, com HELIO JR, ERCLES, estão ele agora...*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

NC (ÁUDIO ABERTO)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

23/08/2005 11:52:34 23/08/2005 11:53:07 00:00:33

DIÁLOGO:

CLEMILTON: *.. fala com o áudio aberto.. (... ele (provavelmente EMERSON), que tudo pra ele é fácil pra caralho.. você conversa com **ERCLES**, a coisa tá a maior dificuldade e pra ele tá tudo fácil, tudo maravilha, é um sonhador.. ele fez aquela coisa toda lá na SAÚDE e agora o cara.. você não vai comentar com ele nem com ninguém.. o cara sabe que pra **passar serviço aqui na Bahia tem que falar comigo..**)*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JOSE ARTUR X GABINO @

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/08/2005 17:28:34 25/08/2005 17:30:06 01:32

DIÁLOGO:

JOSÉ ARTUR: já resolveu aquele meu problema do meu patrimônio..

GABINO: primeiro tem que falar com o meu sócio (CLEMILTON)..hoje eu tenho uma resposta..eu vou falar com ele (CLEMILTON) hoje.

JOSÉ ARTUR: tem que interpretar que é todo, que não tem negócio de dividido não..

GABINO: *..fui o fundador dela.*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

GABINO X CLEMILTON @

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/08/2005 17:30:39 25/08/2005 17:32:36 01:57

DIÁLOGO:

GABINO: *tem um cara me procurando aqui, me apurrrinando o juízo*

CLEMILTON:Quem é?

GABINO: Você sabe quem é, seu ex PINHO

CLEMILTON: ZÉ ARTUR?

GABINO: que ele (JOSÉ ARTUR) quer que eu ajude ele. . soube que eu tenho amizade lá com o cara e quer que ajude ele (JOSÉ ARTUR) .. porque a interpretação que tá tendo é que aquele patrimônio lá..

CLEMILTON:.. diz que você não tem anda a ver com isso..

GABINO: inclusive já falei com CLECLE, pronto então você ta na mão certa

CLEMILTON: *é pra não se meter nisso .. **VALTEK** falou que o cara subiu agora pra despachar pra dar uma definição daquele negócio nosso..*

204. A análise desses diálogos – *transcritos abaixo em nota de rodapé* – revela que o modo de atuação do grupo para fraudar a citada licitação da SESAB em nada diferiu do *modus operandi* já determinado de ação da organização criminosa. Identificados os eventuais concorrentes, CLEMILTON e JOSE ARTUR, auxiliados por HÉLIO JÚNIOR⁸¹, passaram a agir para *convencê-los* a desistir de concorrer na licitação ou a concorrer meramente *pro forma*. Para tanto, foi negociado o pagamento de vantagens econômicas, consistentes em valores em dinheiro ou em veículos.

GABINO: vai ser 30 de setembro...se não for... a certidão que a gente tá tirando amanhã da receita... segundo informação do próprio TITO ... disse que atende a qualquer interesse...

CLEMILTON: se o JOSE ARTUR ligar é pra dizer que é pra falar comigo...que o seu negócio é financeiro.

GABINO: isso aí tem sentido?...

CLEMILTON: tem, mas que tô ajudando ele (JOSÉ ARTUR).. porque como falou agora com JAIRINHO, é melhor ficar na mão dele do que cair na mão de (...)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X AURO (MASP) X JOSÉ ARTUR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

26/08/2005 09:29:51 26/08/2005 09:36:09 00:06:18

DIÁLOGO:

Clemilton:..(C está reunido com JOSE ARTUR) .. ele (SS VIP) aumentou o patrimônio líquido com a inclusão de uma fazenda.. você tem aí o capital social da SS VIP?..

AURO : foi feita alteração.. tinha 300 mil de capital social.. e aumentou pra 4 milhões, incorporou uma fazenda. O patrimônio líquido, segundo dados do CICAFA, já com o balanço de 2004 é 1363.. (CLEMILTON comenta com JOSÉ ARTUR que é segundo os dados do CICAFA que a gente tem).. essa alteração só foi dada entrada na junta em 23/02/2005.. fale com JOSÉ ARTUR.. ouça a abafe o caso(não comentar)..

JOSÉ ARTUR: diz que vai pedir pra AURO fazer aqui um negócio, mas é altamente sigiloso.. que se sai prejudica eu (JA) e Piupiu (CLEMILTON).. tenho uma informação, inclusive já fez uma consulta ao PREGOEIRO e à própria SAEB.. que você tendo capital social registrado na junta, você participa da licitação como se patrimônio fosse.. houve uma ação judicial em outra área a SAEB hoje entende assim.. fale com o PREGOEIRO.. confirma com AURO que é PAULO ROBERTO PINHEIRO FERNANDES.. passa o fone dele 31154157 .. é pra ligar e consultar, dizendo que é de uma outra empresa aí que tenha cadastro.. e depois ligar aqui no escritório de piu piu (CLEMILTON)

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON e JOSE ARTUR X AURO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

26/08/2005 09:44:48 26/08/2005 09:51:20 00:06:32

DIÁLOGO:

..(CLEMILTON está reunido com o JOSE ARTUR .. conversam sobre a PLURISERV que tem um capital, um patrimônio de 300 e pouco.. CLEMILTON diz que essa daqui como é pequena, vai ter que gastar mais nessa mesmo)..

AURO:.. falei com a pregoeira da SAEB, CLAUDIA DOTO..ou o edital tem patrimônio líquido / capital social, patrimônio líquido das empresas pra licitação.. só comprova o Patrimônio líquido com o balanço de 31/12/2004.. (CLEMILTON passa para JOSÉ ARTUR falar com AURO)..

JOSÉ ARTUR:..que quando o negócio é da gente tem que ter 100% de certeza. Não se limite a essa informação... informaram que existe uma determinação judicial.. se tiver o capital social não tem problema.. não podemos dormir.. eu (JOSÉ ARTUR) estou com duas pessoas na JUNTA COMERCIAL.. com duas pessoa na SAEB pra ver quem altera esse negócio todo.. que têm que cercar de tudo..

AURO: mandar um e-mail pro pregoeiro... pedindo uma consulta sobre o assunto..

CLEMILTON: AURO tomar com base a VIP Vigilância que tinha um capital de 300 mil e passou pra 4 milhões.. que é uma coisa assombrosa... só registrou na Junta Comercial..

JOSÉ ARTUR:tem uma firma fazendo as minhas visitas, uma tal de LIMPEC..

AURO: é a de Camaçari..

205. Alguns diálogos registrados pela autoridade policial sugerem acordos para que as empresas desistissem da licitação, mediante valores que variaram de acordo com o porte da empresa⁸².

82 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ERCLES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

26/08/2005 12:18:39 26/08/2005 12:19:56 00:01:17

DIÁLOGO:

ERCLES: tô em São Paulo..

CLEMILTON:..*acertou tudo com nosso amigo?*..

ERCLES: *os detalhes ainda não, mas já tá certo.. eles me ligaram pra porque pensaram que eu tava aí.. pra já fazer os finalmentes e uma ajuda pra um cara aí..*

CLEMILTON: **fechou quanto?**

ERCLES: *ainda não acertei os detalhes, mas uns 250 a 300..*

CLEMILTON: ele vai pagar 300?..

ERCLES: **220 já tá certo..**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HAILTON X JOSE ARTUR @

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

25/08/2005 14:00:12 25/08/2005 14:03:02 00:02:50

HAILTON:..*falou com HELIO?*

JOSÉ ARTUR: falei ontem à noite depois da reunião..

HAILTON: *teve aquele tumulto..aqueles caras presepeiros..já resolvi..pode dizer pra HELIO que a proposta que ele fez .. que dobrei os caras ontem..*

JOSÉ ARTUR:..*tem gente espalhando na cidade que vão ganhar 100 mil cada um.. isso atrapalha ..*

HAILTON: quem tá fazendo isso?

JOSÉ ARTUR:..*uma pessoa que esteja habilitado diz pra mim tá pagando 100 mil pra quem não tá habilitado, imagina pra quem estiver..*

JOSÉ ARTUR:..vou precisar de você, como membro do sindicato, pra uma empresa que está me causando problemas de fora daqui.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JOSE ARTUR X HAILTON @@@

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/09/2005 17:08:32 09/09/2005 17:11:23 00:02:51

DIÁLOGO:

JOSÉ ARTUR: ... *eu não sei se você estava lembrado daquela nossa conversa de hoje, das estratégias ... Eu dizia que era difícil ir atrás das empresas por causa da CONCRETA, tá lembrado, que a CONCRETA era caro. Resultado, a CONCRETA pediu pra sair ... pediu espontâneo ... então resta esses gatinhos pingados aí de CRETA, LR, SERVICECOP, que eu acho que a gente tira com 5, com 10, com qualquer coisa. Aí eu queria saber se você podia intermediar esse negocio aí?* HAILTON: *rapaz, SERVICECOP...*

JOSÉ ARTUR: SERVICE COP deixa com a gente, agora tem LR, sabe quem é? não, LR sei não...

JOSÉ ARTUR: Olha, eu vou me encontrar agora com (?)GILMAR pra ver essa estratégia ... No caso da CRETA eu já dei o primeiro combate, você viu de manhã?...

JOSÉ ARTUR: eu vi, mas teria que sair...

HAILTON: eu vou ver se consigo falar com ela agora novamente e saber o que a gente pode trabalhar... Eu vou ver o que eu acerto de ela ficar na idéia de fechar e a gente se encontrar amanhã, ou na segunda feira ...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X HELIO JR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 11:48:02 31/08/2005 11:51:05 00:03:03

DIÁLOGO:

CLEMILTON: JOSÉ ARTUR tá indo pra Aracajú *.e ficou depois de chegar ligar pra gente fazer uma reunião..*

HELIO JR: **você entrou em contato com o pessoal que ele (JOSÉ ARTUR) pediu..**

CLEMILTON: **o PEPE .não consegui falar ainda, mas não se preocupe ele (PEPE) vai se dobrar ao meu convencimento..**

HELIO JR: *é único problema que tem..*

CLEMILTON: **garanto que vai resolver a questão dos cheques. Aquele caso lá de Belo Horizonte já resolveram também?**

HELIO: tudo ok..

206. O gráfico elaborado pela autoridade policial, às fls. 11 do Relatório relativo à SESAB, contém a relação completa das empresas e dos empresários que participaram da Licitação, bem como daqueles que desistiram, mediante o recebimento de vantagens. Pode-se mencionar: JOSÉ PEREZ ESTEVES (CONTACTOS RECURSOS HUMANOS), recebeu R\$ 126.000,00 para desistir da licitação; WELLINGTON FIGUEIREDO (TRANSUR RECURSOS HUMANOS), recebeu uma caminhonete NISSAM FRONTIER para perder a licitação; OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS (MEKO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO) recebeu R\$100.000,00 para desistir da licitação; HAILTON COUTO COSTA recebeu R\$ 125.000,00 para desistir da licitação; JAIRO ALMEIDA FILHO recebeu o valor referente a parte do preço de um veículo também para desistir da licitação.

207. As negociações com JOSE PEREZ ESTEVES, conhecido como PEPE, demandaram diversos telefonemas e somente se consumaram dada a intervenção direta de CLEMILTON REZENDE. Ao que tudo indica, existia uma pendência antiga entre JOSÉ ARTUR e JOSÉ PEREZ, que estava dificultando o acordo entre eles. Além disto, JOSÉ PEREZ exigia que a sua parte na negociata fosse pago à vista, com o que não concordava JOSÉ ARTUR⁸³. Ao final, com a intervenção de CLEMILTON, JOSÉ PEREZ

CLEMILTON: no meu caso, ...a CONCRETA de BH que deve ser através do FROTA e do menino lá.. que já foi.. que o Juiz se julgou incompetente e mandou pro Tribunal.. a outra que é de PINHEIRO o Juiz mandou mostrar patrimônio líquido e não vai dar.. por enquanto tá sob controle.. mas quero que você me ajude ...
O que precisar pode contar... a gente tem que ter essa transparência, essa lealdade que a gente se fortalece no "mercado"

83 CLEMILTON X JOSE ARTUR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
31/08/2005 09:35:34 31/08/2005 09:37:26 00:01:52

DIÁLOGO:

JOSÉ ARTUR:.. tô indo **agora em Aracaju com BILINHO, falar com EDSON..**

CLEMILTON: ...recebi uma resposta, que AURO fez, da SAEB que o patrimônio líquido só pode ser comprovado com balanço..

JOSÉ ARTUR: diz que tá bom, que de qualquer forma o meu patrimônio já é alto.. **PEPE.. queria sua intervenção.. quero que PEPE facilite o pagamento, à vista não,.. senão vai ter que suspender a licitação..**

CLEMILTON: pode deixar comigo..

JOSÉ ARTUR: quero **encontrar você pra fazermos um checklist..**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X HELIO JR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
31/08/2005 11:48:02 31/08/2005 11:51:05 00:03:03

DIÁLOGO:

CLEMILTON: JOSÉ ARTUR tá indo pra Aracajú..e ficou depois de chegar ligar pra gente fazer uma reunião..

HÉLIO JR: **você entrou em contato com o pessoal que ele (JOSÉ ARTUR) pediu..**

CLEMILTON: **o PEPE..não conseguiu falar ainda, mas não se preocupe ele (PEPE) vai se dobrar ao meu convencimento..**

HÉLIO JR: é único problema que tem..

CLEMILTON: **garanto que vai resolver a questão dos cheques. Aquele caso lá de Belo Horizonte já abafaram o caso?**

HÉLIO: tudo ok..

CLEMILTON: no meu caso, ...a CONCRETA de BH que deve ser através do FROTA e do menino lá.. que já foi.. que o Juiz se julgou incompetente e mandou pro Tribunal.. a outra que é de PINHEIRO o Juiz mandou mostrar patrimônio líquido e não vai dar.. por enquanto tá sob controle.. mas quero que você me ajude ...

O que precisar pode contar... a gente tem que ter essa transparência, essa lealdade que a gente se fortalece no "mercado"

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X PEPE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 16:44:42 31/08/2005 16:49:06 00:04:24

DIÁLOGO:

CLEMILTON: ..deixa passar amanhã, pra gente sentar pra fazer aquele projeto nosso da PM (Prefeitura) .. tô sendo **encarregado por JOSE ARTUR pra resolver com você aquele problema .. da licitação de amanhã.. sei que tem a pendência com YUMATÃ.. que ele JOSÉ ARTUR precisa até de uma folgazinha pra passar a coisa dele .. o que é bom pra nós também.. o problema é de caixa.. JOSÉ ARTUR tá vindo de Aracajú .. já fechou lá com EDSON ..**

PEPE: não fechei com ele (JOSÉ ARTUR) ontem por causa da falta de credibilidade..

CLEMILTON: sei.. mas que **ele (JOSÉ ARTUR) já tá afastado do grupo.. PEPE dê essa chance a ele(JOSÉ ARTUR)...** pode pegar um cheque.. qual a proposta, que prazo daria..

PEPE: não dei prazo..

CLEMILTON: me dê um prazo e eu avalizo.. garanto.. sei que você não tá cobrando um centavo.. que a dívida é antiga..

PEPE: vou pensar aqui..

CLEMILTON: ligue pra mim .. não ligue no celular..

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

PEPE X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/09/2005 08:32:57 01/09/2005 08:35:49 00:02:52

DIÁLOGO:

CLEMILTON: **vem aqui pra licitação?.. da saúde .. dos meninos..**

PEPE: é hoje?..

CLEMILTON: você está com amnésia financeira?.. quero saber de você é que.. o que ele (JOSÉ ARTUR) acertou com você?.. foi o pagamento do negócio da YUMATÃ.. pode cobrar de mim .. se eu tenho credibilidade com você.. pode cobrar de mim..

PEPE: veja bem o que você tá falando.. já tinha dito para você que não ia sair a zero disso aí.. tô abrindo mão, não tô cobrando nada dele(JOSÉ ARTUR) da licitação..

CLEMILTON: pra mim,isso é uma atitude maravilhosa sua.. pro mercado também.. demonstra claramente o nosso compromisso com o mercado.. que é um gesto do caralho esse seu..

PEPE: para o GRUPO .. Pro grupo.. eu não abro mão, pro grupo... não vou abrir mão pro grupo...

CLEMILTON: o que acertei com você, na data e no prazo, eu garanto.. PEPE: o que é que ele (JOSÉ ARTUR) quer .. quando quer pagar..

CLEMILTON: não sei e ele (JOSÉ ARTUR) não acertou contigo..

PEPE: sim, mas ele (JOSÉ ARTUR) quer pagar em cinco vezes ..

CLEMILTON: eu sou é testemunho da falta de dinheiro..

PEPE: também tô sem dinheiro..

CLEMILTON: fecha em cinco vezes..

PEPE: é pra ele (JOSÉ ARTUR) fazer em três..dá uma agora e fica duas..

CLEMILTON: ele (JOSÉ ARTUR) não pode dar uma agora..

PEPE: como é que não..como que o cara quer passar o serviço e não tem nenhum tostão no bolso..não tá cobrando nada dele não..que é passado.. que ele (JOSÉ ARTUR) enrola ..

CLEMILTON: no dia 10..com meu cheque ..

PEPE: tá bom, dia 10 a primeira e..trinta e sessenta..

CLEMILTON: tá combinado..

PEPE: o meu menino dele tá aí..você tá na licitação..

CLEMILTON: **HELIO JR tá aqui..vou procurar o seu menino...**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X VALTEK (AB)

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/09/2005 08:42:06 01/09/2005 08:42:31 00:00:25

DIÁLOGO:

(ÁUDIO ABERTO..CLEMILTON diz pra JOSE ARTUR que **PEPE vai dividir em três e pergunta quanto é a porra dele (PEPE).. JOSÉ ARTUR diz que é 126..CLEMILTON diz pra VALTEK ligar pro número...91373663. urgente).**

acquiesceu em desistir da licitação, recebendo R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil).

208. Consta, também, do relatório da autoridade policial o registro de diversos diálogos entre CLEMILTON, HÉLIO JÚNIOR e OLIVAR ERCLES tratando do pagamento devido a ERCLES em razão do acordo feito com JOSÉ ARTUR. O pagamento foi feito através de notas promissórias entregues por HÉLIO JÚNIOR⁸⁴ a CLEMILTON, que ficou como depositário dos títulos⁸⁵.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JOSE ARTUR X CLEMILTON @ pg

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/10/2005 15:13:20 11/10/2005 15:16:41 00:03:21

DIÁLOGO:

CLEMILTON: ARTUR PINHO, estou almoçando com XANDRA no Yatch.

JOSÉ ARTUR: estou com um problema... nós negociamos com PEPE sobre aqueles 41 mil todo o dia 10... Fiquei de pagar todo o dia 10. Há anos não vou na MACROSEL pela manhã, só pela tarde. Ontem de manhã o irmão de PEPE esteve lá (MACROSEL) e fez um escarcel, atrás do dinheiro. Hoje, saí de casa para ir na MACROSEL 11:30 só para assinar esse cheque para PEPE. Fui avisado que não adiantava mais pois o irmão dele esteve lá esculhambando todo mundo e tiveram até que chamar gente para segurá-lo, etc... CLAUDINHA liga para PEPE para entregar em mãos... PEPE disse que eu (JOSÉ ARTUR) era um canalha e que tinha que entregar o cheque ao irmão, pois ele não ia receber. Falei então para CLAUDINHA ficar com o cheque pois quer honrar o compromisso, mas não ia engolir desaforo.

CLEMILTON: tô entendendo e vou ligar para ele(PEPE).

84 Primo de JOSÉ ARTHUR DE MORAIS PINHO

85 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ERCLES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 10:51:38 31/08/2005 10:52:29 00:00:51

DIÁLOGO:

ERCLES:... *marcaram pra de tarde..*

CLEMILTON: quem marcou?..

ERCLES: *foi HELIO JR..*

CLEMILTON: *é porque JOSÉ ARTUR não está aqui, tá indo pra Aracajú com BILINHO pra tentar acertar com EDSON da PROGEU..se marcaram pra de tarde com HÉLIO JR deve ser pra lhe dar banho..*

ERCLES: *pelo que tô sabendo HELIO JR tá acertando com uma parte..*

CLEMILTON: Ele (Hélio) vai lhe dar o cheque?..

ERCLES: combinei pra dar o cheque..porque quem assina o cheque é CLAUDIA...

CLEMILTON:..*é CLAUDIA e JOSÉ ARTUR..*

ERCLES: *CLAUDIA assina sozinha..*

CLEMILTON: diz que tá ok..

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ERCLES X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 13:35:56 31/08/2005 13:37:30 00:01:34

DIÁLOGO:

ERCLES:..*fiz um acordo bom pra todo mundo.. vão entregar 10 cheques de 10 (mil) .. e vão sentar comigo pra fornecer o material.. isso vai dar mais ou menos o triplo do que se a gente fizesse o que eles estavam querendo que era 10 de 20..*

CLEMILTON: então você vai descontar no material..

ERCLES:..*então eles vão me procurar aí pra entregar pra mim.. ficou melhor do que ia ser feito..*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELIO JR X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 13:38:45 31/08/2005 13:39:36 00:00:51

DIÁLOGO:

HELIO JR: você (CLEMILTON) vai ser **fiel depositário de umas promissórias** que eu vou dar pra ele (ERCLES).

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ERCLES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 13:42:32 31/08/2005 13:43:25 00:00:53

DIÁLOGO:

CLEMILTON: Hélio Jr me ligou dizendo que vai deixar **10 promissórias**..

ERCLES: tá bom, tem diferença?.. depois sento com você pra dizer como é que a gente vai ficar.. **foi você que me ajudou aí**

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ERCLES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/09/2005 16:40:18 01/09/2005 16:41:58 00:01:40

DIÁLOGO:

CLEMILTON:.. **foi suspensa (licitação)**..conveniência... **por causa de um fdp.de Aracaju**. mas tá **tudo sob controle**.. suspendeu mas de maneira **conveniente**... não recebi o negócio.. CLAUDIA tinha dito que tinha pra entregar pra ERCLES.. tava esperando justamente fulano e fulano (JOSE ARTUR e HELIO JR) mas eles estavam envolvidos com outras coisas e terminou não indo lá.. tô avisando pra você pegar .. **cuide do seu trato (ERCLES) com eles (JOSE ARTUR e HELIO JR)** .. que não é pra não ter vinculação de uma coisa com outra.. pra E liga e fale **com CLAUDINHA**...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ERCLES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/09/2005 08:27:42 06/09/2005 08:30:50 00:03:08

DIÁLOGO:

CLEMILTON:...e a galera..

ERCLES: vou ligar pra ele (JOSÉ ARTUR) e falar que se ele **quiser manter o acordo** tem que entregar agora pra mim.. senão..

CLEMILTON: **em vez de promissória devia pegar cheque**.. cheque a gente repassa rápido.. sugiro que você **vá pra MACROSEL**.. você sabe onde é..

ERCLES: é na Pituba.

CLEMILTON: você devia ir lá e sair de lá com os cheques na mão, dizer que não quer promissória.. cheques pode repassar pro fornecedor.. promissória não pode passar.. e já sai de lá com o negócio na mão..

ERCLES: é.. e **a gente faz dinheiro né**.. vou ligar agora..

CLEMILTON: agora ERCLES não vai encontrar ninguém, esses caras (JOSE ARTUR e HELIO JR) são dorminhocos..

ERCLES: não sei como esses caras ganham dinheiro..

CLEMILTON: é foda.. eu estou aqui na rua dos motéis indo LÁ PRA MASP..

ERCLES: já tô na empresa..

CLEMILTON: em vez de promissórias peque cheque

ERCLES: depois.. **quando tiver licitações** assim.. você acha que **tem oportunidade da gente ganhar**.. **Pode me botar**.

CLEMILTON: pode deixar comigo.. faz o que eu tô dizendo.. não dê mole.. faz plantão lá na Pituba que eles vão ter que ir lá hoje e você já sai com cheque na mão.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ERCLES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/09/2005 14:19:06 06/09/2005 14:20:30 00:01:24

DIÁLOGO:

ERCLES: Você falou com ele (JOSE ARTUR)?...

CLEMILTON:.. ficou **combinado pra que fique caucionado na minha mão**... eles tem medo de você fazer alguma chantagem depois..

ERCLES:.. pode deixar na sua mão mesmo...

CLEMILTON: **ele (HELIO JR) diz que esqueceu as promissórias lá na empresa (SINGULAR) dele**... é na Rua Ilhéus, no Rio Vermelho, perto de Fernandinho... disse pra eu ir lá pegar essa porra... bora ir lá pra Fernandinho (Loja de Carros/ERNANI AUTOMÓVEIS).

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ROSA (IRMÃ DE JOSÉ ARTUR) X CLEMILTON

209. A licitação, mediante pregão eletrônico, estava inicialmente marcada para o dia 1º de setembro de 2005. No entanto, como já referido acima, foram interpostos mandados de segurança para suspender o certame de modo a proporcionar ao grupo o tempo necessários à conclusão das

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
06/09/2005 14:35:54 06/09/2005 14:38:19 00:02:25

DIÁLOGO:

ROSA:... **HELIO JR me pediu pra te entregar uma encomenda ...**

CLEMILTON:.. na Ernani Automóveis na entrada do Horto..

ROSA: estou entrando no UNIBANCO, no Iguatemi..

CLEMILTON: Você vai pro Rio Vermelho?...

ROSA: *depois eu vou me encontrar com você... na loja de carros (Ernani Automóveis)...*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELIO JR X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/09/2005 15:30:52 06/09/2005 15:33:27 00:02:35

DIÁLOGO:

HELIO JR: **ROSA, minha prima, ligou pra você?..**

CLEMILTON: **ROSA já trouxe as promissórias aqui, tô com o cidadão na minha frente (ERCLES) aqui..**

HÉLIO JR: tá certo, mas você sabe que não pode entregar pra ele (ERCLES)..

CLEMILTON: não vou passar pra ele (ERCLES).. ele (ERCLES) tá aqui na minha frente, na ERNANI AUTOMÓVEIS, onde ROSA veio.. ele (ERCLES) tá querendo comprar um carro e o rapaz me falou das promissórias.. que pode pegar que é de uma empresa amiga minha ..

HÉLIO JR: Você entregou pra ele (ERCLES) as promissórias?..

CLEMILTON: não.. que ele (ERCLES) tá querendo comprar um carro na mão de FERNANDINHO aqui na ERNANI AUTOMÓVEIS.. ele (ERCLES) não vai ficar, vai datar as promissórias.. que o FERNANDINHO tá me questionando, querendo que eu avalize.. posso avalizar?..

HÉLIO JR: *as promissórias só podem sair da sua mão mês a mês, quando for pagar.. que primeiro tem que dar certo o meu negócio, não pode negociar nada antes de dar certo " meu negócio" ..*

CLEMILTON: pelo prazo que você botou a primeira é pra 10 de novembro..

HÉLIO JR: isso..

CLEMILTON: tem tempo se não passar você cancela a porra.. posso assumir a responsabilidade pra ele (ERCLES) comprar o carro ..

HÉLIO JR: **dando tudo certo, nosso negócio (LICITAÇÃO), é claro que vou pagar ele (ERCLES)..**

CLEMILTON: tá ok.. já passei pra JOSÉ ARTUR aquelas informações.. já vou (?) marcar pra terça-feira.. pode solicitar que eles entregam com o maior prazer..

HÉLIO JR: aquele seu negócio .. que era 50 .. que falaram hoje.. tá em vinte..

CLEMILTON: não quero nem pagar 20.. que de qualquer forma já é uma ajuda.. .. **ERCLES aqui falou sobre aquela conversa que tive com você (HÉLIO JR) e JOSE ARTUR hoje..**

HÉLIO JR: não entrega as notas promissórias.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ERCLES X JOSE ARTUR @ pg

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/10/2005 15:27:02 11/10/2005 15:30:37 00:03:35

DIÁLOGO:

ERCLES: ..quero sentar para esclarecer algumas coisas... **queria dizer que indiretamente até lhe ajudei na secretaria junto com CLEMILTON.** Gostaria de sentar para mostrar as ações que tomei a favor de você(JOSÉ ARTUR) ... não posso deixar em aberto uma situação entre nós ... estou tentando antecipar no BANCO CAPITAL as promissórias, mas eles precisam de um acordo formalizado entre nós dois (JOSÉ ARTUR e ERCLES), porque eles não podem antecipar sem ter uma base. CLAUDIA havia lhe passado um acordo simples feito há um tempo. **HELIO JUNIOR falou para botar de janeiro a outubro de 2006, e foi isso que botei no papel.**

JOSÉ ARTUR: ..não posso emitir as promissórias por outra empresa. ERCLES: ..Se fizer o contrato ...

JOSÉ ARTUR: faço o contrato e as promissórias em nome de outra empresa ...

ERCLES: o BANCO CAPITAL sabe da relação que nós temos ...

JOSÉ ARTUR:... podem pegar a empresa de HELIO JUNIOR, a SINGULAR, ele assina e aí pode levar o contrato social e tudo direitinho... A empresa não deve nada a ninguém, não tem problema nenhum e ele (ERCLES) tem contrato com várias empresas.

ERCLES: o problema é que já tinha acertado com o CAPITAL, dito que era a MACROSEL e tudo mais.

JOSÉ ARTUR: não tem problema, veja e quinta acertamos.

negociações, tendo sido deferida a liminar nos autos do Mandado de Segurança nº 811236-7/2005, para suspender o processo de licitação, “*ensejando a publicação de nova data para abertura das propostas com observação do prazo mínimo de 08 (oito) dias estabelecido no inciso IV, do artigo 18 da Lei de Licitações do Estado da Bahia (Lei n. 9433/2005*” (fls. do relatório policial).

210. Diálogo captado entre CLEMILTON REZENDE e ERCLES comprovou que o adiamento da licitação foi promovido pelo grupo para concluir os acordos necessários à acomodação dos interesses dos concorrentes. Nesse diálogo CLEMILTON refere-se a uma empresa de Aracaju⁸⁶, que estaria atrapalhando os interesses da organização.

211. Os áudios revelam a participação de CLEMILTON no ajuizamento das medidas judiciais⁸⁷. Para tanto, basta referir que a

86 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X ERCLES

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/09/2005 16:40:18 01/09/2005 16:41:58 00:01:40

DIÁLOGO:

CLEMILTON:.. *foi suspensa (licitação)..conveniência... por causa de um fdp.de Aracaju. mas tá tudo sob controle.. suspendeu mas de maneira conveniente...*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/09/2005 11:12:08 05/09/2005 11:13:12 00:01:04

DIÁLOGO:

CLEMILTON:... *tô indo encontrar com LUCIANA LERNER sobre aquelas liminares de lá..queria ver com você o seguinte.. já tá confirmado a transferência pra tal dia?..*

VALTEK: ainda não..mas vai ser, mas ainda não tá confirmado não..

CLEMILTON: *quero saber o caso dele (CIRURGIÃO)?..que tem duas liminares lá... vou saber agora se vai ser concedida ou não.. pra não ser concedida eu vou ter que pagar alguma coisa...tá entendendo?..*

VALTEK: sim..

CLEMILTON: daqui 10 minutos você liga lá pro (telefone) do escritório...

87 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/09/2005 11:12:08 05/09/2005 11:13:12 00:01:04

DIÁLOGO:

CLEMILTON:... *tô indo encontrar com LUCIANA LERNER sobre aquelas liminares de lá..queria ver com você o seguinte.. já tá confirmado a transferência pra tal dia?..*

VALTEK: ainda não..mas vai ser, mas ainda não tá confirmado não..

CLEMILTON: *quero saber o caso dele (CIRURGIÃO)?..que tem duas liminares lá... vou saber agora se vai ser concedida ou não.. pra não ser concedida eu vou ter que pagar alguma coisa...tá entendendo?..*

VALTEK: sim..

CLEMILTON: daqui 10 minutos você liga lá pro (telefone) do escritório...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/09/2005 11:27:27 05/09/2005 11:29:39 00:02:12

DIÁLOGO:

CLEMILTON:..*tô esperando LUCIANA LERNER que é uma advogada, ela resolveu algumas coisa pra mim, ela tem um bom relacionamento lá (fórum), eu estou com uma dúvida: entraram dois mandados de segurança lá; um da CONCRETA e outro daquela empresa de PINHEIRO e como vai ser adiada (licitação) queria que você*

advogada no mandado de segurança impetrado pela empresa YUMATÁ EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA., LUCIANA MARIA MINERVINO LERNER, já havia sido referida pelo grupo como advogada das ações ajuizadas para impedir a Licitação nº 119/2005, da Prefeitura Municipal da Salvador.

212. Em razão dessa medida o pregão foi remarcado para o dia 12 de setembro de 2005. Com isso, o grupo teve mais prazo para articular os acordos necessários para afastar os concorrentes que pudessem ameaçar as pretensões de JOSÉ ARTUR.

213. Com a aproximação do dia da licitação, o grupo intensificou as negociações para afastar eventuais concorrentes. Para tanto, obtiveram do servidor HÉLCIO JÚNIOR a lista das empresas interessadas na licitação. Segundo consta do relatório da Polícia Federal, foram registrados encontros entre HÉLCIO JÚNIOR e VALTEK dias antes do pregão. Um deles, aconteceu no dia 6 de setembro de 2005, às 8:00 horas, dentro do carro de HÉLCIO JÚNIOR estacionado nas proximidades das empresas ASCOP e MASP e durou cerca de 6 minutos.

214. Outro encontro ocorreu no dia do pregão, 12 de setembro, também por volta de 8 horas da manhã. HÉLCIO JÚNIOR estacionou o carro no mesmo local do encontro anterior, próximo às empresas ASCOP e MASP, tendo VALTEK entrado no veículo e nele permanecido por cerca de 5 minutos.

215. Antes disso, já haviam sido detectadas algumas conversas entre CLEMILTON e VALTEK tratando de suposto pagamento a HÉLCIO JÚNIOR⁸⁸. Há um diálogo, transcrito abaixo em nota de rodapé, do dia 2 de

consultasse nosso amigo(CIRURGIÃO).O que é que eu faço, se eu mando negar os mandados ou mando deixar liberado? Porque por exemplo, se liberar um teria tempo da Secretaria contestar?

VALTEK: *E caçar*

CLEMILTON: *Qual seria a posição que ele (Cirurgião) me indicaria?*

VALTEK: Qual é o fundamento desses mandados?

CLEMILTON: o fundamento é contra o patrimônio líquido, é de lei.

VALTEK: *é de lei, é tranqüilo, converso com ele (CIRURGIÃO) e te dou uma posição.*

88 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 14:49:59 31/08/2005 14:51:15 00:01:16

DIÁLOGO:

VALTEK: o CIRURGIÃO quer nos ver..

CLEMILTON: *eu sei, mas é pra dizer a ele (CIRURGIÃO) que já liguei pra TÚLIO e ele (TÚLIO) tá chegando pra fazer uma operação de descontar. amanhã deve estar na mão.. ele (CIRURGIÃO) que relaxe.. que tá dando tudo certo..*

VALTEK: o que digo pra ele (CIRURGIÃO)?

CLEMILTON: pode dizer que amanhã tá na mão.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

setembro, entre GABINO e uma pessoa de nome LUCIENE, aparentemente sua secretária, contendo indícios de que os pagamentos à “saúde” eram feitos mensalmente.

216. Naquele dia 2 de setembro, GABINO recebeu um telefonema de VALTEK, às **10:14 horas**, dizendo que “o **nosso amigo me ligou aqui dizendo que tem novidade pra falar comigo sobre a situação de JOSÉ ARTUR e aí pediu pra ver se eu consigo liberar o documento (dinheiro) dele (AMIGO)...**”. Ao que GABINO respondeu: “GABINO: tá certo... é pra pedir pra CHAMUSCA ir tirar lá no Capital agora...”.

217. Nesse mesmo diálogo, VALTEK indagou a GABINO “você **consegue liberar dinheiro da nossa amiga.. pela SAÚDE hoje...**”, tendo recebido resposta positiva⁸⁹.

CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/09/2005 12:41:45 01/09/2005 12:42:52 00:01:07

DIÁLOGO:

CLEMILTON:.. (CLEMILTON está reunido com HELIO JR e JOSÉ ARTUR).. ajeite o negócio..

VALTEK: Ele (**CIRURGIÃO**) vem pegar às duas horas..

CLEMILTON: confirma com ele (CIRURGIÃO) sobre um problema..liga pra .. 99578499.. (fone de HELIO JR)

..

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

01/09/2005 15:24:09 01/09/2005 15:28:01 00:03:52

DIÁLOGO:

CLEMILTON: ...Você falou com **nosso amigo (CIRURGIÃO)** sobre aquele que nós conversamos com ele... o negócio da punição das empresas..

VALTEK: conversei... não tem como eles fazerem nada porque, hoje, no pregão só abrem o envelope das vencedoras.. as demais são devolvidas.. se a vencedora não estiver habilitada chama a segunda... se abrir o envelope e não tiver a documentação correta será punida..

VALTEK: liquei pra você.. **tava com ele (CIRURGIÃO) aqui na hora que ele veio pegar, ele entregou uma relação das que estavam.. ele já olhou pelo patrimônio líquido.. a relação tava na mão de AURO.. ele que (CIRURGIÃO) entregou.. a nossa deve ser mudada de novo....vai mudar a data..vai ser dia 10..**

CLEMILTON: tá marcada pro dia 20..

VALTEK: **vai mudar pro dia 10 de outubro...**

CLEMILTON: (RISOS) porque?..

VALTEK: depois converso.. não é pra comentar com GABINO.

89 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X GABINO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

02/09/2005 10:12:51 02/09/2005 10:14:01 00:01:10

DIÁLOGO:

VALTEK:...o **nosso amigo me ligou aqui dizendo que tem novidade pra falar comigo sobre a situação de JOSÉ ARTUR e aí pediu pra ver se eu consigo liberar o documento (dinheiro) dele (AMIGO)...**

GABINO: tá certo... é pra pedir pra CHAMUSCA ir tirar lá no Capital agora...

VALTEK: vou falar, mas daí você conversa com ele..

GABINO: sim..

VALTEK: **você consegue liberar dinheiro da nossa amiga.. pela SAÚDE hoje...**

GABINO: tá bom.

218. Em seguida, às **10:15 horas**, foi registrado o diálogo, acima referido, entre GABINO e LUCIENE:

GABINO: LUCIENE pega na minha mesa uma **C I de mil reais da SAÚDE ..**

LUCIENE: é do mês 07?..

GABINO: sim... é pra **botar mais 6500 também, SAÚDE..** e peça pra CHAMUSCA **sacar** lá no CAPITAL, na ASCOP..

LUCIENE: os 6500 também é SAÚDE 07 (mês)..

GABINO: sim ...”

219. As informações passadas por HÉLCIO JÚNIOR permitiram que CLEMILTON e JOSÉ ARTUR identificassem as empresas que ofereciam risco à MACROSEL, dando-lhes a oportunidade de agir para que desistissem do pregão ou, caso não conseguissem a desistência, de apresentar proposta mais vantajosa. Permitiu-lhes, também, superfaturar os preços, para obter o maior lucro possível⁹⁰. AURO, interlocutor de CLEMILTON no diálogo abaixo transcrito, é empresário do setor de prestação de serviços e participou desde o início das negociações, ao lado de CLEMILTON e JOSÉ ARTUR, para que a MACROSEL saísse vencedora do certame.

220. Naquele momento, a empresa que ameaçava os interesses do grupo era a TRANSUR RECURSOS HUMANOS, de WELLINGTON FIGUEIREDO. Com as informações passadas por HÉLCIO JÚNIOR, inclusive com relação à exigência do edital de que o licitante visitasse os postos de trabalho, foi possível a CLEMILTON e a JOSE ARTUR conhecer o efetivo

90 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

AURO X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

31/08/2005 15:50:14 31/08/2005 15:50:56 00:00:42

DIÁLOGO:

AURO: amanhã você vai lá (licitação SESAB)?

CLEMILTON: vou, às 9:00? . Vou me reunir aqui com JOSÉ ARTUR daqui a pouco pra gente fazer uma análise geral das coisas.

AURO: Levo a proposta?

CLEMILTON: sim, não tem problema nenhum.

AURO: já tá pronto aqui, só queria confirmar.

CLEMILTON: **botou o preço mais alto?**

AURO: **sim, tá lá em cima.**

CLEMILTON: tá ok.

potencial da TRANSUR de vencer a licitação, o que deu-lhes melhores condições de negociação⁹¹.

221. Segundo conversa captada entre CLEMILTON e HÉLIO JÚNIOR, constatou-se que WELLINGTON FIGUEIREDO recebeu um veículo FRONTIER, 0 Km, no valor de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais), para participar apenas formalmente do certame⁹².

91 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/09/2005 11:36:28 06/09/2005 11:38:39 00:02:11

DIÁLOGO:

CLEMILTON:..(CLEMILTON está reunido com JOSÉ ARTUR falando sobre a Licitação).. eu ligo pra **WELLINGTON**... ele é meu amigo, é um “bundão arretado”).

JOSÉ ARTUR: ele disse que (WELLINGTON)disse que vai fazer.

CLEMILTON: precisava... a última **consulta** que quer fazer pro **nosso amigo(CIRURGIÃO)**...VALTEK você sabe como é que funciona esse negócio.. é aquela pressão fdp.. o cara faz duas visitas e acha que tá (habilitado).. por exemplo aquela empresa da **TRANSUR**.. ligue pra qui (fone escritório).

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

06/09/2005 11:39:58 06/09/2005 11:42:53 00:02:55

DIÁLOGO:

CLEMILTON:..(C está reunido com JOSE ARTUR tratando da licitação da SESAB).. a **TRANSUR daquele WELLINGTON** gordo... só fez visita na capital. Espera um pouquinho.. (JOSÉ ARTUR explica a situação pra CLEMILTON) .. ele (WELLINGTON) só fez na capital.. só teria condições de participar... porque o patrimônio é de 700 mil.. pro lote dois.. no menor .. ele (WELLINGTON) só botou no envelope pro lote dois... mas mesmo assim ele não fez visita em todas.. ele tá blefando.. **sabe o que ele quer né...**

VALTEK: sei..

CLEMILTON: tem que perguntar agora pro MEU AMIGO (CIRURGIÃO) qual vai ser a atitude.igual a ele (WELLINGTON) tem um quadro aqui das empresas que a gente tá com dúvida.. a primeira só fez visita na capital, a segunda não fez visita em lugar nenhum.. quero saber qual vai ser o critério... se deixa entrar pra depois eles inabilitarem porque não vai atender o edital ou qual o aconselhamento que ele (CIRURGIÃO) dá..

.. (CLEMILTON diz: "**Porque que eu não tô falando com ele (Cirurgião)...pra me preservar e preservar ele(Cirurgião)...Você ta entendendo....A malandragem é essa...eu não preciso estar com ele (Cirurgião)...Tudo que eu quero eu consigo....Agora, eu não preciso necessariamente estar me expondo com ele que eu não sou idiota.**"

92 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELIO JR X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/09/2005 16:24:09 09/09/2005 16:25:53 00:01:44

DIÁLOGO:

HÉLIO JÚNIOR: o **homem (WELLINGTON)** não atende a gente.. o celular não atende.. não sei se tá viajando..

CLEMILTON:... e o procurador dele, o GILMAR..

HÉLIO JÚNIOR: a procuração que tá com GILMAR proíbe ele de retirar a proposta.. esse cara tá com negócio de armação.

CLEMILTON: ele (WELLINGTON) não pode fazer sacanagem e **confirma que ele (WELLINGTON) levou o carro**..

HÉLIO JÚNIOR: sim.. foi uma **Frontier**.. passado o documento..

CLEMILTON: foi zero..

HÉLIO JÚNIOR: foi 65 pau.. **comprei lá em LIMA (LIMA VEÍCULOS)**..

CLEMILTON: aguarde ele (WELLINGTON) mais um pouquinho.. qualquer coisa você liga, de qualquer **forma já deixei o nosso amigo (CIRURGIÃO) prevenido pra 07:30h da manhã passar lá na MASP** pra gente dizer quais são **as nossas dúvidas**... Hélio Jr diz que tá fechado...

222. O dia 12 de setembro, dia em que se consumou o pregão, foi de significativa importância para o grupo. Foram registrados diversos diálogos entre os integrantes da organização criminosa envolvidos na trama para sagrar vencedora a MACROSEL – CLEMILTON, VALTEK, AURO, JOSÉ ARTUR, HÉLIO JÚNIOR - comemorando a vitória da empresa.

223. Conforme resumo publicado no Diário Oficial, a MACROSEL adjudicou o Lote 1, itens 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 13, 14, 15, no valor de R\$ 1.673.000,00 (hum milhão, seiscentos e setenta e três mil reais) e o Lote 2, itens 09, 10, 22, e 12, no valor de R\$ 237.800,00 (duzentos e trinta e sete mil e oitocentos reais), no valor total de R\$ 1.910.800,00 (fls. 74 do Relatório).

224. Logo cedo, pouco antes do pregão, teve o encontro entre HÉLCIO JÚNIOR e VALTEK. Os diálogos captados entre CLEMILTON e VALTEK não deixam dúvidas de que o objetivo da rápida reunião era passar informações sobre os concorrentes no pregão e os valores propostos⁹³.

93 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X VALTEK

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
12/09/2005 08:18:10	12/09/2005 08:18:43	00:00:33

DIÁLOGO:

CLEMILTON: *tem alguma novidade..*

VALTEK: *nenhuma..*

CLEMILTON: ***O cara (CIRURGIÃO) deu o mínimo..***

VALTEK: ***ainda não ..***

CLEMILTON: *liga pra lá e dá uma notícia..*

VALTEK: *Tava marcado pra que horas?..*

CLEMILTON: *para às 09:00h.*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
12/09/2005 08:22:36	12/09/2005 08:22:58	00:00:22

DIÁLOGO:

VALTEK: ***já chegou aqui agora(CIRURGIÃO)..tô saindo aqui pra encontrar com ele (CIRURGIÃO)..***

CLEMILTON: ***pega o mínimo e..veja também o problema das empresas que pediram pra tirar.. tem que tirar..***

VALTEK: *tá ok..*

CLEMILTON: *Me liga logo em seguida..*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

AURO X VALTEK @

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
12/09/2005 08:44:58	12/09/2005 08:46:40	00:01:42

DIÁLOGO:

AURO: ***tô na SAÚDE aqui..vou abrir a limpeza hoje..***

VALTEK: ***já passei o preço pra CLEMILTON ...***

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

HELICIO (CIRURGIÃO) X VALTEK

DATA/HORA INICIAL	DATA/HORA FINAL	DURAÇÃO
12/09/2005 09:48:50	12/09/2005 09:49:34	00:00:44

DIÁLOGO:

VALTEK: ***“Alô...e aí MEU AMIGO”..***

225. Depois, com o resultado do pregão, tiveram início as comemorações, que se prolongaram por quase todo o dia. Em um telefonema CLEMILTON manifestou a sua satisfação, revelando ao seu interlocutor que ***“Essa semana eu ganhei 300 mil pra fazer o edital...e a licitação passou ontem”***⁹⁴.

226. Foram registrados, também, outros diálogos entre integrantes da organização criminosa que colaboraram nas fraudes em benefício da MARCROSEL, tratando dos pagamentos anteriormente ajustados.

227. Como foi exposto acima, o esquema de ação da organização criminosa para sagrar vencedora as empresas do grupo nos processos de licitação realizados no Estado da Bahia, envolveu as mais variadas fraudes e, dentre elas, a cooptação de eventuais concorrentes, mediante o

HÉLCIO: pedi...mas esta uma confusão danada... além dessa daí.. têm mais quatro ou cinco que pediram.. o pessoal lá da comissão não tá querendo liberar.. tô tentando ver aquilo que consigo...

VALTEK: Veja se ...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

VALTEK X CLEMILTON

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

12/09/2005 09:49:46 12/09/2005 09:49:58 00:00:12

DIÁLOGO:

VALTEK: *aquela tirou..pediu..*

CLEMILTON: tá ok..

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X AURO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

12/09/2005 12:42:35 12/09/2005 12:44:07 00:01:32

DIÁLOGO:

AURO: *os preços considerou inexecutável... mas que tá tudo beleza..*

CLEMILTON: *aquelas empresas que abriram a proposta devolveu?...*

AURO: devolveu..

CLEMILTON: quem é que tá inexecutável?..

AURO: *ele deu o mínimo que a SAEB considerava executável..*

CLEMILTON: *é aquele mesmo nosso?.*

AURO: *acho que é..não olhei...*

CLEMILTON: já abriu o preço?.

AURO: sim..já acabou..

CLEMILTON: o retorno de WELLINGTON na de Recife como é que tava.. tava acima?..

AURO: tava um pouco acima.. foi erro.. mas aí foi..

CLEMILTON: *o lote grande foi tudo ok?..*

AURO: foi tudo beleza..

CLEMILTON: *o JOSÉ ARTUR ainda tá aí..*

AURO: aqui dentro não..tá lá fora..

94 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X HNI (AUDIO ABERTO) @ \$

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

13/09/2005 16:28:42 13/09/2005 16:31:41 00:02:59

DIÁLOGO:

CLEMILTON:.. *(C diz pra GILBERTO: “vai ter a inauguração de um negócio de vinhos” “Essa semana eu ganhei 300 mil pra fazer o edital...e a licitação passou ontem. Clemilton canta: ‘Essa aí passou, essa aí passou....’)*

oferecimento de vantagens econômicos para fazê-los desistir do certame, ou para fazê-los concorrer meramente *pro forma*, apenas para dar a aparência de legalidade ao procedimento.

228. As vantagens econômicas são proporcionais à potencialidade da empresa e variam desde uma pequena quantia em dinheiro, para aquelas que não representam maiores riscos aos objetivos do grupo, até à participação nos lucros advindos do contrato, em percentuais ou valores fixos. Alguns outros empresários são *indenizados* com o recebimento de veículos, alguns importados, de alto valor.

229. Assim, encerrada a Licitação nº 029/SESAB, com a vitória da MACROSEL, JOSÉ ARTHUR passou a cumprir os compromissos anteriormente assumidos. JAIRO FILHO recebeu como compensação por ter desistido da licitação, o pagamento de parte do valor de um veículo adquirido por R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais)⁹⁵. HAILTON COUTO COSTA, integrante do Sindicato das Empresas de Conservação e Limpeza, segundo o diálogo captado pela autoridade policial, receberia um valor fixo mensal, inicialmente, três parcelas de R\$ 25.000,00, que depois passaria para R\$ 50.000,00⁹⁶.

230. Anteriormente, JOSÉ ARTHUR já havia pago a OLIVAR ERCLES R\$ 100.000,00 (cem mil reais), através de 10 promissórias no valor

95 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BILINHO X JOSE ARTUR @ pg #

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

11/10/2005 15:11:12 11/10/2005 15:12:59 00:01:47

DIÁLOGO:

BILINHO:... *Estive com CLEMILTON... O carro que estou comprando é mais caro que o valor que você me deve e quero fazer um acerto em cima da diferença.*

JOSÉ ARTUR: *não tem problema...qual o telefone de Clemilton?*

BILINHO: ...88023333

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLAUDIA X JOSE ARTUR @ pg #

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

13/10/2005 11:25:35 13/10/2005 11:26:20 00:00:45

DIÁLOGO:

CLAUDIA:PAULO ÁVILA *esteve aqui e pegou a documentação. Falou do carro que vai financiar para BILINHO no valor de 165 mil.*

JOSÉ ARTUR:.. *a dívida não é essa e BILINHO, falou que iam sentar para resolver (pois o valor do carro realmente passava do que foi tratado).*

96 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

JOSE ARTUR X HAILTON @ pg

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/10/2005 13:13:02 05/10/2005 13:14:15 00:01:13

DIÁLOGO:

JOSÉ ARTUR:.. *estava reunido com uma porrada de gente e não podia falar que ia pagar você porque senão eles iam querer também (risos). Vai dar para fazer a programação que você (HAILTON) havia sugerido de 25 mil a partir do dia 10 de novembro. Que paga umas 3 de 25 e depois passa para 50 direto ...*

HAILTON:.. *vou falar com o pessoal e depois te dou um retorno ...*

de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada uma. WELLINGTON GUIMARÃES recebeu uma caminhonete NISSAM FRONTIER. E JOSÉ PEREZ ESTEVES, o valor de R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil) para desistir de participar do certame com a sua empresa CONTACTOS RECURSOS HUMANOS.

231. Nas tratativas dessa transição apareceu novamente o servidor HÉLCIO JÚNIOR, que continuou a servir aos interesses do grupo. A solução encontrada foi rescindir amigavelmente o contrato e assinar o novo contrato com vigência a partir do dia seguinte ao da rescisão do antigo. E assim foi feito. A rescisão do contrato nº 021/2000 foi feita por intermédio do Termo Aditivo nº 104/2005, assinado o dia 27 de setembro de 2005 e o contrato nº 042/2005, passou a vigor a partir do dia 28 de setembro daquele mesmo ano.

232. Assinado o contrato nº 042/2005, em 28 de setembro de 2005⁹⁷, JOSÉ ARTUR, valendo-se da intermediação de CLÁUDIA RAMOS DE MELO, empregada da MACROSEL, passou imediatamente a tratar do reajuste do preço inicialmente ajustado. No entanto, era necessário proceder à transição entre o contrato anterior, de nº 021/2000, também da MACROSEL, para o novo contrato⁹⁸.

233. Nas tratativas para a rescisão de um contrato e assinatura do outro foram feitas várias referências ao servidor HÉLCIO JÚNIOR e também a outros servidores da Secretaria de Saúde do Estado.

234. Em seguida, os agentes passaram a tratar do reajuste do novo contrato. Ainda em 22 de setembro, antes mesmo da assinatura do Contrato, foram captados diálogos entre JOSE ARTUR e CLÁUDIA tratando do “*processo de reajuste*”⁹⁹.

97 Da publicação da súmula do Contrato nº 042/2005 no Diário Oficial não constou o valor pactuado, o que, segundo os investigados, foi proposital para facilitar a estipulação de valores mais elevados quando do da execução.

98 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ANA MOEMA X JOSE ARTUR @@@ contrato
DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
29/9/2005 10:13:44 29/9/2005 10:15:22 00:01:38

DIÁLOGO:

ANA MOEMA: *Saiu a publicação e mandei um fax para a YUMATÃ para o Sr tomar conhecimento. Posso ler para o Senhor: saiu primeiro a rescisão, tem aqui termo aditivo 104/2005 do contrato 021/2000, Contratada MACROSEL, rescisão amigável do contrato 001... resumo do contrato 042/2005 com o Governo do Estado da Bahia, objeto prestação de serviços comuns, com vigência de 12 meses, data da assinatura 28/09/2005. Parece inclusive que foi proposital não colocar o valor.*

JOSÉ ARTUR: Claro.

ANA MOEMA: já mandei um recorte para o senhor e CLAUDIA também já tomou conhecimento...

99 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLAUDINHA X JOSE ARTUR @ contrato

235. Os atos praticados pelo investigado JOSÉ ARTUR, em conluio com empregados de suas empresas e servidores da Secretaria de Saúde do Estado para maximizar os lucros, são indiscutivelmente delituosos. A idéia do grupo era de obter com o contrato um pagamento mínimo mensal de R\$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais). Para tanto, incluíram empregados fantasmas, a troca de cargos com a inclusão, para pagamento pelo Estado, do cargo anterior e do novo, além de diversas outras fraudes.

236. Consta do relatório da autoridade policial a transcrição de alguns diálogos entre JOSÉ ARTUR e CLÁUDIA, bastante emblemáticos, que evidenciam, com clareza, o *modus operandi* do investigados para obter o maior lucro possível do contrato e a colaboração dos servidores públicos referidos, notadamente do investigado HÉLCIO JÚNIOR, para o sucesso dessa pretensão:

*“CLAUDIA: Estive com **HÉLCIO** e assumi um compromisso com ele. Ele tava querendo manter aquele outro contrato até o final do ano por conta da coisa do material porque está com medo de um colapso porque não teve tempo de verba... Ele perguntou se eu assumo outubro e ele (**HELICIO**) compensa, que o valor já é mais alto, e assina o contrato definitivo e rescinde o outro. A gente entrega o material normal e ele assina o contrato definitivo sem precisar manter aquele até dezembro.*

JOSÉ ARTUR: Quem vai pagar o material?

CLAUDIA: ele paga. Disse para não pagar por indenização porque é muito complexo.

JOSÉ ARTUR: Bota gente.

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
22/9/2005 15:08:26 22/9/2005 15:09:54 00:01:28

DIÁLOGO:

*CLAUDIA: estou indo à secretaria... cutucar o negócio do contrato, falar com **HÉLCIO**. Pedi a TACIANA para ir à SAEB falar com FATIMA para adiantar o processo de reajuste. Só falta JULIANA assinar e seu WALTER...*

JOSÉ ARTUR: vou viajar amanhã...quero que você me diga hoje se o contrato tá pronto...

CLAUDIA: Falei a ele que no efetivo tem gente, que hoje tem 1009 e são 1300. Então ele falou que faria uma compensação. Concordei e então ele ficou de encaminhar para o secretário.”

“CLAUDIA: Estive na secretaria hoje com HÉLCIO e levei pra ele uma planilha que fiz com MOEMA na sexta-feira, mostrando a quantidade de material que iam entregar e quanto é que ele (HELCIO) ia me pagar. Que tem que fazer igual fizeram com a vigilância eletrônica que é contratar 38 pessoas "fantasma" para poder nos pagar. Ele (HELCIO) perguntou se eu ia assinar e pediu para levar uma carta assumindo o compromisso. Disse a ele que nem precisava porque já tinha entregado nos maiores hospitais. HÉLCIO confirmou esta informação porque (?)PITANGUEIRA do ROBERTO SANTOS lhe falou. HELCIO disse que o contrato já está na mesa dele e pela tarde vai levar para o secretário assinar. Então vou pela tarde por lá para consagrar isso. HÉLCIO quer a planilha com a carta assumindo o compromisso que vai entregar outubro só para formalizar para poder mostrar ao secretário e então contratam as 38 pessoas.

JOSE ARTUR: ok , mas não esqueça que hoje nós temos que sentar para fazer "nossa previsão".

CLAUDIA:...vou estar com HÉLCIO umas 14:30

JOSÉ ARTUR: Então 15:00 a gente faz a previsão.”

CLAUDIA: Dentro da sugestão de ROBERTO que está no lugar de DORA e fez um enquadramento junto com MARLENE, GILDÁSIO e ANA PAULA, **cheguei a 1088 pessoas**, já colocando os supervisores e os cabos de turma como havia combinado com HELCIO, e **ficou R\$ 1.348.000,00**. Que vai faturar os 3 dias sobre este valor e vai pleitear, dentro da sugestão de VIRGILIO e ROBERTO, a implantação integral e imediata do contrato. Que isso é só para faturar os 3 dias.

JOSÉ ARTUR: pergunta quanto faturavam anteriormente, o bruto?

CLAUDIA: vou checar no sistema na máquina de ALICE. É 1.400.

JOSÉ ARTUR: não esquece de acrescentar os 38 postos.

CLAUDIA:...Tô lembrada. Deu uma diferença pouca. **Quero implantar o 100% para dar R\$ 1.600.000,00 ...**

“JOSÉ ARTUR: Você está resolvendo nossos problemas, **já enchemos o contrato todo ou só a metade?**

CLAUDIA:...Já botei 120 a contra gosto, pois eles estão resistentes não querem contratar, pois tem que funcionar com o efetivo existente. Então falei que o efetivo existente significa todos os supervisores, todos os cabos de turma e quem está dentro do contrato eu tirei e coloquei servente... O outro contrato não

*pagava os cabos de turma, mas este agora paga. Contemplávamos ele dentro do efetivo da unidade, eu **contratei um servente para o lugar do cabo de turma, e estou cobrando o servente e o cabo de turma, mais os supervisores.** Estou indo a uma reunião agora pela tarde com **HÉLCIO**, estive hoje pela manhã com **DR VIRGÍLIO** e liguei para os Estados Unidos para falar com **DÔRA** para ela também reforçar. Fiz um motim por debaixo do pano, porque a Secretaria me pediu para não entregar os contratos para as unidades, em função de uns pedidos. Falei que não tinha problema, pois, não queria causar tumulto. Vocês precisam saber que eles tiveram acesso ao edital. Tirei cópia de todos os anexos e os supervisores estão em todas as unidades apresentando sorrateiramente para saber quanto eles têm direito e ainda podem pedir 25%. **ROBERTO** ligou para dizer que o povo estava enlouquecendo a Secretaria...*

JOSÉ ARTUR: Precisamos resolver algumas coisas: como tirar da folha os 40% de insalubridade imediatamente.

*CLAUDIA:..Falei com **DR PAULO** e pedi um laudo. Tem como fazer isso dentro da legalidade. Precisamos fazer com critério para não causar um burburinho agora.*

JOSÉ ARTUR: Depois que você pagar não tem como ... é para dizer que está sendo feito uma avaliação e quem tiver direito será

*pago oportunamente... **a folha não pode ter os 40%.***

CLAUDIA: não pode não se não vamos a bancarrota ... tem uma reunião com ROBERTO que está no lugar de DÔRA, e HELCIO ...

JOSÉ ARTUR: depois do almoço estou aí ...

CLAUDIA:. tenho uma reunião... tenho que ficar em cima do povo, fui na Secretaria, na SAEB ... inclusive FLÁVIA me ligou falando que vai sair o reajustamento do outro contrato ... preciso conversar com você sobre o negócio do 13º... combinei com HELIO JUNIOR que eu preciso conversar com Dona ÁDIDA. Estive na VETOR e a empresa está como um barco a deriva e quero saber de Dona ÁDIDA para ela me dar todas as diretrizes para parcelar a parte de terceiros..."

CLAUDIA: PEPE esteve aqui e recebeu... A VETOR me ligou perguntando sobre o cheque e falei que quando você voltasse de viagem que veriam isso. É a partir de janeiro.

*JOSÉ ARTUR: E a secretaria, **vão botar o povo ou não?***

CLAUDIA: Estou levando a carta agora de manhã para reunir com ROBERTO e DR VIRGILIO.

*JOSÉ ARTUR: Você não esqueceu do faturamento dos 3 dias, lembrou de botar os "**postos negociados**".*

CLAUDIA: não esqueci ...

*CLAUDIA: Passei a tarde inteira com **HÉLCIO** e **ROBERTO** para*

chegarem a um consenso. Eles querem que eu faça um levantamento e este que vai dar o "upgrade". Eles estão perdidos. Aquele levantamento que havia feito ainda vai ser acrescido porque as escalas que tem é de 44, e 12 por 36 é o dobro. A gente vai chegar pelo menos a 1 milhão 650. Amanhã vou fazer os levantamentos para levar para ROBERTO, que sem DôRA ele(Roberto) não faz nada, aí HELCIO pediu que fizesse para fechar até sexta feira para poder faturar este valor neste mês.

237. A conduta dos denunciados CLEMILTON ANDRADE REZENDE, JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO, VALTEK JORGE LIMA, JOSÉ PEREZ ESTEVES, AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, HAILTON COUTO COSTA, GABINO DE MOURA NETO, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO e HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR de fraudar, mediante ajuste e combinação, o caráter competitivo do Pregão nº 029, para proporcionar a JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação, consumou o crime do art. 90 da Lei nº 8.666/93.

238. A conduta dos denunciados JOSÉ PEREZ ESTEVES, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, HAILTON COUTO COSTA e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO de receberem vantagem pecuniária e veículos, para desistirem de participar da licitação nº 029/2005, consumou o crime do art. 95, parágrafo único, da Lei nº 8.666/95.

239. A conduta dos denunciados CLEMILTON REZENDE e VALTEK JORGE LIMA de prometer vantagem indevida ao servidor HELCIO DE ANDRADE JÚNIOR, no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para obter informações privilegiadas da licitação nº 029, consumou o crime do art. 333, parágrafo único, do Código Penal.

240. A conduta do servidor HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR de solicitar vantagem indevida, no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), para praticar ato do seu ofício em benefício da organização criminosa, repassando a CLEMILTON REZENDE e a VALTEK JORGE LIMA informações privilegiadas da licitação nº 029/2005, consumou o crime do art. 317, § 1º, do Código Penal.

241. A conduta dos denunciados JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO, CLÁUDIA RAMOS DE MELO e HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR de possibilitar o reajuste indevido do preço objeto do contrato nº 042/2005, consumou o crime do art. 92 da Lei nº 8.666/93.

242. A conduta dos denunciados CLEMILTON ANDRADE REZENDE, JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO de ocultar a origem ilícita dos valores havidos em razão de haverem desistido da licitação nº 029, mediante o recebimento de veículos, consumou o crime do art. 1º, inciso VII e § 1º, I, da Lei nº 9.613/98.

LICITAÇÃO 02/2007 - CSURB

243. Em fevereiro de 2007 foi realizado o Pregão Presencial nº 02/2007, da CSURB - Companhia de Serviços Urbanos de Recife.

244. Segundo apurou-se, CLEMILTON REZENDE, JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO, JONAS ALVARENGA DA SILVA e HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR fraudaram o caráter competitivo da licitação mediante ajuste que impediu a participação de outros concorrentes interessados em adjudicar o serviço.

245. No dia 28 de fevereiro de 2002 foi captado um diálogo entre CLEMILTON e uma pessoa de nome ADALBERTO, que se apurou ser representante da empresa ADLIM TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA., sediada em Recife/PE, pertencente a JONAS ALVARENGA DA SILVA. O telefonema ocorreu durante o Pregão Presencial, no momento em que as empresas interessadas tinham que apresentar as suas propostas.

246. CLEMILTON foi procurado por ADALBERTO para que interviesse junto às empresas sediadas na Bahia, convencendo-as a desistir do certame. Após identificar as empresas que se faziam representar no Pregão – *Grupo Centro, Tempo Empreendimento, Lincols, Lasevy, Ação* – CLEMILTON falou com o representante da LINCOLS, identificado pelo nome de COSTA, e pediu-lhe para negociar com ADALBERTO, de modo a não prejudicar os interesses da ADLIM.

247. Eis o diálogo:

“**CLEMILTON**: o cara do
MACROSEL está aí (no pregão)?.

ADALBERTO: o da MACROSEL ainda não vi, eu vi o GRUPO CENTRO....

CLEMILTON: aonde é isso, que nunca ouviu falar nisso. Como é o nome da empresa? ..eu nunca vi na minha vida

ADALBERTO: Tem também a TEMPO EMPREENDIMENTO.

CLEMILTON: o cara é meu amigo esse aí eu posso contornar. "Qual o problema de hoje? Hoje não tem que dar lance não né?"

ADALBERTO: não, hoje é só apresentação das propostas.

CLEMILTON: o cara da TEMPO é meu amigo e esse eu posso conseguir. Que a MACROSEL eu liguei ontem e disse a ZÉ ARTUR que se tratava de um querido amigo meu, uma pessoa de bem que sempre me ajudou... e por isso que ele não tá aí.(no pregão), eu tirei a MACROSEL, e ontem você não me falou em TEMPO.

ADALBERTO: Porque naquela relação que eu tinha ontem não tava nem a TEMPO nem a LINCOLS.

CLEMILTON: Ah LINCOLS, esse cara da LINCOLS é um "pentelhozinho", mas ele não vai querer serviço não, ele vai querer é um dinheirinho. Você faz o seguinte, de qualquer forma, hoje não tem maior importância né isso?

ADALBERTO: É, é, agora se ele botar um preço muito baixo eu vou ter que ir pro preço dele.

CLEMILTON: Não rapaz, é que ele vai colocar preço hoje, como?

ADALBERTO: hoje é apresentação de propostas, porque é pregão né? vai abrir os preços e tal e a continuação do pregão de lance ficou pra amanhã.

CLEMILTON: *você me falou ontem na MACROSEL que é uma empresa que tem potencial, que tem ... na mesma hora eu liguei para ZÉ ARTUR (MACROSEL)... falei com ele do que se tratava e realmente não foi pra aí. Agora a TEMPO não é problema, e a LINCOLS aí é de um cara chamado COSTA, ele tá aí na sala ou não?*

ADALBERTO: *não, ele deu uma saidinha da sala, está na recepção. Queres falar com ele?. CLEMILTON: eu quero falar com COSTA.*

(ADALBERTO passa a ligação para COSTA.)

CLEMILTON: *COSTA eu sei aí dos seus objetivos, mas esse "cara é gente boa pra caralho". Que se puder aliviar um pouco a barra seria ótimo porque o cara é... meu amigo, e como é que faz?*

COSTA: *tem que conversar né?.*

CLEMILTON: *eu já disse a "ele", mas que o problema é que tem que dar preço agora de manhã, não é isso?*

COSTA: *é, tem que entregar o preço é agora.*

CLEMILTON: *... "ele" vai negociar com você e com a TEMPO. Só tem vocês duas aí LINCOLS e TEMPO?*

COSTA: *tem também o GRUPO CETRO, LASEVY, tá todo mundo aqui.*

CLEMILTON: *formaram um grupo de empresas? não sabia da existência desse GRUPO CETRO.*

COSTA: *diz que tá a LASEVY, da Bahia tem a (LOPRON?), a AÇÃO, que tá todo mundo ali com representante.*

CLEMILTON: *é tudo numa empresa só.?*

COSTA: *Não. Tá todo mundo com representante aqui (no pregão).*

CLEMILTON: ..é esse reúne todas essas empresas ou é cada um por si?

COSTA : é do filho de NEY.

CLEMILTON: tenta negociar com o "cara" pra não causar problema pra ele, pois ele é muito gente boa. (passa o telefone pra ADALBERTO).

CLEMILTON: essa galera toda não está afim de serviço "porra nenhuma", com exceção da MACROSEL o resto quer é negociar. Falei com o COSTA que se trata de uma pessoa amiga, mas que agora o problema é que esse "povo" não tem controle... Dá pra negociar com "esses filhos das putas"?

ADALBERTO: tô vendo, que até agora está chegando gente.

CLEMILTON com esse pessoal da Bahia, já falei com o COSTA que é o líder, que disse que tem esse grupo de empresas aí, é um monte de empresinha vagabunda com um só objetivo. Que se precisar de mim eu entro na parada..."

248. Alguns dias após, em 14 de março de 2007, CLEMILTON recebeu uma ligação de JONAS ALVARENGA pedindo-lhe que mandasse o menino da MACROSEL sair da licitação¹⁰⁰. *In continenti*, CLEMILTON telefonou para JOSÉ ARTUR e pediu-lhe que desistisse de concorrer:

"CLEMILTON": ZEZINHO... que JONAS lá de RECIFE tá me ligando sobre a MACROSEL que tá numa licitação dele (JONAS), eu queria lhe dizer, lhe pedir o seguinte...ele quer

100 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

CLEMILTON X JONAS

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

14/03/2007 11:57:22 14/03/2007 11:58:27 00:01:05

DIÁLOGO:

JONAS ALVARENGA: o menino da MACROSEL está lá, manda o menino ligar pra ele sair de lá.

CLEMILTON: ok, vou fazer agora , isso é o que?

JONAS ALVARENGA: é a CSURB.

CLEMILTON: vou falar agora.

que você , pediu pra desistir do processo, porque tá tudo controlado, lá com ele

JOSÉ ARTUR: Não foi no pau o negócio?

CLEMILTON: não, não foi no pau, se não ele não tava lhe ligando diz que não porque senão ele não tinha ligado. uma pessoa boa, um cara de grande potencial que pode nos ajudar.

JOSÉ ARTUR:... Eu tenho um acordo, uma parceria com HÉLIO JUNIOR nesses processos. (CLEMILTON interrompe JOSÉ ARTUR)

CLEMILTON: Eu quero saber na hora que for o seu se HELIO JÚNIOR vai segurar "essa gente"...tem uma hora que tem que ter sensibilidade de pontuar as coisas, quem deve fazer ou não, a empresa é sua e você faz o que você quiser, mas tô lhe dizendo primeiro que é um parceiro querido amigo nosso .

JOSÉ ARTUR: quando eu passo o meu serviço eu pago dois milhões de reais.

CLEMILTON: é uma questão de filosofia porque você se recorda que eu disse a você que há tinha muita gente que você não devia pagar e um cara desses nós temos também que ter a sensibilidade que temos que contar com alguns nem que seja para dar sustentação aos nossos interesses no momento certo.

JOSÉ ARTUR: pergunta quando é essa licitação que eu tô em casa.

CLEMILTON: é agora ... (14/03) e o "cara" está lá.

JOSÉ ARTUR: diz que é "foda" também, né Piu, porque desde aquele dia eu tô tentei falar aí diz que o negócio foi pro "pau" e na hora da

licitação o cara quer, não procura, não faz nada.

CLEMILTON: *então vou ligar pra lá dizendo que não tem jeito, pra deixar pra lá.*

JOSÉ ARTUR: *tá bom.”*

249. Apesar da aparente recusa, a MACROSEL não participou da licitação em razão do pedido de CLEMILTON. A decisão de retirar-se do certame foi comunicada a JOSÉ ARTUR por HÉLIO JÚNIOR em conversa que mantiveram logo após o telefonema de CLEMILTON, acima referido:

JOSÉ ARTUR: *estou na casa de ANA PAULA... a titular da Vara é uma mulher mesmo ARACY BORGES...10ª(vara), o homem que quando ela não está despacha por lá é EDSON BAHIENSE que é da 11ª(vara)...*

HÉLIO JÚNIOR: *vou ver isso aqui ainda hoje, e você foi ver o "menino"?*

JOSÉ ARTUR: *não que eu tô em casa, que eu tô com o pé fudido...quem me ligou agora foi CLEMILTON dizendo que o cara de Pernambuco ligou, eu disse Porra CLEMILTON quando é essa licitação? Ele disse agora, tá acontecendo agora .*

HÉLIO JÚNIOR: *não dei lance não.*

JOSÉ ARTUR: *Não deu lance não? Porquê?*

HÉLIO JÚNIOR: *você pode ligar pra ele(CLEMILTON) para dizer oh,você pediu pra eu falar com HÉLIO JR, eu falei com ele agora e ele disse que não ia dar lance que não ia mexer no negócio não, depois eu te explico.”*

250. Imediatamente JOSÉ ARTUR comunicou a CLEMILTON que a MACROSEL “não deu lance não”¹⁰¹.

251. Esse conjunto de fatos ocorridos durante o Pregão Presencial nº 02/2007, tiveram especial significação para a investigação porque mostrou o grau de liderança de CLEMILTON REZENDE do que eles próprios chamam de “mercado” no Estado da Bahia e o conhecimento que se tem fora do limites territoriais do Estado de que CLEMILTON é a pessoa que comanda todo o setor de limpeza, conservação e vigilância na Bahia. Qualquer problema que surgisse envolvendo empresas dessa atividade, CLEMILTON era a pessoa procurada para solucionar o impasse.

252. Como ele próprio disse, “qualquer projeto nessa área tem que passar primeiro por mim”¹⁰². Todos, no Estado da Bahia e fora dele, têm a exata noção da liderança exercida por CLEMILTON REZENDE e sabem que as articulações para fraudes em processos de licitação que envolvam empresas sediadas na Bahia têm que ser comandadas por ele.

253. A conduta dos denunciados CLEMILTON REZENDE, JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO e HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR de fraudar, mediante ajuste, o caráter competitivo do procedimento licitatório, com o intuito de obter para JONAS ALVARENGA vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação, consumou o crime do art. 90 da Lei nº 8.666/93.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2005

254. Os fatos abaixo descritos, divididos em três eventos distintos, referem-se a ações delituosas de autoria dos seguintes integrantes da organização criminosa: JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO, REINALDO BITTENCOURT, IOLANDO SILVA COSTA, ALESSANDRO MARQUES, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS e HELINHO.

@@CLEMILTON x JOSÉ ARTUR

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

14/03/2007 12:23:15 14/03/2007 12:24:04 00:00:49

DIÁLOGO:

JOSÉ ARTUR: falei agora com HÉLIO JÚNIOR e ele disse que não deu lance não. (falam de licitação de Pernambuco).

CLEMILTON:...tem horas que nós temos que brigar com o mercado todo, mas que têm que deixar uma reserva técnica para se ajudarem, que sou, você, O OUTRO, JONAS, PEDRINHO, que brigam com todo mundo, mas que tem hora que tem que ter empresa grande igual a nossa para dar sustentação aos interesses deles.

(...)

102 Diálogo entre CLEMILTON ANDRADE REZENDE e CRISTIANO MEDEIROS LIMA, no dia 8/9/2005, às 11:55:29.

255. Muito embora a presente denúncia não contenha a imputação de fato delituoso à investigada ANNA GUIOMAR VIEIRA NASCIMENTO MACEDO DA COSTA, dada a possibilidade de que venha a ser beneficiada com o perdão judicial, serão descritos os fatos de sua autoria para efeito de compreensão do contexto de ação da organização criminosa na UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

PREGÕES NºS 23/2005 E 28/2005

256. Em 5 de outubro de 2005 foi publicado pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA o edital que disciplinou a realização do Pregão Presencial nº 28/05, para a contratação de serviços de vigilância armada e desarmada e de portaria. Até então, esses serviços vinham sendo executados pelas empresas SEVIBA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA. e ORGANIZAÇÕES BAHIA SERVIÇOS DE LIMPEZA LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA., mediante contratos emergenciais.

257. Segundo constava do edital, os envelopes com as propostas dos interessados seriam abertos no dia 25 de outubro de 2005.

258. Os áudios captados naquele período, aliados à prova documental obtida no curso da investigação, revelaram que a licitação foi fraudada por ação de integrantes da organização criminosa ora investigada¹⁰³, associados a servidora da Universidade ANNA GUIOMAR VIEIRA NASCIMENTO MACEDO DA COSTA, de modo a permitir nova prorrogação dos contratos emergenciais firmados pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA com as empresas SEVIBA e ORGANIZAÇÕES BAHIA. A fraude consistiu na inserção de cláusula no edital que permitiu o questionamento administrativo e judicial do certame, determinando a sua suspensão.

259. Publicado o edital no dia 5 de outubro, já no dia 6 foi registrada uma conversa entre MARCELO ALMEIDA e JOSÉ HENRIQUE que, apesar da linguagem codificada usada pelos interlocutores, foi possível perceber que eles tratavam da licitação e de um pagamento a ser feito a JOSÉ HENRIQUE.¹⁰⁴.

103 JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO, REINALDO BITTENCOURT e IOLANDO SILVA COSTA.

104 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
MARCELINHO X ZÉ HENRIQUE
DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
06/10/2005 16:43:00 06/10/2005 16:44:47 00:01:47
DIÁLOGO:
MARCELINHO: Aquele negócio está na rua, né?

260. JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO é irmão da Procuradora da Universidade Federal da Bahia ANNA GUIOMAR VIEIRA NASCIMENTO MACEDO DA COSTA. As investigações revelaram que JOSÉ HENRIQUE figurou como elo entre a organização criminosa e sua irmã ANNA GUIOMAR, recebendo com freqüência vantagens indevidas. A conversa transcrita abaixo entre MARCELO ALMEIDA e a pessoa identificada como LIU, revela que o pagamento de vantagens a JOSÉ HENRIQUE eram freqüentes.

261. A razão desse pagamento ficou depois esclarecida em conversa captada entre MARCELO ALMEIDA e IOLANDO COSTA¹⁰⁵, onde expressamente é referida à fraude no edital: ***“O negócio da UFBA, que a gente tinha armado para poder fazer daquele jeito....para poder sair o porteiro e o vigilante junto...para poder empurrar mais para frente”***¹⁰⁶.

ZÉ HENRIQUE: É, quer que eu passe aí.

MARCELINHO: Amanhã, não deu pra assinar o contrato hoje não, que eu não consegui pegar a assinatura dos sócios (cheque).

ZÉ HENRIQUE: Depois do almoço você vai estar aí?

MARCELINHO: Antes, 10:30 ou 11:00 horas

ZÉ HENRIQUE: Estou precisando falar com você amanhã.

MARCELINHO: Já estou providenciando o que tinha combinado, lá pra segunda-feira, aparece um bocado de novidades lá, naquele lugar.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LIU X MARCELINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

07/10/2005 15:50:34 07/10/2005 15:52:05 00:01:31

DIÁLOGO:

LIU: não consegui POLICIAL e mandei EDSON pegar IVAN, ***mas seu pai diz que não é para pegar não***,

MARCELINHO: é risco de vida, risco de assalto.

LIU: Não consegui, ***é o dinheiro é de ZÉ HENRIQUE***, então deixa o dinheiro lá, não consegui falar com o MAJOR, o MAJOR vai trabalhar a noite.

MARCELINHO: Chama ZÉ HENRIQUE, e conversa com ele. (Conversam sobre a possibilidade de ZÉ HENRIQUE ir pegar o dinheiro na mão de IVAN, descontando um CHEQUE.)

105 IOLANDO SILVA COSTA é gerente administrativa da empresa ORGANIZAÇÃO BAHIA, responsável pelo caixa do subgrupo da organização comandado por MARCELO GUIMARÃES e JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, controlando o pagamento de propinas pelo referidos agentes.

106 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BILINHO X IOLANDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

07/10/2005 13:01:37 07/10/2005 13:02:59 00:01:22

DIÁLOGO:

BILINHO:...já rodou a sua folha toda?

IOLANDO:...já.

BILINHO:...não deu problema com ninguém, não?

IOLANDO:...por enquanto não...

BILINHO:...ainda bem...vou até pedir a REINALDO para ligar para você aí...você que tem aquela amizade com o Sindicato de Limpeza...o SINDILIMP?

IOLANDO:...sim.

BILINHO:..O negócio da UFBA, que a gente tinha armado para poder fazer daquele jeito....para poder sair o porteiro e o vigilante junto...para poder empurrar mais para frente...Eu queria fazer o seguinte...tô usando o sindicato patronal...vou usar o SEAC...tô usando BOAVENTURA, que é do sindicato dos vigilantes...queria que você falasse com o pessoal do SINDILIMP para poder ver se eles fazem recurso para lá batendo...dizendo que não pode fazer as duas juntas ...que vai dar problema.

IOLANDO:...Certo

262. O pagamento representava a remuneração devida a JOSÉ HENRIQUE por ter conseguido, por intermédio de ANNA GUIOMAR, inserir no edital a cláusula que permitiu o seu questionamento judicial e administrativo.

263. Inserida a cláusula que propiciaria a impugnação do edital, MARCELO ALMEIDA passou a articular o ajuizamento de medidas judiciais – *mandado de segurança* – e administrativas para suspender a realização do Pregão. De acordo com os diálogos captados, JAIRO BARREIROS FILHO e MARCELO ALMEIDA pretendiam conseguir pelos menos 7 (sete) impugnações ao edital, valendo-se de empresas e sindicatos ligados a integrantes da organização criminosa¹⁰⁷.

264. A autoridade policial identificou dois mandados de segurança impetrados perante o Juízo da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia: um pelo SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA DO ESTADO DA BAHIA (proc. nº 2005.33.00.025039-4) e outro pela empresa PLANTÃO BAHIA EMPRESA DE SEGURANÇA LTDA. (proc. nº 2005.33.00.024978-7), figurando como advogada nos dois feitos LUCIANA LERNER (OAB nº 12.159), que já havia aparecido atuando em favor da

BILINHO:...Vou pedi a Reinaldo para conversar com você e você conversa com o pessoal...um abraço.

107 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BILINHO X MARCELINHO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

07/10/2005 13:03:24 07/10/2005 13:06:12 00:02:48

DIÁLOGO:

BILINHO: Já conversou com *seu amigo (ZÉ HENRIQUE)*, sobre essa porra que foi publicada ontem errada?

MARCELINHO: Já, estou vendo o que vou fazer.

BILINHO: Estou providenciando com **7 recursos**, tá bom?

MARCELINHO: Era bom entrar com **10**, mas tá bom.

BILINHO: Estou entrando com **4 sindicatos**, *Sindicato de Limpeza, Sindicato de Vigilantes, Sindicato Patronal de Vigilância, Sindicato Patronal de mão de obra, a POSTDATA...* Passa para Barão aí.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BILINHO X REINALDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

14/10/2005 16:19:46 14/10/2005 16:22:28 00:02:42

DIÁLOGO:

REINALDO:...tô saindo agora para ir lá na **UFBA**...saiu **BRUNO**...

BILINHO:...vai entrar com os recursos?

REINALDO:...com três...com **PLANTÃO**...com o **SINDICATO** e mais outra...**MASP**

BILINHO:...ok.

REINALDO:...tô entregando lá...o trabalho de Brasília já chegou...o **HÉLIO** já me passou e tô descendo lá no escritório com a Dra...ela está com a passagem já confirmada para terça de manhã...estou acabando de fechar aqui...já acertei com o cara da **SIEB**...uma reunião oito horas da manhã, segunda-feira...

BILINHO:...ok.

REINALDO:...o material lá de informática eu tô levando comigo para dar uma olhada final de semana...olhar item a item...segunda a gente bate o martelo...

BILINHO:...aproveita e dê uma olhada nos valores que tem ali comparado com a gente cobra mais ou menos hoje...para ver quanto a gente aumenta...

REINALDO:...falou.

BILINHO:...um abraço.

organização criminosa em outros eventos, como por exemplo, a licitação fraudada da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

265. As articulações do grupo foram bem sucedidas, sendo suspenso o pregão e fixada nova data, dia 13 de dezembro. O novo edital foi publicado com os mesmos vícios do anterior, qual seja, a licitação conjunta para os serviços de vigilância e portaria¹⁰⁸.

266. Novamente o grupo acionou a advogado LUCIANA LERNER que foi convocada para impugnar judicialmente o edital e obter nova prorrogação do certame¹⁰⁹.

108 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

BRUNO X REINALDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

24/11/2005 09:08:07 24/11/2005 09:09:38 00:01:31

DIÁLOGO:

BRUNO:...nossa UFBA saiu...dia 13...

REINALDO:...dia 13 de dezembro?

BRUNO:...é...saiu VIGILÂNCIA E PORTARIA de novo.

REINALDO:...de novo?

BRUNO:...foi.

REINALDO:...já pegou o edital aí?

BRUNO:...não, eu pedi...para baixar lá...

REINALDO:...saiu no Jornal A TARDE hoje?

BRUNO:...saiu no site já...deu uma olhada no Comprasnet...

REINALDO:...já ligou para DUDU baixar lá?

BRUNO:...vou ligar para ele aqui agora...

REINALDO:...tchau.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

EDUARDO X REINALDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

24/11/2005 11:58:12 24/11/2005 12:02:24 00:04:12

DIÁLOGO:

EDUARDO:...saiu da UFBA aqui, mas saiu a mesma porra...com porteiro junto...

REINALDO:...deve ter mudado alguma coisa na habilitação, deve ter tirado o registro no CRA...tudo junto de novo?

EDUARDO:...tudo junto de novo...

REINALDO:...deve ter mudado nessa parte do CRA...dados registrados no CRA...

EDUARDO:...a mulher, eu liguei para lá...e uma outra mulher está precisando de uma cópia da convenção coletiva de 2004...a gente pediu alguma coisa lá, um reajuste, alguma coisa assim para ela?

REINALDO:...2004, pedimos...tira uma cópia e leva...

EDUARDO:...ela quer de 2004...você mandou uma de 2005...

REINALDO:...na mesa de BRUNO deve ter...

EDUARDO:...só aqui, não tem pronta não?

REINALDO:...vê aí...a vigência dela ... primeiro FOLDER ...

EDUARDO:...tem aqui...

REINALDO:...o FOLDER ...bota no envelope e manda para ela...já imprime o EDITAL aí.

EDUARDO:...tá bom...

109 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LIU/BILINHO X REINALDO

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

24/11/2005 14:25:27 24/11/2005 14:28:02 00:02:35

DIÁLOGO:

(...)

BILINHO:...ligue para mim, por favor, para LUCIANA LERNER, QUE SAIU NOSSA UFBA...

REINALDO:...Eu ia até te falar aquela hora, esqueci...

267. No mesmo dia em que saiu a notícia do adiamento da licitação, foi registrado um diálogo entre JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO e MARCELO ALMEIDA tratando da entrega de um “contrato” que, tudo indica, seria, na verdade, o pagamento da propina devida em decorrência da atuação do referido lobista para obter o adiamento da licitação¹¹⁰.

268. Próximo ao dia do pregão, foram registrados diversos telefonemas entre JAIRO FILHO, MARCELO ALMEIDA, JOSÉ HENRIQUE e ANNA GUIOMAR que revelaram a atuação ilícita da organização criminosa, notadamente da referida Procuradora da Universidade Federal da Bahia, para fraudar o processo de licitação e permitir a continuidade da prestação dos serviços pelas empresas ORGANIZAÇÃO BAHIA e SEVIBA.

269. A análise desses diálogos, na sequência em que se apresentam, mesmo utilizando os interlocutores linguagem dissimulada,

BILINHO:...Vou meter logo a porra...vou meter logo essa semana mesmo, vou mandar ela ir logo no judicialmente, não precisa de recurso...
 REINALDO:...Não mudou nada, né?
 BILINHO:...Não mudou nada...só tirou o negócio do INSEG.
 REINALDO:...Do CRA, né?
 BILINHO:...É...Vou mandar ela meter logo direto...tem um mucado de argumento, vou meter por empresa, se for dando merda, eu peço ao INSEG para meter também e vai eu, não é não?
 REINALDO:...É isso aí, não deu para o cara segurar mais?
 BILINHO:...Eu não disse a você que ele disse que não dava para segurar mais?...
 REINALDO:...Tá bom, pode deixar que eu falo com ela...
 BILINHO:...Você marca com ela amanhã ou na segunda-feira no máximo para poder dar logo encaminhamento...
 REINALDO:...Ah, Ela está em São Paulo...Tá voltando nesse fim de semana...viajou quarta-feira...
 BILINHO:...Até segunda-feira, não tem problema não...
 REINALDO:...É dia 13, né?
 BILINHO:...Tá marcado para o dia...
 REINALDO:...13 de dezembro?
 BILINHO:...Acho que é...13 de dezembro, exatamente.
 REINALDO:...Falou...um abraço.

110 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LIU/MARCELO X ZÉ HENRIQUE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

24/11/2005 16:06:10 24/11/2005 16:07:33 00:01:23

DIÁLOGO:

LIU:...MARCELNHO vai falar...

ZÉ HENRIQUE:...obrigado.

MARCELO:...oi ZÉ.

ZÉ HENRIQUE...o que você manda?

MARCELO:...eu vou dar uma saidinha, mas vou voltar, o CONTRATO (dinheiro) já está aqui.

ZÉ HENRIQUE:...certo.

MARCELO:...assim que eu chegar eu te ligo, quando estiver voltando.

ZÉ HENRIQUE:...é mais ou menos a que horas para ir me preparando...

MARCELO:...umas cinco, cinco e meia...

ZÉ HENRIQUE:...tá jóia, eu vou ficar por aqui por perto então...

MARCELO:...outra coisa e aquele FOLDER outro dia tá na rua (REFERE-SE AO EDITAL UFBA)...

ZÉ HENRIQUE:...Saiu esses dias, não foi?

MARCELO:...É.

ZÉ HENRIQUE:...Certo, aí a gente conversa.

MARCELO:...Beleza...

contém evidências da atuação ilícita dos irmãos JOSE HENRIQUE e ANNA GUIOMAR em prol da organização criminoso. JOSÉ HENRIQUE figurou como elo entre sua irmã e o grupo criminoso.

270. Nas palavras da autoridade policial, “As negociações referentes à atuação do grupo junto à UFBA obedeciam a uma rotina de comunicação: MARCELO ALMEIDA e JAIRO FILHO faziam contatos, por telefone e em reuniões, com JOSÉ HENRIQUE que por sua vez conversava com sua irmã ANNA GUIOMAR, pessoalmente ou por telefone. Após comunicar a procuradora sobre os interesses da OC, JOSÉ HENRIQUE informava os empresários sobre as providências adotadas e acertava os termos de seu pagamento e de sua irmã”.

271. Realmente, os fatos obedeceram à seqüência referida pela autoridade policial. Poucos dias antes da data prevista para o pregão, no dia 5 de dezembro, JAIRO FILHO telefonou para JOSE HENRIQUE perguntando se havia “alguma novidade” ao que respondeu JOSÉ HENRIQUE que só teria “lá para umas quatro horas por aí”¹¹¹. Nesse mesmo dia JOSE HENRIQUE conversou com ANNA GUIOMAR sobre uma reunião que teriam às duas e quarenta. A reunião foi adiada para quarta-feira, dia 7, quarta-feira¹¹². Em

111 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LIU/BILINHO X ZÉ HENRIQUE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/12/2005 10:19:25 05/12/2005 10:21:21 00:01:56

DIÁLOGO:

BILINHO:...como seu final de semana?

JOSÉ HENRIQUE:...foi jóia e você?

BILINHO:...foi beleza também...

JOSÉ HENRIQUE:...o que você manda?

BILINHO:...duas coisas, uma o rapaz me ligou dizendo que está mandando a documentação do terrazzo...daqui a pouco, assim que chegar eu ligo para você.

JOSÉ HENRIQUE:...me ligue, que acho que a gente vai ter que dar uma sentada com ele para organizar tudo...

BILINHO:...certo...E LÁ NAQUELE LOCAL, ALGUMA NOVIDADE?

JOSÉ HENRIQUE:...O DE MARCELINHO? (REFERE-SE A UFBA)

BILINHO:...É.

JOSÉ HENRIQUE:...NÃO TENHO AINDA, POR QUÊ? VOCÊ AINDA NÃO CONSEGUIU NADA NÃO?

BILINHO:...NÃO, TÁ DANDO ENTRADA HOJE...

JOSÉ HENRIQUE:...CERTO, EU SÓ VOU TER ALGUMA INFORMAÇÃO DO DE MARCELINHO LÁ PARA UMAS QUATRO HORAS POR AÍ...

BILINHO:...TÁ BOM.

JOSÉ HENRIQUE:...MAS DE QUALQUER JEITO A GENTE PRECISA SE FALAR HOJE SOBRE O NEGÓCIO DO CLIENTE LÁ DO TERRAZZO.

BILINHO:...DEIXA CHEGAR EM MINHA MÃO A DOCUMENTAÇÃO TODA DO APARTAMENTO, QUE ELE ESTÁ ME MANDANDO AGORA, QUANDO CHEGAR AQUI EU LIGO PARA VOCÊ E AÍ MARCA...UM ABRAÇO.

112 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ANNA X ZÉ HENRIQUE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/12/2005 13:56:30 05/12/2005 13:57:37 00:01:07

DIÁLOGO:

ANNA:...JOSÉ HENRIQUE, eu tenho que falar rápido, que o meu celular está desligando...

JOSÉ HENRIQUE:...você está em casa?

ANNA:...não, estou na rua. Você marcou comigo hoje alguma coisa?

seguida, JOSÉ HENRIQUE transmitiu a JAIRO FILHO que possivelmente teria novidade na quarta feira¹¹³.

272. No dia 7.12.2005, segundo consta do relatório da autoridade policial, ANNA GUIOMAR encontrou-se com JOSÉ HENRIQUE às 15:00 horas. Logo após, JOSÉ HENRIQUE telefonou para MARCELO ALMEIDA marcando uma reunião¹¹⁴.

JOSÉ HENRIQUE:...foi duas e quarenta mais ou menos...

ANNA:...mas não vai dar, que eu estou cheia de coisa, SÓ QUARTA-FEIRA...mas a gente vai se ver...

JOSÉ HENRIQUE:...exato...tá bom...

ANNA:...um beijo...

113 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LU/BILINHO X ZÉ HENRIQUE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/12/2005 16:35:51 05/12/2005 16:37:47 00:01:56

DIÁLOGO:

LIU:...ZÉ?

ZÉ HENRIQUE:...é.

LIU:...JAIRO FILHO vai falar...

ZÉ HENRIQUE:...tá jóia.

BILINHO:...diga ZÉ?

ZÉ HENRIQUE:...tudo bom, meu amigo?...chegou aí?

BILINHO:...acabou de me ligar aqui, tá chegando daqui a pouco...tá tudo pronto, tá passando a documentação toda...tô esperando só chegar aqui agora...

ZÉ HENRIQUE:...vamos ver se a gente conversa isso amanhã de tarde?

BILINHO:...CERTO E AGORA LÁ, ALGUMA NOVIDADE?

ZÉ HENRIQUE:...NÃO TEM, PORQUE EU NÃO CONSEGUI ME ENCONTRAR, MAS VOU ME ENCONTRAR OU HOJE OU QUARTA-FEIRA.

BILINHO:...TÁ BOM ENTÃO.

ZÉ HENRIQUE:...AÍ VOCÊ JÁ ME DÁ...

BILINHO:...AÍ JÁ TE DOU A DOCUMENTAÇÃO TODA...

ZÉ HENRIQUE:...AS SUAS DIRETRIZES...VOCÊ TEM QUE ME DÁ...ME DIZER O QUE EU FAÇO...

BILINHO:...TÁ BOM, OK...

ZÉ HENRIQUE:...VOU MARCAR AQUI PARA A GENTE SE ENCONTRAR AMANHÃ DE TARDE, TÁ CERTO?

BILINHO:...TÁ BOM...

ZÉ HENRIQUE:...COMBINADO...

BILINHO:...UM ABRAÇO.

114 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

LIU/MARCELO X ZÉ HENRIQUE

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

07/12/2005 15:43:31 07/12/2005 15:45:10 00:01:39

DIÁLOGO:

MARCELO:...diga, ZÉ?

ZÉ HENRIQUE:...tudo bom, meu amigo?

MARCELO:...tudo bem e você?

ZÉ HENRIQUE:...tudo jóia.

MARCELO:...é...

ZÉ HENRIQUE:...me diga uma coisa, você vai ficar por aí?

MARCELO:...tô.

ZÉ HENRIQUE:...eu posso dar uma passadinha aí rápido?

MARCELO:...pode.

ZÉ HENRIQUE:...tá jóia, combinado então.

MARCELO:...tá.

ZÉ HENRIQUE:...um abraço.

273. Após esses encontros chegou à UFBA a comunicação da decisão judicial que suspendeu a licitação, pelo mesmo fundamento de que não poderia ser realizado em conjunto o pregão para vigilância e portaria. Atendendo ao pleito do grupo, ANNA GUIOMAR orientou à servidora de que suspendesse a licitação – *exatamente como queria a organização criminosa* – e mandasse o processo para ela¹¹⁵.

274. Ao invés de tentar reverter a situação para manter a realização do pregão, ANNA GUIOMAR aceitou rapidamente a decisão sem cogitar de eventual impugnação. Assim, deu mais tempo ao grupo para articular a continuidade dos contratos emergenciais em curso.

275. Em dezembro de 2005 as interceptações foram suspensas, retomando em janeiro de 2006. Os diálogos captados nesse período trouxeram novos elementos que permitiram decifrar a linguagem codificada utilizada pelos interlocutores. Foi possível saber, por exemplo, o significado das expressões “*terrazo*”, “*casa da mãe*”, “*cliente*”, sempre utilizados e que aparentemente não faziam sentido.

276. “*Cliente do Terrazo*” seria a identificação de MARCELO ALMEIDA ou JAIRO FILHO; “*cliente*” seria ANNA GUIOMAR. Algumas vezes o termo foi utilizado para referir-se a MARCELO ALMEIDA ou a JAIRO FILHO; e “*casa*” servia para se referir ao local de encontro ou de reunião do

115 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ROSA X ANNA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/12/2005 15:04:12 09/12/2005 15:05:59 00:01:47

DIÁLOGO:

ROSA:...Drª ANNA, é ROSA tá podendo falar?

ANNA:...diga.

ROSA:...CHEGOU MANDADO DE SEGURANÇA VIGILÂNCIA...

ANNA:...DIZENDO O QUÊ?

ROSA:...PEDINDO PARA SUSPENDER, AQUELA QUESTÃO, PORQUE ESTÁ JUNTO O...JUIZ DA TAMBÉM DÁ TUDO...CÁ PARA NÓS...

ANNA:...QUAL JUIZ?

ROSA:...EVANDRO...

ANNA:...EVANDRO REIMÃO?

ROSA:...É...É PORQUE UM ITEM É VIGILÂNCIA E OUTRO É PORTARIA, AGORA IMAGINE?

ANNA:...COMPLETAMENTE DISTINTA, QUE MALUQUICE...

ROSA:...FICO AGITADA COM ESSAS COISAS, CHEGA LÁ, TUDO ELES DÃO OUVIDO...NÃO TEM CHANCE DA GENTE ANTES, ELE MANDOU SUSPENDER, CERTO?

ANNA:...VENHA CÁ ROSA, VOCÊ FICA AGONIADA COM ISSO, MAS NÃO FICA COM O DE LIMPEZA, SEMPRE VIGILÂNCIA QUE VOCÊS FICAM AGONIADOS, TENHA CALMA...EU ESTOU AQUI TRABALHANDO NO DE LIMPEZA, TEM QUE SER CADA UM DE SUA VEZ...

ROSA:...PRONTO, ENTÃO A GENTE SUSPENDE...É MELHOR, NÉ?

ANNA:...TEM QUE SUSPENDER E MANDA PARA MIM, A MESMA COISA É O DE LIMPEZA...EU TÔ TRABALHANDO NO DE LIMPEZA...TRABALHANDO PARA RETOMAR TUDO.

ROSA:...CERTO.

ANNA:...MANDA LOGO PARA MIM.

ROSA:...TÁ BOM, EU VOU INCLUIR E MANDAR. ENTÃO, SUSPENDE LOGO, NÉ?

ANNA:...SUSPENDA LOGO, NÃO TEM JEITO.

ROSA:...TÁ BOM, TCHAU.

grupo ou de alguns dos seus integrantes. Quanto ao termo “Terrazo” não se descarta a possibilidade de existir algum negócio, talvez imobiliário, que tivesse a expressão como referência, da qual o grupo se utilizou para codificar seus diálogos. Não se pode esquecer que, àquela data, todos os denunciados suspeitavam da existência das interceptações, o que impunha a todos eles a adoção de cautelas para impedir a apuração dos fatos.

277. Durante esse período das interceptações o esquema de ação do grupo persistiu o mesmo. ANNA GUIOMAR continuou a atender aos interesses de JAIRO FILHO e de MARCELO ALMEIDA, valendo-se nos contatos com os referidos agentes da intermediação do seu irmão JOSÉ HENRIQUE.

278. Para comprovar a veracidade desta assertiva e do que foi acima afirmado quanto aos termos utilizados pelo grupo para camuflar seus atos, cumpre analisar com rigor os diálogos captados no período. No dia 10 de janeiro, terça-feira, às 10:14 horas, ANNA GUIOMAR conversou com o vice-reitor FRANCISCO JOSÉ GOMES MESQUITA, que solicitou-lhe urgência na apreciação do processo que tratava da licitação para o serviço de limpeza. No diálogo há referência ao entendimento de ANNA GUIOMAR favorável à reabertura do processo de licitação.

*MESQUITA:...hoje de manhã eu estive em uma reunião com **DAVIDSON, ROSA, NÁDIA**...dar uma avaliada nesse negócio de limpeza...queria ver se dia 14, sexta-feira ou dia 13, a gente reabria aquela licitação, mas para isso precisava...**ROSA** já mandaria com o parecer dela, se você pudesse avaliar até uma hora da tarde, a gente publicava até duas horas da tarde...*

ANNA:...eu vou tentar fazer tudo...

MESQUITA:...eu falei com ela, ela desceu agora...

ANNA:...elas me disseram ontem que não queriam refazer, queriam que acatassem, mas agora mudaram de idéia...

*MESQUITA:...ela fazer o parecer...**dentro daquela proposta sua**, para a gente reabrir, discutir com as empresas...*

ANNA:...eu acato o recurso para reabrir...

MESQUITA:...reabre o Processo, porque a gente tem uma definição, porque cinco milhões e duzentos é caro, a gente quer ver se chega no valor, se não chegar a gente vai ter que cancelar...tem que ter essa noção já na sexta-feira...

ANNA:...certo.

MESQUITA:...para poder implementar aquela outra discussão nossa, ver se **contrata a Empresa por 30 dias, 45 ou 60**, o que for administrativamente viável...para a gente não prejudicar a Universidade... a gente está nesse caminho, se a gente pudesse ter essa ajuda sua hoje, isso facilitaria, tem que tomar logo uma decisão...**dia 14 vence a das outras...**

ANNA:...é, exatamente...

MESQUITA:...já queria ter uma posição...como a gente iria conversar com essas duas empresas para acertar, fazendo aquele **Processo de 30 dias ou 45**, o que for...dentro daquilo que a gente estava discutindo...para a gente tomar uma posição...

ANNA:...tá certo...eu vou me esforçar o máximo, dentro das possibilidades...

MESQUITA:...**ROSA** vai ligar para você e dar a posição...

ANNA:...ta ok.

MESQUITA:...e o outro Processo que lhe falei, mandei para você hoje aí...entre um e outro, deixa esse outro para amanhã...o problema é esse outro da limpeza...

ANNA:...tá bom...

MESQUITA:...um abraço...

279. Logo em seguida, às 10:53 horas, ANNA GUIOMAR telefonou para o seu irmão JOSÉ HENRIQUE dizendo a ele que “*aqueles documentos que eu disse a você que eu tirar ontem ...estão me pedindo com a maior urgência para hoje*”. Marcam, então, um encontro para depois do almoço:

ZÉ HENRIQUE:...alô.

ANNA:...ZÉ HENRIQUE?

ZÉ HENRIQUE:...oi.

ANNA:...*Aqueles documentos que eu disse a você que eu tirar ontem ...estão me pedindo com a maior pressa para hoje...*

ZÉ HENRIQUE:...Então eu lhe digo depois do almoço.

ANNA:...Tá certo, tá bom...

ZÉ HENRIQUE:...Quer se encontrar depois do almoço?

ANNA:...Talvez seja bom.

ZÉ HENRIQUE:...Combinado então

ANNA:...um beijo.

280. Às 12:32 horas do mesmo dia 10 de janeiro, após à conversa com sua irmã, JOSÉ HENRIQUE telefonou para MARCELO ALMEIDA e marcou uma reunião para as 15:30 horas:

MARCELO:...diga ZÉ?

ZÉ HENRIQUE:...tudo bom, meu amigo?

MARCELO:...beleza.

ZÉ HENRIQUE:...estou precisando sentar com você, que eu estou com uma proposta no **TERRAZO** de um **Cliente que tem até uma firma de limpeza...**

MARCELO:...Certo.

ZÉ HENRIQUE:...e quando eu poderia falar com você?

MARCELO:...é do **TERRAZO** mesmo?

ZÉ HENRIQUE: Não...(RISOS)...é claro...

MARCELO:...Entendi

ZÉ HENRIQUE:...É...quando a gente poderia conversar? Que eu preciso conversar de agora para...que eu

vou ter uma reunião depois, entendeu?...

MARCELO: Então, vou fazer o seguinte ..eu tenho médico duas horas e depois tinha reunião, atraso a reunião...quando estiver saindo do médico, umas três horas, eu ligo para aí...

ZÉ HENRIQUE:...agora você já vai sair daí?

MARCELO:...já vou sair que eu tenho médico duas horas, vou almoçar que depois ir ao médico...

ZÉ HENRIQUE:...então você vai ao médico duas horas...três e meia aí...

MARCELO:...umas três horas estou liberado, mais ou menos...tá bom para você?

ZÉ HENRIQUE:...tá, vamos deixar três e meia para eu não ficar esperando...

MARCELO:...quando eu estiver saindo do médico, eu te ligo.

ZÉ HENRIQUE:...combinado então...um abraço.

281. ZÉ HENRIQUE avisou a ANNA GUIOMAR da reunião que teria com MARCELO ALMEIDA marcando em seguida um encontro com a irmã na “*casa da minha mãe*”:

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ZÉ HENRIQUE X ANNA

DATA/HORA INICIAL

DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

10/01/2006 14:20:58 10/01/2006

14:22:30 00:01:32

DIÁLOGO:

ZÉ HENRIQUE:...esse telefone seu outro está quebrado...

ANNA:...como é?

ZÉ HENRIQUE:...esse seu outro telefone dá logo na caixa de voz...

ANNA:...é porque eu estava ligando para você...

ZÉ HENRIQUE:...*Eu vou me encontrar com um cliente (MARCELO ALMEIDA) meu agora três, três e meia, aquele..*

ANNA:...*Aí você me liga, que eu vou definir com ANA CLARA, o que a gente vai fazer...*

ZÉ HENRIQUE:...*É aquele cliente mesmo que eu lhe disse.*

ANNA:...*Eu sei.*

ZÉ HENRIQUE:...*Aí eu saindo de lá vou para a casa de minha mãe.*

ANNA:...*Tá certo, mas me ligue primeiro...*

ZÉ HENRIQUE:...*Certo, porque amanhã eu estou com o dia todo embolado e hoje já...saindo de lá e indo para a casa de minha mãe, já vou para Interlagos de cabeça fresca...*

ANNA:...*Tá bom então...Eu deixo para ir amanhã então...Eu deixo para ir pro Iate amanhã...*

ZÉ HENRIQUE:...*Você ia agora de tarde?*

ANNA:...*É, mas eu tenho que resolver uma coisa lá no Shopping...*

ZÉ HENRIQUE:...*Ah, tá jóia, um beijo...*

282. O encontro, que aconteceu após às 16:30 horas em seguida à reunião com MARCELO ALMEIDA, foi registrado pela autoridade policial que constatou ser *a casa da mãe*, na verdade, o Shopping Barra.

ZÉ HENRIQUE:...*tudo bem?*

ANNA:...*tudo.*

ZÉ HENRIQUE:...*tô indo para a casa de minha mãe.*

ANNA:...*eu estou me arrumando para ir para lá também.*

ZÉ HENRIQUE:...*o primeiro que chegar liga para o outro.*

ANNA:...*tá certo.*

ZÉ HENRIQUE:...*tchau.*

283. A análise dos áudios captados da investigada ANNA GUIOMAR revelaram uma aparente contradição em seu comportamento: de um lado, ela aceitou docilmente a decisão judicial que suspendeu a licitação que seria realizada para a contratação dos serviços de vigilância e portaria, sem cogitar de eventual impugnação; de outro, ela atuou para viabilizar a licitação para a contratação dos serviços de limpeza.

284. A contradição, entretanto, é aparente, sendo certo que nas duas situações a denunciada, aliada ao seu irmão JOSÉ HENRIQUE, agiu concretamente para viabilizar os objetos ilícitos da organização criminosa.

285. Com efeito, não interessava ao grupo a licitação para os serviços de vigilância e portaria, porque o objetivo era manter a execução desses serviços a cargo das empresas ORGANIZAÇÃO BAHIA e SEVIBA, as duas de propriedade de MARCELO OLIVEIRA GUIMARÃES e de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA.

286. Os serviços de limpeza estavam sendo executados pelas empresas ALTERNATIVA SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS LTDA e CM – CONSERVADORA MUNDIAL LTDA. O interesse do grupo era transferir a execução desses serviços para a empresa CONCRETA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA., de propriedade de ALESSANDRO MARQUES.

287. Durante as interceptações realizadas no mês de janeiro de 2006 foram captados diálogos entre MARCELO ALMEIDA e ALESSANDRO MARQUES tratando exatamente dessa licitação. Após alguns entraves no procedimento, o Pregão nº 23/2005 realizou-se, sendo contratada a empresa CONCRETA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA., com a assinatura do contrato, em abril de 2006 – contrato nº 31/2006, no valor de R\$ 5.144.217,20 (cinco milhões, cento e quarenta e quatro mil, duzentos e dezessete reais e vinte centavos), com vigência no período de 15.4.2006 a 14.4.2007.

288. Os diálogos captados tem especial relevância para a presente investigação porque mostram o poder e a influência do grupo criminoso, especialmente de MARCELO ALMEIDA e de JAIRO FILHO, na UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Essa influência obviamente não podia se concretizar sem o envolvimento de servidores da Universidade.

289. ANNA GUIOMAR exercia esse papel de atender aos interesses da organização criminosa perante a UFBA, valendo-se da intermediação do seu irmão JOSÉ HENRIQUE. Entre os dias 18 e 20 de

janeiro de 2006, foram registrados diálogos entre a referida investigada e o seu irmão, JOSÉ HENRIQUE, bastante significativos. Como sempre, as conversas entre ANNA GUIOMAR e JOSÉ HENRIQUE eram antecedidas ou sucedidas de conversas entre JOSÉ HENRIQUE e MARCELO ALMEIDA e se referiam a fatos nelas tratados.

290. Neste sentido, confira-se os seguintes áudios:

*INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
LIU X ZÉ HENRIQUE
18/01/2006 13:07:37
LIU:...ZÉ, LIU, tudo bem?
ZÉ HENRIQUE:...tudo bem.
LIU:...MARCELINHO pediu para te avisar que o **CONTRATO (dinheiro)** só vai ficar pronto amanhã...
ZÉ HENRIQUE:...sei...e a reunião de hoje, que ele ia ter aí?
LIU:...espera aí...
ZÉ HENRIQUE:...ele tá aí?
LIU:...só um minutinho...Ele disse que sim, porque o cara, (WELLINGTON) está chegando só hoje no final da tarde, início da noite...e amanhã ele te liga.
ZÉ HENRIQUE:...Então amanhã é tudo, né?
LIU:...exato.
ZÉ HENRIQUE:...você pode marcar um horário hoje, porque eu tô fora, estou vindo aqui só para essas coisas...
LIU:...que horas estava marcado hoje?
ZÉ HENRIQUE:...umas quatro horas, umas quatro e meia...
LIU:...daqui a pouco eu te ligo para falar...
ZÉ HENRIQUE:...eu venho na hora certa...
LIU:...eu vejo com ele e te ligo...
ZÉ HENRIQUE:...valeu...*

*INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
ANNA X ZÉ HENRIQUE*

18/01/2006 14:46:36

ZÉ HENRIQUE:...*Amanhã você vai estar aqui?*

ANNA:...*Vou*

ZÉ HENRIQUE:...*Porque amanhã eu vou ter duas reuniões importantes aqui...uma com aquele negócio de meu pai..que meu pai pediu...*

ANNA:...*Eu pensei que fosse hoje.*

ZÉ HENRIQUE:...*Ele só chega hoje, amanhã que está no escritório.*

ANNA:...*Certo.*

ZÉ HENRIQUE:...*E a outra com o rapaz que vem de fora para conversar...e se quando acabar com ele amanhã, eu queria ligar para você.*

ANNA:...*Tá certo, tá bom, pode ligar.*

(...)

ZÉ HENRIQUE:...*Mas amanhã, quando acabar meio dia eu lhe falo...*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
LIU/MARCELO X ZÉ HENRIQUE

18/01/2006 17:19:40

LIU:...*ZÉ HENRIQUE?*

ZÉ HENRIQUE:..é.

LIU:...*MARCELINHO vai falar, tá?*

ZÉ HENRIQUE:...*obrigado...*

MARCELO:...*diga, ZÉ?*

ZÉ HENRIQUE:...*tudo bom, meu amigo?*

MARCELO:...*beleza.*

ZÉ HENRIQUE:...*E aí como foi a reunião aí?*

MARCELO:...*Você sabe com quem foi?*

ZÉ HENRIQUE:...*não.*

MARCELO:...*Você me ligou, eu estava com pessoal na hora...*

ZÉ HENRIQUE:...*foi na hora que você estava lá?*

MARCELO:...*ALTERNATIVA...não.
..ALTERNATIVA E MUNDIAL...*

ZÉ HENRIQUE:...*Certo.*
MARCELO:...*Estão desesperados...*
ZÉ HENRIQUE:...*Venha cá...você está no seu Skype?*
MARCELO:...*Tô, vou entrar agora...*
ZÉ HENRIQUE:...*Posso tocar para aí?*
MARCELO:...*Pode ligar ou pode vir pra cá.*
ZÉ HENRIQUE:...*Eu tô ligando para aí agora...*
MARCELO:...*o Skype está desligado, vou ligar e você me liga...*
ZÉ HENRIQUE:...*Já liguei...*

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
ANNA X ZÉ HENRIQUE

19/01/2006 16:15:23

ANNA:...*e nossa reunião?*
ZÉ HENRIQUE:...*vai ter que ser amanhã de noite...amanhã de tarde, porque eu vou ter uma hoje, talvez e outra amanhã...*
ANNA:...*tá certo...*
ZÉ HENRIQUE:...*com aquele pessoal de fora que está querendo...aquele negócio de fora...*
ANNA:...*mas não pode passar disso, viu?*
ZÉ HENRIQUE:...*Por que? Ele está ligando pra você já?*
ANNA:...*É...estão..*
ZÉ HENRIQUE:...*Amanhã eu já devo ver alguma coisa a respeito disso..o negócio de meu pai...*
ANNA:...*Tá bom...*
ZÉ HENRIQUE:...*Que aí eu lhe falo...*
ANNA:...*hoje pela primeira vez fui para o Iate...*
ZÉ HENRIQUE:...*Mas você vai voltar lá quando?*
ANNA:...*Na hora que eu quiser...*
ZÉ HENRIQUE:...*Vamos se encontrar amanhã então...*

ANNA:...Tá certo...

ZÉ HENRIQUE:...Eu lhe digo na hora que eu estiver com tudo pronto, que aí fica dentro do que você quiser...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
MARCELO X ZÉ HENRIQUE

19/01/2006 16:52:17

MARCELO:...oi, irmão?

ZÉ HENRIQUE:...tudo bem?

MARCELO:...tudo bem e você?

ZÉ HENRIQUE:...tudo jóia, já acabou aí?

MARCELO:...estou na frente do amigo...ele vai entrar em contato à noite e amanhã ele me dá a resposta, mas não está vendo nenhum empecilho não...

ZÉ HENRIQUE:...certo...

MARCELO:...vai falar com o superior...

ZÉ HENRIQUE:...e amanhã, você vai trabalhar?

MARCELO:...amanhã eu venho...

ZÉ HENRIQUE:...vai trabalhar amanhã?

MARCELO:...para isso eu lhe encontro, não tem problema nenhum...

ZÉ HENRIQUE:...a gente se fala então a que horas amanhã?

MARCELO:...só vou aguardar o retorno dele...

ZÉ HENRIQUE:...tá jóia, combinado...eu fico esperando o seu telefonema...

MARCELO:...valeu, irmão...

ZÉ HENRIQUE:...um abraço.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
ZÉ HENRIQUE X MARCELO

20/01/2006 14:25:32 20/01/2006
14:27:03 00:01:31

ZÉ HENRIQUE:...acho que eu vou jogar fora esse celular...

MARCELO:...é a melhor coisa que você faz...(risos)...

ZÉ HENRIQUE:...estou perto da janela...

MARCELO:...Única coisa que está pendente é em relação a assinatura do contrato do Terrazo...o resto pode mandar ver...vamos trabalhar semana que vem nisso aí....

ZÉ HENRIQUE:...Você sabe que fica melhor do outro jeito...você quer que eu mande liberar o contrato, né?

MARCELO:...Perfeito.

ZÉ HENRIQUE:...Combinado então.

MARCELO:...Pode mandar liberar...

ZÉ HENRIQUE:...um abraço...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

ZÉ HENRIQUE X ANNA

20/01/2006 14:58:26 20/01/2006

15:06:24 00:07:58

ZÉ HENRIQUE:...vamos se encontrar daqui para mais tarde...

ANNA:...eu acho que não vai dar, que de noite eu vou sair...deixa para segunda...

ZÉ HENRIQUE:...mas era importante...porque eu não sei se segunda eu vou poder falar com você...você vai sair a que horas?

ANNA:...você pode falar comigo lá em Brotas no salão...

ZÉ HENRIQUE:...você vai chegar até Brotas?

ANNA:...eu vou para o salão em Brotas...

ZÉ HENRIQUE:...porque você não dá uma passadinha em meu escritório...é caminho...

ANNA:...não dá...

ZÉ HENRIQUE:...é coisa de 15 minutos...

ANNA:...não dá, eu vou com ANNA CLARA...se você for no salão, eu saio e falo...

ZÉ HENRIQUE:...eu não tenho nem idéia onde seja...

ANNA:...subindo para aquela ladeira...indo para Fonte Nova...passa pelo Dique...sobe a ladeira...tem um posto...faz o retorno...passa pela academia de POPÓ...é em frente a igreja...

ZÉ HENRIQUE:...é contra mão...deixa para segunda....

ANNA:...segunda-feira de manhã eu vou trabalhar...

ZÉ HENRIQUE:...**Por isso que eu queria falar com você...**

ANNA:...quando você vier segunda, chega aqui a que horas?

ZÉ HENRIQUE:...10 horas...

ANNA:...encontro com você 10 horas e depois vou trabalhar...

ZÉ HENRIQUE:...aonde?

ANNA:...é melhor para o lado de cá...na casa de minha mãe...surte o mesmo efeito e não me atrapalha...

ZÉ HENRIQUE:...segunda-feira a gente se fala logo cedo...

ANNA:...eu ligo quando chegar da ginástica...

ZÉ HENRIQUE:...segunda a gente se encontra...

ANNA:...**Notícias boas?**

ZÉ HENRIQUE:...**É isso que eu queria passar para você...**

ANNA:...**Mas são boas?**

ZÉ HENRIQUE:...**São...O negócio de meu pai vai resolver segunda-feira também...**

ANNA:...**Todos os dois né?**

ZÉ HENRIQUE:...**Não, o outro já está resolvido...**

ANNA:...**Eu preciso saber...porque segunda...**

ZÉ HENRIQUE:...**É importantíssimo você saber... fica tranquila que a gente tem que se encontrar...**

ANNA:...**tá certo.**

291. Apesar de os interlocutores utilizarem linguagem codificada, vê-se nitidamente que a conversa entre ZÉ HENRIQUE e ANNA GUIOMAR refere-se a questões de interesse de MARCELO ALMEIDA. Naquele momento, interessava a MARCELO ALMEIDA renovar os contratos emergenciais para os serviços de vigilância e portaria que já vinham sendo prestados pela ORGANIZAÇÃO BAHIA e SEVIBA e realizar licitação para a contratação de nova empresa – *no caso a CONCRETA* – para a realização dos serviços de limpeza.

292. Por isto que nas conversas com ANNA GUIOMAR, JOSÉ HENRIQUE referiu-se a “*duas reuniões importantes aqui...*”. Dois dias depois, quando MARCELO ALMEIDA falou com JOSÉ HENRIQUE para “*liberar o contrato*” e que a “*única coisa que está pendente é em relação a assinatura do contrato do Terrazo*”, imediatamente JOSÉ HENRIQUE informou a ANNA GUIOMAR que somente faltava resolver o “*negócio de meu pai*” pois o outro já estava resolvido.

293. A influência que a organização criminosa exercia na escolha das empresas que prestavam serviços na UFBA e no tempo de duração dos contratos firmados era imensa. Os serviços eram tratados como propriedade particular deles, que os dispunha em benefício de suas próprias empresas ou de empresas de outros integrantes da organização criminosa. Nada acontecia sem que eles negociassem previamente a quem era destinado o serviço e quem deveria participar dos lucros advindos do contrato. O modo como o grupo conduzia a coisa pública ficou bem evidenciado no áudio captado entre MARCELO ALMEIDA e ALESSANDRO MARQUES, dono da empresa CONCRETA:

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

MARCELO X ALESSANDRO

18/01/2006 18:30:57

MARCELO:...e aí categoria?

ALESSANDRO:...fala categoria...tá em casa já?

MARCELO:...trabalhando...o que você vai resolver dos caras? (*Refere-se ao pessoal das empresas ALTERNATIVA E MUNDIAL*)...

ALESSANDRO:...não resolvi nada, vou ganhar o serviço.

MARCELO:...eu acho...que tem esse ano mais dois meses, acho que você

deveria trabalhar para ganhar o outro.

ALESSANDRO:...é, mas eu vou trabalhar para entrar direto, o outro está bem encaminhado...

MARCELO:...é isso que eu estou dizendo...

ALESSANDRO:...o outro eu estou bem encaminhado...se eu não fizer isso, MARCELO, eu nunca vou ter empresa...ninguém está preocupado com a gente não...é só quando precisam...

MARCELO:...ninguém mesmo, isso não tenho dúvidas...

ALESSANDRO:...eu **tenho compromisso pessoal com você...**

MARCELO:...por isso que eu disse, faz o que você quiser...se eu não resolver a minha vida estou fudido...ninguém vai resolver a minha...não vou pedir favor a você pelos os outros...ninguém pede por mim...

ALESSANDRO:...a vida inteira pagando vagabundo aí...

MARCELO:...eu fiz tudo para esses caras, os caras que deram mole...botei uma ponta na mão deles...era para estar com o serviço a vida inteira aí...(Refere-se ao pessoal das empresas alternativa e Mundial – A respeito do contrato da UFBA).

ALESSANDRO:...pois é.

MARCELO:...Não cumpriu com os caras, pronto,...fudeu...

ALESSANDRO:...Então pronto...Já não é a gente de cumprir...infelizmente...estou

mandando um funcionário meu para aí amanhã e o Mandado de Segurança...e o processo aí...estou pressionando, inclusive estou agravando, o Juiz só falou besteira aí...

MARCELO:...é o quê?

ALESSANDRO:...que eu entrei com Mandado de Segurança...

MARCELO:...eu soube até que tinha negado.

ALESSANDRO:...o Juiz daí negou a liminar, eu estou agravando em Brasília...

MARCELO:...ah, tá indo para Brasília?

ALESSANDRO:...tô...agravando, **porque o Juiz falou besteira...**vou lutar pelo serviço.

MARCELO:...beleza, então...

ALESSANDRO:...tchau.

294. Em fevereiro de 2006 as interceptações foram suspensas e retomadas em julho daquele ano. No entanto, em pesquisa no site da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi possível constatar que a empresa CONCRETA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA firmou dois contratos com a referida instituição de ensino. Um primeiro, de natureza emergencial, no valor de R\$ 850.582,82 (oitocentos e cinquenta mil, quinhentos e oitenta e dois reais e oitenta e dois centavos), com vigência no período de 14.02.06 a 14.04.06. O extrato da referida contratação foi publicado no Diário Oficial da União do dia 27.04.06.

295. O segundo contrato da CONCRETA com a UFBA, de nº 031/2006, foi precedido de licitação na modalidade pregão. O seu valor foi de R\$ 5.144.217,20 (cinco milhões, cento e quarenta e quatro mil, duzentos e dezessete reais e vinte centavos), com vigência no período de 15.04.2006 a 14.04.2007, para os serviços de *“limpeza, conservação e higienização dos bens móveis, imóveis e instalações das unidades administrativas, acadêmicas e hospitalares da Universidade Federal da Bahia”*.

296. A conduta dos denunciados JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, IOLANDO SILVA COSTA e JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO, de impedir mediante fraude a realização do procedimento de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 028/2005, consumou o crime do art. 93 da Lei nº 8.666/93.

PREGÃO Nº 31//2006

297. No novo período de interceptação, que teve início em julho de 2006, constatou-se que o grupo continuava a agir associado à Procuradora da Universidade ANNA GUIOMAR e ao seu irmão JOSÉ

HENRIQUE, para impedir a conclusão do processo de licitação dos serviços de vigilância e portaria (**Pregão nº 31**), mantendo, assim, os contratos emergenciais estão vigentes em benefício das empresas ORGANIZAÇÃO BAHIA e SEVIBA.

298. O *modus operandi* continuava o mesmo, qual seja, a inserção no edital de cláusulas ilegais e a utilização de empresas do grupo para o ajuizamento de mandados de segurança impugnando essas mesmas cláusulas.

299. Nos diálogos captados, os mesmos agentes antes referidos – JAIRO FILHO e REINALDO BITTENCOURT – continuaram manipulando o ajuizamento de medidas judiciais, solicitando a integrantes da organização criminosa que emprestassem suas empresas para impugnar judicialmente o edital. HAILTON COUTO COSTA cederia a empresa SERLIMPA – SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E MÃO DE OBRA LTDA; JOSÉ TACÍLIO MIRANDA DA SILVA a empresa JR SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA; e CLEMILTON REZENDE a empresa TECLIMP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM LIMPEZA LTDA¹¹⁶.

116 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ BILINHO x REINALDO - liminar UFBA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/09/2006 16:09:34 04/09/2006 16:11:17 00:01:43

DIÁLOGO:

REINALDO: Tô aqui com LUCIANA, e tô precisando que você acione lá aquelas empresas que eu te falei ...

BILINHO: HAILTON ...

REINALDO: ... de PORTARIA.

BILINHO: Certo.

REINALDO: E também ache o ALEXANDRE prá a gente conversar sobre as duas dele.

BILINHO: ALEXANDRE é forte de mais.

REINALDO: A gente tem que fazer uma porrada de coisa, procuração, o caralho. Entendeu?

BILINHO: De mão de obra, você quer quanto na empresa?

REINALDO: Quatro.

BILINHO: Você só tem uma de CLEMILTON certa. Não é isso?

REINALDO: É, umas três.

BILINHO: Precisa de mais três. Tem que pedir de CLEMILTON aquela outra dele. ... TECLIMP, pedir a ele. Aí consegue ...

REINALDO: Vê se ALEXANDRE ... se ele tem aquela dele lá.

BILINHO- Não tem não. Já procurei saber. Não tem não. ... HAILTON e TACÍLIO. Esses dois vai dar prá falar, com HAILTON e com TACÍLIO.

REINALDO: Pois é. mas tem que ter facilidade prá conseguir documentação, cara. ... Documentação. Assinar procuração. ... Correr atrás dessa porra toda.

BILINHO: A partir de que dia você quer?

REINALDO: A gente não tem tempo não, cara. ... Fazer isso amanhã. A gente tem que ... a gente tá fazendo hoje a parte administrativa ...

BILINHO: ok.

REINALDO: E a gente tem até, no máximo, quarta-feira, por que quinta e sexta ... não vai funcionar. Aí fudeu. Aí só temos segunda, cara.

BILINHO: Tá bom.

REINALDO: Então o ideal é que a gente faça isso amanhã.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ BILINHO x HAILTON Liminar UFBA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

300. No dia 8 de setembro foram ajuizados quatro mandados de segurança de nºs 2006.33.00.014542-4, 2006.33.00.014543-8, 2006.33.00.014544-1, e 2006.33.00.014545-5, pela advogada LUCIANA LERNER, figurando como autoras as empresas LAZEVY LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA LTDA., SERLIMPA SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO E MÃO DE OBRA LTDA, MASP LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA. e TECLIMP SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM LIMPEZA LTDA., tendo sido concedida a liminar nos autos dos mandados de segurança nºs 2006.33.00.014543-8 e 2006.33.00.014544-1, a primeira para suspender o processo de licitação e a segunda para que fosse corrigido o edital. Segundo informações obtidas no *site* da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, o Pregão 31, que figurava como suspenso até bem pouco tempo, foi retomado, constando no *site* da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA como “licitação em andamento”.

301. Ainda em pesquisa no *site* da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi possível colher elementos probatórios que confirmam essa

04/09/2006 16:55:12 04/09/2006 16:57:13 00:02:01

DIÁLOGO:

(...)

BILINHO: Deixe eu lhe pedir um favor, se você tiver como. ... Eu tô dando uma entrada em algumas liminares aí na ... na UFBA.. Você tinha como me emprestar sua empresa?

HAILTON: A SERLIMPA?

BILINHO: É.

HAILTON: Rapaz, olha. Eu lhe em prestar ... eu empresto até outra que você queira. Você sabe que a SERLIMPA, eu tenho algumas coisas em sociedade com CLÁUDIO, né?!

BILINHO: Sei.

HAILTON: Entendeu? Não tem problema nenhum.

BILINHO: Se você puder? Eu vou pedir a REINALDO pra lhe ligar. ...(inaudível)... fazer uma procuração ou uma besteira aí.

HAILTON:... Não pode ser em outra também não?

BILINHO: Pode! Qualquer uma!

HAILTON: Deixa comigo. Eu vejo hoje, e lhe digo a notícia.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ BILINHO x TACÍLIO Liminar UFBA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/09/2006 17:02:48 04/09/2006 17:05:44 00:02:56

DIÁLOGO:

BILINHO: Tu tem como me emprestar o papel de sua empresa pra poder eu dar entrada numa liminar na UFBA? ... A de limpeza.

TACÍLIO: Posso.

BILINHO:Então eu vou pedir. a REINALDO pra ligar pra você, pra lhe dizer qual a documentação que precisa por que é pra amanhã.

TACÍLIO: Se você ligar e eu não tiver, manda falar com GILSON.

BILINHO:Então tá. E vou pedir a REINALDO pra lhe ligar.

TACÍLIO: É da portaria, né?

BILINHO: É! A outra não precisa não, que a outra eu tenho aqui. Eu só preciso a da portaria mesmo.

TACÍLIO:E a vigilância?

BILINHO: A vigilância eu mesmo vou dar entrada aqui. Aí tem a empresa aqui.

TACÍLIO: Ah! Tem aquelas aí.

BILINHO: Vou pedir a REINALDO pra lhe ligar então. Se quiser passar amanhã lá no escritório pra tomar um cafezinho, passe lá.

TACÍLIO: ... Amanhã eu não tô aqui não. Mande cedo, se eu não tiver procura GILSON.

BILINHO: Tá bom. Eu peço a BRUNO pra ligar pra você ou pra GILSON

assertiva. Em 25 de julho de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o extrato do contrato emergencial nº 020/2006 firmado pela referida instituição com a empresa ORGANIZAÇÃO BAHIA, no valor de R\$ 1.022.006,70 (um milhão vinte e dois mil, seis reais e setenta centavos), com duração até 04.03.2007, para prestação dos serviços de portaria para as unidades de ensino, órgãos centrais e suplementares da UFBA.

302. Vencido o contrato em 04.03.2007, a empresa celebrou novo contrato emergencial, de nº 011/2007, no valor de R\$ 1.036.680,96 (um milhão, trinta e seis mil, seiscentos e oitenta reais e noventa e seis centavos), com validade até 31.08.2007, para os mesmos serviços de portaria. Finalmente, em 1º de setembro de 2007, a ORGANIZAÇÃO BAHIA celebrou o seu último contrato emergencial, ainda em vigor, no valor de R\$ 1.130.842,92 (um milhão, cento e trinta mil, oitocentos e quarenta e dois reais e noventa e dois centavos).

303. Em outubro de 2006, a SEVIBA também firmou o contrato emergencial de nº 035/2006, no valor de R\$ 3.182.043,52 (três milhões, cento e oitenta e dois mil, quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), com validade até 08.03.2007, para prestação dos serviços de vigilância. Em 09.03.2007 foi firmado o contrato emergencial de nº 013/2007, no valor de R\$ 3.299.532,76 (três milhões, duzentos e noventa e nove mil, quinhentos e trinta e dois reais e setenta e seis centavos), com validade até 04.09.2007.

304. Com essa informação foi possível constatar que o grupo investigado, valendo-se da valiosa e imprescindível colaboração da Procuradora ANNA GUIOMAR e de seu irmão JOSÉ HENRIQUE, alcançou com pleno sucesso o objetivo de impedir a realização do processo de licitação para a contratação de empresa para a prestação dos serviços de vigilância e de portaria, que continuaram a ser prestados, em caráter emergencial, pelas empresas ORGANIZAÇÃO BAHIA e SEVIBA.

305. A conduta dos denunciados JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, REINALDO BITTENCOURT e JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO, de impedir mediante fraude a realização do procedimento de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 031/2006, consumou o crime do art. 93 da Lei nº 8.666/93.

CONTRATO EMERGENCIAL 19/2007

306. No ano de 2007, as interceptações tiveram início em fevereiro. Os áudios captados mostraram a continuidade da ação delituosa do grupo, agindo para fraudar os processos de licitação realizados pela

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Confirmou-se, nesse período, o que antes já havia sido constatado: o completo domínio da família de JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA sobre os contratos de serviços de limpeza, vigilância e portaria firmados pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

307. Nessa fase da investigação tiveram especial destaque JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA e seus filhos JAIRO FILHO e MARCELO ALMEIDA. Os áudios captados evidenciam uma conturbada negociação para a escolha da empresa que seria escolhida pela UFBA para prestação de serviços de conservação e limpeza em suas unidades administrativas, acadêmicas e hospitalares.

308. O contrato firmado em 2006 com a empresa CONCRETA ASSSSORIA EMPRESARIA LTDA. encerraria em 14.4.2007 e, antes do encerramento do contrato, o grupo, através de pessoas que integravam a estrutura administrativa da UFBA, já articulava a contratação de outra empresa para a continuidade do serviço.

309. O grupo cogitava de três nomes: MAQ RENT, de MARCELO PESSOA, a MEKO COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA., que, de acordo com os áudios, seria de fato da família de JAIRO ALMEIDA, mas que aparecia para os demais integrantes da organização criminosa no sendo de OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS, e a SINGULAR, de HÉLIO DE MORAIS JÚNIOR e de JOSÉ ARTHUR JACINTO DE MORAIS PINHO¹¹⁷.

117 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ MARCELO X JAIROFilho Licitação UFBA

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/04/2007 12:25:07 04/04/2007 12:28:57 00:03:50

DIÁLOGO:

MARCELO: *.Estou no escritório com SÉRGIO aqui.....vai botar aonde aquela toda da UFBA mesmo?*

JAIRO FILHO: não foi a MAQ RENT que ficou resolvido?..

MARCELO: mas tá dizendo que só para distribuir é 50% do lucro

JAIRO FILHO: ah, então, não sei, então resolva aí, bote em qualquer lugar. Tá começando a dar confusão bote a com TOBIAS mesmo.

Ao fundo JAIRO BAIRÃO reclama: “com TOBIAS, aí você me quebra mesmo”

JAIRO FILHO: então bota na MEKO, com toda a miséria.

MARCELO: tem a de HELIO JUNIOR

JAIRO FILHO: e a de HELIO JUNIOR como é que se acerta?

MARCELO: HELINHO mesmo já acerto, tá acertado, por isso que eu tô perguntando..

JAIRO FILHO: Sim, e ele vai dar quanto pra gente?

MARCELO: a conta era o seguinte, a conta que ele ofereceu..tira todo o custo, era metade nossa de Helinho e metade dele, aí eu pedi 60/40

JAIRO FILHO:eu não tô preocupado não

MARCELO: falei com meu pai o que ele acha.

JAIRO FILHO: não dá pra botar na MEKO não?

MARCELO : a MEKO, vai ficar de cara que é nossa essa porra, na minha opinião, neguinho vai vir pra cima da gente

JAIRO FILHO:... nego nem sabe que a MEKO é nossa, você é maluco é?

MARCELO: não, não sabe não....entre HELIO JUNIOR e MEKO eu prefiro botar HELIO JUNIOR ...

JAIRO FILHO: Barão acha que é bom que você faça seu filme com MORAIS (provavelmente JOSE ARTHUR MORAIS PINHO)...bote uma das duas aí e pronto.

310. O interesse dos investigados era o de destinar o serviço à empresa que lhes proporcionasse o maior percentual possível de participação no valor do contrato. Falaram de 50/50 e 40/60. Aparentemente, havia uma certa resistência à escolha da empresa de MARCELO PESSOA porque ele não aceitava pagar os 50% pedidos pelo grupo¹¹⁸. Mesmo assim, ficou decidido em um primeiro momento que a empresa que iria ficar com o serviço seria a MAQ RENT de MARCELO PESSOA¹¹⁹, em razão de o investigado JAIRO ALMEIDA ter se comprometido com ele.

MARCELO: vou ver se ainda dá tempo de chamar, esquece MARCELO (provavelmente OLIVEIRA GUIMARÃES) né?

JAIRO FILHO:..esquece esses caras, eles são tudo complicado, por isso é que não ganham dinheiro... (Marcelo fica de ligar para MORAIS mais tarde).

118 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ MARCELO X JAIROF/BARÃO Associações

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/04/2007 12:39:59 04/04/2007 12:43:12 00:03:13

DIÁLOGO:

JAIROFILHO: PESSOA (Provavelmente MARCELO GUIMARÃES PESSOA) me ligou aqui agora, você disse que PESSOA não quer mais a porra da empresa dele..

MARCELO: eu disse isso?

JAIRO FILHO: você falou isso agora

MARCELO: Ele ontem ligou dizendo que...ele falou do nosso lado,.você só não ouviu porque não quis

JAIRO FILHO: Então ele acha que é melhor não colocar a empresa dele?

MARCELO: Não, ele não tá se negando a botar não, ele tá chiando em botar e ter que distribuir 50% do resultado

JAIRO FILHO: Então veja essa porra aí, o que é que você vai fazer.

MARCELO: Eu não, quem vai resolver é meu pai, que falou com PESSOA.

JAIRO FILHO:... então se explica a BARÃO aqui que você se entenda com ele.

MARCELO: O que PESSOA tava falando tem certa razão por que tem que distribuir mais de 50% do contrato ...mas ele não se negou a fazer, não

BARÃO: E porque tem que distribuir mais ou menos 50% do contrato?

MARCELO: Pra os parceiro, Pô.

BARÃO: E dá isso tudo?

MARCELO: Dá mais ou menos 50% do resultado.

BARÃO: Quanto que você distribuía na organização era isso é?

MARCELO: Mas ele tem mais duas bocas né, Pô, HELINHO e o cara de baixo.

BARÃO: O cara de baixo é pouca coisa né?

MARCELO: Ele tá pedindo 8, não tem como saber se é ou não é

BARÃO: Realmente a quantia é volumosa, mas fazer o que?

MARCELO: É o que que faz?

BARÃO: Rapaz se PESSOA já vai fazer, então é melhor a gente não...a gente já se comprometeu com o cara...se não eu procurava MORAIS.

MARCELO: Mas tá resolvido já, então.

BARÃO: E cadê MORAIS, tu vai procurar velho?

MARCELO: à tarde...

119 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ MARCELO X HNI Confirma MAQ RENT

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

04/04/2007 13:22:11 04/04/2007 13:23:29 00:01:18

DIÁLOGO:

HELINHO: Conseguiu falar com o homem?...

MARCELO: Sim, MAQ RENT...

HELINHO: É aquilo que lhe falei, né? É mais pessoal.

MARCELO: O problema é que ele já tinha se comprometido aqui

HELINHO: BILI tá lá? Tá atendendo celular?

MARCELO: Tá

311. Posteriormente, MARCELO ALMEIDA resolveu inserir na disputa outra empresa que, nas suas palavras, seria “*filet, filet, essa a melhor que tem...*” Na conversa, MARCELO referiu-se a planilhas que seriam enviadas por e-mail¹²⁰ a uma pessoa identificada pelo nome de HELINHO que tudo indica, seria à época preposto da empresa CONCRETA, numa clara evidência de que eles é que estavam conduzindo todo o processo, desde a escolha da empresa que seria a contratada até a definição dos valores objeto da contratação. Essa situação ficou ainda mais patente numa conversa captada entre MARCELO ALMEIDA e seu pai JAIRO ALMEIDA, quando foi dito o seguinte: “*Então a ganhadora gente já sabe qual é, né? Mesmo que a gente dê mais um pouquinho a ele, mas nós precisamos dessa ganhadora...*”¹²¹. Nesse mesmo diálogo, MARCELO

HELINHO: .eu vou dá uma alô prá ele aqui.

120 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ HELINHO X MARCELO Acerto de Licitação

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

5/4/2007 16:16:15 5/4/2007 16:20:19 00:04:04

DIÁLOGO:

HELINHO:...Aquele negócio da gente eu joguei pra segunda-feira a MAQ.

MARCELO: Venha cá, tem condições de colocar mais uma?

HELINHO: Pra tirar a MAQ, quem ganha?

MARCELO: Essa nova .

HELINHO: Caralho, MARCELINHO, segunda-feira de manhã eu converso com você..

MARCELO: filet, filet, essa a melhor que tem...

HELINHO: a melhor é a minha cara, mas eu converso com você segunda-feira.

MARCELO: ...de qualquer maneira eu preciso da pessoa lá em cima.

HELINHO: Você tá aqui em Salvador, vai viajar?

MARCELO: eu tô viajando daqui a pouco...

HELINHO: e não tá aqui segunda-feira não?

MARCELO: Segunda eu tô.

HELINHO:É porque o prazo era até hoje, você sabe né?

MARCELO: Pior é que eu tô viajando terça-feira viu?

HELINHO: Não, segunda de manhã no primeiro horário que você chegar, você me liga que já vou pra lá...

MARCELO: Você tem como passar aquelas planilhas pra mim por e-mail?

HELINHO: exatamente agora não, mas tenho.

MARCELO: Então passa....o meu (e-mail) você tem, não tem?

HELINHO: tenho

MARCELO: anote outro aí também.

HELINHO: o de BILINHO também tenho, você teve com o ZÉ (provavelmente JOSÉ ARTHUR)?

MARCELO: Liguei pra desejar uma FELIZ PÁSCOA....relaxe... Anote outro...sanches1007@hotmail.com .você passa pra mim e pra ele, você já passa o valor final...o quantitativo a planilha aberta toda certinha, e o valor que passa.

HELINHO: E o que é que faço com o PESSOA, boto eles todos lá em cima?

MARCELO: ele é maluco ,velho, ele não tem nada não, eu tenho documento que ele nem tem ainda, não tem como, passe esse como se fosse pra ganhar, entendeu, preço justo.

HELINHO: segunda-feira de manhã eu tô com você tá, você me diz quem é.

MARCELO: Relaxa que eu vou falar tudo. .

121 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ JAIRO Barão X MARCELO Acerto de licitação

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

5/4/2007 16:26:15 5/4/2007 16:29:02 00:02:47

DIÁLOGO:

BARÃO: E aí conseguiu falar com Helinho?

MARCELO: Acabou de me ligar.

BARÃO: e aí resolveu?

MARCELO: Já disse que é para ele passar a proposta da ganhadora

ALMEIDA afirma ao seu pai que pedira a HELINHO “*que é para ele passar a proposta da ganhadora*”.

312. Essa nova empresa a que se referiu MARCELO ALMEIDA era a MEKO COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA. A opção por essa empresa decorria da possibilidade de auferirem lucro bem superior do que obteriam com as outras empresas cogitadas¹²².

313. A apresentação da proposta estava marcada para o dia 9 de abril de 2007, às 15:00 horas. No início da tarde daquele dia, os investigados ainda discutiam sobre a remessa dos documentos da empresa escolhida, não existindo certeza de qual seria¹²³. HELINHO, que

BARÃO: *Então a ganhadora gente já sabe qual é, né? Mesmo que a gente dê mais um pouquinho a ele, mas nós precisamos dessa ganhadora, rapaz o cara tá com fé, agente vai voltar bem pro filme, viu? ... agora você reparou, você não notou, ele bota “KEKO” na frente mas na verdade, na verdade, o que ele confia mesmo é no irmão, você notou?*

MARCELO: é exatamente.

BARÃO: *E é gente boa o irmão dele, gente fina.....REINALDO já me ligou umas duas vezes.....vou saber das novidades todas com ele. E o AGATUNADO?.. vai ficar bem no filme.*

MARCELO: ele vai cobrar 20%, a conta do AGATUNADO é o dobro do garçom...

BARÃO: o bicho vai quebrar outro no meio tô esperando a hora, AGATUNADO é vagabundo, e cadê EMA?

MARCELO: tá na Ilha....tchau

122 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ BARÃO X MARCELO Acerto vencedora licitação

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

05/04/2007 17:11:10 05/04/2007 17:13:55 00:02:45

DIÁLOGO:

BARÃO: o que foi que resolveram, vai ficar com a MEKO?

MARCELO: segunda-feira vou sentar de manhã com HELINHO para definir.

BARÃO: sim, mas você disse a ele?

MARCELO: Falei que tinha outra para ser a campeã. Rapaz segunda-feira ele vê, que eu prefiro a outra, eu falei calma..

BARÃO: A gente inclusive vai encher os olhos dele de coisa, essa aí é que tem linha no Estado tem tudo e precisa dela, porque ela é que vai resolver nossos problemas, a gente mete nesse filme em cima deles e acabou...

MARCELO: *tem uma outra conta... mas esta só pessoalmente pra lhe falar, filét...*

BARÃO: *mas de que área?. Essa a gente não pode deixar escapar de jeito nenhum, fui em cima da bolada...vou fazer CAMAÇARI com ele, vou mandar preparar tudo,*

MARCELO: segunda-feira ele disse que ia pra rua

BARÃO: Então pronto, pega o AGATUNADO pra preparar tudo até que a outra dê o atestado ..

123 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ HELINHO X MARCELO Planilha de propostas

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/04/2007 12:16:53 09/04/2007 12:19:12 00:02:19

DIÁLOGO:

HELINHO: Já mandou a planilha, lá?

MARCELO: ainda não.

HELINHO: tem que ser logo meu amigo...tem que tá lá até 15:00 horas no máximo...se não a gente começa a perder crédito

MARCELO: Beleza, não às duas horas eu ligo pra ele pra ele mandar...uma e meia eu ligo pra ele mandar, entendeu?

HELINHO: Posso bater o martelo aqui?

MARCELO: Pode pô.

HELINHO: e PESSOA ? ,JAIRINHO resolve né?

MARCELO: Problema dele, ele que fez a confusão...eu não tenho como contar, você tem?

HELINHO: eu não, sem chance

MARCELO: é impossível, não tem estrutura nenhuma.....pra segunda-feira

representava os interesses do grupo na UFBA e trabalhava para que fosse escolhida a empresa de HÉLIO JÚNIOR, cobrava a todo instante a remessa da planilha¹²⁴ e dos demais documentos necessários. Mas a demora no

HELINHO: pra domingo...pode de falar com esse cara aí, que eu tenho um operacional ligado nesse assunto que ele vai ter que absorver pra gente ficar tranquilo, coisa pouca de salário,...o meu gerente operacional conhece tudo, na implantação..

MARCELO: pra contratar o negócio

HELINHO: claro, então vou bater o martelo viu Marcelinho?

124 INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ MARCELO X HELINHO combinação licitação

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/04/2007 13:49:21 09/04/2007 13:50:17 00:00:56

DIÁLOGO:

MARCELO: falei com ele agora, vai fazer o negócio, já tinha passado o e-mail com planilha com tudo

HELINHO:mas ele sabe que você tem que estar lá às 15:00 horas né?

MARCELO: não sei se vai dar é o tempo, mas segurar uma horinha segura né?

HELINHO: Porra que dificuldade de fazer uma planilha, o cara tem que comer primeiro....

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ MARCELO X HELINHO combinação licitação

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/04/2007 15:11:39 09/04/2007 15:13:19 00:01:40

DIÁLOGO:

HELINHO:... não chegou nada lá, exceto o e-mail

MARCELO: tô sabendo, eu tava vendo aqui com BARÃO.

HELINHO: eu não acredito.

MARCELO: Mas aí você que vai dizer, o que é melhor pra você

HELINHO: Puta que o pariu.

MARCELO:...com o cara eu acertei 50/50, PESSOA não tem cacife, então eu tô pensando em pedir 60/40. pra gente, entendeu?

HELINHO:pra gente

MARCELO: o meu eu seguro a onda, é negócio de amizade mesmo.

HELINHO: .60/40 no meu, eu prefiro 50/50, você já me meteu medo...tô aqui na Pituba em 10 minutinhos eu tô aí.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ MARCELO X HELINHO licitação em andamento

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/04/2007 16:38:33 09/04/2007 16:39:07 00:00:34

DIÁLOGO:

HELINHO: E aí cara meu tempo tá no limite aqui, o cara me ligou agora.

MARCELO: ele vai mandar, pode ser por e-mail, você leva o documento amanhã?

HELINHO: Porra.

MARCELO: Você tá aqui na sala?...Não eu mando tranquilo.

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@@ HNI X MARCELO licitação

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/04/2007 17:02:45 09/04/2007 17:03:29 00:00:44

DIÁLOGO:

HELINHO: Eu não tenho mais tempo cara, só tenho meia hora de prazo...

MARCELO: Posso mandar por e-mail agora.

HELINHO: Que e-mail o negócio é lacrado, o escambau...

MARCELO: tem que entregar o documento agora?

HELINHO: A proposta...

INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO

@ HELINHO X MARCELO documento p/ receber

DATA/HORA INICIAL DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

09/04/2007 20:24:16 09/04/2007 20:25:07 00:00:51

DIÁLOGO:

MARCELO: você começou a

HELINHO: comecei, mas a gente vai ver depois do retorno.

atendimento da exigência estava justificada pela incerteza do grupo se seria efetivamente a empresa MEKO, a eleita pela família de JAIRO BARREIROS.

314. Os diálogos entre MARCELO ALMEIDA e OLIVAR ERCLES e entre MARCELO ALMEIDA e JAIRO BARREIROS – *sempre antecedidas ou sucedidas de conversas entre MARCELO ALMEIDA e HELINHO* - mostram bem essa situação:

MARCELO: já viu o e-mail?

ERCLES: Já sim, eu preciso do consumo do quantitativo do material.

MARCELO: eu peguei o que o cara gasta hoje, ou seja, o efetivo que o cara gasta, no valor de R\$ 34 e fração e arredonda para R\$ 35.

ERCLES: você não tem o quantitativo de cada um?

MARCELO: posso conseguir, mas preciso do negócio urgente, pois fecha hoje a cotação se você tiver interesse tenho que mandar hoje os documentos. Veja agora, pois o negócio é agora para às 3 horas, mas agente consegue atrasar um pouquinho.

ERCLES: já vou ver aqui,...tô esperando aquele negócio, viu, o homem já viajou viu?.

MARCELO: Tô ligado, BILINHO tá lá em cima, deve tá pra chegar a qualquer momento aí.

ERCLES: Ah, mas conseguiu, né?

MARCELO: vai ter.

ERCLES: e ele já afastou o cara?

MARCELO: .ele tava na reunião com o cara, justamente conversando isso,..não tive a notícia do feed-back...

ERCLES:... Ali tá um quantitativo a menos,ali só tem quase trezentos funcionários, é isso mesmo?

MARCELO: tem possibilidade?

HELINHO: temos

MARCELO: vou passar essa informação.

HELINHO: diga a ele que quarta-feira eu quero meu documento que ele vai receber o dele, viu? ...

MARCELO: Quanto é que tá somando tudo? São quatro planilhas.

ERCLES: ali só tem três, só vieram três pra mim, a quarta é igual, lá tem uma igual a outra... tá faltando uma.

MARCELO: mas as bases é aquela, veja se lhe interessa...

ERCLES: interessar, interessa, eu só tô achando os números assim, apertados....quanto é que eu tenho que dar aí?

MARCELO: trinta

ERCLES: Eu não posso responder isso em uma hora não?

MARCELO: 14:30.

MARCELO: Já chegou aqui dois atestados.

ERCLES: e tinha dois é?. pode passar

BARÃO: Pô, BILINHO faz uma confusão da porrao negócio de WELLINGTON, o preço tudo bem que WELLINGTON não botou, tem que aumentar o preço, não tem jeito não.

MARCELO: BILINHO tá certo, não vai assinar não.

BARÃO: já devia ter aumentado não era agora que vai aumentar né?

MARCELO: vou fazer a planilha que ele me deu, entendeu Pai?

BARÃO: mais aí aqui pra nós, bota o preço alto se não der certo não deu, é melhor que não ganhar dinheiro.

MARCELO: uma coisa não tem nada a ver com a outra, se você tem direito ao aditivo, eu acho que não tá assinado ainda a convenção...

BARÃO: Não tá não.

MARCELO: Então você não pode botar o preço mais alto, como é que você vai colocar o salário da

convenção nova se ainda não tá assinada.

BARÃO: no documento diz que não pode botar nada.

MARCELO: nunca teve isso na vida lá, agora fica inventando essa presepada .

BARÃO: Eu acho que tem que colocar o preço mais alto .. não adianta botar um negócio pra não ganhar dinheiro

MARCELO: aí não vou fazer não....é melhor não assinar carta dizendo que não tem direito a registro, vou botar o cara com o pessoal, para ALEXSANDRO vim fazer escândalo e a empresa do cara se fuder

BARÃO: BILINHO quer colocar a firma de MARCELO PESSOA, MARCELO PESSOA que se foda se fizer escândalo

MARCELO: então tudo bem.

BARÃO: agora eu não botaria a firma de MARCELO PESSOA, não.

MARCELO: ...Decida o que quer depois você avisa o cara que vai fazer ...cada hora tem uma coisa nova.

BARÃO: Tira MARCELO PESSOA disso e acabou,..porque, inclusive acho que o cara vai conseguir botar o material é muito melhor ficar com o de KEKO.. por mim é KEKO...

MARCELO: E o outro como é que tá?

BARÃO: Que outro?

MARCELO: o que tá aí pra...

*BARÃO: **ah,bati forte em HELINHO hoje, ah porque o que tem que ganhar é HÉLIO JR**,eu falei não vai rapaz, na frente de ZÉ HENRIQUE, aí eu falei não vai ganhar, esqueça, mande o processo subir que a gente vai resolver em cima , esqueça..*

MARCELO: e aí?

BARÃO: Ele vai mandar subir o processo. Ele forçou a barra de tudo quanto foi jeito hoje pra entregar HELIO JR...Ele forçou a barra de tudo quanto é jeito, eu cheguei a me aborrecer com ele hoje, aí eu cheguei pra ele e disse rapaz não tem jeito então não ganha ninguém, essa porra vai ficar lá sem ganhar... trabalhar com cara que não é confiável é uma porra.

MARCELO... de qualquer maneira você precisa dele mesmo, não tem ninguém de baixo..se não tem de cima. tem ter ele mesmo..

BARÃO: Ele ficou de ligar pra BILINHO amanhã de manhã pra saber.

MARCELO: o que vai acontecer é o seguinte quando tiver tudo ok ele não vai receber é o total dele que ele tem direito

BARÃO: E aí, como está. Faturou?

MARCELO: breve.

BARÃO: Peraí que Bilinho quer falar.

BILINHO: Terminou de trabalhar hoje?

MARCELO: Tenho que terminar aquele outro projeto pra mandar pra vocês aí. Barão me falou o negócio de HELINHO aí com vocês.

BILINHO: Eu disse a HELINHO que a porra foi parar na mão de vocês, porque meu amigo, agente botou, o cara que resolveu foi esse, foi ele que resolveu e no final não tinha para ninguém, nego sacaneou foi ele, eu ainda disse a ele, eu não vou botar HELIO JUNIOR fazer sabe o que com meu pai,....sabe o que que acontece, eu é que fico desgastado, falei na frente de ZÉ, não vou fazer isso não, se ele fizer tudo bem, mas eu não dou aval para esse aí não,

PESSOA eu dou aval, o outro aqui eu dou aval, eu garanto, esses dois aqui eu garanto, HELIO JUNIOR eu não garanto não,.... não vou ficar me desgastando por causa de ninguém, não tô fazendo questão de dinheiro não, eu quero dinheiro para ele, para resolver problema dele, ele disse que dava até o carro dele de garantia para o cara, eu gosto de HELIO JR pra porra, mas depois quando nego não cumpre só lhe prometendo então eu disse a ele que como tá ali que o meu compromisso que assumi eu cumpro com ele, tanto que por isso não assino essa porra, não assino de jeito nenhum..., tá maluco?. Ele disse mas todo mundo assinou, todo mundo assinou porque o seguinte porque na hora H ninguém vai cumprir, por isso que nego assinou, aí é fácil, aí eu também assino, vou fazer e não faço coisa mais fácil que tem de dizer, eu faço o que dá pra fazer, não faço questão de dinheiro nenhum agora, posso ficar 6 meses sem ganhar nem um centavo e em 6 meses vou ganhar meu dinheiro.... Tá tudo sob controle... esse que é o problema, nego não gosta de mostrar fraqueza por isso que a merda dá.... imagina quando tiver sem controle.

MARCELO: Como é o nome de nossa nova empresa?

BILINHO: AGATUNADOS S.A.

MARCELO:... Essa é de K , ANAIR...rapaz aquele cara,vou ligar para J, o tal cara

BILINHO: , é quem tá travando os caras né?

MARCELO: disse que tava pra cair. vou confirmar com J se é esse cara é o administrativo?

BILINHO: é o que de engenharia, alguma coisa ligada no setor de engenharia...

315. A indecisão levou à divergência entre os interlocutores e permitiu que HELINHO conduzisse o processo para que saísse vencedora a empresa SINGULAR, de HÉLIO JÚNIOR, a sua preferida. Tudo indica que, para impedir a vitória da MEKO, HELINHO retirou documentos da empresa e falsificou outros documentos mediante a alteração do seu capital social. Neste sentido, confira-se os seguintes diálogos:

*HELINHO: ...eu não sei como tá não, foi uma confusão do C... ontem à tarde, honestamente eu não sei como tá. **Ontem fiquei de encontrar o cara de noite, não encontrei**, hoje me ligou dizendo que meio dia ele ia me ver e não me viu, agora há meia hora atrás ele me ligou, dizendo que ia ver um apartamento e depois me ligava, honestamente não sei como estão as coisas ...*

MARCELO: eu soube como está, soube que está faltando um atestado da MEKO, tá faltando, e botaram a de Pessoa lá em cima e você botou para HELIO JÚNIOR ganhando.

HELINHO: para PESSOA?

MARCELO: O quê?

HELINHO: que eu botei para ganhar para PESSOA?

MARCELO: Não, botou para HELIO JUNIOR ganhando.

HELINHO: Botei nada, ele era o 4º, o 2º da lista, PESSOA quando saiu de lá da, quando saiu na terça feira de noite, ele saiu fora do processo com o preço lá na casa do chico (muito alto, foi feito comigo e BILINHO, porque ele não tinha nada de nada. Ontem foi que saiu de manhã a alteração dele, eu não botei ninguém para ganhar, eu disse apenas que o cara, essa PESSOA nem pensar porque não tinha nada, você sabe disso.

MARCELO: É mais no outro,soube que até o atestado tiraram?

HELINHO: Atestado tiraram?

MARCELO: *Exatamente.*

HELINHO: *Tiraram não. Só tem uma pessoa que mexeu nisso e fui eu. As declarações (atestados) não tinha nenhuma. Foi pedido terça à noite a Bilinho e fui eu.*

MARCELO: *Chegou em cima sem ele (atestado)*

HELINHO: *Ontem pediram para eu tentar 2 coisas: uma para PESSOA (Marcelo Pessoa), não consegui ver e a outra para MEKO, entendeu, mandaram subir.*

MARCELO: *A conta é a seguinte chegou lá em cima sem atestado, mas tudo bem, se quiseram sacanear...*

HELINHO: *Mandaram subir .*

MARCELO: *A conta é o seguinte, você fala para o pessoal, que ninguém também vai bater a cabeça, vai voltar a briga que era, reúne todo mundo e fica todo mundo fica trabalhando para um lado e o outro para o outro.*

HELINHO: *Seria tão bom se você tivesse aqui porque eu falei essa porra toda ontem, dizendo exatamente isso, o trabalho que foi feito. Começou errado, começou por TOBIAS, e depois foi para outra PESSOA que não tinha a menor condição de nada, e na segunda feira que me pediram para convidar uma terceira empresa, eu o fiz, deu certo, saímos de lá 6 da tarde para entregar o documento.*

MARCELO: *E tiraram o atestado dessa pessoa? Porque? não me pergunte. Porque tiraram o atestado?*

HELINHO: *Não tiraram o atestado, Bilinho.*

MARCELO: *Eu estou lhe afirmando com todas as letras como um mais um é dois que tiraram, e eu já sei e não adianta dizer que não tirou.*

HELINHO: Eu vi os atestados, são dois, o espanhol e o...

*MARCELO: Mas não está lá, alguma coisa houve, quando voltar a gente resolve. **Vai acabar ninguém tendo e vai acabar voltando para ALEXSANDRO.***

HELINHO: Ontem eu fui bastante claro com todos sobre o assunto, como foi feito, quem trabalhou isso, como foi trabalhado, de que forma, a delicadeza da minha situação. Disse tudo ontem lá.

MARCELO: A delicadeza não pode falar, não pode com... o cara não cumprir.

HELINHO: Não estou falando daquilo não

MARCELO: Não adianta levar a ponta de faca

HELINHO: Não estou levando a ponta de faca. A minha intenção é resolver, você sabe que joga de um lado para outro, você não chega sábado?.....quando chegar e quiser sentar, para e resolve, mas a orientação foi a seguinte: manda subir, foi isso que foi feito, ontem mesmo dos quatro que estavam lá, inclusive do ZE estava lá, foi seguido tudo na íntegra, tudo que foi orientado, idealizado, foi feito, não teve intenção nem participação de terceiro nem nada, mas quando você chegar a gente senta e conversa.

MARCELO: Vai acabar voltando para ALEXSANDRO

HELINHO: Eu só posso lamentar. Se voltar para ele, vai dar sorrisos de alegria. Só vai resolver com você, pelo visto..

MARCELO: Não sei. Mas acho que amanhã ninguém vai resolver nada....

BARÃO:.. ZÉ tá revoltado com HELINHO, você não sabe da maior ele falsificou um documento da MEKO, botou um capital social de 7 mil reais.

MARCELO: mentira? (fica surpreso)

BARÃO: esse cara é marginal. ZÉ quer que leve os documentos todos segunda-feira e quer ver se detona todo mundo, assim vai ser uma 'porra' também.

MARCELO: aí não adianta.

BARÃO: tem que levar no banho-maria.

MARCELO: seria melhor suspender o processo.

BARÃO: É devia fazer outro processo, deixar pra PESSOA ganhar com o preço mais alto...e fudeu. e levar ele no banho-maria depois manda ele pra "puta que pariu".

MARCELO: é melhor suspender o processo.

BARÃO: um cara desse a gente tem que tratar como marginal mesmo, tratar como ALESSANDRO fez com ele .

MARCELO: ALESSANDRO me ligou aqui perguntando de quem é a SINGULAR. SINGULAR é a empresa que está ganhando, né?

BARÃO: É .

MARCELO: Eu disse rapaz, não sei não, não me meti não nessa porra os caras tão pensando que as coisas ainda são como eram antigamente.

BARÃO: É, eles achavam que a gente não tinha controle das coisas. Pra gente a gente tá fazendo (MARCELO, BARÃO e BILINHO) tem que ter um controle da porra.

MARCELO: eles sabem que a gente tem, Pai.

BARÃO: Como ele não sabia que ia dar merda?

MARCELO: Ele é maluco e acha que as porras são como eram antigamente, e a gente disse a ele não faça que a gente não vai assinar.

BARÃO: vamos levá-lo em banho-maria, renova com ALESSANDRO mais uns dois meses ou três e acabou.

MARCELO: **mas que tem guardar isso pro cara depois ficar na nossa mão.**

BARÃO: Exatamente vamos conversar sobre isso com ZÉ na segunda-feira, que a gente tira HELINHO da jogada e chama o cara pra conversar. "Ó, é isso e isso. Agora você se segure". **Não vou lhe detonar não, mas agora tem que ser assim e assim".**

MARCELO: Claro...

BARÃO: A gente banca o vagabundo também.

MARCELO: Claro...

BILINHO: BARÃO disse que ALESSANDRO ligou pra você...Que horas?

MARCELO: Umas cinco horas.

BILINHO: Quem ainda tentou ligar na SINGULAR foi o funcionário dele... Tá ligado que agora pode ser que termine de fuder com HÉLIO JUNIOR e com HELINHO junto né?

MARCELO: isso pode foder com todo mundo, tem que ficar guardadinho.

BILINHO: não eu tô dizendo é o seguinte rapaz,

MARCELO: Ah, se ALESSANDRO pegou isso?

BILINHO: isso só não, que eles podem chegar e dizer que falsificaram o documento da empresa ganhadora e aí ele fode com todo mundo mesmo...se o "nosso amigo", que mandou protocolar tudo

segunda-feira, desfazer tudo, a "porra toda", nego comprovar... não vai receber nada, vão quebrar ele no meio, acho que o "cara" não vai conseguir desfazer não, mas que "daquele pessoal" não duvido nada.

MARCELO: não entendi o que você está falando?

BILINHO:: "Desfazer a porra, meu amigo".

MARCELO:: "Desfazer o quê? O irregular?"

BILINHO: Sim se vai provar que foi falsificado...a melhor coisa é e entregar os documentos segunda-feira e sentar com o ZÉ.,tem que pegar uma cópia do que tá lá em cima.... vai sair uma homologação com isso, dizendo porque foi inabilitada a empresa,porque o patrimônio é de tanto...o cara tá acabado por resto da vida.

MARCELO: Se eu fosse você eu ligava pra HELINHO...Vou mostrar pra ROQUE, "Oh o que teu irmão fez comigo"

BILINHO:"Falsificar documento da empresa dos outros? Que porra é essa?!".

316. A falsificação dos documentos da MEKO, perpetrada por HELINHO, consumou a vitória da empresa SINGULAR, de HÉLIO JÚNIOR, que, ao final, foi contratada pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, mediante dispensa de licitação, para a prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização de bens móveis e imóveis e instalações das unidades administrativas, acadêmicas e hospitalares, por meio do contrato emergencial nº19/2007, publicado no Diário Oficial do dia 30.5.2007, no valor de R\$ 3.191.710,14 (três milhões, cento e noventa e um mil, setecentos e dez reais e quatorze centavos), com prazo de vigência 15/04/2007 a 11/10/2007.

317. O extrato do referido contrato, publicado no Diário Oficial, fez expressa referência ao art. 24, inciso 04, da Lei nº 8.666/93, que autoriza a dispensa de licitação: "... IV – nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de

situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos”.

318. Os elementos de prova colhidos na presente investigação, notadamente aqueles advindos das interceptações telefônicas dos integrantes da organização criminosa, demonstram incontestavelmente que não havia situação de urgência que autorizasse a dispensa do procedimento de licitação.

319. O que houve, de fato, foi a utilização desse fundamento para permitir que o grupo criminoso manipulasse mais uma vez o processo de escolha da empresa que realizaria os serviços de conservação e de limpeza, conduzindo-o para o atendimento de suas ilícitas pretensões lucrativas.

320. A conduta dos denunciados JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA, OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS e HELINHO de frustrar, mediante ajuste, a realização de licitação pública pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA para a contratação de serviço, favorecendo a empresa para obter a contratação da empresa, consumou o crime do art. 90 da Lei nº 8.666/93.

VAZAMENTOS DA INVESTIGAÇÃO VIOLAÇÃO DE SIGILO

321. Os fatos descritos a seguir referem-se a atos de violação do sigilo que estava imposto judicialmente à investigação, de autoria do Delegado de Polícia Federal ZULMAR PIMENTEL DOS SANTOS e dos Delegados de Polícia Federal aposentados MARCO ANTÔNIO MENDES CAVELEIRO e JOÃO BATISTA PAIVA SANTANA.

322. No entanto, para que se possa compreender o contexto em que praticados os delitos, é necessário fazer um breve apanhado dos acontecimentos que antecederam aos crimes.

323. A investigação dos fatos objeto da presente denúncia teve início em 2005, perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Bahia, por meio de interceptação das comunicações telefônicas dos envolvidos.

324. Iniciadas as escutas, apurou-se que alguns integrantes da organização criminosa mantinham relações estreitas com autoridades da Polícia Federal na Bahia, mais especificamente com o então Delegado Regional Executivo ANTÔNIO CESAR FERNANDES NUNES, o Superintendente Regional no Estado PAULO BEZERRA e com o Superintendente Regional no Estado do Ceará JOÃO BATISTA PAIVA SANTANA.

325. Os vínculos mantidos entre eles proporcionava ao grupo informações privilegiadas sobre o trâmite de investigações na Polícia Federal e em outros órgãos incumbidos da atividade persecutória do Estado, além de outros serviços, como a possibilidade de conduzir a ação da autoridade policial de acordo com as conveniências dos integrantes da organização.

326. Como recompensa, a organização propiciava às referidas autoridades vários benefícios, como passagens aéreas, hospedagens, inclusive para a família, ingressos para camarotes no carnaval da Bahia, dentre outras vantagens ilícitas.

327. Assim, foi apurado que CLEMILTON REZENDE propiciou ao Delegado JOÃO BATISTA e a sua família passagem aérea e hospedagem na cidade de Salvador como recompensa pelo fato de a referida autoridade ter lhe informado sobre a existência da presente investigação, que tramitava sigilosamente na Bahia.

328. Apurou-se, também, que os Delegados CÉSAR NUNES e PAULO BEZERRA mantiveram sob custódia dois agentes de Polícia Federal que estavam em Salvador no cumprimento de diligência determinada pela Diretoria de Inteligência Policial da Polícia Federal, referente a fato de autoria do Delegado de Polícia Federal RUBEM PATURY que também estava sendo investigado juntamente com os Delegados CÉSAR NUNES e PAULO BEZERRA. Registre-se que as referidas autoridades policiais tinham conhecimento da missão executada pelos Agentes quando determinaram que ficassem presos em sala do Aeroporto Internacional Deputado Eduardo Magalhães¹²⁵.

125 Esses fatos, entretanto, estão sendo apurados em Inquérito específico que tramita na Justiça Federal na Bahia, não integrando a presente denúncia.

329. Foi exatamente essa relação promíscua entre integrantes da organização criminosa e os Delegados de Polícia Federal acima referidos – CÉSAR NUNES, PAULO BEZERRA, JOÃO BATISTA -, objeto de investigações que tramitam atualmente perante o Juízo Federal da Seção Judiciária da Bahia e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que fez com que os investigados no presente inquérito tomassem conhecimento da presente investigação.

330. Dentre os vários vazamentos procedidos pelos Policiais investigados, um deles foi patrocinado pelo então Diretor Executivo ZULMAR PIMENTEL DOS SANTOS e por MARCO ANTÔNIO MENDES CAVALEIRO.

331. Apurou-se que o denunciado ZULMAR PIMENTEL violou o sigilo de investigação de que tinha conhecimento em razão do cargo, comunicando ao Delegado de Polícia Federal JOÃO BATISTA PAIVA SANTANA a existência de investigação em curso perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia, que tinha como um dos alvos a referida autoridade policial.

332. No dia 23 de fevereiro de 2006 o denunciado ZULMAR PIMENTEL, então Diretor Executivo da Polícia Federal, entrou em contato com JOÃO BATISTA, que estava de férias. Diante disso, ZULMAR PIMENTEL avisou que iria a Fortaleza no dia 3 de março de 2006, data em que JOÃO BATISTA retornaria ao serviço:

JOÃO BATISTA: - “Oi Doutor ZULMAR.”

ZULMAR: - “Opa JOÃO, tudo bom?”

JOÃO BATISTA: - “Eu tô. Tudo bem?”

ZULMAR: - “Tudo tranquilo. Ainda tá no serviço?”

JOÃO BATISTA: - “A essa hora tô não. Eu estou de férias.”

ZULMAR: - “Ah! Você está de férias?”

JOÃO BATISTA: - “Tô. Tirei dez dias de férias.”

ZULMAR: - “Que aqui ainda estamos no terceiro tempo.”

JOÃO BATISTA: - “O quê que o senhor manda?”

ZULMAR: - “Você retorna de férias quando?”

JOÃO BATISTA: - “Dia dois.”

ZULMAR: - “Dia dois?”

JOÃO BATISTA: - “Dia dois. Estou de férias até dia primeiro, quarta-feira de cinzas.”

ZULMAR: - “Então dia três eu estarei em Fortaleza para a gente conversar sobre umas operações que estão em andamento lá.”

JOÃO BATISTA: - “Que bom. Dia três? Prazer tê-lo aqui. O senhor está aqui.”

ZULMAR: - “Depois eu confirmo o horário do voo e tal, para você me dar um apoio aí.”

JOÃO BATISTA: - “Tá bom, com certeza.”

ZULMAR: - “Tá bom.”

JOÃO BATISTA: - “E o senhor, vai passar o carnaval aonde?”

ZULMAR: - “Aqui mesmo, trabalhando, tem pilhas aqui esperando, aproveitar o carnaval para atualizar.”

JOÃO BATISTA: - “Tá bom Doutor ZULMAR.”

ZULMAR: - “Tá bom meu amigo, um abraço.”

JOÃO BATISTA: - “Um abraço doutor.”

(diálogo captado a partir do telefone 85 9981-8138, às 21h22min do dia 23-02-2006).

333. O pretexto formal para a viagem foi registrado pelo denunciado ZULMAR PIMENTEL no Memo nº 49/2006-DIREX/DPF, de 24 de fevereiro de 2006, com o seguinte teor:

“Comunico a Vossa Senhoria que na data de ontem, 23.02.2006, por volta das 21:30 horas, estabeleci contatos telefônicos com o Senhor Superintendente Regional do Estado

do CEARÁ, Delegado de Polícia Federal JOÃO BATISTA PAIVA, através do Aparelho Celular nº 085-99818138, o qual se encontra de Férias Regulamentares, até o dia 02.03.2006.

O objetivo da ligação foi o de COMUNICAR ao nomeado Dirigente Regional que estarei em Fortaleza/CE, no próximo dia 03.03.2006, para tratar das investigações Policiais em curso naquele Estado, particularmente a “OPERAÇÃO DUBLÊ”, naquela oportunidade dar-lhe-ei CIÊNCIA da sua substituição na Chefia daquela Descentralizada, cuja proposta já foi ENCAMINHADA ao Ministério da Justiça.”

334. No entanto, o verdadeiro objetivo da sua ida a Fortaleza foi o de exonerar JOÃO BATISTA do cargo de Superintendente, expediente utilizado para impedir a continuidade das investigações contra o referido agente.

335. ZULMAR PIMENTEL sabia da existência das investigações em curso, que lhe fora comunicado formalmente pelo Diretor da Divisão de Contra-inteligência Policial. Sabia, também, que o Juízo da 2ª Vara Federal de Salvador havia autorizado a interceptação telefônica dos delegados de polícia federal envolvidos com a organização criminosa, inclusive do DPF JOÃO BATISTA.

336. Por isto, era do seu conhecimento que a exoneração da referida autoridade naquele momento inviabilizaria por completo as investigações, pois evitaria que ele persistisse na prática dos crimes que estavam sendo investigados. A permanência de JOÃO BATISTA e dos demais investigados no exercício dos seus cargos era de crucial importância para o sucesso das apurações.

337. Mesmo sabendo das consequências que a exoneração de JOÃO BATISTA representaria para a apuração dos crimes que vinha praticando, no dia 3 de março de 2006, o Delegado ZULMAR PIMENTEL viajou ao Estado do Ceará sob o falso pretexto de expor operação policial

que estava em curso naquela unidade e solicitou ao Delegado JOÃO BATISTA que fosse ao aeroporto sozinho para esperá-lo.

338. Naquele mesmo dia o denunciado MARCO ANTÔNIO MENDES CAVALEIRO antecipou a JOÃO BATISTA o assunto que seria tratado pelo denunciado ZULMAR PIMENTEL:

CAVALEIRO: - “Oi.”

JOÃO BATISTA: - “Oi. Passou aí em Brasília.”

CAVALEIRO: - “Passei. Fiquei na chácara. Estou até aqui ainda, nessa porra, consertando coisa aqui dessa bosta. Diga aí.”

JOÃO BATISTA: - “Tua irmã? Ta beleza?”

CAVALEIRO: - “Ta foda, tá mais ou menos. Não ta boa não, mas já ta dando pelo menos para o gasto já.”

JOÃO BATISTA: - “Vem por aqui quando?”

CAVALEIRO: - “Rapaz eu devo está indo por aí no aniversário do meu pai, agora no dia, lá no dia 23, 21 de março.”

JOÃO BATISTA: - “Então me liga.”

CAVALEIRO: - “Ta legal.”

JOÃO BATISTA: - “To esperando aqui o ZULMAR.”

CAVALEIRO: - “Eu acho que tem umas putarias aí em cima de ti, em viado, se prepara.”

JOÃO BATISTA: - “É? Hahan.”

CAVALEIRO: - “Ele vai aí. Eu já sei de uns troços aí, que eu tentei contornar por aqui, mas o negócio ta feio, tem procurador metido.”

JOÃO BATISTA: - “É né?”

CAVALEIRO: - “Ele ta indo aí para falar contigo, se prepara, viado.”

JOÃO BATISTA: - “Ta bom.”

CAVALEIRO: - “Ta bom, tá legal.”

JOÃO BATISTA: - “Falou”

(diálogo captado a partir do telefone 85 9981-8138, em 03-03-2006, às 14h34min).

339. MARCO ANTÔNIO CAVALEIRO soube que JOÃO BATISTA era alvo de interceptação telefônica, tendo recebido até mesmo documentos que comprovavam a existência do inquérito e das escutas:

*INTERLOCUTORES/COMENTÁRIO
JB X CAVALEIRO (EXPLICAÇÕES)*

@@

DATA/HORA INICIAL

DATA/HORA FINAL DURAÇÃO

03/03/2006 18:10:45 03/03/2006

18:13:02 00:02:17

DIÁLOGO:

JOÃO BATISTA: - “Fala SHIBUNGO.”

CAVALEIRO: - “Fala SHIBUNGO. O quê é que foi?”

JOÃO BATISTA: - “Só telefonando para te agradecer por tudo, pelo amigo que você é cara.”

CAVALEIRO: - “Tentei de tudo bicho, mas o negócio aí tava feio.”

JOÃO BATISTA: - “É, mas eu só queria saber o que se passa, porque não sabe.”

CAVALEIRO: - “Eu vou te contar. Foi uma denúncia do Procurador aí, o Zé Buceta aí, mas eu vou pegar os documentos aqui e vou mandar para ti.”

JOÃO BATISTA: - “Tá legal.”

CAVALEIRO: - “É uma sacanagem que fizeram aí. Aí os caras começaram: ‘a é, não controlou os homens, e o caras continuam fazendo putaria e não sei o que, aí, ah, vamos tirar’. Aí. ‘Então tira da porra, pelo menos não vai instaurar nada, nem sacanear o cara, nem porra nenhuma. Certo? Mas aí o...(ZUZU?) foi para aí, mas o PAULO vai conversar com você.”

JOÃO BATISTA: - “Ele pediu para eu não ligar para o Doutor PAULO,

para não pedir explicações, esperar.”

CAVALEIRO: - “Não, não. Deixa que isso é frescura dele. Cero. Mas pode deixar que. O PAULO ta viajando para o exterior, ele ta voltando hoje. Ele foi para a África.”

JOÃO BATISTA: - “É porque eu preciso dar uma satisfação né.”

CAVALEIRO: - “Ele vai falar, o PAULO não é disso não, isso é coisa do NEGÃO (ZULMAR). A ordem que foi foi o seguinte. Vai ter que substituir, senão vai dar problema, vai dar escândalo, e o caralho, e tal, então vamos tirar sem fazer explanação. Foi um negócio aí, um troço vinculado a Bahia bicho.”

JOÃO BATISTA: - “Vinculado ao que?”

CAVALEIRO: - “Foi alguma coisa que a Procuradoria pegou. Eu sei que é isso aí. Depois eu explico a você. Um negócio vinculado à Bahia. Você falou nos telefones para a Bahia. Certo?”

JOÃO BATISTA: - “Eu não sei não.”

CAVALEIRO: - “Depois eu converso com você.”

JOÃO BATISTA: - “Ta legal. Ta bom então. Tchau.”

340. Evidentemente, a única pessoa que poderia lhe ter passado tais detalhes era o próprio ZULMAR PIMENTEL, que com isso dolosamente violou, pela primeira vez, o segredo de justiça incidente sobre interceptação telefônica, sem que para tanto tivesse autorização judicial, e colimando fins não autorizados em lei.

341. Para que não houvesse testemunhas da conversa que manteriam, o denunciado ZULMAR PIMENTEL determinou a JOÃO BATISTA

que o recepcionasse pessoalmente no Aeroporto¹²⁶, quando deu-lhe a notícia de que estava exonerado do cargo.

342. O denunciado MARCO ANTÔNIO CAVALEIRO dolosamente violou o sigilo que incidia sobre interceptação telefônica em curso, revelando a sua existência e o seu teor ao investigado JOÃO BATISTA.

343. Do mesmo modo, o denunciado ZULMAR PIMENTEL também quebrou sigilo inerente às interceptações telefônicas, pois embora não tenha revelado seu teor, corroborou, sem autorização judicial e com objetivos não autorizados em lei, a informação que já tinha sido passada por CAVALEIRO.

344. A divulgação ao Delegado de Polícia Federal JOÃO BATISTA PAIVA SANTANA da existência de investigação permitiu que os demais investigados – Delegados de Polícia Federal PAULO BEZERRA e CESAR NUNES, também fossem informados pelo próprio JOÃO BATISTA, no início de março de 2006, da existência do inquérito e das medidas de interceptação telefônica deferidas pelo Juízo, inviabilizando a continuidade da investigação.

345. A partir de então, “as investigações relativas aos atos do denunciado JOÃO BATISTA ficaram sobremaneira prejudicadas. Diante desses fatos, o investigado passou a se utilizar de outro terminal telefônico, demonstrando receio de usar o telefone de propriedade do Departamento de Polícia Federal, anteriormente amplamente utilizado por ele, conforme pode ser observado através das ligações efetuadas por ele no dia 10/03/06, nas quais solicita a outros interlocutores que gravem seu novo número de telefone, bem como deixou de fazer contato com pessoas da Bahia (como o empresário CLEMILTON REZENDE), que ao seu entender, pudessem estar sendo investigadas”.

346. A escuta ambiental autorizada judicialmente deixou evidente o prejuízo causado às investigações:

*SALA JOÃO BATISTA - TÔ SENDO
INVESTIGADO*
DATA/HORA INICIAL
DATA/HORA FINAL DURAÇÃO
30/03/2006 11:19:54 30/03/2006
12:14:53 00:54:59

¹²⁶ “ALESSANDRO pergunta se JB quer que ele vá buscar Dr. ZULMAR no aeroporto. JB diz que não, que o Dr. ZULMAR lhe pediu que fosse pessoalmente buscá-lo” (diálogo captado a partir do telefone 85 9981-8138, em 03-03-2006, às 10h59min).

DIÁLOGO:

No minuto 2'31,

JOÃO BATISTA: eu to sendo investigado. A nível de inteligência, de contra-informação. Que eu to envolvido..... numa série de.... O Ministério Público está me investigando. (trecho inaudível). EU disse a ele: Dr. Paulo (PAULO LACERDA), eu sou o Superintendente, o Senhor é o Diretor-Geral e o Ministério Público está me investigando. (trecho inaudível). “Como é que eu me defendo?” Não, que é fácil, ainda há investigação.... ele falou assim (se referindo a Paulo Lacerda). (trecho inaudível). Alguém chamou o Cavaleiro. (trecho com áudio muito baixo).

A transcrição abaixo é reiniciada aos 13:06 minutos da gravação.

JOÃO BATISTA: e ZULMAR disse que vem aqui fazer uma reunião com ZÉ GENARO.

HNI: ele falou contigo? (trecho inaudível). Perfeito.

JOÃO BATISTA: to esperando.

347. Assim agindo, os denunciados JOÃO BATISTA PAIVA SANTANA, ZULMAR PIMENTEL DOS SANTOS e MARCO ANTÔNIO MENDES CAVALEIRO consumaram o crime descrito no art. 10, *in fine*, da Lei nº 9.296/06.

348. ZULMAR PIMENTEL consumou a violação de sigilo por duas vezes: quando noticiou a existência da investigação a MARCO ANTÔNIO CAVALEIRO e quando exonerou JOÃO BATISTA do cargo de Superintendente da Polícia Federal no Ceará.

CONCLUSÃO

349. Em razão do exposto, requer o Ministério Público Federal a instauração de ação penal, devendo ser observado o procedimento instituído pela Lei nº 8.038, de 28.5.90 (arts. 1º a 12, inclusive) até seu final julgamento, com a condenação dos denunciados pelos seguintes crimes:

ANTONIO HONORATO DE CASTRO NETO: art. 288 e art. 321, duas vezes, art. 332 c/c o art. 69, todos do Código Penal;

CLEMILTON ANDRADE REZENDE: arts. 288, art. 333, três vezes, do Código Penal; art. 90, duas vezes, art. 93, art. 95, da Lei nº 8.666/93; art. 1º, VII, e § 1º, I, da Lei nº 9.613/98, duas vezes, c/c o art. 69, do Código Penal;

MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES: art. 288 do Código Penal e art. 93 da Lei nº 8.666/98, c/c o art. 69 do Código Penal;

JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA: art. 288, do Código Penal; art. 90 e art. 93 da Lei nº 8.666/93; art. 1º, VII, e § 1º, I, da Lei nº 9.613/98, c/c art. 69 do Código Penal;

JOSÉ PEREZ ESTEVES: art. 288 do Código Penal; art. 90, art. 93, art. 95 e art. 95, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93 c/c o art. 69 do Código Penal;

GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA: art. 288 do Código Penal;

FÁBIO DE OLIVEIRA REZENDE: art. 288 e art. 333, duas vezes, do Código Penal; art. 93 e art. 95 da

Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO: art. 288 do Código Penal; art. 90, duas vezes, art. 93, três vezes, art. 95, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93; art. 1º, VII, e § 1º, I, duas vezes, da Lei nº 9.613/98, c/c o art. 69 do Código Penal;

MARCELO SANTANA DE ALMEIDA: art. 288 do Código Penal; art. 90, art. 93, duas vezes, da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

VALTEK JORGE LIMA SILVA: art. 288 e art. 333, ambos do Código Penal; art. 90 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO: art. 288 do Código Penal; art. 90, duas vezes, e art. 92, da Lei nº 8.666/93; art. 1º, VII, e § 1º, I, da Lei nº 9.613/98, c/c o art. 69, do Código Penal;

HÉLIO DE MORAIS JUNIOR: art. 288 do Código Penal; art. 90 e art. 93, da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

GABINO DE MOURA NETO: art. 288 do Código Penal e art. 90 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

JORGE LUIZ SANTOS BONFIM: art. 288 do Código Penal e art. 93

da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

AURO RICARDO PISANI FERREIRA DA SILVA: art. 288 do Código Penal; art. 90 e art. 93 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

IOLANDO SILVA COSTA: art. 288 do Código Penal e art. 93 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69 do Código Penal;

OLIVAR ERCLES FREITAS MORAIS: art. 288 do Código Penal; art. 90, duas vezes, art. 95, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

REINALDO SILVA BITTENCOURT: art. 288 do Código Penal e art. 93 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

HAILTON COUTO COSTA: art. 288 do Código Penal; art. 90 e art. 95, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

CLÁUDIA RAMOS DE MELO: art. 288 do Código Penal e art. 92 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

HÉLCIO DE ANDRADE JÚNIOR: art. 288 e art.317, do Código Penal; art.90 e art. 92 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 69, do Código Penal;

FRANCISCO EMMANUEL DA SILVA BORGES: arts. 288, 317 e 321 c/c o art. 69, do Código Penal;

JOSÉ HENRIQUE VIEIRA NASCIMENTO: art. 288 do Código Penal e art. 93, duas vezes, da Lei nº 8.666/93 c/c o art. 69, do Código Penal;

HORÁCIO MATOS NETO: arts. 321 c/c o art. 69, do Código Penal;

ANDRÉ LUIZ QUEIROZ STURARO: art. 317 e 321 c/c o art. 69, do Código Penal;

ZULMAR PIMENTEL DOS SANTOS: art. 10, *in fine*, da Lei nº 9.296/96;

MARCO ANTÔNIO MENDES CAVALERO: art. 10, *in fine*, da Lei nº 9.296/96;

JOÃO BATISTA PAIVA SANTANA: art. 10, *in fine*, da Lei nº 9.296/96.

350. Requer, ainda, a produção de prova pericial, documental e a oitiva das testemunhas arroladas em seguida.

351. Requer, também, que seja determinada a quebra do sigilo bancário e fiscal dos denunciados e de suas empresas.

352. Considerando a gravidade dos fatos acima relatados, absolutamente incompatíveis com o cargo ocupado pelos denunciados ANTONIO HONORATO DE CASTRO VIANA e ZULMAR PIMENTEL DOS SANTOS, pede que, no ato de recebimento da denúncia, sejam afastados do exercício dos seus respectivos cargos, como autorizado pelo art. 29 da Lei Complementar nº 35, de 14 de março de 1979 e MP nº 2184-23, de 24.8.2001, que alterou o art. 57, § 4º, da Lei nº 4.878/65.

353. Pede o Ministério Público Federal que, com a apresentação da presente denúncia, seja reiterada a decisão que decretou a prisão preventiva dos denunciados CLEMILTON ANDRADE REZENDE, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA, MARCELO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, GERVÁSIO MENESES DE OLIVEIRA, JOSÉ PEREZ ESTEVES, JAIRO BARREIROS DE ALMEIDA FILHO, MARCELO SANTANA DE ALMEIDA e JOSÉ ARTUR JACINTO DE MORAIS PINHO, por ser a medida necessária para a garantia da ordem pública, da ordem econômica, para assegurar a aplicação da lei penal e por conveniência da instrução criminal.

354. Do relato feito acima têm-se evidente a existência dos crimes atribuídos aos referidos denunciados, havendo indícios mais que suficientes de autoria.

355. Ademais, as custódias são necessárias para garantir a ordem pública, dada a comprovação de que os denunciados continuam a delinquir, apesar de saberem há muito que estão sendo investigados por integrarem organização criminosa dedicada a fraudes em licitações no Estado da Bahia.

356. Além disso, o vultoso prejuízo causado aos cofres do Estado, na ordem de mais de um bilhão de reais, é fato mais que suficiente para que, na condição de líderes da organização e com pleno domínio dos fatos e da conduta dos demais agentes, a quem comandam na prática delitiva, os denunciados permaneçam presos. Protege-se, com isto, o meio social de crimes que tantos malefícios causam ao Estado e à sociedade.

357. Não se pode desconsiderar, também, que os denunciados acima referidos têm livre trânsito na estrutura administrativa do Estado, podendo inutilizar as provas dos crimes que ainda estão nas repartições públicas.

358. Não se pode esquecer que ainda não foram identificados todos os agentes públicos que colaboraram para o sucesso das ações ilícitas protagonizadas pela organização. Nesse contexto, é bastante plausível o receio de que os denunciados destruam as provas existentes sobre os fatos de que são acusados, provas essas que ainda se encontram nas repartições públicas. A segregação, nesse caso, tem por objetivo garantir a instrução criminal.

359. Por fim, a custódia visa a assegurar a aplicação da lei penal. Esse fundamento aplica-se com mais força aos denunciados que se encontram foragidos - GERVÁSIO MENESES e JOSÉ ARTUR JACINTO DE

MORAIS PINHO -, revelando com suas condutas o propósito de se furtarem ao chamado de Justiça.

360. Fazem-se presentes, portanto, os pressupostos elencados no art. 312 do Código de Processo Penal. Aliado a isto tem-se que a Lei nº 9.034/95, art. 7º, determina a custódia cautelar de todos agentes que tenham tido intensa e efetiva participação na organização criminosa.

361. Assim, reiterando os fundamentos contidos na petição que postulou pela prisão preventiva dos denunciados, o Ministério Público Federal pede que seja mantida a custódia enquanto persistirem os seus pressupostos legais.

362. Por fim, requer o Ministério Público que os relatórios elaborados pela autoridade policial, contendo os diálogos interceptados que dizem respeito à ação delituosa da organização, sejam considerados como parte integrante desta denúncia para todos os efeitos legais.

Brasília, 4 de dezembro de 2007

CLÁUDIA SAMPAIO MARQUES
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA

ROL DE TESTEMUNHAS:

1º) WELLINGTON SOARES GONÇALVES, Delegado de Polícia Federal lotado na Diretoria de Inteligência Policial/DPF – Ed. Sede do Departamento de Polícia Federal, SAS 6, Lt. 9/10, 5º andar, Brasília/DF;

2º) MARCELO MOSELE, Delegado de Polícia Federal lotado na Diretoria de Inteligência Policial/DPF – Ed. Sede do Departamento de Polícia Federal, SAS 6, Lt. 9/10, 5º andar, Brasília/DF;

3º) TIAGO PINHEIRO DE O. SENA, Delegado de Polícia Federal lotado na Superintendência da Polícia Federal na Bahia, – Av. Oscar Pontes nº 339, Bairro Água de Meninas, Cidade Baixa, Salvador/BA., Cep 40460-130;

4º) RONY JOSÉ SILVA, Delegado de Polícia Federal lotado na Superintendência da Polícia Federal na Bahia, – Av. Oscar Pontes nº 339, Bairro Água de Meninas, Cidade Baixa, Salvador/BA., Cep 40460-130;

5º) AFRÂNIO CÉSAR OLIVA DE MATTOS, empresário, residente à Av. Princesa Isabel nº 157, apto. 1202, Ed. Morada do Bosque, Barra, Salvador/BA.

CLÁUDIA SAMPAIO MARQUES
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA